A liberdade é um conjunto de direitos que as sociedades regulares não pódem recusar a seus membros sem violar a justiça e a razão.

LACORDAIRE

CORREIO PAULISTANO

E' um grande consolo, quando os acontecimentos se precipitam para o mal, lembrarmonos de que sempre pensamos com justiça e tivemos o coração leal.

CICERO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SABBADO, 13 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.096

PAULISTA!

Faça com que não tenha sido inutil meu sacrificio. Não esqueça, não transija, não perdoe!

NOTAS POLITICAS

IRREGULARIDADES EM PERSPECTIVA

De volta de sua excursão pelo norte do Estado, chegou hontem a esta capital, com outros candidatos á Assembléa Constituinte do Estado, o dr. José Vicente Alvares Rubião. Pelo mesmo, foi endereçado ao Tribunal Eleitoral Regional, um officio solicitando providencias urgentes, afim de serem evitadas graves irregularidades na cidade de Bananal, durante o proximo pleito. Trata-se do afastamento das autoridades locaes — juiz de direito e delegado no dia das eleições, de forma a ficar a comarca completamente abandonada. Attendendo á importancia do caso, o Tribunal Regional, por seu presidente, vae communical-o immediatamente á Interventoria.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

COMICIOS EM RIBEIRÃO PRETO E ZONA

No ultimo domingo, ás 20 horas, realizou-se nessa culta cidade do Oeste, na sua praça central, um concorrido comicio de propaganda eleitoral, tendo falado os drs. José Nogueira de Noronha, Djalma Forjaz Junior, e Pedro Fraga, candidatos da Federação, e os srs. Antonio Machado Sant'Anna, jornalista e Iturbides Bolivar Serra e José Barbosa Passos, do C. O. P. da Faculdade de Direito de S. Paulo. Na terça-feira, no mesmo local, realizou-se novo e concorridissimo comicio, tendo falado os drs. Pedro Fraga, Romeu de Andrade Lourenção, candidatos á Constituinte Estadual, academicos Auro Soares de Andrade e Iturbides Bolivar de Almeida Serra, e Antonio Machado Sant'Anna. Quarta-feira essa mesma delegação levou a effeito um grande comicio na cidade de Orlandia. Reina intenso enthusiasmo em toda a zona pela Federação dos Voluntarios, a legitima, sendo grande o numero de valiosas adhesões em varias cidades.

COMICIO NAS CIDADES DA PAULISTA

A caravana chefiada pelo dr. Romeu de Andrade Lourenção, acaba de percorrer, com inteiro exito, varias cidades da Paulista, tendo realizado vibrantes e concorridissimos comicios e sessões civicas nas cidades de Taiuva, Bebedouro e Araras. Presentemente esta caravana está em excursão pela zona da Mogyana, devendo realizar comicios em Vargem Grande, Tambahu', Casa Branca e outras cidades.

Em Casa Branca

Realizou-se no dia 10, uma brilhante concentração no theatro local, literalmente cheio, tendo no mesmo falado o dr. Nelson de Barros Pereira e sr. Mario Beni, candidatos á deputação estadual, o academico José Fragalli e os srs. Nevio Beni, João Herberto dos Santos e João Baptista Rezende. Em São João da Boa Vista, realizou-se hontem imponente sessão no theatro Municipal, tendo a comitiva acima sido accrescida dos srs. dr. Romeu de Andrade Lourenção, academicos Iturbides Bolivar de Almeida Serra e Auro de Andrade.

COP DE ORLANDIA

Está sendo reorganizado o C. O. P. desta localidade que já conta, entre outros, com a valiosa adhesão do sr. José Galvão França, elemento de grande prestigio em toda a zona.

S. BERNARDO

O dr. Carlos Cyrillo Junior é candidato do Partido Republicano Paulista á deputação estadual.

As suas cedulas serão encontradas com Petrarchi, á avenida Padre Anchieta, 42 — Santo André.

AS CHAPAS DE IBRAHIM NOBRE PODEM SER PROCURADAS

"A Gazeta" — R. Libero Badaró n.º 4 e 4-A; praça da Sé n.º 34 — 2.º andar, sala 212 — Teleph. 2-2755; rua Benjamin Constant n.º 13 — 9.º andar. Teleph. 2-2228; rua Libero Badaró, 23 — 5.º andar, sala 45. Teleph. 2-1803.

COMICIO DO P. R. P. EM SANTO AMARO

Encerrando a campanha eleitoral o Directorio Politico de Santo Amaro promoveu hontem grande comicio em aquella cidade, com a collaboração do Gremio Universitario do P. R. P.

A's 20 horas, grande massa de povo reuniu-se em o logar designado, fazendo-se, então, ouvir os oradores.

Saudando o directorio local, falou o academico Radamés Giusti.

Seguiram-se na tribuna os academicos Mario Gomes de Oliveira, Firmino Migues e Virgilio Bergami Filho, que affirmaram sua fé no eleitorado de Santo Amaro, esperando que ninguem faltasse ao dever de apoiar S. Paulo, votando com o P. R. P.

Falaram ainda os drs. Alcides Cyrillo e Araujo Coutinho, que enthusiasmaram a multidão com eloquentes discursos.

A seguir foi encerrado o comicio, tendo o povo acompanhado os oradores até a séde do Partido, erguendo vivas á S. Paulo e ao Partido Republicano Paulista.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE TREMEMBE'

O Directorio do Partido Republicano Paulista avisa aos eleitores dessa tradicional agremiação politica no Tremembé, que até domingo, dia das eleições, porá á disposição do eleitorado, tres automoveis que conduzirão os correligionarios do glorioso P. R. P. até a secção eleitoral, em Tucuruvy.

Outrosim, communica que os automoveis estarão a serviço do eleitorado, das 8 ás 17 horas daquelle dia.

AS ACTIVIDADES DO P. R. P. EM SANTOS

(Da nossa succursal, em 12)

O COMICIO DA PRAÇA MAUA'

Mau grado o tempo chuvoso de hontem, realizou-se ás 17 horas, na praça Mauá, o comicio promovido pelo Centro Academico do P. R. P. A reunião de propaganda eleitoral attrahiu regular assistencia, tendo falado, entre outros oradores, o candidato academico Aullus Plautius, Ismael Negrini, dr. Hypolito do Rego e outros, que foram enthusiasticamente applaudidos.

A REUNIÃO EFFECTUADA NA BOCAINA

No Cine-Theatro da Bocaina realizou-se, hontem, ás 20 e meia horas, um grande comicio promovido pela Commissão de Propaganda e Publicidade. Aquella casa de espectaculos ficou super-lotada, reinando grande enthusiasmo entre os assistentes. Fizeram-se ouvir varios oradores, entre os quaes o sr. Uriel de Carvalho, que foi fartamente applaudido.

A chuva impertinente que cahiu sobre a cidade aquella hora, não diminuiu a concorrencia, logrando o P. R. P. registar mais um successo na sua propaganda eleitoral, ora em vias de conclusão.

O DR. IBRAHIM NOBRE ESTEVE HONTEM EM SANTOS

Viajando de automovel, em companhia do sr. Hugo Maia, esteve hontem nesta cidade, em visita aos seus amigos e correligionarios, o dr. Ibrahim Nobre.

O illustre candidato a deputado estadual occupou, ás 20 horas, o microphone do Radio Clube de Santos, proferindo incisivo e vibrante discurso contra a politica nefasta do sr. Getulio Vargas, que através do extincto Partido Democratico está se infiltrando em nosso Estado, cavando a desagregação da familia paulista e dividindo irmãos numa luta inglória.

O grande tribuno, que foi vivamente felicitado pelo seu brilhante discurso, esteve á noite na séde do Partido Republicano Paulista.

Depois, o denodado batalhador deu-nos o prazer de sua visita.

A's 23 horas, o dr. Ibrahim Nobre regressou á Paulicéa.

— Os amigos e admiradores do dr. Ibrahim Nobre que desejarem suffragar o seu nome para deputado federal, poderão munir-se das respectivas cedulas não só na séde do P. R. P. como procurando os srs. Hugo Maia, á rua João Pessôa n.o 343, dr. Abrahão Netto, á avenida Anna Costa n. 540 e Quincio Pelrão, á avenida Anna Costa n. 208.

FALOU, HONTEM, PELO RADIO O DR. CORIOLANO DE GO'ES

Viajando pela estrada de rodagem, esteve hontem nesta cidade, o dr. Coriolano de Araujo Góes, ex-delegado regional de Policia de Santos e ex-chefe de Policia no governo Washington Luis.

Esse candidato do P. R. P. veio a esta cidade especialmente para falar aos santistas através do microphone do Radio Clube de Santos. A oração do dr. Coriolano de Góes causou a melhor impressão no espirito publico, sendo s. s. felicitado pelos seus amigos e admiradores.

OS DELEGADOS DA COMMISSÃO DIRECTORA DURANTE O PLEITO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista delegou poderes aos srs. Adelson Nogueira Barreto e Murillo Veiga de Oliveira, para representa-la juridicamente perante a magistratura eleitoral desta comarca, durante o pleito que se vae travar depois de amanhã.

OCULISTA

DR. AURELIANO FONSECA

Assistente das clinicas de olhos da Sta. Casa e da Escola de Medicina. S. Bento, 49 — 7.º and. (junto ao Martinelli). Tels.: 2-8230 e 5-3194.

CUIDADO COM OS INTRUJÕES

Sob o titulo acima, o "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, publicou a seguinte nota:

"Individuos inescrupulosos, ao serviço do P. C. local, andam pelas ruas desta cidade arrecadando cedulas de eleitores do P. R. P., rasgando-as e substituindo-as por cedulas pecelstas.

Estes individuos se intitulam ou emissarios do P. R. P., ou autoridades policiaes e já estamos apurando os nomes para denuncial-os á Justiça Eleitoral e apontal-os á população honesta de Ribeirão Preto.

E' necessario um correctivo energico contra esses energumenos que exercem tão deprimente funcção á espera de propinas ou em troca de promessas de empregos.

Sempre a corrupção, os corruptores e os corrompidos, todos ao serviço da regeneração pecelsta.

O eleitor deve ter muito cuidado e repellir com energia esses processos.

As cedulas que não tiverem a legenda "Partido Republicano Paulista", não são deste partido. Além disso, o eleitor deve observar bem o primeiro nome da lista de candidatos nas cedulas.

Si não constar em primeiro lugar na cedula o nome do candidato em quem o eleitor quer votar, não a deve acceitar porque o seu voto não aproveitará o seu candidato em primeiro turno.

O eleitor não deve permittir que risquem qualquer nome de candidatos na sua cedula, porque cedula riscada é cedula nulla, imprestavel e o voto não aproveita nem aos candidatos cujos nomes não forem riscados. Convem cautelas com os nomes impressos nas cedulas. O eleitor precisa verificar si são candidatos inscriptos e si os nomes não estão errados.

E os eleitores do P. R. P. devem, principalmente, não dar agasalho aos intrujões que, ao serviço do P. C. se fazem passar por perrepistas".

CEDULAS PARA O PLEITO DO DIA 14

O sr. Castro Carvalho, presidente do Directorio do P. R. P. da Liberdade, previne aos correligionarios e eleitores que as cedulas para deputados federaes e estaduaes serão encontradas nos seguintes pontos, diariamente, das 8 ás 22 horas; rua da Liberdade, 75; avenida Brig. Luiz Antonio, 197; rua Galvão Bueno, 79; avenida Brig. Luiz Antonio, 289; rua Asdrubal do Nascimento, 113 e no Salão Capitolio, á rua da Liberdade, 86.

DIRECTORIO DE VILLA MARIANNA

Communica-nos o directorio desse districto que já está fazendo a distribuição de cedulas dos candidatos do P. R. P. em a sua séde á rua Carlos Petit n. 6, onde os eleitores poderão procural-as.

O COMICIO DO P. C. NO CAMBUCY, ANTE-HONTEM

UM SIMPLES VIVA AO P. R. P., FOI PRETEXTO PARA UMA EXHIBIÇÃO DE FORÇA... POLICIAL

Ante-hontem, o P. C. levou a effeito um comicio no Cambucy. Grande numero de assistentes são figuras de todos os comicios pecelstas, para fazer auditorio.

No meio da pregação civica, um cidadão deu um viva ao P. R. P. Foi o bastante! O escandalo tomou proporções tão grandes, que muitos pecelstas lançaram mão dos seus revolveres, só faltando reproduzir-se a carnificina de domingo passado na praça da Sé.

Até força de policia compareceu, com uma rapidez que dá para desconfiar, pois estava bem municiada.

Não bastou espancarem o ingenuo sr. Colombo, o homem do viva, cujo erro foi acreditar que o pecelsmo é pela liberdade de opinião politica. Era preciso fazer barulho para a exhibição de força.

E a encenação foi bem feita.

COMICIO DO P. R. P. EM PIRASSUNUNGA

Com a presença do sr. padre Luiz de Abreu e dr. Odecio Bueno de Camargo, realizou-se, com grande brilhantismo, um comicio do P. R. P., comparecendo grande massa popular.

Elementos da politica contraria, tendo á frente os primeiros e segundos supplentes da Delegacia local, tentaram impedir o comicio, sendo então repellidos pelo povo.

Após todos os oradores inscriptos falarem, a multidão acompanhou os visitantes até a casa do dr. Fernando Costa, que foi saudado como devotado amigo e representante do povo.

S. s. respondeu agradecendo a homenagem em discurso enthusiasta, sendo ovacionado, ouvindo-se tambem grandes acclamações ao P. R. P.

PELO "CRIME" DE NÃO SER DO P. C.

O "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, edição de 11 do corrente, publicou a seguinte nota:

"Conforme noticiamos foram presos nesta cidade, ante-hontem, a pedido do chefe de Policia, os srs. Manuel Gomes Assumpção e Antonio Petean, sob a allegação de que são communistas.

Graças á intervenção de conhecido causidico, que interpoz o recurso de um "habeas-corpus" aquelles "perigosos communistas" locaes deixaram de seguir para São Paulo, embora já aguardassem na gare da Mogyana o nocturno que os levaria aos presidios modernos que a policia do sr. Altenfelder installou na capital e que superam em muito o Cambucy que os pecelstas vêm cantando em prosa e verso.

O extremismo é um pretexto de que lança mão a policia da capital para prender e consumir pacatos cidadãos, e mal disfarça o facciosismo do sr. Altenfelder, que, como bom democratico que é, quer reeditar em São Paulo, o regime truculento dos celebres 40 dias.

A proposito da sua prisão, fomos procurados hontem pelo sr. Manuel Gomes Assumpção que esteve na eminencia de fazer uma viagem a São Paulo á custa da policia, como communista e, quem sabe, como responsavel pelos successos de domingo ultimo na Praça da Sé.

E teria seguido mesmo si o remedio do "habeas-corpus" não lhe tivesse sido ministrado.

Disse-nos o sr. Manuel Gomes que não commetteu crime algum, não foi preso em flagrante, não tem uma unica passagem na policia local, mas tambem não é pecelsta...

— Esse o seu "crime", observamos.

— Pois, si é crime não pertencer ao P. C. eu sou um... criminoso e não fujo ás suas consequencias.

E' verdade que os proceres do P. C. me tinham na conta de correligionario delles, porque me arranjaram, ha tres mezes atrás, o logar de servente no Gymnasio do Estado local, mas desse logar já pedi demissão, para que elles não pensem que me compraram com o cargo, apezar de ser eu um simples operario.

— Póde dizer que nunca fui preso por communista, e que o communismo que o P. C. me empresta agora serve de pretexto apenas para perseguição dos que não lêm pela cartilha do pecelsmo, entre os quaes estou eu.

Informou-nos ainda o sr. Manuel Gomes que outros eleitores que "refugaram" o P. C. tambem estão no "index" dos chefes locaes que querem implantar entre nós o regime do crê ou morre".

O MANEJO DAS URNAS

Quem não souber manejar com as novas urnas deverá telephonar para 4-0478, telephone dos peritos.

AVISO AOS LEGIONARIOS

Aos elementos da Legião Negra que ficaram fieis ao movimento que a originou, — indicamos a séde do Posto de Alistamento do P. R. P., á rua Direita, 2, 1.º andar, sala 14, para suas reuniões, afim de intensificar os trabalhos em torno da votação na chapa apresentada pelo Partido Republicano Paulista.

Os legionarios integrados no pensamento dos seus chefes, darão ao Povo Paulista mais uma prova eloquente de que o acompanharão, sem relutancia, em qualquer transe de sua vida.

São Paulo, 11 de outubro de 1934.

A COMMISSÃO:

Alexandre Seabra de Mello
Adalberto Pires de Freitas
Sebastião C. Britto
Sebastião Marcos
Edgard Camargo
Jarbas C. Britto
Abilio Meneghette
Antonio Pacheco

CLUBE POLITICO REPUBLICANO DE ITAQUERA "ORDEM E PROGRESSO"

Communicam-nos:

ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

"O abaixo assignado presidente deste Clube, fundado em 26 de fevereiro de 1929, sob um pacto fundamental assignado por 23 pessoas da melhor representação social e moradora no districto, como meio assecuratorio de sua existencia, vem em obediencia ao art. 74 dos nossos estatutos devidamente registados participar aos compromissarios e aos correligionarios do Clube que por motivo de força maior ainda não estando reorganizado o nosso quadro eleitoral deixa de indicar candidatos para essas eleições; mas tendo o nosso clube por finalidades Deus, o engrandecimento da Patria e o aperfeiçoamento da Sociedade faz lembrar aos mesmos compromissarios e correligionarios que, depois de terem formado um juizo a respeito dos meritos de cada candidato devidamente inscripto para o pleito, votem de accôrdo com sua consciencia não se esquecendo no emtanto que a escolha deve recahir naquelles candidatos que possam com mais largueza de vistas pugnar pelo desenvolvimento do nosso districto e pelas nossas finalidades. São Paulo, Itaquera, 9 de outubro de 1934. — (a.) João Augusto Breves, presidente".

DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

As cedulas para votação neste candidato do Partido Republicano Paulista podem ser procuradas na séde da Commissão Directora, á rua Libero Badaró, n.º 41 - 5.º andar —; na séde central do Directorio Districtal do Bom Retiro, á rua do Carmo, n.º 11; no seu escriptorio, á praça Ramos de Azevedo n.º 16, 2.º andar, telephone 4-3814 ou na sua residencia, pelo telephone 5-2545.

A ALMA ANONYMA DAS URNAS

Na manhã de hontem, quem passasse na rua da Liberdade teria assistido a um espectaculo interessante.

Tres garotos modestos, filhos de gente humilde, faziam junto a uma parede singular gymnastica. Eram tres crianças de pequeno tamanho. O maior sustentava nos hombros um outro, para cujo hombro se alçava um garoto menor. Passava-se tudo isto numa parede na qual, bem alto, foram pregados cartazes do P. C.

Os tres garotos, figuras anonymas do nosso povo trabalhador e atilado, demonstravam por aquella forma repulsa ao partido getulista.

Recordavamos daquellas crianças de 1932 dos batalhões de lata e do "Iremos se for preciso..."

A criança paulista já presente a grande hora historica que vivemos.

Como é impressionante, ás vezes, para nós homens experimentados na forja das lutas civicas, constatar se a percepção confortadora da alma anonyma das ruas!

S. VICENTE

(Do correspondente, em 11)

COMICIO TURBULENTO

O P. C. local, na ansia de desfazer a impressão causada pelo monumental comicio do P. R. P. no Cine Anchieta, fez realizar outro, hontem, no jardim publico da praça Coronel Lopes, annunciando-o préviamente através da imprensa, de manifestos, pelo radio e, até, utilizando-se de um aeroplano!

A banda de musica do Corpo de Bombeiros, de Santos, percorreu antes a cidade, para attrahir povo, e apesar de todo esse apparato preparatorio, apenas umas 150 pessôas lá compareceram, parte das quaes perrepistas, que foram apenas espiar, e mantiveram silencio glacial emquanto a "claque applaudia. O fiasco valeu como uma lição aos seus promotores. A técla separatista foi mais uma vez explorada contra nós. Depois do fracassado comicio, occorreu á porta da séde do P. C. uma briga, entre elementos trazidos para claque, havendo facadas, dois tiros, um ferido e as naturaes correrias.

E' crime, e crime inaffiançavel, e de acção publica, offerecer, prometter, solicitar, exigir ou receber dinheiro, dadiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto, ou para conseguir abstenção ou para abster-se de votar: Pena — seis mezes a dois annos de prisão cellular.

Art. 107 § 21 do Codigo Eleitoral.

AS URNAS E DOCUMENTOS APO'S A ELEIÇÃO

A SECRETARIA DO TRIBUNAL ELEITORAL, NO PROXIMO DOMINGO, FICARA' ABERTA PARA RECEBER O MATERIAL DAS ELEIÇÕES

O director da Secretaria do Tribunal Eleitoral de S. Paulo, baixou o seguinte edital:

"Pelo presente edital, de ordem do sr. desembargador presidente faço publico que, nos termos do disposto nos artigos 85, paragrapho 1.º, do Codigo Eleitoral, e 34 das Instrucções expedidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, no dia 14 do corrente, domingo, a Secretaria, deste Tribunal, **installada á praça João Mendes, no edificio do antigo Congresso Legislativo,** conservar-se-á aberta, e com o pessoal sufficiente a postos, para receber as urnas e documentos relativos á eleição. Os presidentes de mesas receptoras de secções eleitoraes da Capital devem, pois, quando não prefiram fazel-o por intermedio do Correio (art. 33, letra f) das Instrucções), entregar a urna e os referidos documentos **mediante recibo assignado pelo director interino da Secretaria,** abaixo. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze dias de mez de outubro de mil novecentos e trinta e quatro."

P. R. P. DA SAUDE

O Directorio politico do P. R. P., da Saúde, communica ao eleitorado do Districto da Saúde, que está installado á rua Domingos de Moraes n. 369, um posto para oriental-o e fazer a distribuição de cedulas, para o pleito de 14 do corrente.

O SR. ARMANDO SALLES NÃO TEVE "POVO" EM TAUBATE'

OS SEUS "AMIGOS" SEGUIRAM NA FRENTE, PARA GUARATINGUETA', PARA FAZER NUMERO, DEIXANDO-O SEM MANIFESTANTES NAQUELLA CIDADE

Quando o rs. Armando Salles, hontem, á tarde, ás 16 horas, chegou á estação de Taubaté, para viajar com destino a Guaratinguetá, não havia ninguem na plataforma além do seu cortejo intimo de 48 pessoas! E' que a "população" que o applaude já havia sido embarcada, inteirinha, num comboio especial da Central do Brasil, composto de cinco carros, os quaes receberiam adeptos, com passagem gratis, em Tremembé, Pinda, Moreira Cesar, Roseira e Apparecida.

Quem conhece a lotação dos carros da Central e sabe que o eleitorado dessa zona ascende a cerca de oito mil eleitores, poderá fazer um calculo exacto do prestigio do discipulo paulista do sr. Getulio Vargas.

LOBO

(Do nosso correspondente, em 8)

APOSTARAM NA VICTORIA DO P. R. P.

O sr. Jordão Samuel Barbosa apostou com um pecelsta residente em Itatinga a quantia de 20:000$000 na victoria do P. R. P. no pleito de 14 do corrente.

Tambem apostou 2:000$000 na victoria do P. R. P. em Lobo, o sr. José Matheus Filho.

CENTRO REPUBLICANO DAS PERDIZES

O Directorio Politico do P. R. P. de Perdizes communica ao eleitorado de Perdizes que está installado á rua das Palmeiras, 217-A, sobrado — um posto para oriental-o e fazer a distribuição de cedulas para o pleito de domingo. Assim diariamente no referido posto até o dia do pleito será encontrado pessoal habilitado para dar as instrucções necessarias para a boa ordem do pleito.

EM LENÇOES

DEMISSÕES, REMOÇÕES E FALTA DE GENTE PARA PREENCHIMENTO DAS VAGAS — ARBITRARIEDADES DO PRESIDENTE DO P. C.

LENÇO'ES (Do correspondente) — Convictos da tremenda derrota que os aguarda no proximo dia 14, os pecelstas locaes, com o dr. Elias Rocha, seu presidente, á frente, continuam obtendo algumas "victorias", como demissão do prefeito, dos juizes de paz e autoridades policiaes.

Depois de ter conseguido a demissão do sr. Djalma de Oliveira Lima, da Prefeitura, servindo, para isso, do proprio irmão daquelle, o sr. Raul Gonçalves de Oliveira, o homem do relatorio-accusação, contra a sua desmoralizada gestão na Prefeitura local, durante 10 longos annos, voltou suas vistas para os

JUIZES DE PAZ

Conseguir a demissão destes foi tarefa facil nestes getulinos tempos, mas, demittindo medicos, pharmaceuticos e outros correligionarios do P. R. P., conseguiu em alguns districtos substituil-os por pecelstas "quasi analphabetos". Em Boreby, porém, até hoje, continu'a vago o cargo de 1.º juiz de paz, porque o sr. Manuel Amancio de Oliveira Machado, nomeado, por ser amigo do presidente do directorio, não acceitou a nomeação, visto ser, como toda sua familia, perrepista. E até hoje, continu'a vago aquelle cargo, exercendo-o, como juiz "ad-hoc", o sr. Françoso, tambem perrepista, porque o analphabetismo nas hostes do P. C. é um facto nesta terra...

AUTORIDADES POLICIAES

Já tinham sido demittidas todas as autoridades, por não pertencerem ao partido getulista, restando o delegado de policia, dr. Hugo Pinheiro Machado e o supplente Angelo Mainini. Aquelle, por ter encontrado o sr. Elias Rocha certa opposição por parte do chefe de Policia em satisfazer os seus desejos de vingança, e o ultimo, na espectativa de conseguir a sua adhesão...

Verificando, porém, que o sr. Angelo Mainini havia sido incluido no directorio do P. R. P., e sendo este adversario do sr. Elias Rocha, nas corridas de cavallos que se realizaram em Turvinho, ultimamente, conseguiu telegraphicamente a sua demissão, mas, não, conseguiu naquelle povoado **uma unica pessôa**..para occupar o cargo deixado pelo sr. Mainini, commerciante conceituado em Turvinho, acceitando o cargo, que foi obrigado a deixar, com prejuizo de seus affazeres, unicamente para attender ao pedido de todos os seus moradores, pois, como autoridade policial, em um logar não policiado, era uma garantia para todos os seus moradores. Conseguiu essa demissão, mas, para nomear o seu substituto, foi encontrar um correligionario dahi a 20 kilometros, porque em Turvinho não existe um unico pecelsta!

Derrotado no ultimo congresso do seu partido, onde não conseguiu um unico voto para deputado, coisa que contava como certa, teve entretanto de seus chefes, como **ficha de consolação**, a remoção do delegado de policia para a longinqua cidade de Apiahy, com protesto de todos os municipes, que reconheciam naquella autoridade um delegado imparcial e cumpridores de seus deveres. E por que essa remoção? Porque o dr. Elias de Oliveira Rocha, presidente do P. C. desta infeliz terra, era inimigo politico do fallecido pae daquella autoridade e advogado contrario, em importante inventario que se processa nesta comarca...

Depois de todas essas victorias, com autoridades "amigas", o dr. Elias Rocha tornou-se violento... Assim é, que domingo ultimo, depois de querer obrigar o escrivão do cartorio a fazer entrega dos titulos eleitoraes, como elle desejava, aos seus correligionarios, tentou aggredir na Confeitaria Biral, o sr. Bruno Brega, por ter este censurado o seu procedimento inqualificavel. Não tivesse este sabido reagir ao palavrorio de rua, usado pelo chefe pecelsta, e intervindo diversas pessoas que se puzeram ao lado do sr. Bruno Brega, industrial estimadissimo e de grande prestigio eleitoral em todo municipio, Lenções, teria assistido a um conflicto de grandes proporções, pois o presidente do directorio pecelsta chegou a puxar seu revolver, no que foi acompanhado por todos os seus comparsas.

Com a chegada do juiz de direito da comarca, chamado pelo escrivão, na imminencia de ver seu cartorio invadido pelo "fina-flor" pecelsta local, a cidade voltou á calma.

CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São convidados todos os candidatos do Partido Republicano Paulista ás camaras federal e estadual, a se reunirem, segunda-feira proxima, ás 10 horas da manhã, na séde da Commissão Directora, afim de deliberarem acerca da fiscalização dos actos apuratorios da eleição.

O MOTOR DA VIDA

"Motor da vida" é a denominação que a sciencia dá ás glandulas genitaes e ao lobulo anterior da hypophyse em virtude da enorme influencia que estes elementos, pela sua actividade secretora interna, exercem sobre os orgãos (cerebro, medula dorsal e outras glandulas de secreção interna). Steinach provou de uma maneira positiva, categorica, que o envelhecimento provém da falta dos hormonios das referidas glandulas, aliás são já bastante conhecidos os effeitos surprehendentes destes hormonios nos casos de disturbios sexuaes de origem psychica e provenientes da deficiencia das secreções, ou devido a perturbações nervosas, mas não se tinha conseguido ainda conservar esses hormonios em estado vital numa formula preparada: — ficavam prejudicados ou devido á elevada temperatura a que eram submettidos para garantir a sua conservação, ou em consequencia do processo chimico por que passavam. O facto é que todas as tentativas falharam. Entretanto, agora, pelo novo methodo allemão, foi possivel obter-se a estabilidade vital do precioso hormonio, de modo a garantir totalmente o seu effeito especifico, dentro das "Perolas Titus" e assim podemos affirmar, hoje, que, pela primeira vez, temos um preparado no qual verificada e positivamente se encontram em forma certa e standardizada **os hormonios do rejuvenescimento**, até agora inutilmente procurados. E' por isso que as "Perolas Titus" actuam em todos os casos de fraqueza ou disturbios sexuaes e que dão resultado mesmo quando todos os outros recursos falharam.

Os leitores interessados nestes assumptos poderão convencer-se da efficiencia das "Perolas Titus" procurando ler a literatura scientifica com que esse preparado foi entregue ao mundo medico, pois nas suas paginas illustradas encontrarão, devidamente esclarecidas, as funcções dos orgãos humanos, literatura que é encontrada no Departamento de Productos Scientificos, á rua São Bento, 42, 2.º, nesta Capital. Em Ribeirão Preto: na Pharmacia Araujo. Em Campinas: na Drogaria e Pharmacia Italiana; e em Santos, á rua 15 de Novembro, 154. Rio Claro: Pharmacia Italiana. São Carlos: Pharmacia Lister. Piracicaba: Pharmacia São Bento.

GRANDE COMICIO DO P. R. P. EM ITAPIRA

(Do nosso correspondente)

Promovido pelo Directorio do P. R. P. de Itapira, realizou-se naquella prospera cidade do Estado, um imponente comicio, grande demonstração de civismo daquelle povo que mais uma vez testemunha a sua inteira e irrestricta solidariedade ao Partido Republicano Paulista.

Daqui partiram, afim de incorporar-se a embaixada que se achava naquella zona, o dr. Renato Jardim e os academicos Pericles, Rolim e Ary Stupello.

A's 9 horas da noite, teve inicio, na praça da Matriz o monumental comicio ao qual compareceram cerca de 5.000 pessoas.

A comitiva foi recebida debaixo do delirio da grande massa popular, que, aos vivas ao P. R. P. e a São Paulo, se dirigiu ao largo da Matriz. Ahi usou da palavra, em primeiro logar, o dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, sendo, ao finalizar, muito applaudido. Fala, depois, o illustrado e venerando paulista, dr. Renato Jardim, que enalteceu a qualidade dos homens e dos principios do nosso Partido.

Seguiu-lhe com a palavra o dr. Synesio Passos. Diz o orador que os nossos adversarios, desanimados, já começam usar aviões para ver si encontram eleitores nas nuvens, porque perante o povo elles se acham desmoralizados e desacreditados.

Em seguida toma a palavra o reverendo padre Luiz de Abreu, candidato a uma cadeira estadual. S. exa. relembra, com felicidade aquelles dias rubros de 32, que lá estivera para impedir, com fuzil embalado, a invasão de Itapira, pelos barbaros. Ataca a revolução de 30, e affirma ser ella o germe damninho de todas as miserias que hoje presenciamos.

Cessados os applausos que coroaram as ultimas palavras do grande prelado, assoma a tribuna o eloquente academico Pericles Rolim, que num magnifico improviso exalta e dignifica o papel do glorioso Partido Republicano, e critica aquelles que não souberam manter-se no poder, transigindo e capitulando covardemente ante os manejos politicos do dictador.

E' depois dada a palavra ao dr. Decio de Queiroz Telles, candidato daquella zona, que numa oração repassada de civismo finaliza sob os applausos delirantes da grande multidão.

Finalizando o comicio falaram o sr. José Lima do Prado e o universitario Ary Stupello. As palavras desses moços, enthusiasticas e inflammadas, são abafadas por uma estrondosa salva de palmas.

Terminado, a comitiva dirigiu-se para a residencia do coronel Francisco Cintra, presidente do Directorio, onde foi offerecido um lauto jantar.

A comitiva regressou com a certeza da victoria do P. R. P. naquella cidade, onde o coronel Cintra e seus companheiros gosam de grande estima e prestigio.

LINS

(Do nosso correspondente, em 7)

ELEITORADO

Esta cidade tem inscriptos 4.555 eleitores, o que bem demonstra a actividade dos partidos, principalmente do P. R. P.

EXCURSÃO POLITICA

O nosso prestigioso chefe e acatado clinico dr. Urbano Telles de Menezes candidato á Camara Constituinte Estadual, acaba de percorrer toda a zona eleitoral, trazendo dessa visita a melhor impressão possivel. O dr. Telles de Menezes foi muito bem recebido por todos os directorios e sub-directorios da tradicional agremiação partidaria.

SYNDICATOS AGRICOLAS

Sob a forma facciosa de como foram organizados aqui e alhures os novos syndicatos agricolas, o coronel João Pedro de Carvalho Jr., velho desbravador destes sertões, acaba de expedir á Sociedade Rural Brasileira o seguinte telegramma:

Presidente da Sociedade Rural Brasileira, rua Libero Badaró, 45 — S. Paulo — Como socio fundador dessa benemerita Associação e como lavrador que não tem poupado esforços em beneficio da classe venho protestar contra a forma capciosa como foram organizados os Syndicatos Agricolas desta zona, excluindo-se facciosamente elementos ponderaveis da classe que muito têm trabalhado para o seu engrandecimento.

Si a organização Syndical promovida pelo Partido da Lavoura já mereceu do proprio interventor severas criticas, não se sabe que qualificativo merece a organização que ora se processa sob portas fechadas.

Já declarei numa reunião de lavradores em Araçatuba que a "Folha da Manhã" transcreveu, que ficaria com a lavoura em toda e qualquer emergencia e não me conformo com o esbulho que se faz á minha classe. — Saudações cordiaes — João Pedro de Carvalho Junior.

Enxergam um argueiro no olho do proximo e não enxergam uma trave no proprio olho

Pede-nos o dr. Haroldo Ribeiro, advogado nesta capital, a publicação do seguinte:

"A "valla commum" do "Estado", entre os defuntos que exhibiu hoje, reedita declarações por mim prestadas logo após a revolução de 1930, tentando provar, com ellas, que pessoas e jornaes se enriqueceram com dinheiros publicos na propaganda eleitoral daquelle anno. Entre os nomes publicados, esqueceu-se a valla commum de accrescentar o do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, que não póde ser olvidado. O jornal de que s. s. é o maior accionista — o mesmo "Estado de S. Paulo" que agora se escandaliza com o facto — foi o jornal que maior somma de dinheiro recebeu do Thesouro: MAIS DE SETECENTOS CONTOS DE RÉIS recebeu elle, por taes publicações. E os seus proprietarios (entre os quaes se destaca o sr. Armando Salles) embolsaram sem protesto esse dinheiro. Apenas mais tarde, quando quizeram publicar a relação dos pagamentos feitos pelo Thesouro, fizeram trocar na respectiva lista o nome do seu jornal pelo de uma empresa de publicidade, que era a intermediaria das publicações, — serviço esse que devem ao sr. Christiano Altenfelder, organizador da lista e primeiro "camelot" dos escandalos que mil e uma syndicancias não conseguiram apurar.

Desminta o "Estado" o facto. Publique o sr. Christiano os recibos da tal empresa de publicidade e veremos si já figura, ou não, o pagamento feito ao jornal do sr. interventor."

O que foi o grande comicio do P. R. P. em Pennapolis

—:o:—

O enthusiasmo popular — Varios oradores

A tarde de ante-hontem foi de festas na cidade de Pennapolis, com a visita feita por excursionistas do Partido Republicano Paulista, sob a chefia do candidato noroestino, dr. Urbano Telles de Menezes.

A's dezenove horas, com foguetes e ao som de uma banda de musica, vinda de Avanhandava, na séde do partido, foram todos recebidos pelos drs. Mendes Braga, Ariosto Carimo; Agostinho de Almeida, A. Peters, Jeronymo Carriço, Homero Lima, Manuel Ribeiro, Juvencio Ponteiro, José Corrêa, cel. Firmino Sampaio, dr. Bolivar Roxo, Graciliano de Oliveira e diversos membros do conselho consultivo e varias senhoras.

A's vinte horas, no coreto do jardim, estando presente avultada assistencia, fizeram-se ouvir os oradores seguintes: — dr. Orlando Christosomo de Oliveira que disse que "40 dias levou o diluvio; 40 dias as pragas do Egypto e 40 dias o governo democratico, e que o actual era simplesmente um prolongamento..."

Falaram, a seguir, patrioticamente, os oradores seguintes: dr. João Octavio da Silva Leme, dr. Urbano Telles de Menezes, dr. Sergean Spears, Benedicto Guimarães, dr. Alvaro Pereira de Queiroz, dr. José de Castro Paiva, dr. Mauro Negreiros Filho.

Do discurso proferido pelo dr. Alvaro Pereira de Queiroz destacamos o seguinte final:

— "Nos conciliabulos dos dois governos, ambos detentores provisorios dos postos de representação, resultante da victoria das armas e da traição, em absoluto não comportava esse desespero, esse afobamento insopitado e tambem deslegante, de entregar propriedades de valores, em liquidações ou ajustes complicados, que sómente em periodo de absoluta calma, após discussões de camaras organizadas, é que poderiam e deveriam ser liquidadas, maximé tratando-se de proprios que o Estado terá necessidade absoluta de fazel-os retornar a condição anterior.

— Do mesmo modo que um gerente de casa commercial, na interinidade do chefe do estabelecimento não permitte a entrega de mercadorias ao credor, na ausencia do proprietario, egualmente o sr. Armando Salles de Oliveira, tambem em sua interinidade, não podia commetter tão grave arbitrariedade!

— Como nas operações cirurgicas, quando são aconselhaveis medidas extremas — no caso de perigo de vida, —, as que são effectivadas obedecem precipuamente aos conselhos de familia e amigos.

A "doença" do Estado de São Paulo, não passava de ligeira gryppe, com "febre" de 38 graus!!!

— São Paulo estará eternamente preparado para aparar os golpes que lh'o desferirem!!!

— O alvorecer de 14 de outubro está ás nossas portas e já antevemol-o illuminado, radiante!!!

Diz a lenda que na vespera de um combate decisivo, antes de Jesus Christo lh'o apparecer, Constantino divisou no céo uma cruz, luminosa, acima do sol poente, trazendo em redor a inscripção prophetica: — IN HOC SIGNO VINCIS, com este signal vencerás!

Esse guião será encimado pela nossa legenda jamais vencida, sómente derribada pelas armas, pela felonia e pela traição!

— As catacumbas, situadas em galerias subterraneas, onde os romanos, reunidos, por mais de tres seculos, e de onde adveiu a sublimidade do Christianismo, são, para nós, paulistas legitimos e da adopção, comparaveis a esses cemiterios álados, onde, como constellações, sublimes, jazem os nossos irmãos, queridos filhos de nossa terra e nossa patria, todos os quaes deram suas vidas em holocausto e contra a dictadura, contra a qual dictadura se alinham os sobreviventes, com os quaes fundimos nossas forças, nossas energias, nossas fortunas e vidas; tudo pela victoria do Partido Republicano Paulista.

— Paulista: Façamos de São Paulo uma nova Nicéia, berço das reconquistas religiosas, comparando-nos em coragem, valor, grandeza e temeridade!!!

— Com a multiplicidade de esforços em todos os departamentos de actividades, com o perdão que seremos obrigados a consignar aos nossos adversarios, quando vencidos, faremos em breve, de nossa terra e nossa Patria, um paiz grande, majestoso e respeitavel.

No dia em que isso se verificar, desfraldaremos, então, destemerosamente, o mais respeitado e querido dos estandartes que orientarão o mundo".

De Lins acompanharam os excursionistas os seguintes partidarios: cel. André Martins, Manuel Ouvinhas, cel. Totó Sabino, José Pereira da Cunha, Hildebrando Dias e outros.

— A's onze horas, foi servido lauto jantar no Hotel dos Viajantes, e, "au dessert", falou o sr. Oswaldo Lima.

— A comitiva proseguiu viagem para Biriguy, Araçatuba e Alto Pimenta.

"Aos voluntarios do Segundo Batalhão da Justiça"

Amigos e camaradas:

A minha qualidade de vosso commandante nos dias gloriosos de 32, em que São Paulo teve a opportunidade de evidenciar ao resto do paiz e ao mundo, de quanto é capaz o seu civismo, empresta-me a autoridade para concitar-vos a que de novo me acompanheis na pugna eleitoral que vamos travar amanhã.

Ao fazer este appello aos meus valorosos commandados devo desde logo accentuar que nesse dia estarei, como desde já estou, integrado nas fileiras do "Partido Republicano Paulista", ao qual dou o meu apoio moral e politico.

Não cause pasmo a ninguem essa minha attitude depois do que procurei fazer em beneficio do Partido Constitucionalista.

E não cause pasmo porque SÓ ABANDONEI AS SUAS FILEIRAS quando verifiquei o proteccionismo sordido, o afilhadismo vergonhoso que presidiu a organização das suas "chapas".

Os seus directores revelaram desde logo, e para felicidade nossa, que não eram mais do que imperfeitos imitadores dos homens que tanto guerrearam e que, hoje, voltam á liga amparados por uma mentalidade nova, bem concretizada nos nomes com que se apresentam para a peleja civica.

Emquanto o P. C. inclue todos os seus chefes, parentes de chefes, amigos de chefes, empregados de chefes, numa ansia incontida de posições, num conclave de familia, o PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA afasta os seus antigos generaes, e inclue uma pleiade de moços, que incontestavelmente constitue a maior esperança e mais segura garantia para o futuro do Estado.

Estes os motivos da minha retirada, e para mantel-a com galhardia, conto com o vosso apoio e com a vossa amisade consolidada nas trincheiras de São Paulo.

Uma pergunta indiscreta

SYLVIO RIBEIRO

A taxa de doze shillings, creada por um acto infeliz do governo provisorio, tem funcção certa e marcada nos termos do proprio decreto que a instituiu, com a sua arrecadação deve o Departamento Nacional comprar, para serem queimados, os excessos de café produzido sobre café exportado.

Não sou muito familiar com as deliberações da administração discricionaria, mas, ao que me parece e o que todos suppõem, é que — e nem poderia ser de outro geito! — o destino da desastrada taxa é um só: o de adquirir café para ser incinerado.

Agindo nessa conformidade, o Departamento, o anno passado, comprou no interior, por preço fixo e minimo, quarenta por cento da safra colhida. Houve, entre o café produzido e o café exportado, um excesso de quarenta por cento: o Departamento, movimentando-se dentro das suas finalidades, adquiriu, pelo preço vil de 30$000 por sacca, essa super-producção. E' verdade que se registaram sérias irregularidades nos processos de acquisição, e as celebres trocas só serviam para favorecer os abastados, em evidente prejuizo dos lavradores. Mas, de uma maneira ou de outra, o D. N. C. desobrigou-se da sua incumbencia, e só merece por isso os mais francos louvores.

Acontece, porém, que a safra deste anno, 34-35, não dá para o consumo, como é das avaliações officiaes. Ella está calculada em ...... 8.600.000 saccas para São Paulo. A exportação normal por Santos, é de 11.500.000 saccas annuaes. Vê-se, por conseguinte, que, para o nosso caso, em vez de super-producção, ha uma falta de producção. O café que São Paulo produz no anno agricola corrente, não dá para satisfazer as exigencias da exportação de Santos, no mesmo anno.

O facto concreto, pois, é este: não ha excessos de producção este anno. E, se não ha excessos de producção, é claro que não póde haver café para ser queimado. O Departamento Nacional, portanto, não precisa comprar café: e, se não precisa comprar café, não precisa tambem arrecadar a taxa de doze shillings. Isso é logico, é natural, é evidente. Si não ha excessos, não ha café para ser comprado: se não ha café para ser comprado e queimado, não é necessario arrecadar-se a malfadada taxa.

Assim é que devia ser: só assim é que poderia ser: assim é que está estipulado no decreto.

* * *

Mas — ouçam bem — o governo do senhor Getulio Vargas não entendeu assim. E por que assim não entendeu, o Departamento continua cobrando, no porto, a bordo, a taxa de doze shillings por sacca de café exportada.

A pratica dessa irregularidade, em qualquer outro paiz do mundo, seria considerada uma monstruosidade sem par, e os seus autores seriam responsabilizados por ella. No Brasil, comtudo, ella se faz, desabusadamente, á lua meridiana, e ninguem reclama, ninguem protesta, ninguem grita. Ou melhor: todos gritam, todos protestam, todos reclamam, mas, — a quanto chegamos! — os gritos não são ouvidos, os protestos não são tomados em consideração, as reclamações não são attendidas.

E passa o tempo, e as aguas correm, e sopram os ventos, e continuamos na mesma situação; o D. N C., contrariando acintosamente os termos expressos do decreto, exige, a bordo, a taxa de doze shillings, recebe-a, e, de posse della, não compra café. Eis a verdade.

Mas si não compra café para incinerar, que faz elle — é a primeira pergunta que nos salta dos labios — com o dinheiro que arrecada?

O Departamento — é debalde querer esconder-se o sol com a peneira — não está queimando café e está recebendo a taxa. Que faz elle com o dinheiro das arrecadações? Que faz elle com essa quantidade fabulosa de shillings?

Vejamos o quadro das nossas condições: o porto de Santos remette para o estrangeiro, no correr de doze mezes, cerca de 11.500.000 scs. Recebendo 36$000 por sacca, quanto arrecadará o Departamento? A bella somma, a bellissima somma de ... 414.000 contos de réis.

414.000 contos de réis, notem bem! E' esse o dinheiro que o Departamento está arrecadando desde julho deste anno, e que arrecadará até julho do anno proximo. Irá arrecadar, já está arrecadando essa fabulosa quantia, e, com ella, não comprará uma só sacca de café. Nem uma.

Por isso, a pergunta — indiscreta, é verdade — que faço, e que fazem todos os lavradores paulistas: que fim o Departamento vae dar a esse dinheiro? Que é que vae elle fazer com esses 414.000 contos?

* * *

O lavrador trabalha rudemente, de sol a sol: mais do que elle fal-o o colono, que ganha pouco, vive mal, e soffre. Tanto como este, os carroceiros, os carreiros, os chauffeurs, os machinistas, as catadeiras, todos quantos, emfim, vivem do café. E' dos esforços, dos suores, dos soffrimentos de toda essa gente, que o Departamento tira, não se sabe por que e nem para que, 36$000 por unidade.

O fazendeiro, uns annos pelos outros, não livra, em média, 10$000 por sacco beneficiado. Por sacco, em média, não ganha o colono 5$000. 2$000 não percebem os carreiros, terreiros, chauffeurs, machinistas e carroceiros. As catadeiras mal recebem 1$500. Todos juntos não chegam a ganhar, por sacco, 30$000. Mas o Departamento — em que terras estamos, e em que seculo?! — recebe, por sacco, 36$000.

Para ganhar 10$000 o lavrador arrisca capital, tempo e trabalho. Para ganhar 5$000 o colono geme — geme, é bem o termo — na enxada um anno inteiro. Um anno inteiro, labutam e padecem, o carroceiro, o carreiro, o machinista. Para ganhar 1$500, uma catadeira debruça dois dias sobre uma mesa de catação, sacrificando a saude. O chauffeur para ver os 2$000 por sacca, o de menos que elle faz é arriscar a vida.

Mas, o Departamento não arrisca nada, não faz nada, não mexe com nada, não tem responsabilidades, não se inquieta, não se irrita, não se aborrece, não emprega capitaes, não soffre, e recebe 36$ por sacca.

Que contraste, que doloroso contraste! E não se pejam delle os responsaveis pela administração publica federal!

* * *

Deixo aqui, estampadas com letras de fogo, esta pergunta, que, commigo, formulam todos os fazendeiros paulistas: se o Departamento não tem filho, não tem familia para tratar, não tem encargos, não tem responsabilidades, que vae elle fazer com as arrecadações que está recebendo da taxa de doze shillings?!

E' o que todos os lavradores anseiam por saber.

O novo horario do commercio atacadista e varejista

No dia 5 ultimo, reuniu-se na séde da A. E. C., á rua Libero Badaró, 33, uma assembléa publica dos commerciarios em geral, promovida pela referida entidade, afim de debater a questão creada com as notorias pretensões do commercio atacadista, para o fechamento do expediente aos sabbados ao meio dia e prorogação nos demais dias uteis.

Essa assembléa discutiu todos os pontos da questão e afinal approvou uma proposta a qual, incontinenti, foi transmittida pela A. E. C. ao prefeito da Capital, em officio de 9 do corrente, suggerindo o horario que melhor convinha aos commerciarios.

Quarta-feira ultima, dia 10, o prefeito baixou o acto n.º 702, estabelecendo integralmente a suggestão da A. E. C., acto esse pelo qual o commercio varejista funccionará das 8 ás 18 horas nos dias uteis e o atacadista das 7,45 ás 18,30 horas, com excepção aos sabbados, em que abrirá á mesma hora mas fechará ao meio dia.

Tal como propoz a A. E. C. o horario constante do acto 702 prevalecerá na zona rural e entrou em vigor na data de sua publicação.

O sr. Armando Salles julgou subir para afagar o sr. Getulio Vargas. Pouco se lhe dava que, para tal, pisasse no passado de glorias de S. Paulo. Graças a Deus, amanhã, a nossa terra dir-lhe-á que as suas conquistas não são escada para conchavos dessa ordem

PAULISTAS!

Na guerra de 1932, não obstante a bravura dos nossos chefes e soldados, fomos vencidos por falta de armas e munições.

E não fôra o auxilio da ESCOLA POLYTECHNICA, "Serviços de Guerra", nem mesmo a heroica resistencia dos noventa dias teria sido possivel.

Foi dentro da velha Escola de Engenharia de São Paulo, transformada em arsenal por um milagre bem paulista de technica, de bôa vontade, de amor a São Paulo — que se forjaram as armas de defesa e ataque do exercito constitucionalista de 32: — balas de fuzil, explosivos, granadas de mão, morteiros de trincheira, capacetes de aço, lança-chammas, carros de assalto

O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA incluiu nas suas chapas quatro dos chefes mais esforçados e intemeratos dessa épica jornada.

São elles:

Para deputados federaes:

DR. MARIO WHATELY
DR. HENRIQUE JORGE GUEDES

Para deputados estaduaes:

DR. MARIANO DE OLIVEIRA WENDEL.
DR. FRANCISCO GAYOTTO

Paulistas!

Deveis agora demonstrar o vosso reconhecimento a esses denodados defensores do solo e dos lares paulistas, dando-lhes o vosso voto nas eleições do dia 14.

Não descremos da justiça da gente bandeirante, homens e mulheres, e certos estamos de que este appello será por todos attendido.

Registo de novos partidos politicos no Tribunal Superior

Circular n.º 111 — Para os devidos effeitos communico a vossencia que o Tribunal Superior ordenou o registo de partidos politicos abaixo mencionados com séde nesta capital e todos com ambito de acção nacional: "Proletario Revisionista", "Cruzeiro do Sul", e "Politico Independente".

A nullidade de uma supposta consultoria juridica

O sr. Armando de Salles Oliveira nunca olhou para a Força Publica Paulista; e, si olhou, algumas vezes, foi tão sómente para odial-a.

Provamos isso com a triste e infeliz nomeação do capitão Romão Gomes para o cargo de Consultor Juridico da milicia.

O malsinado presente de grego para a nossa classe firmou officialmente o divorcio do interventor com a nossa Força. Este, longe de amparar os legitimos interesses da Justiça no seio da corporação militar, dando-lhe uma assistencia judiciaria, necessaria e humana, presenteou-lhe com um carrasco, jurista de fachada, que apenas se recommenda por haver transitado por sob as immortaes e rebrilhantes arcadas do velho templo do Direito do largo de São Francisco.

O cargo de consultor juridico da Força Publica, além de estabelecer atrabiliariamente uma dualidade de competencia de materia em face da existencia legal da Consultoria Juridica da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, veio annullar a autoridade do commando geral, pois este tem passado pela humilhação de ver os seus processos encaminhados ao secretario da Justiça, já com seus pareceres e informações, serem devolvidos directamente ao dr. capitão Romão para que este confirme ou negue o julgamento do commando da Força!

A propria Commissão de Promoções, plenario permanente creado por lei estadual não revogada, composta de quatro tenente-coroneis e presidida pelo coronel commandante geral da Força Publica tambem foi invadida e desrespeitada pela truculenta sapiencia do improvisado jurisconsulto.

Os direitos pleiteados, quando não arrogados por sympathisantes do "Consultor", o que é o mesmo que dizer sympathisantes da macumba politica dos vendilhões da honra paulista, são espesinhados e cynicamente negados pelo riso alvar e irritante linguajar do vasco vernaculo do ridiculo magistrado.

O bacharel enamorado da cavalheiresca terra de Cervantes e que se diz nascido em São Manuel, pelo conhecimento que tem do nosso meio militar, deveria saber que não existe na Força Publica a menor assistencia judiciaria e que os nossos desamparados soldados, muitas vezes, em funcção de seus deveres na manutenção da ordem publica são levados perante á alçada da Justiça civil, por actos que jamais commetteriam si não fossem impellidos pela propria defeza pessoal no desempenho legal de ordens legaes.

E o governo como procede com esses abnegados servidores do proprio apparelhamento da Justiça?

Abandona-os, jogando-os, quasi sempre, na miseria, com mulheres, filhinhos, irmãs desamparadas e pobres mães velhinhas!

O quadro da triste miseria não interessa os abutres do governo...

Deus, porém, que é Bom e que é Pae, deu á Força Publica os sentimentos de humanidade para que ella propria proteja e ampare os seus irmãos de farda quando a implacavel mão do destino vem roubar-lhes um pouco dessa felicidade que encanta a paz honrada de seus lares anonymos.

E os nossos soldados, logo que sabem que um camarada qualquer, no cumprimento de sua missão, teve que ferir ou mesmo matar a alguem e que foi entregue ao julgamento da nossa Justiça, deixando a familia sem pão e sem defeza, correm apressada e piedosamente com o seu abençoado mil reis para a espontanea subscripção de todo o batalhão.

A pobre familia do sacrificado servidor do Estado é assim amparada pela piedosa solidariedade christã dos nossos bravos militares e a victima abandonada pelo governo tem logo o seu advogado assistindo a causa custeada por essa caridade do quartel.

E' digno de admiração e mesmo commovedor, o interesse, sincero e espontaneo, que todos tomam pela sorte do desprotegido e da de sua familia.

E' edificante esse exemplo de solidariedade humana que tanto ennobrece a alma bondosa dos nossos soldados.

Não menos dignas e louvaveis têm sido tambem as acções altruisticas de alguns advogados paulistas, pondo os seus relevantes serviços, gratuitamente, na defeza de officiaes e praças da Força, quando nas mesmas situações se defrontam com a Justiça.

A benemerencia dessas attitudes, em frizante contraste com o mutismo revoltante e criminoso daquelles a quem cabe a obrigação de satisfazerem as directas necessidades da classe que os serve com a sua dedicação, dignidade e sacrificio, é a exteriorização eloquente, leal e commovedora da grande amizade que esses dignos profissionaes consagram á nossa Força Publica.

No que pese á modestia de um delles, é com destacada veneração e respeito que cito aqui o nome querido de Thyrso Martins e isso o faço por ser elle um grande amigo dos nossos soldados, o primeiro defensor que teve no Estado a nossa corporação após a Revolução Constitucionalista de 32, pronunciando a 4 de fevereiro do corrente anno, em um banquete politico que amigos seus lhe offereceram na cidade de Novo Horizonte, um discurso no qual affirmou "que a nossa tradicional Força Publica, que foi sempre digna da confiança de São Paulo, sem grande injustiça, não podia ser envolvida collectivamente, como estava sendo, no julgamento que tanto maculava alguns dos seus componentes"

Actualmente, sabendo o dr. Thyrso Martins (perdoe-me o bondoso e illustre advogado a minha leviandade) que um tenente da Força Publica necessitava de assistencia perante o Forum desta Capital, por um facto de ordem policial occorrido com o mesmo, mandou chamar o official a seu escriptorio e desde então constituiu-se gratuitamente seu advogado.

Veja o governo nesse acto silencioso e amigo do ex-chefe de Policia do P. R. P., que não foi com a presença execrada do capitão dr. Consultor Juridico na Força Publica que a interventoria civil e paulista attendeu ás necessidades da corporação, conforme declarou no já celebre discurso do "poderá", pronunciado na fidalga cidade de Campinas.

Si o sr. Armando de Salles Oliveira quizer prestar um benemerito serviço á Força Publica Paulista, mande hoje mesmo o sr. Marcio Munhoz revogar o acto pelo qual foi o dr. Romão presenteado com a quixotesca consultoria e hoje mesmo dê á nossa valorosa milicia a Assistencia Judiciaria que lhe falta, mas não entregando essa á sapiencia do invicto guerreiro das fronteiras de Minas.

12-10-34.

TENENTE X

— Xarope Divino —
o allivio da TOSSE
GRIPPE
RESFRIADO

UM GESTO NOBRE

O industrial sr. João Baptista S. Lara, da Fabrica de Tecidos São Pedro de Itu', procurou o sr. dr. Costa Ferreira, delegado da delegacia de Ordem Social e lhe pediu que mandasse entregar, em seu nome, á viuva do inspector Ernani Dias de Oliveira, morto no conflicto verificado no largo da Sé, a quantia de dois contos de réis.

Ernani P. de Oliveira, em janeiro do corente anno, esteve na Fabrica São Pedro de Itu', prestando serviços como inspector que era da delegacia de Ordem Social, quando naquelle estabelecimento fabril, se verificou um movimento grévista.

O sr. João Baptista S. Lara pediu encarecidamente ao sr. dr. Costa Ferreira que não desse publicidade a esse seu gesto, o que deixou de se verificar, devido exclusivamente á argucia da solerte reportagem.

Bello gesto, do sr. Lara, que bem poderia ser imitado.

CANDIDATURA CESAR SALGADO

As pessoas que desejarem suffragar em 1.º turno o nome do grande paulista dr. Cesar Salgado, 1.º promotor publico da Capital e candidato do P. R. P. á Assembléa Legislativa do Estado, encontrarão as cedulas á rua Libero Badaró, 51, 5.º andar, salas 51 e 52. (Inclusive dia 14).

Teriam razão?

"Os tolos a se matarem! Nós os "teremos", por outros meios..."

CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES

O dia de hoje é dedicado á Santissima Virgem

O dia de hoje, no Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, é dedicado á Santissima Virgem, devendo ser observado o seguinte programma:

A's 8 horas, em Palermo — Missa pela paz e prosperidade da Argentina. Homenagem nacional e internacional á Virgem de Luján, padroeira da Republica Argentina, Uruguay e Paraguay e padroeira do XXXII Congresso Eucharistico Internacional. A imagem da Virgem de Luján será collocada no altar e receberá honras civis e militares.

A's 10 e meia horas — Segunda assembléa sacerdotal, na basilica do SS. Sacramento. Falarão: um sacerdote da diocese de Córdoba e um sacerdote da archidiocese de Santiago do Chile. Allocução do presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucharisticos Internacionaes.

A's 10 e meia horas — Segunda assembléa de seminaristas, no Seminario Metropolitano da Villa Devoto.

A's 10 e meia horas — Segunda assembléa de religiosas, no Collegio Sagrado Coração.

A's 10 e meia horas — Pontifical solenne ao rito oriental, na Egreja Cathedral.

A's 15 horas — Assembléas das secções argentinas e estrangeiras.

A's 17 horas, em Palermo — Terceira assembléa geral — Informações sobre os actos realizados e a realizar-se. Breves saudações de alguns dos delegados estrangeiros. Discurso sobre o terceiro thema do Congresso: "Christo-Rei na historia da America Latina e especialmente na Republica Argentina."

Bençam solenne do SS. Sacramento, dada por um cardeal.

A PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLE'A GERAL DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 12 (H.) — No decorrer da primeira reunião da Assembléa Geral do Congresso Eucharistico falaram diversos delegados, entre os quaes o arcebispo de Sucre, na Bolivia, que alludiu em termos delicados ao conflicto do Chaco e pediu aos fieis que rezassem pelo restabelecimento da paz; monsenhor Duenas, de S. Salvador, os representantes da America Central e o delegado official da Colombia.

Todos os discursos foram calorosamente applaudidos.

BANQUETE AO CARDEAL PACCELLI — DISCURSO DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 12 (H.) — No discurso pronunciado por occasião do banquete em honra do cardeal Paccelli, o presidente Justo assignalou que era a primeira vez que a Argentina e a America Hespanhola tinham a honra de receber um legado pontificio e em seguida accentuou:

Monsenhor Heylen, bispo de Namur, presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucharisticos Internacionaes

"O catholicismo é a fraternidade christã que tende a abarcar a humanidade inteira. O mundo necessita estreitar os laços espirituaes afim de estabelecer a fraternidade entre os homens atormentados pelos graves problemas da hora".

Accrescentou que os povos americanos de espirito e caracter christão guardavam intacta a herança de paz e amor recebida da Hespanha".

O presidente Justo encerrou a sua oração agradecendo a Pio XI a insigne distincção que representava a designação do secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Paccelli, para as funcções do legado pontificio ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires.

OUÇA
ás 18 horas e 45 minutos a
"VOZ DAS TRINCHEIRAS"
P. R. B. - 6
RADIO CRUZEIRO DO SUL

Os bons negocios do P. R. P., o pacto de Sevilha, o recreio belga e outros casos

Sob esse titulo o "Correio de S. Paulo", em seu numero de 9 do corrente, publicou um aransel de injurias contra meu irmão, Baptista Pereira, contra mim e até contra meu sobrinho, Ruy Barbosa Baptista Pereira, rapaz, estudante de direito, que pela segunda vez visita S. Paulo.

Sem prejuizo do procedimento criminal que instaurei contra o responsavel por essa publicação, venho utilizar-me do direito de resposta, que me assiste, para que o publico nos julgue, a mim e ao meu aggressor e avalie a differença das armas empregadas no combate.

A meu ver, a politica estadual, dirigida pelo senhor Armando de Salles Oliveira se integra, irmana e confunde com a politica federal instaurada pela revolução de 30. Começada a campanha eleitoral em S. Paulo, com menos brilho que elles mas com insuperavel sinceridade, entrei a combater os meus adversarios politicos. Mas o meu combate nunca descambou para o terreno pessoal. Em meus discursos dos quaes apenas tres ou quatro improvisados, nada se poderá encontrar que nem de leve possa arranhar a imputabilidade particular de quem quer que seja. Exercitei simplesmente um direito de critica, de que são passiveis os homens publicos. O que se publicou contra mim não é uma retorsão, que seria legitima, si não ultrapassasse a medida. E' um amontoado de injurias e inverdades em que se deforma não só a minha vida privada e publica, como ainda a de meu irmão, que além de ser um nome nacional, desfruta em S. Paulo de um carinho sem parallelo. Contra elle insinuações e apodos! Contra mim uma série de invenções odiosas e nada mais.

Só o facto de trazer a publico questões de fôro intimo define o proposito detractivo do aggressor. Não o acompanharei nesse terreno. Mas, no da honestidade, em que todos somos obrigados a dar contas quando se nos imputa um facto concreto, estou sempre ás ordens dos meus antagonistas. Accusamme:

1.º) de haver conseguido a creação de municipios e comarcas, mediante o recebimento de propinas.

2.º) de haver engendrado o plano da encampação pelo Governo da Cia. de Transportes e Melhoramentos de Rio Preto, para dar um "tiro" de mil contos de réis, que seriam repartidos com o Raphael Luiz.

Quanto ao primeiro, desafio que appareça qualquer pessôa de responsabilidade capaz de sustentar esta accusação. As syndicancias procedidas em 1930 não teriam deixado escapar um facto desses cuja inverdade é publica e notoria.

"O CASO DA COMPANHIA DE TRANSPORTES E MELHORAMENTOS"

já foi objecto de uma exploração, completamente esmagada. Em pleno fastigio do outubrismo, em 1931, um bello dia inseriu o "Diario da Noite" uma reportagem, na qual se me attribuia participação no negocio da encampação daquella empreza pelo governo. Não estava assignada.

Dei-me pressa em confundir o anonymo accusador, escrevendo ao dr. Oswaldo Chateaubriand a seguinte carta:

"O PROBLEMA DAS ESTRADAS LIVRES NO INTERIOR DO ESTADO"

A proposito da reportagem que hontem divulgamos recebemos a seguinte carta:

"Presado dr. Oswaldo Chateaubriand.

— Attenciosas saudações. — O "Diario da Noite" de hontem em reportagem intitulada "O problema das estradas livres no Interior do Estado", dá curso a informações de um engenheiro, segundo as quaes os srs. Raphael Luiz, Manuel Mendonça e Edgard Baptista Pereira teriam adquirido, por 700 contos de réis, a Cia. Melhoramentos de Rio Preto, com o fito de fazer o governo deposto encampar, por cinco mil contos de réis, as rodovias, de cujas concessões a referida Companhia é titular.

Fazendo ao "Diario da Noite", á sua elevação e criterio, a justiça de reconhecer que só por lamentavel descuido encontrariam taes "informações" abrigo em suas columnas, poderia limitar-me a pedir ao anonymo "engenheiro" provas de suas allegações. Quem vem a publico com imputações de tal ordem, attentatorias da dignidade alheia, quando não tenha a sobranceira de firmar a denuncia, deve estar preparado para documental-a. Em attenção, porém, ao publico e ao "Diario da Noite", vou entrar em pormenores.

Vá dito, desde logo, que é muito possivel que o sr. Raphael Luiz ignore a existencia da Cia. Melhoramentos de Rio Preto. Si lhe não ignora a existencia, nada tem, nem nunca teve, coisa alguma com ella.

Manuel Mendonça é hoje o maior accionista da Companhia. As acções, em numero de 9.470, adquiriu-as elle por escriptura publica em data de 1.o de outubro de 1930, do dr. Teixeira Leite a quem, em pagamento, no mesmo dia, cedeu um credito hypothecario de mil contos de capital.

Uma parte daquellas acções transferiu Manuel Mendonça a parentes seus, tendo assumido, solidariamente, com a Companhia, a responsabilidade pelo passivo destá, no montante de mais de mil contos de réis.

O negocio lhe ficou, portanto, não em 700, mais em mais de dois mil contos de réis.

Eu, de minha parte, só tive conhecimento da transacção depois de realizada, quando recebi de Manuel Mendonça 100 acções, no valor de vinte contos de réis.

Resta a encampação por parte do Estado, pela quantia de cinco mil contos de réis...

Em 1.o de outubro celebrou-se a transacção: em 3 de outubro irrompeu a revolução; venham as provas das negociações nesses dois dias, ou, ao menos, de que houvessemos tido tal idéa.

Acolhendo a presente, agradece — Edgard Baptista Pereira".

Ao outro dia, não só s. s., num gesto louvavel de ethica jornalistica, publicava a minha carta, como a fazia acompanhar dum commentario que é o que se segue:

"As informações, a que se refere a carta do illustre dr. Edgard Baptista Pereira, nos foram trazidas espontanea e pessoalmente pelo engenheiro Rodrigo Duque Estrada, que as redigia de proprio punho.

Por um lapso do redactor que o ouviu, deixou de ser na reportagem de hontem mencionado o nome do nosso informante, o que hoje o fazemos não sómente em beneficio nosso, mas tambem delle. Acusações da gravidade das que hontem foram lançadas sobre a honorabilidade pessoal dos srs. Edgard Baptista Pereira, Raphael Luis e Mendonça, esta folha só costuma encampar quando occorram invariavel e simultaneamente estas duas hypotheses: o interesse publico em jogo e comprovação documentada dos factos porventura allegados.

Não estando o "Diario da Noite" habilitado, como em verdade não está, a provar a accusação levantada contra a honestidade daquelles cavalheiros, deixa ao encargo do dr. Rodrigo Duque Estrada essa incumbencia, como autor que é da informação que hontem publicamos".

O Diario da Noite" estava de boa fé! Mas o cavalheiro que da mesma havia abusado nunca mais appareceu, apesar da interpellação nominal que lhe foi feita!

Será preciso accrescentar alguma coisa?

Quanto ao meu procedimento na guerra sou menos autorizado para falar. Tenho a consciencia de que dei a São Paulo tudo que pôde. Meu lugar foi-me determinado, quando me achava na frente de Bury, ao lado do coronel Klingelhoefer, pelo chefe militar da revolução, que fez questão de me entregar a chefia dum dos postos de maior responsabilidade no seu Estado Maior. E' elle quem o diz nestas palavras do seu memorial: fls. 249, n. 20, e do mesmo general Klinger, que leu no Rio de Janeiro as accusações que me foram imputadas, me dirigiu o seguinte telegramma, que recebi hoje, e que passo a transcrever:

"Edgard Baptista Pereira — Automovel Clube — São Paulo. Não pódes sentir surpresa ante exploração teres sido na gloriosa guerra constitucionalista extremo batalhador no Q. G. C. Adivinhando muito requereste vehemente permissão combateres nas trincheiras e sempre a bem da causa te retive — Ponto — E' o que posso accrescentar ás sinceras palavras que escrevi na minha photographia que te offereci nove de julho ultimo, que reproduzo — ponto — Ao ardoroso e nobre patriotismo de Edgard Baptista Pereira fecundo e proficientissimo collaborador no supremo commando das forças constitucionalistas de 1932 enthusiastica homenagem do general Klinger — ponto — Affectuosos abraços — as. Klinger".

O coronel Basilio Taborda em carta a mim dirigida a 11 do corrente, declara que eu na phase de Bury pertenci ao grupo abnegado de moços que não mediram sacrificios nem mesmo os da vida em beneficio da nossa causa, e que o mesmo fiz durante a phase amarga da sua chefia de policia. Declara mais que nunca tive a menor intervenção na sua desharmonia com o coronel Figueiredo e lembra que chegado eu a Buenos Aires em junho de 33, essa desintelligencia já havia se manifestado em janeiro.

Dou novamente a palavra ao general Klinger que declara no seu memorial, publicado no n. 2 da Revista Brasileira, pagina 249, n. 10, o seguinte: "o dr. Edgard se despediu para ir incorporar-se a qualquer troço armado que quizesse proseguir na guerra onde quer que fosse.

E se querem saber se antes de 9 de julho de 32 fui sensivel aos soffrimentos de São Paulo, leiam, entre outros, os livros de Renato Jardim, capitão Goulart e capitães Odilon de Oliveira e Heliodoro de Albuquerque, onde mais de uma vez ha referencias á minha contribuição".

Eis o que tinha a dizer sobre o assumpto".

EDGARD BAPTISTA PEREIRA

Após ter enviado a sua defesa á imprensa o dr. Edgard Baptista Pereira recebeu do coronel Euclydes de Figueiredo uma carta, na qual o grande chefe das forças do Valle do Parahyba dá o seu depoimento sobre a actuação daquelle illustre candidato na revolução paulista. Transcrevemos a seguir um trecho do depoimento em questão: "Postes dos destemerosos civis que, com o dr Sylvio de Campos á frente, se puzeram á minha disposição, indo a Apparecida para a organização da columna com a qual forcejamos por demandar o Estado de Matto Grosso a 2 de outubro de 1932, para transportarmos para lá a flammula do nosso ardor pela causa constitucionalista, tão tristemente trahida pelo golpe desferido na nossa retaguarda pelo conluio da paz que então nos trahiu.

Sendo estes factos bastantes para contrapor a verdade a quaesquer injustiças que nos queiram fazer julgo desnecessario entrar nos detalhes das circumstancias que os cercaram. Mas fico para tudo o mais ao dispôr, como amigo e admirador.

(a.) EUCLYDES FIGUEIREDO

Concentração em Bebedouro

Um aspecto do comicio infantil em Bebedouro

Falleceu o tribuno Vicente Ferreira

O POPULAR PROFESSOR CARIOCA, FIGURA ASSIDUA DE GRANDES CAMPANHAS CIVICAS, ERA UM AMIGO DE S. PAULO

RIO, 12 (H.) — Atacado ha mezes de pertinaz molestia, veiu a fallecer, hontem á tarde, o professor Vicente Ferreira, que se achava internado no Hospital Pedro II, em Santa Cruz. Orador popular, o professor Vicente Ferreira era figura muito conhecida no Rio.

N. da R. — No Sanatorio D. Pedro II, em Santa Cruz, no Rio de Janeiro, falleceu o tribuno popular professor Vicente Ferreira.

Victimou-o uma tuberculose galopante.

Vicente Ferreira era um orador inflammado, cuja palavra impressionava as massas populares.

Durante alguns annos residiu em S. Paulo onde tomou parte activa nas lutas politicas e sociaes.

Vicente Ferreira, de 30 para cá, não escondia o seu enthusiasmo pelo P. R. P. e isso demonstrava sempre que dirigia a palavra ao publico. Na propaganda da candidatura Julio Prestes tomou parte saliente, frequentando sempre a tribuna popular.

Morre em plena miseria, tendo deixado um filho ainda menor.

TEMPOS MUDADOS

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO...

RIO, 12 (H.) — O Tribunal Superior Eleitoral esteve reunido esta manhã para discutir varios assumptos submettidos á sua decisão.

Entrou primeiramente em debate o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor do sr. João Alberto, ex-chefe de Policia desta capital, para que possa livremente locomover-se e fazer a propaganda de sua candidatura a deputado federal por Pernambuco, onde se encontra.

Foi relator do feito o ministro Eduardo Espinola. Defendeu oralmente a ordem impetrada o sr. José Gomes Maciel, director da, "A Nação".

Os debates em torno desta questão se tornaram animadissimos. Por fim, o Tribunal Superior Eleitoral, por maioria, resolveu conceder o "habeas-corpus" solicitado para que o requerente possa locomover-se livremente pelo vehiculo que entender e fazer, sem constrangimento, a propaganda de sua candidatura. Esse julgamento levou ao Tribunal Eleitoral grande assistencia interessada na solução do caso que se ia debater ali.

Perdoar... esquecer... não

Não querem os accommodaticios comprehender como a Mulher Paulista continua firme e inabalavel na sua repulsa aos que negociaram a autonomia e a grandeza de São Paulo e, a qualquer preço, a venderam — mesmo a prestações.

— Perdoar, esquecer, são proprios

D. Alayde Borba

da fragilidade feminina... os bons perdoam sempre... os bons não guardam rancores, eis o que dizem nas suas homilias os defensores dos que tanto mal nos fizeram — pois é principio evangelico perdoar as offensas...

* * *

Não conhecerão, acaso, os proprios ros do perdão evangelico, a historia de uma figueira (não a de Judas, que esta anda sempre com elles) mas aquella outra que Jesus, o meigo e manso narazeno, amaldiçoou porque não tinha dado no devido tempo, os fructos que devia dar?

Não se lembrarão, tambem, daquella historia em que se conta que Jesus, cheio de santa indignação pelo sacrificio, açoita e expulsa os vendilhões do Templo?

Ainda outra — conhecem? — aquella em que o mesmo Jesus lança sobre Jerusalem o anathema tremendo: "de ti não ficará pedra sobre pedra"?

Pois a alma paulista, principalmente a alma da mulher, tem tambem o direito de encher-se da mais santa indignação contra aquelle que recebera a incumbencia, e se compromettera a dar os fructos da paz e da concordia em nossa terra, e não os deu nunca, antes só produziu fructos venenosos onde se aninheram as serpes da perfidia e da indignidade com que busca empeçonhar a nossa gente. Maldito seja!

A alma paulista açoita e ha de expulsar do templo da nossa honra os vendilhões que mercadejam empregos e sinecuras e "consortiums" nababescos em troca de adhesões que em patuscos pic-nics para rodeio ao... eleitorado para a marcação afim de que não se extravie. Esses que transformaram Piratininga-Templo da lei e do Direito, em mercadoria de consciencias — malditos sejam!

E, olhando para essa desarvorada administração da Republica Nova, para essa masmorra construida aqui desde 30, onde os adventicios arrancaram aos paulistas a bolsa, a roupa, o sangue e onde o P. C. (paulista civil) quer arrancar-lhe a dignidade; olhando para essa Babel erguida por um punhado de ambiciosos com o material mais heterogeneo e com a argamassa mais sordida, feita de odio e de despeito, e cuja fachada ostenta o symbolo maçonico de duas mãos — "concordia", "perdão", "transigencia".

Revolta-se a alma paulista e, chorando embora pelos irmãos que hão de ficar soterrados, ergue-se altiva e clama: — De ti não ficará pedra sobre pedra.

E' doloroso anathematizar. Porém dores maiores já soffreu, sem um queixume, nossa alma — paulista — quando em São Paulo só havia uma alma e todos os corações pulsavam unisonos pelo "Bem de São Paulo".

Mais um esforço ainda! Mais um rasgo de heroismo para não perdoar, não esquecer, não transigir.

No dia 14 de outubro todas as reservas moraes de nossa terra, congregadas em torno do Partido Republicano Paulista, hão de desaggravar os brios da nossa gente.

Entre as candidatas só ha uma que sabe sentir assim e por isso é a unica digna do nosso voto.

— ALAYDE PINHEIRO BORBA.

A ella, só a ella, os votos da Mulher Paulista.

(Commissão feminina de propaganda do P. R. P.).

INGENUIDADE?

"Tudo por São Paulo"

Olhemos para Minas... e salvemos São Paulo

A propaganda febricitante e formidavel que o P. C. tem desenvolvido nestes ultimos dias da campanha, revela bem o nervosismo que vae reinando nos seus arraiaes. Na ansiedade frenetica de impressionar o povo a todo o custo, inventaram-se coisas phantasmagoricas. Esse pic-nic de 5.000 frangos, gerado numa imaginação escaldante e que por infelicidade acabou em baixo das mesas, com o mau agouro da bandeira estraçalhada — é uma dessas creações paranoicas dos que vão perdendo a calma e a linha, deante dos perigos de um fracasso eleitoral. Imaginam que esses lances megalomaniacos ainda podem salvar a situação periclitante de seu candidato. Já todo o mundo gozou a graça desse regabofe mallogrado e sabe quanto custou o recrutamento dos convivas, tendo sido necessario, á ultima hora, recorrer ao vasto pessoal de uma poderosa empresa para completar os "doze mil comensaes" do plano sesquipedal.

Mas, tudo isso é esforço em vão, completamente perdido. A situação dos paulistas é clara, não ha meios de illudil-a. E' uma mentalidade que repousa numa convicção inabalavel. O sabio Le Bon disse que os povos se dirigem muito mais pelo sentimento do que pelas prégações ideologicas. Nunca isso foi tão exacto como neste momento politico de São Paulo. Quer queiram, quer não queiram, os orientadores do P. C. — a verdade é esta: não ha poder na terra que arranque do coração dos paulistas a profunda magua da offensa irrogada em 1930 aos seus brios de povo supercivilizado que sempre e sempre amou a sua grande terra, que foi em todos os tempos o maior sustentaculo da economia e do credito nacional, a sentinella vigilante da dignidade da patria em todos os transes difficeis da nossa historia. Não ha propaganda que transforme essa mentalidade inabalavel dos paulistas deante dos que insultaram e maltrataram este povo. Não ha derrame de photographias cinematoides por todas as paredes da cidade, nem excursões principescas, como festas de rajahs indianos, pelo interior, com piquetes de cavallaria, não ha discursos faiscantes, burilados pelos mais habeis artifices literarios, que apaguem da alma dos paulistas a affronta da invasão vandalica de 1930, da dominação grosseira deste nobre povo bandeirante com os requintes do lenço vermelho ao pescoço e do rebenque em punho. O brio dos paulistas não perdôa e não esquece. Só esquecem as almas chinezas de centenas de annos, entorpecidas, degeneradas... Não ha propaganda, por mais cara e faustosa, que consiga sanar as maguas profundas da familia paulista immolada nas trincheiras na pessoa de seus filhos dilectos e valorosos para a consecução de uma lei que nos arrancasse das trevas de uma dictadura que se eternizava.

A alma simples e pura deste povo heroico, tem a visão clarissima da situação de São Paulo neste momento. O proprio instincto popular percebe o perigo e aponta o exemplo impressionante ali perto de nós, logo acima da Mantiqueira: mão de ferro já empolga e domina os nossos vizinhos mineiros, com a imposição da candidatura do sr. Benedicto Valladares. O plano é simples, seguro e claro: Minas está dominada, só falta dominar São Paulo. Os dois grandes Estados sempre foram o eixo e a força da politica brasileira. Presos os leões da Federação — governa-se o Brasil á vontade, a sorrir... Portanto, olhemos para Minas e... salvemos São Paulo. Seria tristissimo, neste momento, que a perspicacia dos paulistas, após vexames, tormentos e lagrimas, não percebesse esse grave perigo que vamos correr nas eleições de 14 de outubro. Na porta de cada secção eleitoral deviamos gravar um dilemma de ferro: salvar a autonomia de São Paulo ou entregar os pulsos ás algemas envolvidas nos arminhos desses auto-laudatorios discursos da propaganda peceista. Mas Deus ha de inspirar este povo e salval-o do captiveiro imminente.

Todos os brilhantes oradores do Partido Republicano já illuminaram as populações de São Paulo; já lembraram que, de um lado estão os quarenta annos de um progresso maravilhoso em todos os sectores da actividade humana, um ambiente politico de liberdade quasi illimitada, de trabalho fecundo e rica producção, de paz ininterrupta em que se plasmou uma civilização integral das mais notaveis do mundo, dentro deste amado territorio onde se fruia uma vida feliz e tranquilla; e tudo isso porque os paulistas governavam sua terra livre e sabiamente, com a mais completa independencia politica, sem a mais leve intromissão de um poder estranho nos negocios internos do Estado. E do outro lado? As provas ainda ardentes, ululantes de uma verdadeira desgraça desencadeada sobre este povo, a recordação pungente dessa invasão grosseira, dos 40 dias de perseguições ignobeis, quatro longos annos de depredações e desbarato de toda a nossa modelar organização das coisas publicas, dividas triplicadas, negociatas phantasticas e sempre a intranquillidade geral da familia paulista, dos productores, dos commerciantes, dos industriaes, de todas as classes sociaes. Eis as duas phases de ampla notoriedade. Não ha paulista que não as tenha deante dos olhos: do lado de cá o Partido Republicano Paulista — o representante da phase aurea e feliz de São Paulo, a garantia indiscutivel, inquebrantavel da autonomia paulista. Do outro lado o representante submisso e dilecto do chefe revolucionario de 1930 que, em relação a nós, só alimenta uma ambição frenetica e absorvente: arrazar o Partido Republicano Paulista, para dominar São Paulo por obra e graça desse partido que elle proprio mandou organizar para seu serviço, com o mesmissimo pessoal que nos humilhou em 1930. Seria possivel que a perspicacia do nosso povo, hoje apuradissima, não percebesse a gravidade deste momento decisivo e o perigo de um passo em falso nas eleições de 14 de outubro? Seria este povo capaz de sacrificar a sua gloriosa autonomia de 40 annos e entregar os pulsos a um poder estranho? Nunca! Isso seria um suicidio politico. Mas, um povo, como o nosso, intelligente, forte, combativo, resoluto, não se suicida... defende-se até á morte. E hoje a sua defesa é o voto, a sua salvação está nas urnas. Ninguem se illuda: ou asseguramos a victoria do Partido Republicano Paulista, que será a salvação da autonomia de São Paulo, ou assistiremos, de novo, á tragedia de Itararé: a entrega, pela segunda vez, do nosso glorioso Estado aos invasores que o talaram em 1930, aos democraticos, seus precursores e nossos algozes.

Olhemos para Minas vencida e humilhada e... salvemos São Paulo. Nenhum paulista digno de sua raça pode vacillar, deante da urna eleitoral, entre o perigo de um captiveiro insidioso e a libertação definitiva de São Paulo com a segurança absoluta da sua autonomia.

6.200 candidatos a deputados

RIO, 12 (H.) — Segundo calculos de um vespertino o numero de candidatos em todo o Brasil ás 250 cadeiras da Camara Federal se eleva a 1.200 mais ou menos.

Para as 924 cadeiras das assembléas estaduaes os candidatos são mais de 5.000. Só no Districto Federal os candidatos ao legislativo municipal attingem a mais de 500.

Notas e Commentarios

UM INCRIVEL CONVITE

Uma noticia publicada pelo "Jornal do Brasil", edição de hontem, veio desfazer as ultimas duvidas sobre as intimidades do governo Armando Salles com o chefe da revolução outubrista, annullando, por completo, as pallidas excusas dos democraticos-peceistas que pretendem mystificar a opinião publica bandeirante.

A nota do apreciado matutino carioca, publicada na integra, em outro local, não póde ser acoimada de suspeita, desde que tem sido de absoluta imparcialidade a attitude daquelle orgam da imprensa, na presente campanha eleitoral. A noticia traduz um facto que tem todos os vizos de realidade.

Diz o "Jornal do Brasil" que, a convite do interventor, o sr. Getulio Vargas virá, em breve, a S. Paulo, onde será homenageado pelo P. C. que, publicamente, testemunhará o seu apoio ao outubrismo!

Será, pois, uma reedição das manifestações feitas ao maioral guasca pelo P. D., em 1929 e 1930, com a aggravante de que estas novas demonstrações de apreço serão endereçadas ao inimigo ardorosamente combatido, de armas em punho, ha dois annos atrás.

O peceismo prepara, pois, mais uma terrivel humilhação para este grande povo que não póde tolerar a risonha displicencia do gaucho que julga ter abatido o "panache" bandeirante, porque um triste ajuntamento de ambiciosos rendeu-se ás suas promessas de poderio.

Cabe a S. Paulo protestar contra mais esta incrivel attitude da aggremiação situacionista que não tem duvidas em affrontar a opinião publica. Está proxima a opportunidade para o decisivo protesto. Suffragando, unanimemente, a chapa do Partido Republicano, o povo bandeirante terá significado, de maneira insophismavel, que está contra o grande adversario de 32 e contra esses christãos novos da malfadada seita outubrista, responsavel por todas as desditas soffridas pela terra paulista, nestes ultimos e tormentosos quatro annos.

As urnas dirão.

—(*)—

Communicam-nos da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral:

"Terminados os trabalhos da eleição, os srs. presidentes de mesas receptoras **devem devolver a chave da urna respectiva, dentro da sobrecarta especial**, modelo n. 18-A, ao desembargador presidente deste Tribunal. Tal devolução deve ser feita com os demais papeis da votação."

ESCOLHEI!

S. Paulo vae, amanhã, escolher seus representantes.

O P. R. P., em 1933, quando se tratou de escolher um interventor, civil e paulista, declarou que só as eleições o interessariam, tanto assim que não deu candidato ao posto de chefe do governo.

E, de facto, só pelas urnas desejavamos voltar ao poder. Não acceitariamos delegação da dictadura. Só o povo póde escolher seus governantes.

Apeado do poder em 1930, o P. R. P. hoje se apresenta deante do povo paulista.

Uma unica vez estivemos, nestes quatro annos de ostracismo, na administração: foi no governo de *Nove de Julho*, sob a presidencia de Pedro de Toledo. Fizemos com o povo o 23 de maio e com o povo fomos para a gloriosa revolução. Nessa época não eramos considerados pelos democraticos, nem pelo "Estado de S. Paulo, como "agremiação perniciosa"...

Fóra do poder, eis ahi o P. R. P. em face da opinião publica. Não temos o "cofre das graças". Temos, apenas, o nosso passado de construcção. S. Paulo foi por nós organizado. A nossa obra ahi está palpitante. Não é possivel destruil-a. O P. R. P. está em toda parte. Falando-se da grandeza de S. Paulo, não é, possivel olvidal-o. A instrucção. A Justiça. A Policia. A Administração. Ferrovias e rodovias. Instituto de Café. Assistencia Social.

Quem poderá negar ao P. R. P. sua obra formidavel? Quem?

Si é verdade que cada povo tem o governo que merece, S. Paulo teve o governo que desejava e que o seu futuro admiravel reclamava.

A Universidade de agora foi feita com as Faculdades que o P. R. P. fundou. Hoje, não creamos gymnasios eleitoraes, nem districtos de paz, tambem eleitoraes, para ganhar a eleição.

Nossas credenciaes são o nosso passado de construcção, a experiencia e a sabedoria de nossos estadistas authenticos.

Paulistas, escolhei!

Ou o governo com os homens que ficaram com S. Paulo, que não desertaram, que não adheriram a Getulio Vargas, ou os que collocaram a sua ambição politica acima dos interesses de S. Paulo.

Escolhei, paulistas!

—(*)—

O Tribunal Eleitoral de S. Paulo, em edital de hontem datado, communica que todos os membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista podem nomear, nos termos do art. 101 letra "b" do Codigo Eleitoral, fiscaes junto ás mezas receptoras e turmas apuradoras.

INCONSCIENTES!

Justamente accusados pelo povo paulista como traidores dos ideaes de 32, porque não hesitaram em adherir vergonhosamente ao inimigo, os peceistas procuraram justificar-se, affirmando que São Paulo precisava readquirir o seu prestigio no concerto federal.

E esse prestigio, diziam e dizem os governistas, só poderia ser recuperado mediante um entendimento com o governo da Republica.

Usando deste abstruso ardil, para explicar a inacreditavel attitude politica do sr. Armando Salles, talvez os situacionistas não avaliem o mal que estão fazendo ao bom nome de São Paulo perante os eternos despeitados do nosso admiravel adeantamento.

Raciocinarão elles, baseados na pobre sophisticaria democratico-peceista:

Si o Estado bandeirante precisa unir-se ao governo central para fazer valer o seu prestigio, é obvio que este prestigio não decorre de suas proprias possibilidades, mas da alliança com o poder federal. A preponderancia de São Paulo não é uma decorrencia do seu progresso mas do apoio que as autoridades nacionaes acaso lhe emprestem.

Ora, sabemos que tal conclusão é absolutamente errada. Que a projecção da nossa terra no scenario brasileiro constitue um imperativo inappellavel do longo e pertinaz trabalho civilizador do seu povo, superiormente orientado pela clarividencia de notaveis estadistas.

No emtanto, procurando excusar as suas detestaveis ambições de poderio, os governistas insistem em fechar os olhos á grandiosa realidade que é o destaque de São Paulo no concerto da Federação, para dar azo a que os invejosos do progresso bandeirante possam acoimar o seu prestigio de ficticio e artificial.

—(*)—

Do boletim do commando geral da Força Publica consta o item seguinte: "Ordem aos corpos: — Os srs. commandantes de corpos providenciem de modo que, attendendo á promptidão determinada para o dia das eleições, os srs. officiaes e inferiores possam afastar-se do quartel de suas unidades, para exercerem livremente o direito do voto (Constituição Federal, artigo 109)."

A "REGENERAÇÃO"!

O prof. Vicente Ráo embarcou, hontem, no Rio, com destino a São Paulo.

Segundo os telegrammas chegados da capital do paiz, o ministro da Justiça desceu em Taubaté, para ali se encontrar com o sr. Armando de Salles Oliveira, que, como candidato do P. C., anda pelo interior em propaganda politica do seu partido.

A situação a que os democraticos reduziram S. Paulo!

O interventor e dois de seus secretarios e varios officiaes de gabinete, o director do Departamento de Administração Municipal e outras autoridades são candidatos.

O ministro da Justiça vem do Rio para assistir comicios do P. C.!!!

O outro ministro democratico, o sr. Macedo Soares, tambem ahi está. Ha dias appareceu em Campinas com ares de candidato á presidencia do Estado. Agora, voltou. Está recebendo visitas e pedindo votos para seus parentes que fazem parte da chapa do peceismo...

E' a regeneração, paulista. A "regeneração"...

Amanhã é o dia da lição. Os "reformadores" de costumes vão ver com quantos paus se faz uma canôa...

S. Paulo, deante da encruzilhada, saberá, de certo, seguir pelo melhor caminho — o que o levará aos seus verdadeiros destinos!

A VERDADEIRA SIGNIFICAÇÃO

Que as eleições de quatorze de Outubro de 1934 não representam apenas a convocação do povo para indicar representantes á Camaras, — que ás eleições de amanhã, transcendem o conceito commum e ordinario, — é um facto que nós, paulistas, o sentimos e desejamos que todos o sintam com força igual e enthusiasmo e vontade de vencer ainda maiores.

Como em 30, como em 32, não é apenas a personalidade dos candidatos que vamos suffragar. Não é apenas um partido que vamos prestigiar. O que vamos defender amanhã nas urnas é, ainda uma vez, com a coragem de sempre, a autonomia de S. Paulo, os brios de São Paulo.

Hoje, o Partido Republicano Paulista, não está tão somente nos seus centros de agrupamento partidario, não está ainda só no seu passado constructivo; não está no seu programma preponderantemente nacional. Hoje, o partido da terra de Piratininga é a consciencia do povo paulista, incapaz de comprehender o servilismo sob qualquer forma e sob qualquer pretexto.

Si ha ainda entre nós alguem que duvide, se ha alguem que repute excessiva a expressão, que esse alguem reporte a memoria ao passado tão proximo e considere o que podia ter sido o progresso do Estado nestes quatro annos de inercia administrativa, quantos males teriam sido evitados si, em 30, como em 32, a traição e a felonia não houvessem inutilizado o valor e o heroismo do povo paulista!

Estamos hoje no mesmo ponto. Hoje, como então, precisamos comprehender o sentido dos anselos populares e agir em concordancia e conformidade com a sua directriz baseada na sua historia que é honra, heroismo, belleza.

Nós, paulistas, temos o dever de ser fieis, custe o que custar, a esse pulsar da alma bandeirante para continuar nossa obra de engrandecimento do Brasil.

—(*)—

O dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral, dirigiu esta madrugada a seguinte circular-telegraphica a todos os juizes eleitoraes do Estado: "São Paulo, com seu eleitorado que já passa de meio milhão, vae votar amanhã e confia que o grande comicio se realizará em atmosphera de absoluto respeito á lei. Cumpre que a magistratura bem se capacite dessa verdade singela, no momento em que todos os olhares se voltam para a justiça eleitoral. Ciosos do apparelho delicado que a Constituição nos confiou, deveremos garantir a pureza do suffragio, punir a fraude onde quer que ella se encontre e proclamar os verdadeiros eleitos. No alto criterio dos juizes e em sua acção serena, pairando acima das lutas partidarias, repousa a confiança do povo. Estou certo de que tal sentimento augmentará, si possivel, com o espectaculo empolgante das proximas eleições, pacificas e livres."

Encerrou-se, hontem, a propaganda politica no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Realizam-se hoje nesta capital os ultimos comicios de propaganda eleitoral. As caravanas politicas que percorreram o interior estão regressando a Porto Alegre. O general Flores da Cunha é esperado procedente do alto Taquary. Hoje deverão chegar do interior os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo. O sr. João Neves da Fontoura seguiu para Cachoeira.

O ultimo conviva

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

FLÉXA RIBEIRO

Como o homem entrasse sem se annunciar, no momento em que eu me alentava, á lembrança dos herões de Homero, lendo a descripção de um banquete-monstro, que se deveria ter organizado em Mycenas, no XVI A. C. ou no tempo de Nabuchodonosor, deixei o jornal, fransi o sobr'olho, e indaguei com pequeninas coleras na voz:

— Quem é o senhor? Veio do banquete ao ar livre?

O homem não respondeu logo, e parecia examinar-me com curiosidade compassiva, quasi dolorosa.

Voltei a inquiril-o, ahi já sem saber se deveria exprimir, no avesso de minha voz, indignação ou piedade.

— Por que deseja negar? Comeu ou não comeu? Mesmo se levou de casa suas vitualhas e seu **couvert**, nem por isso negará que comeu.

Verifiquei, então, que o visitante não se apresentava de maneira clara e definida, como pessôa, ser vivo, de recorte marcado e sobre cuja identidade ninguem pudesse duvidar. Quem seria? Curiosamente passeei meus olhares por aquella estranha figura que se apresentava envolta numa superficie fluctuante de névoa, levemente transparente, vagamente movediça.

Fixando-o melhor parecia uma personagem de opera, ou então, um homem antigo sahido de uma velha gravura.

A idéa que me havia occorrido de um visitante — uma apparição — dessas que os medius theosophos pudessem ter como associação de idéas, e que fosse o ultimo conviva do banquete pantagruelico cuja minudente descripção eu lia em jornaes de S. Paulo, como que se esvaiu subitamente. O homem era magro, ligeiramente queimado do sol. Parecia antes modesto na alimentação do que glutão, ou enfartado pelo repasto homerico de ar livre.

Como o convidasse a sentar-se — convite que fiz contra a minha vontade, como impellido por força independente de minha deliberação — elle acceitou e sem outra cerimonia fez ligeira inclinação do busto, e ficou a olhar-me sempre curiosamente, como se procurasse em mim qualquer remota, delida e vaga remembrança. Havia naquelle ser enigmatico uma luta interior que eu não consegui decifrar.

Mas talvez por isso, minha irritação inicial sumiu-se, e eu mesmo quasi naturalmente, comecei a interessar-me com certa vivacidade pelo personagem. Tomei a decisão occulta de pacientar com elle para conhecer o epilogo daquella comedia, ou, quem sabe? daquella pungente tragedia.

Esqueci-me de dizer — e a isso talvez não seja estranha á subita mudança que se operou no meu modo de encaral-o — que quando o personagem sentou-se, verifiquei que elle trazia uma espada, em cujo copo posára a mão esquerda com impressionante familiadade.

Não me contendo mais, e já me sentindo enleado por aquelle silencio auscultador, tomei a deliberação ousada, e tanto quanto imprudente, de acabar com aquelle mutismo do visitante.

Começou-se a passar em mim alguma coisa que se podéria chamar de successivos arrepios moraes. Por analogia contagiosa, eu comecei a sentir um desdobramento de personalidade: parecia que minha noção consciente de espaço e de tempo se obliterava; e que outra maior, e mais absurda, se implantava no meu ente de razão. Recuei consideravelmente no caminho das idades. Quem seria afinal aquelle homem? Distrahidamente ainda olhei para o jornal que trazia, esquecido, na mão: e apesar das imagens que lá havia nenhuma d'aquellas illustres personalidades que tomaram parte no banquete colosso se parecia com o visitante. Depois, pensava, meio a medo: — que relação haverá entre aquelles notorios politicos que dominam S. Paulo e este estranho homem que nem ao menos é nosso contemporaneo? Ao que se sabe, o banquete, apesar de babylonico, não se realizou dentro de muralhas, á hora do cerco de Cyro.

Reparei com mais attenção, e pareceu-me que o personagem havia, prestidigitante, mudado de indumentaria. Trazia uma longa veste, de franjas, barba em sacarolha, uma especie de bonet conico na cabeça.

Levantei-me certo de que estava diante de um mystificador, ou antes, victima de uma allucinação.

— Queira dizer quem é, a que vem! Ou então, fará favor de retirar-se, exclamei com voz tremula, de energia e contragosto.

O visitante levantou-se; e vi melhor que parecia um personagem de baixo-relevo chaldéo. E sem que eu soubesse como, elle escreveu, com letras de fogo, numa superficie que não poderia determinar estas palavras cabalisticas, mas de claro entendimento; e foram por mim lidas sem possivel duvida:

Banquete de Balthazar:

Máné — Thécel — Pháres...

COM S. PAULO!

Quando marchámos, em Nove de Julho, para as trincheiras, que é que visavamos?

A conquista de duas pastas?

A conquista da interventoria?

Não!

A mocidade paulista offereceu vidas a São Paulo, para defender São Paulo e defender a liberdade.

Queriamos derrubar a dictadura e fazer a Constituição.

Getulio Vargas nos humilhára, Getulio Vargas deveria cahir.

Esse era o pensamento dos que vestiram, em Nove de Julho, uma blusa kaki. E partiram sorrindo, sem saber se voltavam...

Errará o Brasil quando suppuzer que o idealismo paulista não ia além do poder. Com duas pastas ministeriaes, o dictador teria suffocado a revolução gloriosa? Errará o Brasil, porque São Paulo, o verdadeiro São Paulo repudiou a approximação indecorosa.

Fez-se uma revolução, em 1930, porque se dizia que o presidente da Republica queria impôr um candidato. Agora, o sr. Getulio Vargas fez-se candidato de si mesmo á sua propria successão!!!

São Paulo, pela Chapa-Unica, affirma, na Constituinte, que isso é um estellionato. Dois dias depois, o peceismo democratico entra para o estellionato! E' incrivel e é espantoso!

A mocidade que se bateu, heroicamente, não póde esquecer o dia de hontem. Nem as mães. Nem as irmãs. Nem as viuvas. Nem os orphams.

São Paulo soffreu. São Paulo cumpriu a pena de ser transformado em capitania. São Paulo jamais perdoará...

O Centro dos Reformados, Reservistas e Auxiliares da Força Publica de São Paulo não póde falar em nome da classe

Completando a noticia que publicamos hontem, podemos informar, com segurança, que tambem não pertencem e nunca ao "Centro dos reformados" — si é que tal entidade existe — os seguintes officiaes superiores reformados, da Força Publica:

Coronel Pedro Dias de Campos, cel. Alexandre Gama, cel. Arthur da Graça Martins, cel. Eduardo Lejeune, cel. Joviniano Brandão, cel. José Sandoval de Figueiredo, cel. Herculano de Carvalho, tte. cel. João Severino da Costa, tte. cel. Antonio de Carvalho Sobrinho, tte. cel. Coriolano de Almeida, tte. cel. Manuel Esteves Gamoeda, tte. cel. Patricio Baptista da Luz, tte. cel. Arthur de Paula Fermino, tte. cel. Marillio Martins Franco, tte. cel. Antonio Barbosa e Silva, tte. cel. Pedro de Moraes Pinto, tte. cel. Joaquim da Silva Braga, tte. cel. Rodolpho Juvenal Ramos, tte. cel. dr. Antonio Bomfim de Andrade, tte. cel. Francisco Cezar de Alfieri, tte. cel. Genesio de Castro e Silva, tte. cel. dr. Christovam Silveira, tte. cel. João Ferreira Leal, tte. cel. Daniel Costa, major dr. Francisco Tibiriçá, major dr. Arlindo de Carvalho Pinto, major Antonio Tavares Freire, major Francisco Garcia, major Coriolano Caldas, major dr. José de Paula Assis, major Joaquim Antão Fernandes, major Bernardo Espindola Mendes, major João Pedroso de Oliveira, major João Zanoni de Assis, major Januario Rocco, major Franklin Robllot, major Joaquim de Araujo Sousa e major José Garrido.

Além desses officiaes superiores existem mais de cento e trinta capitães e tenentes reformados, que nunca fizeram parte do quadro do tal "Centro".

A Força Publica tem 8 coroneis, 22 tenentes coroneis, 27 majores e mais de 130 capitães e tenentes reformados. Aponte o "Centro" do capitão Coutinho um coronel, dois tenentes coroneis, tres majores e cinco officiaes subalternos — o presidente inclusive, que façam parte dessa entidade, si é que existe".

DO MEU CANTO

Conta Machiavel, no "Principe", os processos de que lançou mão o fero Agathocles para cingir á sua testa amaldiçoada a corôa de rei da Syracusa.

Para tamanha ambição, o humilimo filho de um fazedor de moringas toscas, não trepidou em matar do modo mais covarde e torpe, em trahir amigos intimos, ferindo a religião, faltando á sua palavra, mentindo, roubando.

Foi um tyranno impiedoso, cruel e temido. O povo olhava-o com justificado engulho mas, apesar disso, houve em Syracusa quem o cercasse de attenções bajulatorias.

O medo, o interesse ou a falta de brio e dignidade acovilhavam gestos de tamanha ignominia.

As repugnantes hyenas cesareanas, Nero ou Caligula, Vitellius ou Caracalla, encontraram sequazes que faziam garbo em defender com alarde todas as monstruosidades que praticavam.

Quando Nero, depois de mandar assassinar sua tia Domicia e sua esposa Octavia, fez o mesmo á sua propria mãe, a infeliz Aggripina, os seus ignobeis thuribularios procuravam convencer os romanos da necessidade de taes execuções! Mas, queriam que Nero percebesse a calorosa defesa!

Caracalla, o repellente incestuoso assim como Domiciano, que assassinou seu proprio irmão, Tito, possuiam numerosa côrte.

Este chegou a ser chamado divino e grande moralizador de costumes, levando ao supplicio centenas de pessoas por crime de adulterio. O grande puritano furtou a mulher de Emilius Lamina, perverteu sua sobrinha Julia Sabina, forçando-a depois ao crime de infanticidio!

Athenas, certa vez, não resistiu a um choque violento de Sparta e teve o seu governo popular destituido.

Os ambiciosos, com a indecorosa ajuda inimiga implantaram a tyrannia e a peor de todas, no dizer de Nietzsche, porque era composta de trinta dictadores.

E na culta e briosa Athenas houve quem batesse palmas aos trinta miseraveis tyrannos que assaltaram o poder sob a protecção affrontosa dos vencedores, dos espartanos, de estranhos!

Mas, uma voz corajosa, arrostando os maiores perigos, arriscando a propria vida, injuriada soezmente pelos partidarios dos tyrannos, teve bastante animo e patriotismo para protestar, para conclamar levantando os brios do povo. Foi Socrates.

E a sua voz acabou sendo ouvida e um dia o povo justiçou Critias e Hippomachus, os chefes dos trinta bandoleiros usurpadores, e restabeleceu o regimen da lei.

Diz Cicero que a Historia é a mestra da vida mas nós, paulistas, não precisamos catar ensinamentos de brio e altivez em paginas alheias.

Si em nosso passado glorioso nada encontrassemos, ficariamos apenas com a formidavel epopéa de 32, e isso nos bastaria.

Mas, o paulista sempre defendeu com desassombro a sua independencia, demonstrando heroismo invejavel.

Si não fôra assim não estenderia os limites do Brasil desobedecendo ao tratado de Tordezilhas.

A propria mulher paulista, no episodio do rio das Mortes, já se revelava o que, em ponto maior, evidenciou em 32.

E, gente assim, não precisa de Socrates para derrubar tyrannos, porque os verdadeiros paulistas agem todos como um conglomerado de Socrates.

E, por isso, votarão no P. R. P.

M.

A concentração do P. R. P. no Bom Retiro

A vibração do povo daquelle bairro é uma das provas da victoria cabal do P. R. P. no pleito de amanhã

Foi das mais vibrantes e enthusiasticas a assistencia que hontem esteve presente á concentração que o Directorio Districtal do P. R. P. do Bom Retiro fez realizar hontem no Salão Luso-Brasileiro, á rua da Graça.

A multidão que applaudiu, empolgada, os oradores da cruzada pelo bem de São Paulo, provou que, no bairro do Bom Retiro, a victoria do Partido Republicano Paulista sobre os que venderam o nosso Estado, no pleito que se travará amanhã, será cabal e esmagadora.

E, não é para menos. Pois S. Paulo já se cansou de ver conspurcados os seus nobres ideaes de 32 pelos homens que, sorridentes e fleugmaticos, apertaram a mão ao dictador combatido por todos os paulistas de brio.

Como dissémos, o P. R. P. conta, no Bom Retiro, e a concentração de hontem demonstrou-o, com a mais valiosa parcella das suas forças eleitoraes que amanhã lhe suffragarão os candidatos nas urnas e lhes darão a victoria, victoria essa que virá de novo entregar São Paulo á sua marcha de paz e de trabalho interrompida na noite trevosa de 930 e que acabará, felizmente, amanhã.

O Bom Retiro ainda é aquelle reducto denodado de paulistas que sabem discernir o mal do bem e a corrupção da virtude.

O Bom Retiro votará, em peso, no P. R. P., porque votar no P. R. P. é reerguer a economia de São Paulo, ulcerada pela inhabilidade dos maus administradores que se succederam uns após outros, no governo da nossa terra infelicitada pelo tacão de ferro do dictador, assanchopançado e footingueiro.

No Bom Retiro, como em todos os outros recantos da nossa terra, estão os paulistas que querem a victoria do direito sobre o desmando, do equilibrio contra o desequilibrio, da verdade sobre a mentira e da lealdade sobre a traição.

O INICIO DA SESSÃO

Tendo inicio ás 9 horas, a sessão foi presidida pelo dr. Manuel Villaboim, que deu inicio aos trabalhos com um discurso vibrante e caloroso, que foi applaudido vivamente pela assistencia.

Ao se referir o dr. Villaboim ao dr. Washington Luis, esse grande brasileiro que ainda está a amargar o pão do exilio, recebeu uma prolongada salva de palmas com que a multidão sempre saúda a uma referencia ao nome daquelle que foi arrancado da cadeira da presidencia da Republica em que se sentára em obediencia á vontade soberana do povo brasileiro.

O DISCURSO DO DR. ELLIS JUNIOR

O dr. Villaboim, em seguida ao seu discurso, passa a palavra ao dr. Alfredo Ellis Junior.

Diz o orador que, como é evidente, o povo saberá avaliar da belleza que se desenha no horizonte com a alvorada do P. R. P. Lembra o dr. Ellis a lenda do concurso e diz que assim como Prometheu o P. R. P., foi acorrentado ao caucaso da dictadura mas que delle se libertará no pleito de amanhã.

O DISCURSO DO DR. CORIOLANO DE GO'ES

O dr. Coriolano de Góes levantou-se, logo a seguir, e lê um magnifico discurso applaudido, ao finalizar, viva e enthusiasticamente pela assistencia.

FALA UM ACADEMICO

O academico Bernardo, do Centro Academico 9 de Julho, sauda, em nome dos seus collegas, os candidatos do P. R. P. ali presentes e fala da ansia com que a mocidade aguarda a victoria do P. R. P. no pleito de amanhã, pois que ella representa a victoria de São Paulo.

O DISCURSO DO DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

O dr. Percival de Oliveira, em seguida, em magnifico discurso, fala das aspirações de todos os paulistas de verem liberto o seu Estado do jugo do sr. Vargas. Nossa campanha, diz o orador, não é uma campanha de odio, mas, sim, é dictada pelo coração e pelo sentimento. Faz um commovente historico da Revolução de 32 e termina dizendo que se fosse essa campanha alimentada pelo odio, que odio bemdicto seria esse contra os que não tiveram pejo em trocar S. Paulo pelo poderio.

O seu discurso foi enthusiasticamente applaudido.

FALA O DR. JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA

O dr. José Carlos Pereira de Sousa, occupou a attenção da assistencia durante longo espaço de tempo e teve o seu discurso entrecortado de palmas pela multidão.

O DISCURSO DO DR. ALVARO TEIXEIRA PINTO

Com a eloquencia e a rigeza de argumentação que caracterizam os seus discursos, o dr. Alvaro Teixeira Pinto tambem recebeu prolongados applausos ao terminar sua bellissima oração.

NA FACULDADE DE MEDICINA

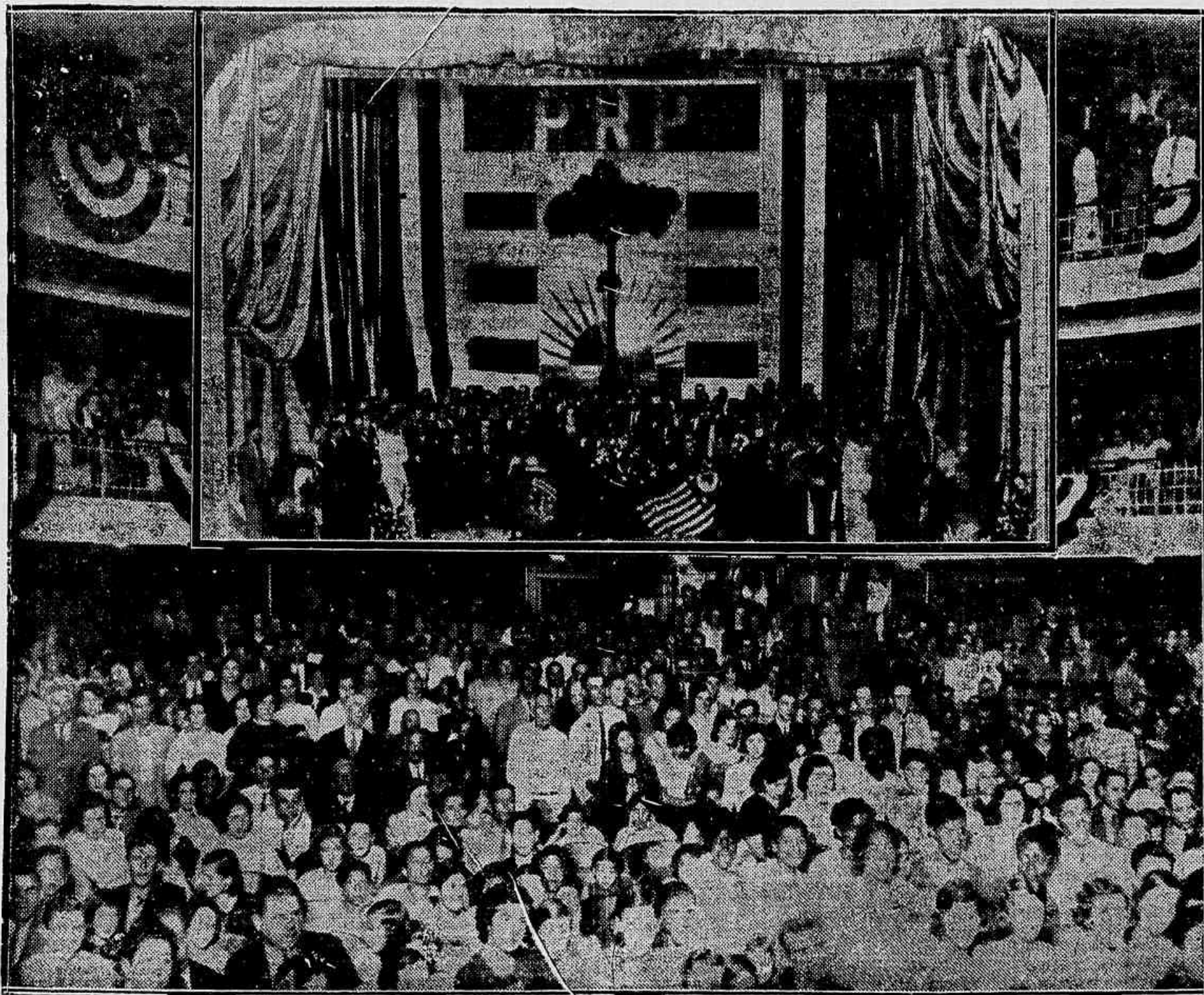
REUNIÃO DOS ASSISTENTES PARA RESOLVEREM SOBRE A RESPOSTA DO INTERVENTOR AO MEMORIAL PEDINDO EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Não tendo o governo do interventor civil e paulista attendido ás justissimas pretensões da equiparação de vencimentos dos assistentes da Faculdade de Medicina aos do Butantan e Instituto Biologico, realiza-se hoje, ás 13 horas, no Departamento de Anatomia Pathologica, uma reunião para a qual são convidados todos os assistentes.

Nessa reunião, que é de grande importancia, será examinada a resposta do governo. Essa resposta é muito interessante: o governo, depois de achar muito justa a pretensão, allegou falta de verba e adeantou que o memorial é optimo e servirá de estudo para um proximo reajustamento...

Comicio do P. R. P. em Lins

Lins recebeu, de braços abertos, os embaixadores da dignidade de São Paulo. No cliché acima vemos: ao alto, o dr. [illegible] pelo P. R. P. á deputação estadual, quando pronunciava o seu vibrante discurso, e, em baixo, a numerosa assistencia que enchia, literalmente, o theatro local

Grande comicio do P. R. P. em São João da Bôa Vista

[illegible] do P. R. P. esteve, domingo, em São João da Boa Vista, onde, no theatro local, realizou uma imponente sessão civica. Todas as [illegible] do theatro estavam tomadas, ficando de fóra grande multidão que disputava lugares, havendo mesmo pessoas que queriam pagar [illegible] de poder entrar no recinto, limitando-se a ouvir a palavra dos oradores perrepistas, pelos alto-falantes. Iniciado o comicio ás 20 horas, até ás 24 horas, mais ou menos, numerosas pessoas permaneceram, de pé, sem se arredar do local, só se retirando depois do mesmo terminado. Pelo cliché que acima publicamos, vê-se o enthusiasmo do povo de São João da Boa Vista pela palavra de fé dos oradores perrepistas. Vê-se como a assistencia encheu o Theatro Municipal

Eleitorado de minha terra!

Nesta hora civica em que o povo paulistas é chamado a decidir ainda e mais uma vez os seus destinos, o P. R. P. marcha consciente da sua proxima victoria.

De todas as quadras da actividade paulista chegam noticias as mais confortadoras. A nossa victoria é certa porque certa é a victoria de S. Paulo.

Hoje os destinos do nosso partido estão mais do que nunca indissoluvelmente ligados aos de nossa gente paulista.

A terra de Piratininga vae nos dar o triumpho nas urnas porque confia na nossa acção. Os homens que compõem a nossa chapa — a chapa de São Paulo — são os homens que continuam a pensar como em julho de 32.

Neste instante em que a trincheira sangrenta é substituida pela urna redemptora, o povo saberá escolher a sua legenda.

A do P. R. P. está cheia daquelle espirito que nos congregou contra o sr. Getulio de 30 até hoje.

Nella figuram nomes merecedores da mais carinhosa sympathia dos bons paulistas, aos quaes devem serviços de extraordinaria valia, prestados com devotamento, com soberbo desprendimento da propria vida, em arrojadas incursões nas frentes inimigas por occasião da inesquecivel revolução de 32.

Entre elles, para relembrar, vemos os nomes dos aviadores capitão Ismael Guilherme, da Força Publica, e o do dr. Alberto Americano, um dos nossos mais valorosos pilotos civis. Ambos esses patricios foram os autores daquelle feito memoravel, pelo arrojo de que se revestiu, indo espalhar boletins sobre os propositos da revolução paulista, em plena avenida Rio Branco, na Capital Federal, além do muito que fizeram pela nossa causa.

Apresentando-se candidatos na chapa do Partido Republicano Paulista, ao legislativo estadual, elles merecem, sem duvida, toda a sympathia do eleitorado, porque integram, com raro brilho, os outros grandes valores escolhidos pelo P. R. P.

Na urna de 34, dois votos vão se defrontar: — o voto dos que não esquecem os irmãos mortos; e o voto dos que se esqueceram dos nossos heróes; o voto paulista e o voto getulista.

O povo de minha terra saberá escolher!

(Discurso do sr. Carlos de Carvalho Corrêa, membro da commissão de propaganda do Partido Republicano Paulista, pronunciado na PRE-4 Radio Cultura, em 11 do corrente).

Victoriosa a greve dos estudantes de medicina veterinaria

PEDIU DEMISSÃO O DR. ALTINO ANTUNES

Consoante noticiámos amplamente, com a nomeação de um medico não veterinario, os alumnos da Escola de Medicina Veterinaria desgostaram-se profundamente e foi esse o motivo devido ao qual se originou uma gréve da qual tomaram parte todos os estudantes.

Ante os acontecimentos, o director daquelle estabelecimento de ensino, em torno do qual elles giravam, resolveu pedir demissão do cargo, o que lhe foi concedido pelo secretario da Educação.

Entretanto, o dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes continuará respondendo pelo expediente da Escola até que fôr provido o cargo.

Para que se complete a victoria da gréve dos estudantes de medicina veterinaria, necessario é, agora, que o interventor civil e paulista, que tanto tem timbrado em desgostar os academicos, nomeie, para a vaga aberta naquella Escola, um medico veterinario.

Fatalidade!

A's 14 horas de hontem, a pequena Hilda, de apenas 1 anno de idade, filha de Anna Mascarenhas, residente á avenida Celso Garcia, 1309, quando brincava no quintal de sua casa, cahiu no corrego Tatuapé, que por ali passa, perecendo afogada.

A policia teve sciencia do facto, tendo sido o corpo da infeliz menina, após o necessario exame procedido pelo medico legista de plantão, entregue á familia.

PRIMEIRAS

EMBAIXADA DO FADO, NO CASINO

Perante duas boas casas exhibiram-se hontem, no Casino, os artistas lusitanos da annunciada "Embaixada do Fado".

A' segunda sessão estiveram presentes membros do Consulado portuguez.

Ao levantar o panno, o professor Marques da Cruz apresentou a "Embaixada", lendo interessante discurso, em que exaltou a saudade e discorreu sobre a guitarra, sendo muito applaudido.

Foi, então, dado inicio ao espectaculo com uma série de quadros evocativos de coisas de Portugal, quadros que enchem de saudade a alma dos portuguezes domiciliados em São Paulo.

Algarve, Voz de Portugal, Alma da guitarra, Ribatejo, Quartetto dos cégos, Coimbra, foram os quadros mais apreciados, dos 17 apresentados.

Palmas calorosas e pedidos de "bis" não faltaram a Alberto Reis, Eugenio Salvador, Branca Saldanha, Lina Duval, Maria do Carmo, Santos Moreira, Armando Freire.

Naturalmente, a colonia portugueza de São Paulo acorrerá numerosa ao Casino para matar saudade da patria distante, ouvindo a "Embaixada do Fado".

"O TIO PRIMO", NO BOA VISTA, PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

A Companhia Procopio Ferreira levou hontem, pela primeira vez, nas duas sessões, mais uma farça de Munhoz Secca, traduzida por Eduardo Gama.

Os frequentadores do theatro e amantes desse genero de espectaculos compareceram "au grand complet".

E passaram a noite rindo-se a bom rir.

"O tio primo" não tem pretensões artisticas: é uma fabrica de gargalhadas.

Isso não impede trabalho artistico dos interpretes, embora desnecessario, porque o menor tregeito desperta o riso da platéa.

E rir é bom, faz bem ao corpo e alma.

Bemaventurados, pois, autores e artistas capazes de tal milagre, nesta quadra.

Tomaram parte na representação Procopio, Darcy, Elza, irmãos Pera, Carol Vianna, Rodolpho Maia, Estella Bell, Luiza Nazareth, Déa, Enrico e Simonetti.

Boa a "mise-en-scène".

M.

THEATROS

THEATRO PARTICULAR

Mercier, em "Tableau de Paris", lastima a libertinagem invasora do theatro francez, naquella época e o sal grosso das comedias, transformadas em desopilantes "bouffoneries".

Felizmente, os theatros particulares substituiam com vantagem tão lamentavel falha, exhibindo repertorio antigo mas escolhido.

E' verdade que os amadores dedicados a taes espectaculos, nem sempre tinham em vista a arte, mas simples pretextos de namoricos.

Comtudo, Mercier confessa ter assistido em Chantilly á representação de uma comedia onde o principe Condé e a duqueza de Bourbon fizeram maravilhas, portando-se como artistas consummados.

Elogia tambem o talento do duque de Orleans, num espectaculo em Saint-Assise e faz referencias á rainha de França, que punha á mostra seus talentos de comediante em representações no castello de Versailles.

E gaba os proveitos que isso trazia porquanto a exhibição no palco tem o dom de corrigir "l'accent, le mantien et l'elocution".

Si a rainha era a primeira a dar o exemplo...

M. N.

"A TARDE DO RISO", AMANHÃ, NO BOA VISTA

Procopio continua hoje o grande successo alcançado com a engraçadissima comedia de Muniz Seca, "O Tio Primo".

Amanhã realizar-se-á, ás 16 horas, a vesperal elegante do costume, que foi considerada a "Tarde do Riso", dada a extraordinaria e irresistivel comicidade da comedia hontem estreada, que obtem o maior numero de gargalhadas que se poderiam registar durante um espectaculo.

"O Tio Primo", exaggeradamente hilariante, fará as delicias das moças que todos os domingos enfeitam com a graça de sua juventude a sala de espectaculos de Procopio.

Estão á venda as localidades para a vesperal.

"ADDIO GIOVINEZZA", HOJE, NO SANT'ANNA, EM FESTIVAL

A Companhia Italiana de Operetas "Artistas Reunidos", em recita de beneficio dos porteiros dessa casa de espectaculos dará hoje mais uma opereta de exito seguro, pois que é das mais interessantes no repertorio italiano desse genero theatral. Trata-se de "Addio giovinezza", obra romantica do maestro Giuseppe Petri, e cujo libreto foi extrahido de uma das comedias mais representadas não sómente em toda a Italia, mas tambem nos paizes de origem latina.

Do desempenho de "Addio giovinezza", hoje, se encarregarão os elementos de destaque da Companhia "Artistas Reunidos", sendo a seguinte a distribuição dos papeis: "Dorina", Clara Weiss; "Helena", Tina Magnoli; "Emma", Yolanda Fronzi; "Thereza", Mirra Siddivo; "Mama Rosa", Pina Turolla; "Pioraria", Aline Lara; "Leone", cav. Salvador Siddivo; "Maria", Baldo Innocenzi; "Carlo", Carlo Montanari; "Ernesto", Michele Giordano; "Antonio", Emilio Marangoni; "Giovanni", Giuseppe Turella. Dirigirá a orchestra, composta de vinte professores, o maestro Armando Belardi.

Encerrando o festival, haverá um acto de concerto organizado pelo maestro Tobias Perfetti e do qual participarão alguns dos cantores mais applaudidos da capital.

— Amanhã, em um unico espectaculo a realizar-se á noite, a Companhia "Artistas Reunidos" representará pela ultima vez a popular opereta de Léo Fall "O camponez alegre", com Clara Weiss, Siddivo, Fronzi e Innocenzi nos papeis dominantes. Tanto para o espectaculo de hoje como para o de amanhã, os bilhetes podem ser procurados no theatro, a partir das 10 horas.

DULCINA-ODILON VÃO APRESENTAR MONTAGENS DESCONHECIDAS NO BRASIL, NO GENERO COMEDIA

Odilon, com a sua elegancia espiritual, de accordo com Oduvaldo Vianna e o director de scena de sua companhia, Olavo de Barros, deu ás peças do repertorio de Dulcina, que serão exhibidas, a partir de novembro proximo, no Apollo, desta capital, Hippolito Colomb, o artista que o paiz admira, foi o incumbido da confecção dos novos scenarios. Não se trata de scenographia em papel. E' scenoplastica, como nos theatros americanos. Uma verdadeira maravilha que vae deslumbrar os olhos do espectador mais exigente.

Como se vê, nada faltará para o grande exito da temporada que Dulcina vae apresentar-nos no Apollo, no proximo mez, cujo palco foi adaptado para receber aquellas grandes montagens.

"COISAS DA NOSSA TERRA", PARA ESTRE'A DA "EMBAIXADA DO FADO"

Dentre as colonias que convivem comnosco, poucas serão mais patrioticas do que a portugueza. Conjunto portuguez que aqui venha, póde contar, na certa, com enchentes em seus espectaculos. Na estréa, pelo menos, porque entendendo muito dessa modalidade de arte, o portuguez aqui residente só não prestigia os elencos que da sua terra vêm, de vez em quando, ao Brasil, si elles não prestarem. E como o theatro em Portugal está sempre em franco progresso, os insuccessos são bem mais raros do que os exitos.

Ainda hontem, na estréa da "Embaixada do Fado", no Casino Antarctica, isso se verificou. Casa á cunha, nas duas sessões. E applausos sem conta. Agrado completo. Completo e comprovador do que acima affirmamos. Porque o espectaculo que a "Embaixada do Fado" nos apresentou, sendo original pois não se assemelha a nada do que já temos apreciado, vindo do estrangeiro ou não, é entendido e apreciado por todos. Isto porque, ao menos na "blunette" "Coisas da nossa terra", que serviu para a estréa, o fado, a linda canção de que com sobeja razão se orgulham os portuguezes, é muito mais do que um simples pretexto para ouvirmos canções interpretadas a primor, vermos bailados dansados com perfeição: é a unica razão de ser do espectaculo e o seu maior encanto. Mais do que apropriado, portanto, a denominação de "Embaixada do fado". E embaixada selecta, composta de elementos que representam condignamente a arte portugueza. Seu successo, porisso, foi integral.

O PENULTIMO DIA DE SARASANI

Quem ainda não teve a occasião de assistir a uma funcção do majestoso amphitheatro, não deve deixar passar esses dias sem ir ao Sarrasani que se acha entre nós, pois quem sabe lá quando teremos a opportunidade de tornar a vêr Sarrasani em nossa cidade?

Na parte da manhã, numa hora apropriada, das 10 ás 12 horas, os animaes que formam o parque zoologico Sarrasani, poderão ser vistos com vagar. A matinée que terá lugar ás 15 horas, deverá ser para Sarrasani um dia cheio, em vista de sua attitude sympathica, proporciando ás crianças desvalidas umas horas de alegria. A' noite, ás 20,30 horas, será realizada uma attrahente funcção.

Os numerosos circenses apresentados por Sarrasani continuam agradando summamente. Causa admiração o sensacional trabalho da amazona caucasa Henny Hundadze em suas arriscadas provas equestres, e a maravilhosa pantomima aquatica encanta o publico com suas surpresas scenicas e technicas, bem como os demais lindos numeros do programma que, em breve, será o hyman attrahindo as populações do interior do Estado de São Paulo.

Já foi erguido um outro circo de Sarrasani em Campinas, para onde toda companhia se dirigirá na segunda-feira, afim de realizar a estréa na quarta-feira. O pavilhão de espectaculos de São Paulo será desarmado na semana vindoura.

O domingo será, então, infallivelmente, o ultimo dia de Sarrasani em nossa cidade. Por isso, é de se esperar que os amigos da boa arte circense, como Sarrasani a offerece, aproveitarão as ultimas possibilidades de hoje e de amanhã para o visitarem.

CASINO ANTARCTICA

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

PELA

Embaixada do Fado

2 espectaculos com a bluette em 1 acto e 17 quadros

COISAS DA NOSSA TERRA

Grande successo — Lindo espectaculo — Noite de arte

AMANHÃ —UNICA matinée da temporada

Theatro Sant'Anna

Comp. Italiana de Operetas ARTISTAS REUNIDOS com Clara Weiss e Cav. Salvatore Siddivó

HOJE - A's 21 horas - Grandioso festival em beneficio dos Porteiros

Addio Giovinezza

1.ª representação da opereta em 3 actos do M.o Giuseppe Petri:

Preços popularissimos: Poltronas, 6$000; balcões, 5$000; galerias, 2$300 (ingresso incluso)

Amanhã — (Domingo, ás 21 horas) a pedido "IL CONTADINO ALEGRO".

HOJE - ás 20 e 22 hs. - HOJE

no BOA VISTA

PROCOPIO

na continuação do formidavel successo de gargalhadas alcançado com a verdadeira loucura comica de Munhoz Seca,

"O TIO PRIMO"

AMANHÃ — Vesperal elegante ás 15 horas

Estão á venda os bilhetes para todos os espectaculos, até 3.ª FEIRA.

Moveis artisticos da "Grande Fabrica Paschoal Bianco".

Melhorias para os empregados da Limpeza Publica

As aspirações daquelles funccionarios, graças ao esforço da imprensa, foram, em parte, satisfeitas

De ha mais de um mez, quer por meio da imprensa, quer por intermedio de requerimentos, os empregados da limpeza publica pleiteiam, entre outras concessões para o desempenho dos seus serviços, uma melhoria nos seus vencimentos.

E nada mais natural do que a melhoria de condições de vida desses trabalhadores cuja funcção é de grande relevo no que diz respeito á limpeza e á hygiene da cidade, que são, sem duvida, o espelho do grau de civilização e do progresso de que é detentora a população.

O prefeito de S. Paulo attendeu, em parte, ás aspirações dos funccionarios da Limpeza Publica. Entretanto, achamos que ellas deveriam ser attendidas "in totum", pois que são o que ha de mais justo e legitimo.

Sobre essa questão disse, ha dias, "A Gazeta":

"Em resumo, o que foi pedido é o seguinte: augmento de salario, restabelecimento do fornecimento de roupas, capas, etc., como antigamente era feito, um dia de folga mensal com vencimentos pagos, equiparação dos salarios dos reservas aos ajudantes effectivos, pagamentos feitos em dia e garantia de manutenção no cargo, quando faltarem ao trabalho por motivo de força maior justificado.

Do que pleiteiam, já obtivemos os empregados da Limpeza Publica a promessa de verem realizados os seguintes pontos: fornecimento de roupas, pagamento até o dia 15 de cada mez e augmento de salario para mais 10%.

A mesma commissão que sempre esteve em contacto comnosco e que reconhece que a boa vontade da Prefeitura é uma consequencia de nossos esforços, pede-nos que declaremos que os empregados da Limpeza preferem que o augmento de salario seja de vinte por cento, envez dos dez promettidos, desistindo do recebimento de roupas. Será mais um ponto a estudar, agora que vemos que o prefeito tem uma parte de sua attenção voltada para esses funccionarios."

O prefeito da Capital, em despacho dado ha pouco, resolveu conceder aos empregados da Limpeza o seguinte:

1) — Augmentar-se com 10 por cento os salarios do operariado da Limpeza Publica;

2) — Fornecerem-se, por conta da Prefeitura, uniformes aos trabalhadores, nos termos da informação da Directoria de Obra.

Resta agora satisfazer ás demais aspirações daquelles trabalhadores.

Um dos empregados da Limpeza Publica em plena actividade numa das ruas do centro

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS ENTRE A 2.ª E 3.ª CAMARAS

Presidente, sr. desemb. Paula e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Achilles Ribeiro, Abeillard Pires, Vicente Mamede, Mario Guimarães e do sr. Marcellino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamento de embargos

18938 — Capital — Oliveira e Vianna, embtes. e Adolpho Corazza, embdo. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. relator e Marcellino Gonzaga que recebiam em parte. Designado o sr. Vicente Mamede para escrever o accordam — Relator, sr. desemb. Abeillard Pires.

Relatados pelo sr. desemb. Achilles Ribeiro: Embargos 5 — Santos — Pref. Municipal, embate. e Manuel Vieira Coelho, embdo. — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. Julio de Faria.

Relatados pelo sr. desemb. Julio de Faria: 19969 — Capital — Simão Wucherer, embte. e dr. Edmundo Amaral, embdo. — Converteram o julgamento em diligencia, afim de se completar a revisão, unanimemente.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA

Presidente sr. desemb. Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abeillard Pires e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Ap. civel, relatada pelo sr. desemb. Abeillard Pires: 20615 — Capital — Maria Filomena Serpa, apte. e esp. do finado José Miguel Serpa, apdo. — Deram provimento, por votação unanime.

Relatada pelo sr. desemb. Vicente Mamede: 20754 — Atibaia — Antonio Zaggo e sua mulher, aptes. e João Pereira Bueno e outro, apdos. — Vencida a preliminar de não conhecer do recurso, negaram provimento por votação unanime.

Conflicto de jurisdicção 410 — Taubaté — d. Maria de Lourdes de Barros Ortiz, suscitante e drs. juizes de direito de Taubaté e Caçapava, suscitados — Julgaram procedente o conflicto e competente o juizo de Taubaté, por votação unanime.

Relatados pelo sr. desemb. Abeillard Pires:

1795 — Emb. de declaração — Maria M. Finazzi, embte. e Anglo Mexican Petroleum Co., embda. — Adiado.

2463 — Barretos — Rikman e Cia., agtes. e Abrahão Attala, agdo. — Preliminarmente, não conheceram do aggravo, por votação unanime.

Em seguida o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidencia ao sr. desembargador Achilles Ribeiro.

Relatados pelo sr. desembargador Vicente Mamede:

2656 — Capital — E. Manograsso e Cia. e outro, agtes. e official do Reg. da 3.ª Circumscripção da Capital, agdo. — Denegou-se provimento unanimemente.

2694 — Capivary — Djalma Carnevalli, agte. e Arsene Falck e Cia., agdos. — Denegou-se provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Achilles Ribeiro:

2627 — Araraquara — José Motola e sua mulher, agtes. e Jacob Rachid, agdo. — Denegou-se provimento por votação unanime.

732 — S. Manuel — D. Alice Bulcão Cunha e outros, agtes. e Valdemar Cunha e outros, agdos. — Denegou-se provimento aos aggravos, tendo o sr. desembargador dr. Abeillard Pires dado provimento ao interposto pela Fazenda do Estado.

799 — Capital — Dr. Heladio Capote Valente, agte. e m. f. de Henrique Bianco, agda. — Denegou-se provimento unanimemente.

19851 — Capital — D. Sebastiana de Sousa Queiroz, agte. e Pedro E. Queiroz Lacerda, agdo. — Não se conheceu do recurso.

Emb. 34 — Capital — Lourenço Rossato e sua mulher, embtes. e Demetrio Lovi, embdo. — Adiado a requerimento do sr. desembargador Vicente Mamede. — Relator sr. desembargador Abeillard Pires.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA

Presidente sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Mario Guimarães e Armando Fairbanks, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Aggravos, relatados pelo sr. desembargador Mario Guimarães:

2636 — Santos — Manuel Marques Canollas, agte. e Pompeu Augusto dos Santos e outros, agdos — Adiado a pedido do sr. desembargador Armando.

2657 — Capital — M. f. do Banco do Credito do Estado de São Paulo, por seu liquidatario, agte. e Albino Alves Garcia e outros, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

2671 — Santos — A Fazenda do Estado, agte. e The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda., agda. — Repellida a preliminar, por unanimidade de votos, deram provimento unanimemente.

2683 — Capital — Manuel dos Santos, agte. e Donato Damato, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

760 — Pindamonhangaba — Dr. Benjamim Pinheiro, agte. e dr. José Jorge Marcondes Machado, agdo. — Deram provimento em parte unanimemente.

2695 — Capital — A Fazenda do Estado, agte. e Torquato Di Tella, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

Carta test. 989 — Capital — D. Henriqueta Mauger, supplicante e Seraphim Jorge Ferreira, supplicado — Não tomaram conhecimento unanimemente. — Relator sr. desembargador Mario Guimarães.

Conflicto de jurisdicção 411 — Ribeirão Bonito e Araraquara — Candida Deometildes Sampaio Corrêa, suscitante e juize sde direito de Rib. Bonito e Araraquara, suscitados — Julgaram procedente o conflicto para declarar competente o juiz de direito de Rib. Bonito, unanimemente. — Relator sr. desembargador Mario Guimarães.

Embargos de declaração na carta testemunhavel 977 — Capital — A Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo, embargante e massa fallida de Altino Netto, embargada — Relator, sr. desembargador Julio de Faria — Rejeitaram os embargos unanimemente.

— Foram adiados para a revisão do sr. desembargador Armando, os seguintes feitos:

Carta testemunhavel 985 — Avaré — Carolina Maria de Jesus, supplicante e Luiz Vaz de Lima, supplicado.

993 — Capital — Municipalidade de São Paulo e Ettore Gilli, supplicantes e supplicados.

— Aggravos:

789 — Capital — Antonio Sorrentino, aggravante e dr. Aniello Sorrentino, aggravado.

1403 — Capital — Agostinho Teixeira Barbosa, aggravante e José Agostinho Gouvêa, aggravado.

2617 — Ribeirão Preto — Miguel Scandar, aggravante e Antonio Issy, aggravado.

2640 — Capital — Dr. Pedro Bueno, cessionario de Horacio Rezende, aggravante e Pereira e Lopes, aggravados.

2644 — Capital — José Vitale, aggravante e dr. Eduardo Monteiro, aggravado.

2650 — Capital — Singer Sewig Machine Company, aggravante e Pedro Vicente Bobbio, aggravado.

2661 — Jundiahy — D. Benedicta Vasconcellos, aggravante e Prefeitura Municipal de Jundiahy, aggravada.

— Appellações civeis:

20796 — Botucatu' — Amadeu Piozzi e outros e Alexandre Pinto, appellantes e appellados.

20847 — Capital — Prefeitura Municipal, appellante e Tancredo Bertucell e outro, appellados.

20828 — Santos — Santos Alvarez, appellante e Domingos Sotello, sua mulher e outros, appellados.

20961 — A. T. Specrs, appellante e Attilio Algodoal Sampaio, appellado.

20949 — Capital — Antonio La Scalea, appellante e Gouvêa de Oliveira e Cia., appellados.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

De Diderot de Camargo — Sim, em termos;

de Alvaro Villaça, Francisco Graziano e José Pedro Guimarães — J., sim, em termos;

de J. Attab e Filho — Ao sr. relator;

de A. Mesquita Ferreira — J., á conclusão.

De Romeu Zuchi, depois de informado pela Secretaria — Indeferido, em face da informação.

De Paulo Ferreira dos Santos, depois de informado pela Secretaria — Em face da informação, indeferido.

De Vicente C. Fonseca, depois de informado pela Secretaria — Não pode ser attendido, por estar o processo na Secretaria da Justiça, como se vê da informação supra.

— No requerimento de Francisco Lentini, o sr. desembargador relator dr. Abeillard Pires proferiu o seguinte despacho: "O despacho exarado na petição não equivale a indeferimento como se declara nesta. Junte-se esta e deferindo-a determino que a photographia pedida de documentos, seja tirada em cartorio, pois os autos não podem para este fim sahirem do cartorio."

SECRETARIA

Foi convocada para hoje, uma sessão plenaria, para julgamento dos embargos 116 (Proc. de responsabilidade) — Capital — em que é embargante o dr. Crescencio José de Oliveira Costa Filho, ex-juiz de direito de Piraju' e embargada a Justiça.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 1.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Gomes de Oliveira.

VIDA SOCIAL

EDIFICANTE "ENQUÊTE"

Escolhi dez senhoras das minhas relações e perguntei-lhes abruptamente que desejariam ser se não fossem mulheres.

Oito me responderam "carrement" que, em tal hypothese, almejariam pertencer ao sexo masculino.

Falou-me, uma, em flor e, outra, em borboleta.

Fiz identica pergunta a dez amigos meus e, nenhum delles, trocaria calças por saias!

Estranho!

Creio que, se alargasse a "enquête", não obteria resultado differente.

Será que as mulheres se julgam inferiores aos homens?

Pensarão os homens que a qualidade feminina é uma "capitis diminutio"?

Ou entenderão as deliciosas filhas de Eva que a nossa vida é uma série intermina de venturas que lhes são defesas?

Não sei.

Limito-me, pois, a registar a interessante experiencia.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas: — Luiza, filha do dr. Francisco Lettiera; rnestina, filha do dr. Alberto de Araujo.

Senhoras: — D. Michelina Barbosa de Queiroz, esposa do dr. Antonio Pereira de Queiroz, director aposentado da Recebedoria de Rendas; d. Blanche Dubois Bellegarde, esposa do dr. Armando Bellegarde; d. Cecilia Pires dos Santo, esposa do sr. Benedicto Pires dos Santos

A senhora d. Ninilla Gemignani, esposa do sr. Alfredo Gemignani, caixa do Banco Commercial do Estado de S. Paulo; a sra. d. Victoria Serva Pimenta, viuva do saudoso jornalista Elasio Pimenta.

Senhores: — Dr. Eduardo Fontes, procurador aposentado do Tribunal de Contas; Francisco E. de Abreu; José Celestino; Amaro Barcarola.

NOIVADOS

Contractou casamento com a senhorita Palmyra Pupulini, filha do sr. José Pupulini e da sra. d. Luiza Pupulini, o sr. Oscar Guarnieri, filho do sr. Antonio Guarnieri e da sra. d. Amalia Felippe Guarnieri.

Figurinos Parisienses

Os melhores e mais baratos só se encontram na

AGENCIA SCAFUTO

A' RUA 3 DE DEZEMBRO, 3-A

NUPCIAS

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, em Ponta Grossa, Paraná, o enlace matrimonial da senhorita Rosalina Servula Ferreira, filha do sr. Manuel Cyrillo Ferreira, filha do sr. Manuel Cyrillo Ferreira e de d. Maria de Jesus Andrade Ferreira, com o sr. dr. Fadlo Tahan, cirurgião-dentista desta Capital, filho do sr. Gabriel Tahan e de d. Rosa Tahan.

—— Realiza-se hoje, em Jundiahy, o enlace matrimonial do sr. Francisco Ferreira Junior, com a senhorita Djanira Marciano, filha do sr. capitão Arthur Marciano.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje, o grande baile de gala que a nova directoria do "Nosso Clube" offerece aos socios, familias e convidados, e que terá lugar nos salões do Trianon, ás 22 horas.

—— Realiza-se hoje, no Teçayndaba, o baile mensal que a directoria do Grupo C. R. T. offerece aos associados. A festa, a exemplo das anteriores, promette todo successo e será dedicada á directoria do Clube de Regatas Tieté.

—— Hoje, em sua séde, o Centro Gallego levará a effeito um animado baile.

—— Hoje, o Azul Clube, realiza no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, uma reunião-dansante, que terá inicio ás 21 horas.

—— O E. C. São Bento, hoje, ás 21 horas, levará a effeito em sua séde á rua Salette, 100, um grande baile.

—— Hoje, a Athletica fará realizar uma demi-soirée das 19 ás 23 horas, durante o qual será feita a apuração das eleições que vem sendo feitas para a escolha da rainha da Primavera.

—— Na segunda-feira, dia 15 do corrente, á noite, encerra-se, no "Centro Gau'cho", á rua Florencio de Abreu, 14, sobrado, a inscripção para socios e convidados, que queiram adherir ao grande churrasco que esta sociedade promove para o domingo, 21 do corrente, no Parque Jabaquara. Ha necessidade de encerrar-se a inscripção com a devida antecedencia, devido á natureza da festa. As listas de adhesões se encontram na Thesouraria do "Centro Gau'cho, das 14 horas em deante, diariamente, encerrando-se impreterivelmente ás 22 horas do dia 15.

—— Ralizar-se-á no dia 21 de outubro, no pittoresco recanto da Chacara do Mosteiro de São Bento em Casa Verde, uma excursão promovida pelo Departamento Social e Esportivo da Liga do Professorado Catholico. Para mais informações dirigir-se á séde da Liga á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, ou pelo telephone, 2-1727 das 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Foi adiada para 19 do corrente, ás 13 1|2 horas, a assembléa de credores da fallencia de Antonio Sorrentino (2.º officio).

— A assembléa de credores da fallencia de Vicente Ferrari Junior elegeu liquidatario da massa o credor Euclydes Sant'Anna, com a commissão legal (3.º officio).

— O juiz da 6.ª Vara Civel julgou habilitados na fallencia de Antonio Galluzi os seguinte credores:

B. Bertelo, 694$; C. Gallina, ... 1:884$000; Carlos Fuoco e Irmão, 2:906$500; Companhia Prada S|A., 530$; Teixeira Silva e Santos, ... 5:207$500; Scatamachia e Cia., ... 2:292$; Arthur Carlini, 850$; Navajas e Cia., 1:510$; R. Hespanha e Irmão, 591$800; Rossetti e Cia., 5:938$200; Ferreira Costa e Cia., 322$; Caetano Murante, 311$200; Vicente Napoli e Cia., 1:040$; Vicente Sassone, 2:295$; Fazenda do Estado, 990$; Cesarino Gutilla, 5:083$; e Casa Bancaria oCnde e Cia., ... 1:165$800.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje suas bodas de prata o sr. Emmanuel Luiz de Azevedo e sua exma. esposa d. Carolina Guthemberg de Azevedo.

HOMENAGENS

Realizar-se-á ás 20 horas, da proxima segunda-feira, no Clube Commercial, o banquete que collegas e amigos dos agronomos japonezes, residentes em São Paulo, vão lhes offerecer como demonstração de amizade e de reconhecimento pelas innumeras gentilezas de que delles têm sido alvos.

Quaesquer informações sobre o assumpto poderão ser prestadas no Serviço Technico do Café e nas diversas directorias da Secretaria da Agricultura.

FALLECIMENTOS

VICENTE MANDARANO — Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, nesta Capital, o sr. Vicente Mandarano, motorista nesta praça.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Herculano de Freitas n.º 60.

MARGARIDA MARILIA — Falleceu hontem a menina Margarida Marilia alumna do Grupo Escolar Antonio Prado, filha do sr. Alberto Monteiro Fernandes e de d. Maria Amelia Monteiro Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas sahindo o feretro da rua Martim Affonso, 13, para o cemiterio da Quarta Parada.

MAXIMILIANO ERHART — Falleceu ante-hontem, o dr. Maximiliano Erhart, distincto engenheiro. O finado deixa viuva d. Leonarda de Barros Erhart e os seguintes filhos: dr. Max de Barros Erhart, casado com d. Aurora Arantes Erhart e dr. Reneto de Barros Erhart, casado com d. Anna Rosa de Barros Erhart. Deixa ainda tres netos.

Os funeraes realizaram-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Atibaia, 42, para o cemiterio S. Paulo.

FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA — A's 12 e meia horas de hontem, falleceu nesta capital, após prolongados soffrimentos, na idade de 62 annos, o sr. Francisco Martins Teixeira, funccionario municipal aposentado, filho de João Martins Teixeira e de d. Maria das Dores Toledo Martins, já fallecidos. O finado, que era estimado no largo circulo de suas relações pelos elevados dotes de caracter e de coração bonissimo, deixa viuva d. Maria Augusta Martins Teixeira. Era irmão de d. Antonia Martins Begbie, viuva do sr. Arthur Begbie, de d. Francisca Martins Urioste, já fallecida, que foi casada com o coronel Theophilo Urioste e de d. Cantidia Martins Fagundes, tambem já fallecida, que foi casada com o sr. Felicio Fagundes e cunhado dos srs. José Augusto, Luiz.

O sepultamento dar-se-á hoje ás 11 horas, sahindo o feretro da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1212 (antigo 194) para o cemiterio São Paulo.

Homenagem aos inspectores mortos no conflicto da Praça da Sé

UM RADIOTELEGRAMMA AO SR. PRIMERANO BRUNO

O sr. Primerano Bruno, sub-chefe dos inspectores do delegacia de Ordem Social, recebeu hontem o seguinte radiotelegramma de Bello Horizonte:

"Pessoal ordem publica Minas congenere essa delegacia por seu intermedio apresenta-lhe sentidissimas condolencias passamentos nosso collegas nefastamente tombados cumprimento dever por elementos perturbadores tranquillidade nossa patria. Rogo-lhes tambem fineza externar ás respectivas familias saudosos mortos nossos pesames bem como demais collegas sob vossas ordens. Saudações. — Othelo Iori, sub-inspector de Ordem Publica."

O sr. Primerano Bruno respondeu agradecendo, em seu nome, e no de todos os seus collegas da delegacia de Ordem Social.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral — Bom; chuva em 24 horas, 0.0; vento predominante — S.E; temperatura maxima: 23.6; minima: 10.8.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Rio Claro, 33.0; Sorocaba, 29.8; minimas; Agudos, 8.0; Iguape 9.0, São Carlos, 9.1.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 25.2; minima: Iguape, 9.0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Paranaguá, 22.0; minima: Paranaguá, 10.0.

LYNCE LIMITADA

GRANDE ORGANISAÇÃO PAULISTA

Assumiu a direcção technica da LYNCE LIMITADA, a grande empreza recordista dos banquetes e festas em São Paulo, o sr. Orlando Bagnolesi, cuja competencia já está perfeitamente demonstrada nos ultimos trabalhos que realizou sob methodos modernissimos e perfeitos.

A LYNCE está em condições de fornecer toda a sorte de material e de garantir pessoal habil para os banquetes mais finos e mais modestos, tanto da Capital como do Interior.

CAIXA POSTAL - 3149 — TELEPHONE 7 - 5746

Rua Boa Vista, 39-F

S. PAULO

As Mesas Eleitoraes na Capital de S. Paulo

Sua localização e distribuição dos eleitores

PRIMEIRA ZONA

(Districto do Braz)

1.ª Secção: — De Abondio Baraná até Alonso Munhoz Castilho.
2.ª Secção: — De Alpidio Dolfini até Antonio Canova.
3.ª Secção: — De Antonio Capucci até Armando Butti.
4.ª Secção: — De Armando Capputto até Bento Gomes Amoroso.
5.ª Secção: — De Bento Gonçalves Faria até David Pereira Azevedo.
6.ª Secção: — De David dos Reis Pereira até Eudoxia de Souza Abreu.
7.ª Secção: — De Eufrasio José Soares até Garcia de Oliveira Chrispim.
8.ª Secção: — De Garibaldina Pinheiro Machado até Iracema de Souza Arruda.
9.ª Secção: — De Iracy Barbosa até João Merino Ribeiro.
10.ª Secção: — De João Miguel Gabriel até José Dias Ladeira.
11.ª Secção: — De José Dias Pereira até José Villela Bastos.
12.ª Secção: — De José da Vinha até Luiz Mantovanni.

Lolaclização:

As secções acima funccionarão no edificio da Normal "Padre Anchieta", avenida Rangel Pestana n.º 2.401.

13.ª Secção: — De Luiz Marcello Santucci até Maria das Dores Barros.
14. Secção: — De Maria das Dores Góes até Natal Messias Hernandez.
15.ª Secção: — De Natale Raphael Bertoni até Paulo Montini.
16.ª Secção: — De Paulo de Oliveira Braga até Rufino Moraes.
17.ª Secção: — De Ruth Carvalho Britto até Victorio Frevisan.
18.ª Secção: — De Violante Dell Eugenio Habyanitsch até Zulmira Pedroso Guimarães.

Localização:

As secções acima funccionarão no edificio do 4.º Grupo Escolar do Braz, á avenida Celso Garcia n.º 84.

(Districto da Moóca)

1.ª Secção: — De Abdon de Souza Pereira até Antonio Hofstatter.
2.ª Secção: — De Antonio Israel Tavares Jr. até Carlos Pinto Ferreira Junior.
3.ª Secção: — De Carlos Rolim até Francisca Portugal Govêa.
4.ª Secção: — De Francisca Rogicba até João A. Carvalho Moreira.
5.ª Secção: — De João Affonso dos Santos até José Pernetti.
6.ª Secção: — De José Pierrotti até Maria Gracia Paschoal.
7.ª Secção: — De Maria José de Araujo Pannunzzio até Raphael Abate.
8.ª Secção: — De Raphael Ambrosio até Zulmira Rodrigues.

Localização:

As secções acima funccionarão no edificio do Grupo Escolar "Oswaldo Cruz" á rua da Moóca n.º 401.

SEGUNDA ZONA

(Districto de Casa Verde)

Secção Unica — Nesta secção votarão os eleitores a partir de A a Z.

Localização:

Edificio do Cartorio do Registo.
Districto de Cantareira (Tucuruvy).

Secção Unica: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de A a Z.

Localização:

Edificio do Grupo Escolar "Silva Jardim", situado á avenida Pires do Rio, em Tucuruvy.

(Districto de Bom Retiro)

1.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Abdon Pinto Siqueira Campos até Antonio Mattos.
2.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Antonio Medeiros Junior até Carlos Zanferice.
3.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Carlota Adalgisa Bellegarde até Francisca de Almeida Cunha.
4.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Francisco Albino até Joanina De Felice.
5.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de João Abatte até José de Oliveira Fraga.
6.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de José Papa até Marino Lazzareschi.
7.ª Secção — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Mario Antonalia até Quirino Virgilio.
8.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Rachel Dupré até Zoroastro de Menezes.

Localização:

Funccionarão as secções supra no edificio do Grupo Escolar "Marechal Deodoro".

SEGUNDA ZONA

(Districto de Sant'Anna)

1.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Abdon Pedro Atti até Angelino Valizin.
2.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Angelo Antonio de Sordi até Armando Teixeira da Silva.
3.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Arminda Magalhães Peixoto até Carlota Magnanelli.
4.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Carmella Cecilia Bussuletti até Elzi Augusto Pereira.
5.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Emilio Abdalla até Fulvio Augusto Gianini.
6.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Gabriel de Almeida Mello até Isuleta de Paula Salles.
7.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Jacyntho Barone até Josepha Augusto de Oliveira.
8.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de José Affonso de Lima até José Weisshaupt Junior.
9.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Josephina Barbosa até Malvina Borges Hein.
10.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Manuel de Abreu até Maximiliano Gravina.
11.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Menotti Borelli até Paulino de Souza.
12.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Paulo de Almeida Silva até Scylla de Oliveira Gonçalves.
13.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Sebastiana de Almeida Gaia até Zulmira Silveira.

Localização:

Funccionarão as secções acima referidas no Grupo Escolar de "Sant'Anna".

TERCEIRA ZONA

(Districto de Santa Cecilia)

1.ª secção — Na sala 1 do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche, com entrada pela porta principal.
2.ª secção — Na sala 3 do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche, com entrada pela rua Dr. Abranches.
3.ª secção — Na sala 8 do pavimento superior do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche.
4.ª secção — Na sala 9 do pavimento superior do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche.
5.ª secção — Na sala 4 do pavimento superior do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche.
6.ª secção — Na sala 5 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado" á rua Albuquerque Lins, n. 1, 3.º andar, com entrada á esquerda do portão principal.
7.ª secção — Na sala 14 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, no andar terreo, com entrada á esquerda do portão principal.
8.ª secção — Na sala 15 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, no andar terreo, com entrada á esquerda do portão principal.
9.ª secção — Sala n.º 16, do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, no andar terreo, á esquerda do portão principal.
10.ª secção — Sala 6 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, 3.º andar, com entrada pela rua Albuquerque Lins.
11.ª secção — Sala 18 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, no andar terreo, com entrada pela rua Victorino Carmillo.
12.ª secção — Sala 11 do primeiro pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pela rua Victorino Carmillo.
13.ª secção — Sala 12 do primeiro pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pela rua Victorino Carmillo.
14.ª secção — Sala n.º 10 do primeiro pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pela rua Albuquerque Lins.
15.ª secção — Sala n.º 7 do primeiro pavimento superior do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", rua Albuquerque Lins, com entrada pelo portão principal.
16.ª secção — Sala n.º 8 do primeiro pavimento superior do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pelo portão principal.
17.ª secção — Sala 9 do primeiro pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pelo portão principal e escada.
18.ª secção — Sala 1 do segundo pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n. 1, com entrada pelo portão principal e escada.
19.ª secção — Sala 2 do segundo pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n. 1, com entrada pelo portão principal e escada.
20.ª secção — Sala n.º 3 do segundo pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pelo portão principal e escada.
21.ª secção — Sala n.º 4, do segundo pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pelo portão principal e escada.
22.ª secção — Sala n.º 1 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.
23.ª secção — Sala n. 2 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n. 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.
24.ª secção — Sala n.º 3 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.
25.ª secção — Sala n.º 4 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.
26.ª secção — Sala n.º 5 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.
27.ª secção — Sala n.º 6 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal".

(Districto da Bella Vista)

1.ª secção — Sala n.º 6 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo, n.º 30, com entrada pelo portão da rua São Domingos, no andar terreo.
2.ª secção — Sala n.º 1 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo,o n.º 30, com entrada pelo portão do lado esquerdo do portão principal.
3.ª secção — Sala n.º 2 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo n.º 30, com entrada pelo lado esquerdo do portão principal.
4.ª secção — Sala n.º 8 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro, á rua Major Diogo n.º 30, andar superior, com entrada pelo portão principal.
5.ª secção — Sala n.º 9 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo n. 30, andar superior, com entrada pela area n.º 11.
6.ª secção — Sala do hall do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo n.º 30, entrada principal.
7.ª secção — Sala n.º 2 do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, entrada pelo portão n.º 1.
8.ª secção — Sala n.º 4, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, entrada pelo portão n.º 1.
9.ª secção — Sala n.º 7, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, com entrada pelo portão n.º 2.
10.ª secção — Sala n.º 6, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, com entrada pelo portão n.º 1.
11.ª secção — Sala n.º 11, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, com entrada pelo portão n.º 3.
12.ª secção — Sala n.º 10, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, com entrada pelo portão n.º 3, e galpão.
13.ª secção — Sala n.º 1, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar superior, com entrada pelo portão n.º 1.
14.ª secção — Sala n.º 8, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, com entrada pelo portão n.º 3.
15.ª secção — Sala n.º 9, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, com entrada pelo portão n.º 3.
16.ª secção — Sala n.º 12, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, com entrada pelo portão n.º 3.

(Districto da Consolação)

1.ª secção — Sala do lado direito no Edificio do Jardim da Infancia, no Instituto de Educação, com entrada pela rua Epitacio Pessôa.
2.ª secção — Sala do lado esquerdo no Edificio do Jardim da Infancia, no Instituto de Educação, com entrada pela rua Epitacio Pessôa.
3.ª secção — Sala do lado direito no Edificio do Jardim da Infancia, no Instituto de Educação, com entrada pela rua Araujo.
4.ª secção — Sala do lado esquerdo no Edificio do Jardim da Infancia, no Instituto de Educação, com entrada pela rua Araujo.
5.ª secção — Sala n.º 1 do edificio do Instituto de Educação, com entrada pela rua Epitacio Pessôa.
6.ª secção — Sala do Amphitheatro do Edificio do Instituto de Educação, com entrada pela porta principal, na praça da Republica.
7.ª secção — Sala n.º 5, do Edificio do 2.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação n.º 38, com entrada pelo portão ao lado direito.
8.ª secção — Sala n.º 4, do Edificio do 2.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 38, com entrada pelo portão do pateo de recreio.
9.ª secção — Sala n.º 3, do Edificio do 2.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação n.º 38, com entrada pelo portão do pateo, lado esquerdo.
10.ª secção — Sala 1 do Edificio do 2.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 38, com entrada pelo lado esquerdo e pateo de recreio.
11.ª secção — Sala n.º 8 do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, nos fundos do pateo, com entrada pelo portão do lado esquerdo da entrada principal.
12.ª secção — Sala n.º 3 do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, com entrada pelo portão principal do lado direito.
13.ª secção — Sala n.º 1, do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, com entrada pelo lado direito do portão principal.
14.ª secção — Sala n.º 5, do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, com entrada pelo lado esquerdo do portão principal.
15.ª secção — Sala n.º 6, do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, com entrada pelo lado esquerdo do portão principal.

TERCEIRA ZONA

Districto de Santa Cecilia

1.ª secção — De Abdalla Ferreira até Alcina Sampaio Secanelli.
2.ª secção — De Alcina da Silva Carvalho até Amelia S. Paes Leme.
3.ª secção — De Amelia de Salles Romeiro até Antonio Benedicto de Jesus.
4.ª secção — De Antonio Benedicto Lima até Argemiro Bicudo.
5.ª secção — De Argemiro Moureira até Beatriz Quirino dos Santos.
6.ª secção — De Beatriz Seraphico de Assis Carvalho até Carlos Callioli.
7.ª secção — De Carlos de Campos Azevedo até Clotilde de Camargo Luzzi.
8.ª secção — De Clotilde Cintra Frenicelli até Dyonisia Marinho Pinto.
9.ª secção — De Ecila Gouvea Pilar até Ernesto Wahlbuhl Filho.
10.ª secção — De Eros Prudente Corrêa até Francisco Antonio Torquato de Toledo.
11.ª secção — De Francisco Antunes até Gerson de Oliveira.
12.ª secção — De Gertrudes Angelica de Queiroz Telles até Hilda Alves Pedrosa.
13.ª secção — De Hilda de Araujo até Jader João Ferreira.
14.ª secção — De Jairo de Araujo Labre até João Rosellio.
15.ª secção — De João Rossini Zumbano até José Cerquinho de Assumpção.
16.ª secção — De José Cesar de Azevedo Dias até José da Silva.
17.ª secção — De José Silva Baptista até Leontina Bueno Caluby.
18.ª secção — De Leontino de Godoy Campos até Lydia Moura.
19.ª secção — De Lydia Oliveira, digo Olivieri até Maria Carlota Pereira de Souza Jordão.
20.ª secção — De Maria Carmelita de Mello até Maria Monte Serrat Carneiro.
21.ª secção — De Maria Moreira Dias Lima até Messias Abranches.
22.ª secção — Mesyas Borges até Odila Muza Corrêa.
23.ª secção — De Odila Penteado Xandre até Paulino Galvão França Pacheco.
24.ª secção — De Paulino Gonçalves até Raul Ferraz de Sampaio.
25.ª secção — De Raul Ferreira Alves até Samuel Braga Ferrão.
26.ª secção — De Samuel de Lima até Uth Ricchetti.
27.ª secção — De Valencio José da Silva até Zulmira da Silva Ferreira.

TERCEIRA ZONA

Districto de Bella Vista

1.ª secção — De Abel Vianna até Amanda Ravache Villalva.
2.ª secção — De Amaro Lisbôa até Antonio Muniz Kosmos.
3.ª secção — De Antonio Muratore até Azelino Ferrari.
4.ª secção — De Badine Antonio até Chrispiano de Castro.
5.ª secção — De Chrispiniano Fontoura Costa Filho até Elizabeth Ellis de Oliveira e Sousa.
6.ª secção — De Elizabeth de Quadros Arruda até Francisco Ferrigno.
7.ª secção — De Francisco Figueira de Mello Vasconcellos até Hermantino Coelho.
8.ª secção — De Hermenegildo Adelizzi até João da Cruz.
9.ª secção — De João Cruz Junior até José Ignatti.
10.ª secção — De José Joaquim Piedade até Lourenço Domingos Napoli.
11.ª secção — De Lourenço Gianotti até Maria do Carmo Ferraz.
12.ª secção — De Maria do Carmo Freitas Sampaio Silveira até Moacyr de Oliveira.
13.ª secção — De Moacyr Pinto de Magalhães até Osorio Siqueira Marques.
14.ª secção — De Pacifica Ramos até Rolando Gelio Giaccheri.
15.ª secção — De Rondo Matteucci até Thereza Laviolla de Paula.
16.ª secção — De Thereza Mariano Leite até Zulmira Lopes de Oliveira Ancona.

TERCEIRA ZONA

Districto da Consolação

1.ª secção — De Aarão Jefferson Ferraz até Alzita Silveira Gomes.
2.ª secção — De Alzira Teixeira Ottobrini até Antonio de Salles Oliveira.
3.ª secção — De Antonio de Salles Teixeira até Bruno Jeanette Hortale.
4.ª secção — De Bruna Zucchi até Decio Tavares.
5.ª secção — De Delourdes Theodoro Xavier até Esther Silva Dias.
6.ª secção — De Esther Soares até Geraldo Sebastião Prado.
7.ª secção — De Gerino Amancio Bispo até Isaac Dorff.
8.ª secção — De Isaac Ferreira até José Abatté.
9.ª secção — De José Abdalla até Julio Cesar Arduini.
10.ª secção — De Julio Cesar Matheus até Manuel M. Cruz.
11.ª secção — De Manuel Lopes do Livramento Dorsa até Maria da Penha Barros.
12.ª secção — De Maria da Penha Machado até Nymia Vieira Pereira.
13.ª secção — De Octacilio Vieira Lago até Raul Lacombe Monteiro.
14.ª secção — De Raul Lokay Franco de Andrade até Synesio Teixeira Barros.
15.ª secção — De Thaddeu Pignti até Zilia Martins.

QUARTA ZONA

Districto de Jardim America

1.ª secção — De Abady Abrahão até Narillo Melchiades de Souza.
2.ª secção — De Amaro Guilherme de Barros Azevedo até Antonio Pinto da Silva.
3.ª secção — De Antonio Pires Lamas até Benedicta Lapa Pandolfi.
4.ª secção — De Benedicta Maia Ramos até Cleonice Apparecida de Brito.
5.ª secção — De Clodoaldo Caldeira até Emmanuel Saboya.
6.ª secção — De Emygdio Constancio até Francisco Luiz Teixeira.
7.ª secção — De Francisco Maciel da Silva até Hermenegildo Pinto Ribeiro.
8.ª secção — De Hermes Barreiros Passos até João Galinski.
9.ª secção — De João Gazetti até José Fabio de Abreu Sampaio.
10.ª secção — De José Fabio da Rocha Frota até Kurt Schott.
11.ª secção — De Labib Haddad até Manuel da Costa Saraiva.
12.ª secção — De Manuel da Costa Sol até Mario Labruna.
13.ª secção — De Mario Lagrotta até Olegario Baptista de Mello.
14.ª secção — De Olegario de Campos até Plinio de Lima.
15.ª secção — De Plinio Lopes de Moraes até senhorinha Albuquerque Wanderley.
16.ª secção — De Seraphim Ferreira até Zvominir V. Klabjevic.

Localização

As secções acima funccionarão no edificio da Faculdade de Medicina.

QUARTA ZONA

Districto de Perdizes

1.ª secção — De Abel Arimonti até Anna Silveira Fernandes.
2.ª secção — De Anna Theodora de Campos até Avelino de Araujo.
3.ª secção — De Avelino Fernandes de Araujo até Cyro de Queiroz Telles.
4.ª secção — De Dagmar Sidow Cesar até Ezzio Gennari.
5.ª secção — De Fabio Corrêa de Sampaio até Herminia Azevedo e Silva.
6.ª secção — De Herminia Clapier Urbinati até João da Silva Souza.
7.ª secção — De João de Souza Dias até Julieta Salem.
8.ª secção — De Julieta Salowez até Manuel Pereira da Silva.
9.ª secção — De Manuel Pinto até Miguel Milano.
10.ª secção — De Miguel Nara Junior até Pedro de Alcantara Camargo.
11.ª secção — De Pedro Alexandrino de Almeida até Sylvio Zani.
12.ª secção — De Tacito Dias de Almeida até Zulmira Góes Theodoro.

Localização

As secções acima funccionarão no edificio do Grupo Escolar Pedro II.

Districto da Lapa

1.ª secção — De Abel Betinassi até Antonio Evangelista.
2.ª secção — De Antonio Fachini até Carlos de Carvalho.
3.ª secção — De Carlos Cristofani até Fernando Martin Sezar.
4.ª secção — De Fernando Sampaio até Joacyr Faria Sampaio.
5.ª secção — De Joanna Fernandez até José Raczkowski.
6.ª secção — De José Ramos Monteiro até Maria Candida Viadana.
7.ª secção — De Maria Carmella Riggo até Paulo Gozzo.
8.ª secção — De Pedro Gotierre de Assis até Zulmira de Queiroz Ramos.

Localização

Grupo Escolar.

QUARTA ZONA

Districto do Butantan

1.ª secção — De Abilio Regge até Ezio Pucci.
2.ª secção — De Faustino Capistrano de Moraes até Juvenal de Toledo Camargo.
3.ª secção — De Ladislau Pereira até Zulmira Silva.

Localização

Grupo Escolar Alfredo Bresser.

Districto de Osasco

1.ª secção — De Abel Assis Bek Boulatoff até Jorge Zambelli.
2.ª secção — De José Alencar Passos até Zivuna Rotberg.

Localização

Grupo Escolar.

Districto de Nossa Senhora do O'

Secção unica — De Adelino Poli até Wilson Costa Veiga.

Localização

Grupo Escolar.

QUINTA ZONA

Districto da Sé

1.ª secção — De Aarão de Moraes até Alvaro Barros.
2.ª secção — De Alvaro Barros até Antonio Leal Guimarães.
3.ª secção — De Antonio Leite de Moraes até Aureliano Ferreira de Souza.
4.ª secção — De Antonio Gregori até Cassio Portugal Gomes.
5.ª secção — De Cassio Rolim até Eduardo Limpo de Abreu.
6.ª secção — De Eduardo Louzada Rocha até Fortunata Ranzini Mem Marques.
7.ª secção — De Fortunato Sevali até Heitor de Carvalho.
8.ª secção — De Heitor Frederico Gambara até João Augusto Pires Martins.
9.ª secção — De João Augusto Rocha até Dutra Fragoso.
10.ª secção — De Jorge Elias até José Ribeiro de Almeida.
11.ª secção — De José Ribeiro de Campos até Luiz Cordis.
12.ª secção — De Luiz Cirillo até Maria Julia Alves.
13.ª secção — De Maria Julia Borges até Nicanor Aguiar de Oliveira.
14.ª secção — De Nicanor Alves até Pedro Gebara.
15.ª secção — De Pedro Ivo Lobato até Sebastião Pereira Leite.
16.ª secção — De Sebastião Razino até Zoronildo Lopes Marujo.

Localização

Funccionarão as secções supras no edificio da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

DISTRICTO DA LIBERDADE

1.ª Secção — De Aarão Seabra Barcellos até Alvaro Alves de Lima.
2.ª Secção — De Alvaro Americo Andrade Oliveira até Antonio Ferreira Damião Netto.
3.ª Secção — De Antonio Ferreira Passos até Ary Corrêa.
4.ª Secção — De Ary Dias da Silva até Carlos Alberto Vianna.
5.ª Secção — De Carlos Alves Vita até Diogo Antonio de Andrade.
6.ª Secção — De Diogo Assercio até Ernesto Ramalho Rodrigues.
7.ª Secção — De Ernesto Ribeiro Vianna até Francisco Mude.
8.ª Secção — De Francisco Nunes Moraes até Hilario Pereira de Sousa.
9.ª Secção — De Ilda Canellas até João Canara.
10.ª Secção — De João Carvalho Ramos até José Antonio.
11.ª Secção — De José Antonio de Araujo Losso até José Sacalite.
12.ª Secção — De José Sanches Granado até Lucresia Castanheira Pereira.
13.ª Secção — De Lucresia Cerqueira de Macedo até Maria Cabral.
14.ª Secção — De Maria Cachione Mendes até Maria Silva Oliveira.
15.ª Secção — De Mario Silveira de Almeida até Olympio Alves.
16.ª Secção — De Olympio de Andrade Lemos até Raphael Antemini.
17.ª Secção — De Raphael Antenucci até Zulmiro digo Stella Cintra.
18.ª Secção — De Stella Lefreve de Salles Flucato até Zulmiro Carneiro.

Localização

Funccionarão as secções acima referidas no edificio do Grupo Escolar "Campos Salles", á rua São Joaquim.

DISTRICTO DE SANTA EPHIGENIA

1.ª Secção — De Abdias Abilio de Britto até Anacleto Barbosa.
2.ª Secção — De Ananias Constantino Netto até Arganto Marcello Santuci.
3.ª Secção — De Argemiro Alves Vieira até Braz Balduino Rollim.
4.ª Secção — De Braz Cacnomico Jor. até Domingos Baptista.
5.ª Secção — De Domingos Varone até Florectano de Oliveira Lima.
6.ª Secção — De Floriano de Araujo até Hermenegildo Moreira de Freitas.
7.ª Secção — De Hermes Marcondes Boneri até João Francisco de Oliveira Filho.
8.ª Secção — De João Franco Barbosa até José Elias Ana.
9.ª Secção — De José Elias de Carvalho até Lazaro Baptista da Silva.
10.ª Secção — De Lazaro Candido até Maria de Barros Dellai.
11.ª Secção — De Maria Beatriz Athayde de Botiglieri até Nelson Paulo Scurachio.
12.ª Secção — De Nelson Pizano até Pedro Cordeiro.

Localização

Funccionarão as secções acima referidas no edificio do Grupo Escolar "Cruz Azul", av. Tiradentes.

13.ª Secção — De Pedro Corrêa até Sebastião Soares de Faria.
14.ª Secção — De Sebastião Silverio Pinheiro até Zulmiro P. Zassela.

Localização

Funccionarão as secções supra no edificio do Grupo Escolar "Regente Feijó", av. Tiradentes.

SEXTA ZONA

Districto de Villa Marianna

1.ª Secção — De A ((principio) até Alzira de Moura Marques.
2.ª Secção — De Amabile Cietto até Antonio Zecchim.
3.ª Secção — De Apparecida de Castro Fonsecá até final da letra B.
4.ª Secção — Do inicio da letra C até o final da letra D.
5.ª Secção — Do inicio da letra E até Fernando Wolff.
6.ª Secção — De Ferrante Casadei até Henrique Rudge Vianna.
7.ª Secção — De Herbert Machado Moreira até João Petry.
8.ª Secção — De João Pinho Bastos até José Victor Bacione.
9.ª Secção — De José Xavier Guimarães até o final da letra L.
10.ª Secção — Do inicio da letra M até Marina Rodrigues Germano.
11.ª Secção — De Marino Arthur Theodoro Briquet até Oscar Bayerlein.
12.ª Secção — De Oscar Cardoso de Almeida até o final da letra R.
13.ª Secção — Da letra S até o final da letra Z.

Localização

Grupo Escolar "Marechal Floriano".

Districto do Cambucy

1.ª Secção — Do inicio da letra A até Antonio Lavelli.
2.ª Secção — De Anysio Barreto até final da letra C.
3.ª Secção — Do inicio da letra D até o final da letra F.
4.ª Secção — Do inicio da letra G até Jonathas Navarro.
5.ª Secção — De Jordão Montezuma até final da letra L.
6.ª Secção — Do inicio da letra M até final da letra O.
7.ª Secção — Do inicio da letra P até final da letra Z.

Localização

Primeiro Grupo Escolar do Cambucy, á rua Lavapés, 245.

Districto do Ypiranga

1.ª Secção — Do inicio da letra A até o final da letra B.
2.ª Secção — Do inicio da letra C até o final da letra H.
3.ª Secção — Do inicio da letra I até o final da letra J.
4.ª Secção — Do inicio da letra L até o final da letra M.
5.ª Secção — Do inicio da letra O até o final da letra Z.

Localização

Grupo Escolar "José Bonifacio", á rua Antiga Aviação n. 17.

Districto da Saúde

1.ª Secção — Do inicio da letra A até o final da letra E.
2.ª Secção — Do inicio da letra F até o final da letra L.
3.ª Secção — Do inicio da letra M até o final da terra Z.

Localização

Edificio do Lyceu Franco Brasileiro.

SETIMA ZONA

Districto do Belemzinho

1.ª secção — De Abdi Ferreira Abreu até Antonia Fragoso.
2.ª secção — De Antonietta Barone Féra até Avelino Pisani.
3.ª secção — De Balbina Alfanio Figueiredo até Diogo Navarro Martinez.
4.ª secção — De Dionysio Scacabarozzi até Francisco Gomes.
5.ª secção — De Francisco Gonçalves até João de Azevedo Brandão.
6.ª secção — De João Baptista Affonso até José Maria Senna.
7.ª secção — De José Maria Iofoli até Manuel Cemeo Furtado.
8.ª secção — De Manuel Gomes de Mattos até Nicanor Torrezini.
9.ª secção — De Nicola Amodeo até Raul Ribeiro da Costa.
10.ª secção — De Raul Rocco até Zulmira Vaz Balthazar.

Localização

Funccionarão as secções acima mencionadas no Grupo Escolar "Amadeo Amaral", sito no largo São José do Belém nesta capital.

Districto da Penha

1.ª secção — Abdenago da Costa Moreira até Antonio de Oliveira Martins.
2.ª secção — De Antonio Pacheco de Carvalho até Cyro de Almeida Leite.
3.ª secção — De Dacio Cesar até Gustavo Dias Baptista.
4.ª secção — De Hans Luckner até José Brasil Moraes.
5.ª secção — De José Caldas de Campos até Lydia Mendes.
6.ª secção — De Madhat Elbacha até Osorio Graciano.
7.ª secção — De Pacifico Antonio Vieira até Zuriano Sá de Miranda.

Localização

Grupo Escolar "Santos Dumont", sito na Penha, nesta capital.

Districto de Itaquéra

1.ª secção — De Abel de Souza até João Vaccarelli.
2.ª secção — De Joaquim Affonso até Zacharias Antonio Azevedo.

Localização

Edificio do Grupo Escolar.

Districto de São Miguel

Secção unica — Votarão todos os eleitores.

Localização

Funccionará em o predio particular de propriedade do sr. Emilio Cardena, s|n., sito á praça Campos Salles, mais ou menos em frente á igreja São Miguel.

Districto de Lageado

Secção unica — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio das Escolas Reunidas.

OITAVA ZONA

Municipio de Cotia

Secção unica — De todos os eleitores.

Localização

Predio da Prefeitura do Municipio de Cotia.

NONA ZONA

Municipio de Guarulhos

1.ª secção — Do inicio da letra A até o final da letra E.
2.ª secção — Do inicio da letra F até o final da letra L.
3.ª secção — Do inicio da letra M até o final da letra Z.

Localização

As 1.ª e 3.ª secções funccionarão no predio do Grupo Escolar de Guarulhos e a 2.ª no Posto Medico Municipal de Guarulhos.

DECIMA ZONA

Municipio de Itapecerica

Secção unica — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio da Camara Municipal de Itapecerica.

DECIMA PRIMEIRA ZONA

Juquery

1.ª Secção — Do inicio da letra A até o final da letra G.
2.ª Secção — Do inicio da letra H até o final da letra Z.
3.ª Secção — Estação: os eleitores ahi residentes.

Localização

No edificio da Prefeitura Municipal da Villa Juquery a 1.ª Secção.
A 2.ª Secção na séde do [illegible] Juqueryense F. C., na Villa de Juquery.
A 3.ª Secção no predio das Escolas Reunidas, da Estação do Juquery.

DECIMA SEGUNDA ZONA

Baruery

1.ª Secção — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio da Escola Isolada de Barueri.

Parnahyba

2.ª Secção — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio do Grupo Escolar de Parnahyba.

Pirapora

3.ª Secção — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio da Escola Isolada de Pirapora.

DECIMA TERCEIRA ZONA

Municipio de Santo Amaro

As sete secções deste municipio funccionarão no edificio do Grupo Escolar.

DECIMA QUARTA ZONA

Santo André

1.ª Secção — De Abel Philippe a Aquitilla Ghini.
2.ª Secção — De Arecelli Moreno a Dionisio Orlandini.
3.ª Secção — De Ederaldo Camargo Danny a Isidoro Vicente Silveira.
4.ª Secção — De Jacyntho Valentino a José Dalccio.
5.ª Secção — De Laercio Malaquias a Olivio Antonez.
6.ª Secção — De Orestes Noé a Zulmira Bittencourt.

Localização

Edificio do primeiro Grupo Escolar.

Districto de São Bernardo

1.ª Secção — De Alexandre Carraza a Dirce Ayres de Aguirre.
2.ª Secção — De Edmundo Alfredo do Corradi a Juvenal Cardoso Andrade.
3.ª Secção — De Laurindo Antonio Florindo a Zilda Zampieri.

Localização

Edificio do Grupo Escolar.

Districto de São Caetano

1.ª Secção — De Abel Amador a Bruno Lodi.
2.ª Secção — De Caclida Leite Pinto a Isolino Veroncal.
3.ª Secção — De Jacyntho Tarord a Lyrys Foes Barbosa Brandão.
4.ª Secção — De Macolta Louisado a Zulmira dos Santos.

Localização

Grupo Escolar "Senador Flaquer".

Districto de Paranapiacaba

Secção Unica — De Abilio Pereira Silva a Waldemar Tibagy Taverneiro.

Localização

Grupo Escolar.

DECIMA QUARTA ZONA

Districto de Ribeirão Pires

1.ª Secção — De Abdalla Chiede a Italo Ponciano Santos.
2.ª Secção — De Jacyntho Pinamore a Zeferino Fampo.

Localização

Grupo Escolar.

SORTE!!

Em amores, jogo, loterias e negocios, effeito rapido, mande seu endereço a Soares, CAIXA POSTAL, 84, Nictheroy, E. do Rio, que rece-

Cedulas eleitoraes

Os candidatos do P. R. P. estão fazendo a distribuição de cedulas do nosso partido.

A Commissão Directora (rua Libero Badaró, 41) está fazendo a entrega nos Directorios, que as deverão mandar procurar, — quando já não as tenham recebido dos candidatos.

Onde porventura não cheguem as nossas cedulas, os nossos amigos poderão fazel-as imprimir, segundo os modelos que o CORREIO PAULISTANO hoje estampa.

A impressão poderá ser de um só nome, encimado pela legenda "Partido Republicano Paulista" e a declaração da eleição: "Para deputados á Camara Federal" e "Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado". O papel deverá ser branco, com as dimensões de 10 a 12 centimetros de largura, por 18 a 20 de altura.

CANDIDATOS GETULIOUTUBRINOS

Insultam — inventam e apregôam inverdades

OS ESQUECIDOS...

No discurso que pronunciou em Santos o sr. dr. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça, em Viagem, tura, e propaganda eleitoral, esqueceu-se de tudo quanto viu, feito pelos governos do Estado e do Municipio nesta cidade em que residiu muitos annos, dando assim uma triste idéa do quanto póde o virus malefico da politicagem alterar os sentimentos, e o pensamento de espiritos até então, lucidos, brilhantes, imparciaes e justiceiros, e tudo isso porque s. s. alliou-se aos celebres e execrados democraticos phantasiados de constitucionalistas, dando margem a ser essa attitude proveitosa aos seus interesses pessoaes com a oligarchia de que se tornou chefe, collocando filhos, filhas, genro, cunhados e outros parentes, em excellentes empregos dando assim, um magnifico exemplo de moralizador, e regenerador dos costumes administrativos e politicos.

Não admira que s. s. esteja esquecido dos melhoramentos, e do engrandecimento da nossa terra durante os governos perrepistas, porque, até mesmo, no que s. s. tomou parte activa, e como tal, na installação do Instituto "D. Escholastica Rosa", fez-se de esquecido por occasião da entrega desse estabelecimento de ensino profissional pela Santa Casa ao governo do Estado; não se referindo de fórma justa e merecida, a acção benemerita do digno paulista sr. Julio Conceição, ex-provedor e grande benemerito da Santa Casa, testamenteiro do generoso doador João Octavio dos Santos, no cumprimento honesto e digno com que se desempenhou da sua nobre missão. Os elogios foram poucos para endeusar os triumphadores ephemeros, que no momento, tudo aproveitam, para apregôar capacidade administrativa, enfeitando-se com o que existia, e enchendo de promessas as terras que visitam, cujo progresso é visivel e accentuado ha longos annos, como se verifica na cidade de Santos.

A proposito não é demais bordar alguns commentarios, com o fim unico de restabelecer a verdade dos factos, deturpados como tem sido, ao sabor de interesses e conveniencias de certos politicos que calculadamente se esquecem ou negam os grandes serviços que os poderes municipaes e a generosidade dos santistas, e de outros concidadãos, até estrangeiros, identificados com a nossa terra tem a ella prestado na diffusão do ensino secundario, profissional, e primario.

Começamos pela escola profissional, aqui já existente ha alguns annos cuja entrega pela Santa Casa ao governo do Estado foi tão ruidosamente salientada e até banqueteada, como um grande beneficio á nossa terra, quando é certo que, devemos sua fundação a generosidade do magnanimo coração de João Octavio dos Santos, inolvidavel santista, que em disposição testamentaria legou parte da sua vultuosa fortuna para a installação de uma escola profissional para orphãos pobres, sob a condição unica de ser dado ao estabelecimento o nome da sua genitora "D. Escholastica Rosa", cujo testamenteiro, o seu grande amigo sr. Julio Conceição, benemerito ex-provedor da Santa Casa de Misericordia de Santos, deu cabal desempenho a sua nobre missão cumprindo a ultima vontade daquelle immortal santista, mandando construir o bello edificio que se ostenta na avenida Bartholomeu de Gusmão, e que, até pouco, funccionou regularmente, ministrando educação, e ensino profissional, aos educandos lá internados. Apesar da Santa Casa de Misericordia não receber desde 1931, a quota que lhe cabia do imposto sobre o alcool, que o governo federal arrecada e deixa de prestar esse efficiente e valioso auxilio pecuniario, nem por isso, o Instituto Profissional "D. Escholastica Rosa" fechou suas portas; ao contrario, proseguiu na sua actividade escolar e profissional, sendo prova evidente, a magnifica exposição de trabalhos dos educandos, feita no começo deste anno de 1934. E' certo que, a Interventoria do Estado por solicitação da actual mesa administrativa da Santa Casa, tomou ao seu cargo o Instituto Profissional "D. Escholastica Rosa", isto porém, tendo muito em vista, a situação difficultosa em que se encontrava esse estabelecimento gratuito de ensino, do mesmo modo que se encontram actualmente, todas as instituições de caridade de Santos.

Não é exacto, que a nossa cidade, em materia de instrucção secundaria, foi sempre lamentavelmente esquecida pelos poderes publicos; a prova ahi está na Escola de Commercio "José Bonifacio", modelar e acreditado estabelecimento secundario de ensino que honra a nossa terra ha longos annos, com um corpo docente constituido de competentes e abalisados professores, fundado e installado pela Camara Municipal de Santos em 1907 com a decretação da lei municipal n. 258, que creou a Academia de Commercio de Santos, subvencionada pelo Estado e pela municipalidade, em que occupou uma cadeira de professor desde a sua fundação, até ha pouco, o sr. dr. Waldomiro Silveira, actual secretario da Justiça do Governo de São Paulo. Posteriormente foi desofficialisada a Academia de Commercio, passando a denominar-se "Escola de Commercio José Bonifacio", dirigida por uma associação constituida pelo respectivo corpo docente com o concurso valioso da Municipalidade, não só, no fornecimento do material escolar, então existente, mobiliario, e tudo quanto adornava o conhecido instituto de ensino, e ainda mais, com um auxilio pecuniario cuja verba era consignada annualmente, no orçamento da despesa municipal. Como tem sido proveitosa a mocidade santista de ambos os sexos, este acreditado estabelecimento de ensino que o diga a população de Santos? Temos ainda, outro estabelecimento secundario de ensino, ha muitos annos fundado e dirigido por distinctas e respeitaveis senhoras da sociedade santista, e comquanto, de iniciativa particular encontrou sempre o apoio do poder publico municipal, não sómente com o auxilio pecuniario, mas principalmente, prestigiando-o com a preferencia dada as diplomadas pelo Lyceu Feminino, na direcção e no ensino ás escolas primarias municipaes. Diga-se de passagem no Estado de São Paulo, a cidade de Santos era a unica, cuja municipalidade mantinha grande numero de escolas ás suas expensas, para o ensino da instrucção primaria, gratuita, secundada efficazmente, nos ultimos annos pela iniciativa particular, com a Associação Amiga da Instrucção Popular a cuja frente se encontra a figura desse verdadeiro apostolo do ensino, cujo nome declinamos com profunda veneração o sr. dr. Thomaz Catunda, seu abnegado e incansavel fundador; que mantem grande numero de escolas, disseminadas por pontos afastados da cidade ministrando instrucção gratuitamente a pobreza. Ainda mais, innumeras são as associações que mantem escolas de instrucção primaria, para ministrar o ensino aos filhos dos seus associados, além dos Asylos, mantidos pela generosidade do commercio e da população de Santos, os quaes foram sempre auxiliados com subvenções nas leis orçamentarias do Estado e do Municipio, sendo para salientar o Asylo de Orphãos da Associação Protectora da Infancia Desvalida de Santos — em que as meninas educandas além de receberem instrucção apprendem tambem, prendas domesticas taes como, cosinhar, lavar, engomar, costurar e bordar do que, annualmente tem conhecimento os seus protectores e a população de Santos, nas exposições de trabalhos com que encerram os respectivos annos lectivos.

Contrastando com a benemerencia dos governos do Estado Municipal, e do generoso commercio e população, recordamos o facto symptomatico da aversão aos paulistas e a São Paulo pelo governo dictatorial de Getulio Vargas, transferindo para Florianopolis, Estado de Santa Catharina, a Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos, aqui existente ha já alguns annos, cuja construcção foi levada a effeito com auxilio pecuniario do Governo do Estado de São Paulo e da Camara Municipal com a quantia de 50:000$000 (cincoenta contos de réis) pela lei municipal n. 284 de 1907. Esse edificio foi ultimamente destinado a uma Escola de Pesca sendo para a mesma nomeada professora uma filha do dr. Valdomiro Silveira, e medico seu genro, dr. Alberto Leal.

Nos arroubos da sua eloquencia o sr. secretario da Justiça em propaganda eleitoral, salienta (aliás o unico serviço) o grande beneficio que o homem singular prestou a Santos, regulamentando os serviços dos corretores officiaes de navios, a que estava obrigado em virtude da lei que creou essa classe de auxiliares do commercio. Mas, para avivar a memoria esquecida do candidato itinerante do Getulismo, relembramos a sua excia. que os governos perrepistas crearam e regulamentaram as classes dos Corretores Officiaes de Cambio, com a creação da respectiva Camara Syndical dos Corretores; creou tambem, a classe dos Corretores Officiaes de Café, e construiu o sumptuoso edificio da Bolsa Official de Café, em que os dignos corretores, magnifica e confortavelmente installados desempenham seus honrados encargos, e si s. excia. duvidar do que affirmamos, facil será certificar-se destas verdades, informando-se de pessôa insuspeita e respeitavel, o sr. presidente da Bolsa Official de Café ex-vereador municipal perrepista, nomeado para esse cargo pelo P. R. P., e agora, seu correligionario politico, membro que é, do directorio do P. C. desta cidade.

Causa pasmo a affirmativa do sr. secretario da Justiça de que desta cidade só se recorda das grandes fraudes e violencias eleitoraes, factos a nosso ver da imaginação de s. excia., turbada pelo partidarismo que á ultima hora o tornou apaixonado e rancoroso, esquecendo e negando o que está á vista dos que vivem e passam por Santos, e que enchergam o que o P. R. P. pelos seus governos estaduaes e municipaes, fizeram pelo bem da nossa terra!

Já que s. excia. limitou-se a phantaziar factos desconhecidos, como taes, a obtenção de um gymnasio e varios novos grupos escolares beneficiados pelo governo de que faz parte, na ignorancia em que estamos da sua existencia, indagamos aonde estão funccionando e localizados? Vamos entretanto, avivar-lhe a memoria e convidal-o a não escurecer a verdade affirmando-lhe que, para o embellezamento e engrandecimento de Santos o concurso dos governos estaduaes e municipaes perrepistas foram beneficos e proveitosos, como se verifica e constata dos serviços a ella prestados e ahi existentes e visiveis.

No seu discurso o sr. secretario da Justiça chama de homem singular o seu chefe, que é tambem o chefe do execrado Partido Democratico hoje phantaziado de Constitucionalista, silenciando porém quanto aos pendores singulares desse homem por Getulio, o vingativo e rancoroso inimigo de São Paulo, e insinua os santistas a prestigiarem esse homem singular e o seu partido, e commentam esse crime fingindo-se esquecidos dos soffrimentos, das apprehensões, e das torturas por que passaram nós dias tormentosos de Julho a Setembro de 1932, quando os aviões da Dictadura esvoaçavam por nossa terra, amedrontando e aterrorizando a sua população, felizmente defendida pela mercê de Deus, porque as granadas criminosas da Dictadura, explodiam na Fortaleza de Itaipu's!

Estamos por isso certos de que, os santistas que não transigem, não perdôam e não esquecem; derrotarão o getulismo cumprindo o seu dever, respondendo com altivez e dignidade ao ex-presidente da Federação dos Voluntarios de Santos que envolveu a bandeira gloriosa da epopéa de 9 de julho, e confundindo-a com a do execrado Partido Democratico, para esconder-se por traz de um farrapo de panno tendo por emblema um facho incendiario, e denominar-se constitucionalista! Hão de dizer-lhe — Não — Não e não, contra este presente, triste e cheio de miserias e de traições, e até de incalculaveis prejuizos pecuniarios ao honestissimo commercio da nossa terra, hoje subjugado pela pressão commercial com a deslocação da nossa praça para a Capital Federal da liderança do colossal producto da nossa lavoura o café, — entregue a direcção discricionaria do governo getulista por seus prepostos, com prejuizos de toda ordem para o commercio de Santos e da lavoura do Estado de São Paulo.

Sim — Sim — Sim — dirá a maioria do eleitorado santista. Sim, somos pela volta, e pelo regresso dos verdadeiros e leaes paulistas que governaram no passado, até 24 de outubro de 1930, representados neste solenne momento pela pleiade brilhante de moços patriotas que nas horas tragicas dos nossos tormentos e das nossas reivindicações — 23 de maio, e 9 de julho de 1932, quando não vacillaram em trocar a tranquillidade, as alegrias e a felicidade do lar, para, de armas na mão, combater a insania dos algozes, inimigos dos paulistas, chefiados por Getulio Vargas!

Estes manterão e dignificarão, nas representações federal e estadual, as tradições gloriosas de amor no trabalho fecundo pela grandeza da nossa terra, defendendo com sinceridade os interesses de São Paulo. Para isto, não se esquecerão, e terão sempre bem em vista os exemplos e os ensinamentos dos que, durante quarenta annos de governo, elevaram, engrandeceram e dignificaram a terra sagrada, generosa e bôa de Piratininga, tornando-a como foi sempre no passado, grandiosa, respeitada e invejada.

Por que assim foi, é que em outubro de 1930 tivemos a nossa terra invadida, saqueada, humilhada e escravisada com as miserias e as ignominias dos nossos algozes do getulismo, inimigos rancorosos, cujo chefe, Getulio, recebeu do homem singular amistoso aperto de mão, e com aquelle seu sorriso alvar e traiçoeiro, vinga-se dos paulistas verdadeiros por trás dos ambiciosos que a troco do poder, do mando e de duas pastas de ministros, esqueceram as perdas de vidas preciosas, do sangue generoso e bom da invicta e gloriosa mocidade paulista sacrificada, dentre os quaes, se contam alguns santistas que, saudosos, vivem em nossos corações, e que com outros, os vivos, galhardamente combateram nas trincheiras contra o getulismo na defesa do direito, da lei e da liberdade de São Paulo, para a implantação do regime legal, com a Constituição do Brasil, evitando a perpetuação da execrada dictadura getulio-outubrina, que, afinal, será rechassada agora como em 3 de maio de 1933, com a mesma arma, o voto — e suffragando nas urnas os nomes dos verdadeiros e leaes amigos de São Paulo cujos nomes figuram nas chapas do Partido Republicano Paulista, nas eleições em 14 de outubro proximo, derrotando os getulistas.

Povoamento do solo paulista

JOSE' VENTURA DE ABREU, outro fundador de Silveiras, no Districto do Caminho Novo para o Rio de Janeiro (Municipio de Lorena)

V

CARLOS DA SILVEIRA

(do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo)

Li em M. E. de Azevedo Marques, "Apontamentos historicos da Provincia de São Paulo", que a primeira estrada, de São Paulo ao Rio, foi começada em 1725, no governo de Rodrigo Cesar de Menezes, o qual encarregou a construcção ao capitão-mór de Guaratinguetá, Domingos Antunes Fialho. Accrescenta o autor citado, que se tratava de um máo caminho, ás vezes intransitavel.

Deve ser essa estrada de Rodrigo Cesar de Menezes a que vem na interessante "Carta Chorographica da Capitania de São Paulo", do anno de 1766", em que se mostra a verdadeira situação dos Lugares por onde se fizerão as principaes divisões do seu governo com o de Minas Geraes". E' uma rota que sae da estrada Guaratinguetá-Facão (Cunha, antes de 1785) e ruma para Leste com a designação de "Caminho que vay para o Rio de Janeiro", passando em terras fluminenses bem ao norte de um local onde hoje está Angra dos Reis, mas que lá no mappa se lê "Sapetiba".

A carta de 1766 traz tambem a via Guaratinguetá - Facão - Paraty, bem como a Taubaté-Paraty. Estas passagens pela Serra do Mar fizeram-se até recentemente ou ainda se fazem. Lembro-me de ter ouvido narrativas de tropeiros, sobre a ligação por Campos Novos de Cunha e Mambucaba.

A capital do Brasil foi, porém transferida da Cidade do Salvador para o Rio, por acto de 23 de janeiro de 1763 e essa mudança deve ter trazido a necessidade de communicação mais rapida e segura para o Rio. Além disso, o municipio fronteiriço de Guaratinguetá expandia-se aos poucos para Leste e os nucleos de população guaratinguetaense iriam formar novos municipios, a começar de Lorena, que obteve autonomia em 1788. O velho caminho de Rodrigo Cesar de Menezes precisava substituição ou reforma e, para os fins do seculo XVIII, os recenseamentos de ordenanças de Guaratinguetá e, de 1788 em diante, os de Lorena fazem allusão ao "Caminho novo que vay para o Rio de Janeiro".

Não sei até que ponto esse caminho novo coincide com o da Carta de 1766. Só consegui averiguar que partia de Lorena, ao passo que o da Carta sahia da estrada do Facão. Assim, no recenseamento de Guaratinguetá, em Janeiro de 1780, são mencionados, em capitulo especial, os "Habitantes do caminho novo que vay da Freguesia da Piedade para o Rio de Janeiro". E, quando a Freguesia da Piedade passou a municipio de Lorena, esses habitantes vão constituir uma companhia de ordenanças á parte, com o seu capitão-mór, ficando a zona lorenense, fronteiriça agora, com dois districtos, o da séde e o do caminho.

Em uma "Collectanea de Mappas da Cartographia Paulista Antiga", volume primeiro, publicação do Museu Paulista, organizada em 1922, pelo dr. Affonso d'E. Taunay, sendo secretario do Interior o dr. Alarico Silveira, encontram-se, numa carta de 1791-1792, do tempo de Bernardo José de Lorena, alguns traçados bem claros; assim, a via de Jacarehy a São Sebastião; a via de Taubaté a Ubatuba, passando por São Luiz do Parahytinga; a Taubaté-Cunha-Paraty; a Guaratinguetá-Cunha-Paraty; o "caminho das boiadas", de Guaratinguetá para o littoral; e, finalmente, um caminho de Lorena ao Rio de Janeiro, passando por Payol, Itagaçaba, Das Areias, Ferreira, Do Capitão-Mór Manuel da Silva Reis, Bananal, Antonio Rodrigues, onde entrava em terras fluminenses. Esta ultima estrada, que ficará com o nome de estrada real, é o caminho novo para o Rio de Janeiro, acima referido.

Um dos primeiros capitães-móres do districto do caminho para o Rio de Janeiro, no municipio de Lorena, talvez mesmo o numero um da série, foi Manuel Domingues Salgueiro, natural de Lorena, filho do portuguez Antonio Domingues Salgueiro e de Maria Corrêa da Cunha Gago, de Jacarehy. Manuel Domingues Salgueiro casou em Lorena, em 1767, com Anna Maria Pereira, filha do portuguez Manuel Pereira de Castro e de Luciana Leme de Camargo, nome este bem paulista.

Um dos filhos do casal Manuel Domingues Salgueiro — Anna Maria Pereira, de nome Manuel Pereira de Castro, tambem lorenense, nascido em 1777, foi egualmente capitão-mór, em Lorena, por muitos annos; e um genro de Salgueiro, Antonio Nunes de Siqueira, de Cunha, filho de Bernardo Nunes de Siqueira, de Parnahyba, exerceu longo tempo o cargo de guarda-mór. Esses tres representantes da autoridade, Manuel Domingues Salgueiro, Manuel Pereira de Castro e Antonio Nunes de Siqueira, foram chefes de respeitaveis familias e deixaram descendencia grande e distincta em Lorena, na zona do caminho novo e em outros pontos de São Paulo, a capital inclusivé.

Ao longo, pois, da estrada real "que vay da Freguezia da Piedade para o Rio Janeiro", começaram bem depressa a localizar-se agricultores e commerciantes. Surgiram os ranchos para o serviço das tropas, onde a agua e a pastagem o permittiam, e, ao lado do rancho, a casa de hospedagem, a tenda do ferrador, a loja modesta de seccos e molhados e, com o tempo, uma pequena população estavel: eis o povoado. Mais tarde um pouco a capella, o parocho, as autoridades — é a freguezia que se estabelece e, se progredir, transformar-se-á em villa. Destas, as que cresceram e prosperaram ganharam fóros de cidade.

Alguns desses modestos povoados que o mappa de Bernardo José de Lorena já indica, ergueram-se a municipios. E foi o que aconteceu a Sant'Anna da Parahyba Nova, freguezia em 1784 e municipio de São Miguel das Areias, em 1816; Itagaçaba, freguezia de N. S. da Conceição, dos Silveiras em 1830 e municipio (sob protesto de Lorena) em 1842, com installação de 1845; São José do Barreiro, freguezia em 1842 e municipio em 1859; Bananal, freguezia em 1811, municipio em 1832; Sapé de Silveiras (Jatahy), freguezia em 1857, municipio em 1887.

Outros nucleos, menos felizes, permanecerão na primeira infancia e alguns desappareceram, mesmo, absorvidos por lugares proximos, de mais vitalidade. Paiol, Estiva, em Silveiras; Mundéu, em Areias; Entupido, Villa Queimada (tambem Villa Deixada), em Queluz, representam povoados que não encontraram elementos para o progresso. E verdade que a linha ferrea, acompanhando o Parahyba, alterou por completo a situação economica da zona, trazendo prejuizos que se aggravaram com o esgotamento das terras e, depois, com a transformação do trabalho. Então, nucleos importantes, ricos, como Areias e Bananal, por exemplo, entraram em franca decadencia. Areias inspirou as "Cidades Mortas" de Lobato e ainda agora, em 1934, o governo do Estado decretou uma *capitis diminutio maxima* em relação ao Jatahy e a São Francisco de Paula dos Pinheiros.

A zona outrora rica e promissora do caminho novo, tão procurada, ensaia novos recursos, presentemente, buscando, no aproveitamento das pastagens e das terras baixas, nos lacticinios e no plantio do arroz, aquillo que os cafezaes não podem mais fornecer. Depois virão as fructas. Mas ainda ha fazendeiros de café. E chegará o dia em que as cidades mortas voltarão ao seu estado anterior, de plena vitalidade, como terras paulistas que são.

José Ventura de Abreu, nascido em 1785, em São Luiz do Parahytinga, filho do lisbonense Ventura José de Abreu e de Martha Rodrigues de Miranda, de Cunha, foi, de facto, um dos fundadores de Silveiras. Todos os nossos estudiosos, ao tratarem da fundação desta localidade, referem-se a Francisco Guedes de Siqueira e ao capitão José Ventura de Abreu, os quaes, em companhia de mais alguns fazendeiros, deram começo á futura Villa dos Silveiras. Mencionam-se Siqueira, Abreu e alguns outros lavradores, entre os quaes uma familia de nome Silveira que, "por ser numerosa", deu o nome ao lugar. Não pude atinar, até hoje, com essa numerosa familia Silveira, cuja preponderancia quantitativa venceu o prestigio dos Guedes, que não eram poucos, e dos Abreus, gente rica e de posição. De facto, Ventura José de Abreu, capitão-mór em Lorena, era homem muito abastado, e o filho, José Ventura de Abreu, rico, tinha tambem o posto de capitão-mór.

O cognome Silveira é commum, em todo o Valle do Parahyba e, parece que em todo o Brasil. Ha, em Silveiras, até hoje, tendo resistido á nossa mania innovadora, o "Morro do Guedes", o "Rancho do Ventura". Haveria, talvez, o "Ribeirão dos Silveiras", que é o riacho, muito diminuido actualmente, que corta a cidade. Mas a denominação Silveiras, para o lugar, apparece tarde, nos documentos, sómente depois de 1830, si não estou equivocado. Até essa data, a actual Silveiras vem sempre com o nome de Itagaçaba, como assim já vinha mencionada no mappa de Bernardo José de Lorena, de 1791-1792.

Não posso comprehender por que, só depois de creada freguezia, a Itagaçaba passasse a se chamar Silveiras, em attenção a uma "numerosa familia Silveira" que ali devêra ter residido sempre, mas que não se faz notar nos recenseamentos, nem pelo numero, nem pela riqueza. Inclino-me por outra explicação a que não estão alheios os nomes de José Carlos Epiphanio da Silveira, importante fazendeiro, em Silveiras, de 1830 em diante, e de seu irmão Luiz Antonio Carlos da Silveira, homem de fortuna e de grande actividade politica e social naquella zona. Elles eram filhos do alferes Carlos Pedroso da Silveira que, em 1818, sahiu de Cunha e, com toda a familia, localizou-se no Bairro das Cruzes, ou Bairro do Ribeirão das Cruzes, em Queluz, então municipio de Areias. Já me referi ao alferes Carlos Pedroso da Silveira, no meu terceiro artigo desta série de povoadores.

O capitão-mór José Ventura de Abreu foi casado, a primeira vez, com Alexandrina Ipolita dos Reis, de Minas, e tiveram dois filhos, o major Cesario Ventura de Abreu e Firmina. Viuvo, em 1814, passou a novas nupcias com Felicidade Perpetua do Sacramento, de Rezende, ao que parece. Deste casamento nasceram o coronel José Teixeira Leite de Abreu, Anna e Maria.

A irmã de José Ventura de Abreu, de nome Maria de São Bento de Abreu, nascida tambem em São Luiz do Parahytinga, casou, em Lorena, com o tenente de cavallaria de milicias, Anacleto Ferreira Pinto, natural do Rio de Janeiro. Este miliciano, agricultor prospero, iria ficar ligado á historia de Silveiras, na revolução liberal de 1842. Ficou viuvo, por 1830, com onze filhos: 1 — Felisminda, que casou com seu primo, supra indicado, major Cesario Ventura de Abreu. Foram fazendeiros, em Silveiras, e deixaram descendentes; 2 — Major José Ferreira de Abreu, homem de muito boas qualidades e estimado, era genro do alferes Claudio Ribeiro da Silva. Entre seus filhos, contam-se o coronel Eduardo Ferreira de Abreu, chefe politico em Silveiras, e José, residente em Cruzeiro; 3 — Anacleto; 4 — Capitão Manuel, que morreu no mar, de volta da Europa. Era casado com Amalia Ramos de Paula, do Bananal; 5 — Domiciano; 6 — Tenente Pedro Ferreira Pinto de Abreu. Casou tres vezes. Da segunda com sua prima Idalina, filha do alferes Jesuino Gomes Guimarães e da terceira com Maria, irmã de Idalina. Deste ultimo matrimonio deixou muitos filhos que residem ou residiram nesta Capital; 7 — Candido; 8 — Fernando Ferreira Pinto de Abreu, genro tambem do alferes Claudio Ribeiro da Silva. Foram fazendeiros em Silveiras. Com geração; 9 — Thereza, casada com o francez Julio Fontage; 10 — Maria da Piedade, casada com seu primo, coronel José Teixeira Leite de Abreu, capitalista e chefe politico em Silveiras, onde gosava de geral estima, pelos seus excellentes dotes moraes e fino trato. Com dois filhos e uma filha; e 11— Maria, casada com Firmino Ramos de Paula, da familia Ramos de Paula, do Bananal, irmão de Amalia, acima.

Silveiras desenvolvia-se normalmente. Os Abreus e Ferreiras Pintos tinham lá a sua politica. E era forte o partidarismo politico de Silveiras, onde os liberaes e os conservadores formavam agrupamentos cheios de enthusiasmo e de muita combatividade. Deu-se a reforma processual de 3 de dezembro de 1841, a mais perfeita crystallização da reacção centralizadora, na phrase de Oliveira Vianna, para o qual essa lei de interpretação do Acto Addicional inspira-se num espirito vigorosamente centralista e é uma creação genial de Bernardo de Vasconcellos e do velho Uruguay.

Os liberaes agitam-se. Vem a rebellião. E no dia 31 de maio de 1842 "em Lorena é acclamada a Junta provisoria do governo local, composta do capitão-mór Manuel Pereira de Castro, tenente Anacleto Ferreira Pinto e dr. Claudio Guimarães, que adhere ao movimento faccioso contra a lei de 3 de dezembro de 1841. O padre Manuel Theotonio de Castro é eleito commandante das forças que marcham para atacar Silveiras", em poder, esta, do partido conservador.

Chegada a expedição a Silveiras, encontraram a villa quasi deserta, mas o subdelegado de policia, Manuel José da Silveira, offerecia resistencia, entrincheirado como se achava num predio de sobrado, de sua residencia, atraz da egreja-matriz. Houve assalto ao predio e Silveira, sahindo a uma janella para pedir clemencia, foi assassinado por tiros vindos da populaça. Este crime, perfeitamente inutil, foi assumpto obrigatorio de todas as conversas, por largos annos. Um individuo sem representação, de nome José Antonio Pernambucano, gabava-se, mais tarde, de ter sido o primeiro a atirar sobre Manuel José da Silveira. Este, ao tempo, poderia ter seus 48 annos, estava casado com Margarida Bueno e tinha filhos. Era grande fazendeiro.

Anacleto Ferreira Pinto, Francisco Felix de Castro e os padres José Alves Leite, Manuel Theotonio de Castro e Manuel Felix de Oliveira, parece que eram os elementos de ligação dos revolucionarios de Silveiras com os demais nucleos paulistas e mineiros.

Velo, porém, a reacção. A columna do coronel Manuel Antonio da Silva occupou Lorena e logo marchou contra Silveiras. No logar que depois se chamou "trincheira", porque ahi estavam entrincheirados os rebeldes, travou-se vivo combate, com cerca de 9 mortos e 19 feridos para os legalistas e 50 mortos e muitos feridos dos revoltosos. Este combate foi no dia 12 de julho de 1842.

Tropas vindas pelo lado do Rio, sob o commando do major Pedro Paulo de Moraes Rego, encontraram-se com elementos rebeldes, a 24 de junho, junto á fazenda do coronel João Moreira da Silva, no Salto. Por esse lado tambem haviam entrado forças de cavallaria, ás ordens do commandante João Nepomuceno Castrioto. Os combates de Silveiras sempre foram sustentados, do lado dos revoltosos, pelo tenente Anacleto Ferreira Pinto que, assim, foi o elemento de maior acção que appareceu, apesar dos seus 64 annos feitos.

Apuraram-se as responsabilidades maiores, mas, a 14 de março de 1844, a amnistia foi concedida.

Silveira, freguezia a 9 de dezembro de 1830, fôra promovida a villa em 28 de fevereiro de 1842, sendo tambem, nessa data, elevada a municipio, independente de Lorena. A rebellião, entretanto, impediu fosse installado o novo municipio. Pois ainda em 17 de junho de 1842, houve o decreto desligando provisoriamente, da Provincia de São Paulo, Bananal, Areias, Queluz, Cunha, Silveiras, Lorena e Guaratinguetá...

Acalmados os animos, procurou-se dar cumprimento ao dispositivo da Lei Provincial n.º 12, de 28 de fevereiro de 1842, que desligava Silveiras de Lorena.

A 13 de outubro de 1844, procedeu-se a eleição para a primeira Camara Municipal silveirense, com o seguinte resultado:

1 — Tenente Anacleto Ferreira Pinto . . . 246 votos
2 — Alferes Francisco Lescura Banher . . 241 »
3 — Revmo. vigario Collado Manuel Felix de Oliveira . . . . 236 »
4 — Capitão Manuel Alves de Sene . . . . 221 »
5 — Capitão José Ventura de Abreu . . . 213 »
6 — Alferes Claudio Ribeiro da Silva . . . 162 »
7 — José Texeira Leite de Abreu . . . . 134 »
8 — Manuel Ignacio de Silveira . . . . . . 121 »
9 — Capitão José Ferreira de Abreu . . 105 »

Expressão pura do partido liberal, foi essa Camara, empossada a 6 de janeiro de 1845. Muito significativa é a collocação, em primeiro lugar, de Anacleto Ferreira Pinto, o commandante em evidencia, no movimento fracassado. Os Abreus ahi estão representados por tres elementos, sendo um delles o fundador, capitão José Ventura de Abreu. Francisco Lescura Banher, de Guaratinguetá, pertencia á familia Galvão de França-Correia Leite. O alferes Claudio foi um patriarcha de Silveiras. Manuel Ignacio da Silveira era açoriano, da Ilha do Pico. O vigario Manuel Felix, descendente de Jacques Felix, transferiu-se mais tarde para Ubatuba, onde morreu. O capitão Manuel Alves de Sene, agricultor como os outros, morava em Silveiras desde 1840; vem a ser meu bisavô, pae de meu avô materno, Juvencio Alves de Sene.

Sómente a 22 de fevereiro de 1864, por força da lei n.º 1, foi Silveiras elevada á categoria de cidade e, em 1.º de fevereiro de 1890, installou-se ali a comarca, creada muito antes.

José Ventura de Abreu, pela linha materna, prendia-se a velhos e tradicionaes troncos paulistas. De facto, Martha Rodrigues de Miranda, sua mãe, natural de Cunha, vinha a ser filha do sargento-mór Manuel Antonio de Carvalho, o principal fundador de São Luiz do Parahytinga. Carvalho, de nacionalidade portugueza, nascido em Monforte, contrahira nupcias com Ignez de Toledo Cortez, de Taubaté.

O casal Manuel Antonio de Carvalho — Ignez de Toledo Cortez está em SILVA LEME, na pagina 546, numero 3-4, volume V da "Genealogia Paulistana", em titulo "Toledo Pizas". Dito isto, torna-se facil ver que Ignez de Toledo é neta do capitão João Vaz Cardoso que "foi morador na Villa de Taubaté, onde foi do governo da terra e de muita estimação e respeito. Foi familiar do Santo Officio". Por João Vaz Cardoso, José Ventura de Abreu era um digno *Cunha Gago* e um não menos digno *Toledo Piza*. Tanto basta para conferir a esse fundador de Silveiras a qualidade de *pertencente a tradicional familia paulista*, chapa que não se emprega para os do Valle do Parahyba, como se lá tambem não houvesse paulistas authenticos. Convem accrescentar que Ignez de Toledo Cortez era prima do padre Carlos Corrêa de Toledo Mello, que foi vigario collado da Egreja de São José, comarca do Rio das Mortes; e de Luiz Vaz de Toledo, sargento-mór em São João d'El-Rei. Estes dois irmãos, como se sabe, envolveram-se na Conjuração Mineira e foram condemnados: o padre Carlos a partir para Lisbôa, onde devia ser punido, e Luiz á pena de morte na forca, commutada em degredo perpetuo em que falleceu.

Fui menos feliz na pesquisa genealogica sobre Alexandrina Ipolita dos Reis e Felicidade Perpetua do Sacramento, as duas esposas de José Ventura de Abreu. Mas a genealogia é assim mesmo. Nem sempre fornece soluções inteiras e acabadas. Eu tenho, porém, a impressão de que um dos prazeres maiores destes estudos é haver sempre um caso a estudar e caso tanto mais interessante quanto mais árido e falho de indicios. A conclusão a que cheguei póde ser tida por paradoxal, mas não o é. Ella é psychologica e scientifica. As difficuldades a vencer constituem poderosos estimulantes para o espirito humano normal, quando desejoso de resolver problemas que sejam, no fim de contas, os seus proprios problemas. A questão toda está, pois, em saber fazer coincidir as incognitas, na linha do maior interesse pessoal do pesquizador. E isto é certo para toda a humanidade e em todos os tempos.

São Paulo, 23 de setembro de 1934.

Como se vota

(SYNTHESE DAS INSTRUCÇÕES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL)

— A votação terá inicio ás 8 horas do dia 14 de outubro de 1934, mas, depois das 7 horas, a Mesa Receptora de Votos deverá estar installada (Codigo Eleitoral, art. 65, paragrapho 2.º). Os eleitores receberão, ao penetrar na sala onde funcciona a Mesa Receptora em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento. (modelo n.º 24).

— No recinto da mesa só poderá penetrar um eleitor — o que vae votar (art. 30, paragrapho 1.º das Instrucções), além dos membros da mesa (composta de cinco pessôas), os candidatos e seus fiscaes e os delegados de partido.

— Ao penetrar no recinto da Mesa, dirá o eleitor o seu nome, apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos.

— Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da Mesa convidal-o-á a lançar nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vazia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida.

— No gabinete indevassavel, o eleitor collocará as cedulas de sua escolha, referentes ás eleições que se estejam processando, na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a dita sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto.

— Ao sahir do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem ver que a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue; feito o que, lançará na urna a sobrecarta fechada.

E está cumprido o dever civico, no caso normal, sem quaesquer duvidas quanto a identidade do eleitor.

TROCA DE SOBRECARTAS

O eleitor é obrigado a trazer do gabinete indevassavel a sobrecarta official, numerada a manuscripto de 1 a 9 pelo presidente da Mesa, que a rubricou, juntamente com um dos secretarios.

Si não o fizer, será convidado a voltar para fazel-o. Na negativa, não poderá votar (art. 30, paragrapho 12 das Instrucções).

ELEITOR CE'GO

Não podendo fazer por suas proprias mãos a inclusão da cedula na sobrecarta, poderá entregal-a dobrada ao presidente da Mesa, quem a fechará na sobrecarta e procederá o lançamento na urna (art. 30, paragrapho 14).

Nota importante — Se a cegueira do eleitor for uma mystificação deverá ser avisado o fiscal do P. R. P., ou os seus respectivos delegados, para que procedam, na forma da lei, contra os embusteiros.

HORAS PARA VOTAR

E' das 8 horas da manhã até 17 e 45 minutos que o eleitor poderá comparecer perante a Mesa Receptora de Votos (art. 28 e 32 das Instrucções).

FALTA DE NOME NA LISTA DE ELEITORES OU NOME ERRADO

A Mesa é obrigada a tomar o voto, agindo, entretanto, como preceitua o artigo 30 das Instrucções, paragrapho 5.º.

Neste caso, o eleitor, além de assignar as duas folhas de votação, tel-o-á que fazer numa folha especial, na qual se lerá num canto — modelo n. 22. Serão tomadas tambem suas impressões digitaes. Depois de lançar o voto, encerrado no gabinete indevassavel, na sobrecarta official commum, entregal-a-á ao presidente da Mesa que a collocará num envelope maior sem dobrar, o qual será, por fim, fechado pelo eleitor, antes de collocal-o na urna.

HAVENDO DUVIDA NA IDENTIDADE DO ELEITOR

O procedimento legal é, em tudo, identico ao do caso anterior, falta de nome na lista.

NÃO FUNCCIONANDO A MESA ELEITORAL

O dever do eleitor é votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz eleitoral.

A FORÇA ARMADA

Si houver no local do pleito, é obrigada a ficar localizada a um raio de cem metros da séde da Mesa Eleitoral. A força só poderá movimentar-se com ordem expressa do presidente da Mesa (art. 27, paragrapho 3.º).

PROPAGANDA

O offerecimento de cedulas é formalmente prohibido nas immediações da Mesa, dentro de um raio de cem metros (art. 27, paragrapho 2.º).

AS CEDULAS

O eleitor usará duas cedulas, uma para deputados estaduaes e outra para deputados federaes. Ambas serão collocadas na mesma sobrecarta.

A cedula tem que ser de côr branca, quadrangular e de um tamanho que dobrado ao meio, ou em quarto, caiba na sobrecarta official (modelo 17).

Deverá ser impressa ou escripta a machina (dactylographada), sendo nullas as manuscriptas.

INFORMAÇÕES

Deverão ser pedidas, no acto da votação, aos fiscaes do P. R. P., aos candidatos presentes ou aos delegados do Partido Republicano Paulista.

Em dia com o progresso Paulista

A Radio Cultura "A Voz do Espaço" é um symbolo da grandiosidade Bandeirante.

Escutem diariamente a P. R. E. 4.

O DOUTOR BERT WHEELER E O SEU SOCIO BOB WOOLSEY, CONTINUAM FAZENDO DIABRURAS NO BROADWAY

"Allucinantes", esta palavra é justamente a que convem para qualificar as garotas do outro mundo que appparecem nessa estusiante comedia-revista da RKO Radio, que o Broadway está exhibindo com enorme successo.

São pequenas endiabradas, e tão enamoradas que chegam a tomar banho, em banheiras transparentes, á vista do publico.

Para ellas, só mesmo o titulo de allucinantes porque viram a cabeça de todos os espectadores, sem excepção alguma.

"Hip! hip! hurrah!", além das pequenas, tem no elenco tambem Thelma Todd, Ruth Etting, Dorothy Lee, Bert Wheeler e Bob Woolsey.

No mesmo programma o "Broadway" está exhibindo o filme reportagem do "Circuito da Gavea".

JACK HOLT DESPREZADO

A tudo renunciou pela sua desmesurada ambição, sob um monte de ouro soterrou suas mais rizonhas illusões, e não comprehendeu que tambem perdeu o amor. Essa é a historia de um homem forte, Jack Holt, que perdeu o amor de Fay Wray

"Coração de aço" é o titulo do novo celluloide de Jack Holt, o masculo artista das figuras nobres e viris, sua companheira é Fay Wray, a linda interprete dos personagens romanticos. O Alhambra exhibirá segunda-feira, "Coração de aço".

* * *

"VALE A PENA VIVER?"

Que diremos sobre a vida?... Ella para uns é maravilhosa e bella. Para outros, os da ala infeliz, vivem sorateiramente com o seu distinctivo de pobre. Mas... elle vive feliz na infelicidade. Sorrindo, elle transpõe o obstaculo, esse obstaculo que é a vida, essa vida que todos nós conhecemos. O feliz por vezes exclama: A vida para mim corre ás mil maravilhas... Oh! que delicia! — Sim, vale a pena viver. Estar presente ao minuto que passa, que perfeita maravilha! Ter um corpo e ter uma alma. Sentir á flor

Eis este quadro que encarna as peripecias da vida real

dos sentidos e no claro mysterio da consciencia, todas as possibilidades do bem e do mal. Ser dono dessa incomparavel riqueza.

E pensar que se é um élo, pequenino, invisivel quasi, na Cadeia infinita... Evidentemente — Vale a pena viver.

A Universal teve a suprema idéa de lançar no mercado o magnifico filme, que o "Rosario" exhibirá segunda-feira.

O seu elenco é um primor: nelle estão os conhecidos "astros" Margaret Sullivan e Douglas Montegomery.

CINEMATOGRAPHIA

Saiba você... saibam todos...

QUE Adolpho Menjou, Benita Hume e Harvey Stephens, formam o trio precioso de "A mulher de Paris", uma producção de Jessé L. Lasky para a Fox Film.

* * *

QUE Berta Singerman, a notavel declamadora que o Rio e o Brasil inteiro aprecia, já começou a filmagem do seu primeiro desempenho cinematographico nos estudios da Fox. "The Painted Lady" é o titulo do filme que revelará ao mundo, Berta Singerman como bellissima artista de cinema.

* * *

QUE Shirley Temple, a criança sensacional que tanta admiração colheu em "Alegria de viver", em breve estará de novo em fóco no seu segundo filme para a Fox, uma authentica maravilha de arte e belleza, em "Queridinha da familia" — ao lado de James Dunn, Claire Trevor e Alan Dinehart.

* * *

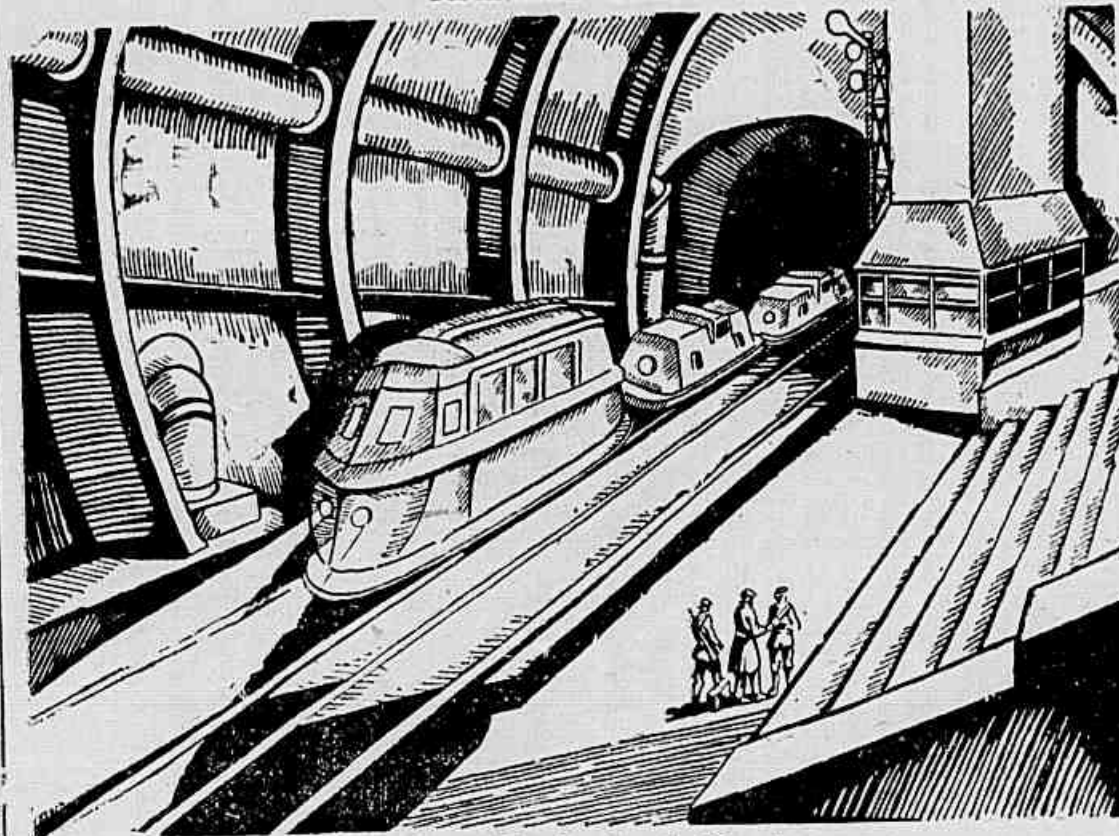
QUE Pat Paterson, aquella inglezinha adoravel de "Loucuras de Hollywood" — uma inglezinha que faz acreditar que as inglezas são bonitas, vem ahi no filme — "Que sorte" — ao lado de Herbert Mundin e Charles Starret.

* * *

QUE "Testa de ferro", a producção de Harold Lloyd que a Fox fará distribuir, foi unanimemente acclamada pela imprensa carioca como a sua melhor comedia desde que o famoso comico dos oculos de tartaruga appareceu na téla? Harold Lloyd ausentou-se 2 annos das "cameras" e durante este tempo todo levou pensando em alguma coisa que fosse differente de tudo até hoje. De facto, em "Testa de ferro" — Harold Lloyd revela-se um comediante finissimo e o seu desempenho torna-se notavel, pois que a sua graça é espontanea e contagiosa sem os recursos exaggerados dos "gags" antigos. Una Merkel, George Barbier, J. Farrell Macdonald, Alan Dinehart, Nat Pendleton, Grace Bradley e muitos outros completam admiravelmente o elenco desta super comedia de Harold, o comico cuja "myopia" tornou-o famoso, rico e querido das multidões dos 5 continentes!

* * *

QUE "Idyllo interrompido", a producção romantica dirigida pela sensibilidade de George Fitzmaurice, tem a sua interpretação entregue a Hugh Williams, um jovem e brilhantissimo galã inglez, e a linda estrella Helen Twelvetrees, tendo ambos um desempenho á altura do romanticismo de Fitzmaurice e das bellezas pictoricas de tão encantador filme.

SEGUNDA-FEIRA, O ODEON (SALA VERMELHA) DISTRIBUIRA' "OURO" AOS SEUS DISTINCTOS "FANS"

A caminho da mina de "Ouro"

Faltam ainda 48 horas! 48 longas e impacientissimas horas para que seja entregue á cidade esse espectaculo de mil seducções, que é "OURO", o filme tentacular que envolverá toda a gente na rêde das mais extranhas emoções!

O Programma ART vae lançar essa producção que Carl Hart realizou para a UFA, desenvolvendo um thema inédito numa concepção surprehendente, em que não se sabe onde termina a phantazia e onde começa a realidade, tal a dramaticidade e o realismo que Brigitte Helm, Hans Albers e Lian Deyers emprestam a esse filme de audaciosa antecipação.

"OURO" será apresentado segunda-feira, na Sala Vermelha do Odeon.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — "Embaixada do fado".

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "O tio do primo".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "O crime do vagão particular" — "Alma de medico", comedia e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AVENIDA — A's 14, 19,30 horas — "O meu beguin" — "Paraiso das surprezas". Comedia e jornal. Preços: poltronas, 1$500. Vesperal: poltronas, 1$200.

BOM RETIRO — A's 19,15 horas — "Bolero" — "Na pista do criminoso". Preços: poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas e geraes $700.

BROADWAY — A's 14 e 19,30 horas "Hip, hip, hurrah!" — 1 jornal — Circuito da Gavea e desenho. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

COLOMBO — A's 19,15 horas — No palco — "Quem beijou minha mulher" — Na téla — "Quem matou o dr. Crosby?" — "Quando uma mulher ama". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Imperatriz galante" — "Estrella que desapparece". Preços: poltronas, 1$800; meias entradas e balcões, 1$200.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Somos de circo" — "Granadeiros do amor" desenho e jornal. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19,30 horas — No palco: — "Os elephantes do Sarrasani" — Na téla — "Escandalos da Broadway" — "Pugilista e a favorita". Preços: poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas, 1$000; geraes, $700.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée, ás 15 horas — A's 19,30 horas — "Casanova", educativo e jornal. Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500. A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,20 horas — "Nevoa do mysterio" — "Levada da breca" — "Short". Jornal. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500. A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

PARAMOUNT — A's 14 e 19,30 horas — "Julho de 32" Preços: Friza, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Reliquias do amor" — "O caso de Hilda Lak". Jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — A's 14 e 19 horas — "A companheira de Tarzan" — "Primavera", desenho. Preços: A' tarde, poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "A mulher de meu marido", desenho e jornal, dois filmes naturaes nacionaes. Preços: A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; A' noite, poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ROYAL — A's 19,30 horas — "A companheira de Tarzan" — "Primeiras", desenho: Preços: poltronas, 1$500; meias entradas, $700.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "O imperador Jones" — "A casa de Rothschild". Desenho e jornal. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "Especialistas em divorcio" — "Bobro" Complementos. Preços: poltronas, 1$300; meias entradas, e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Uma canção para você". Só á tarde: "Alegria de viver" — 1 educativo. Preços: á tarde, poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Imperatriz galante" — "O amor deve ser comprehendido". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

"JULHO DE 32"

FILM SONORO — O MAIOR DOCUMENTARIO DA HISTORIA PAULISTA

Scenas de todos os acontecimentos ligados ao **movimento constitucionalista de 1932** — desde a posse do **DR. PEDRO DE TOLEDO**, em 10 de Julho, até os combates travados nas frentes de batalha

CINE PARAMOUNT

HOJE — A' tarde, ás 13,30 — 15,30 e 17,30 hs. — A' noite, ás 19,30 e 21,30 hs.
PREÇOS — A' tarde: Frizas, 15$000; Poltronas, 3$000; ½ entradas, 1$500
A' noite: Frizas, 20$000; Poltronas, 4$000; ½ entradas, 2$000

A VIDA OBEDECE A UM FIM UTILITARIO...

SOMOS NO'S QUE CREAMOS A VIDA...

E SOMOS NÓS QUE TEMOS MEDO DELLA!

—o—

O FILM DOS OPPRIMIDOS, DOS FRACOS E DOS DESGRAÇADOS!

Margaret Sullavan
DOUGLASS MONTGOMERY
em
"VALE A PENA VIVER?"

SEG. FEIRA - ROSARIO
O MELHOR CINEMA DE SÃO PAULO

"O CRIMINALOGISTA" DESAFIA A INTELLIGENCIA MAIS ARGUTA

Parecia que Edgard Wallace, mesmo Conan Doyle, haviam esgotado tudo quanto se pudesse imaginar de mysterioso e de indecifravel em materia de casas complicados.

Hollywood, porém, ainda não tinha dito nada a respeito.

As fabricas de filmes tinham se limitado a produzir novelas mais ou menos banaes, dessas cujo desfecho a gente adivinha logo na primeira scena. Agora, entretanto, a cousa mudou...

"O CRIMINALOGISTA", que a RKO-Radio filmou, tem a interpre-

Eis ahi uma scena do filme "O criminalogista"

tação de Otto Kruger, que é um artista especial para o genero. O seu physico, a sua mascara, a sua arte são inconfundiveis. E' um actor que não se parece com nenhum outro, sinão com elle mesmo.

Karen Morley é a mulher linda, cuja belleza encanta os olhos, cujo talento de interpretação encanta o espirito. Nils Asther é o artista que, depois de ter sido secundario durante muito tempo, passou agora a ser um galã perfeito.

Os leitores vejam "O CRIMINALOGISTA" si quizerem conhecer o grau maximo que póde alcançar a imaginação humana, mesmo quando é usada para fins criminosos.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 23

Por Léwis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

— Para a Casa de Rothschild sim, meu bem, será um grande dia. O conselho alliado vae dar o seu parecer quanto ás propostas e, sem duvida, todas as importantes casas bancarias na Europa — incluindo muitas sem importancia — já enviaram as suas propostas.

— E a decisão desse conselho alliado será absolutamente a ultima palavra?

— Absolutamente.

— Conheces os membros?

— Alguns. São representantes acreditados dos seus paizes e a sua decisão hoje no "meeting" de Downing Street dirá tudo.

COM TODA CALMA

Nesse momento Julie vinha descendo. Seus paes já haviam almoçado e Nathan preparava-se para comparecer ao "meeting".

Hannah arranjava uma florzinha para a lapella emquanto o fiel secretario alisava a comprida casaca. Julie correu para trazer a cartola — cartola essa que já era quasi a sua marca registada — usava-a sempre.

— Como está bonito hoje! disse Julie, tão elegante e imponente! Tenho certeza de que não lhe recusarão a menor coisa.

— Querida filha, felizmente não preciso depender só do meu perfil.

— Tens certeza de que não queres um pouco de perfume no lenço? perguntou Hannah ansiosamente.

— Tenho certeza, meu bem.

— E estás tão calmo, Nathan, exclamou Hannah.

— Quem estará lá, papae? perguntou Julie.

— Emissarios dos governos e representantes das grandes casas bancarias da Europa. E, naturalmente Baring, de Londres.

— Como estou satisfeita de ver o seu contentamento, papae — disse Julie levando-o pelo braço. E... se está tão contente, porque não me faz ficar contente tambem?

— Sempre pensei que o estivesses, Julie.

— Refiro-me a Roland e o seu consentimento.

— Ah, então falta isso para completar a tua felicidade, hein?

— Tenho a certeza. Diga que "sim", papae.

Nathan suspirou e por um breve momento encarou a filha.

— Afinal, não vejo razão para deixar de consentir.

— Quer dizer, então, que "sim"?

— Minha filha... "Hannah havia escutado bastante para comprehender", por favor, espera até seu pae finalizar o grande negocio de hoje — até que obtenha o privilegio de fazer o grande emprestimo.

— Vês, Julie? disse Nathan beijando-a. Vou dizer, porém, como já disse, que não vejo nenhuma razão para não consentir. Diz ao coronel Fitzroy para vir falar commigo logo mais.

Julie ficou tão contente que dansava de alegria em frente do pae, emquanto sua mãe lhe prendia a florsinha á lapella.

— O senhor tem certeza no negocio, não tem? perguntou Rowerth.

— Tenho certeza de apanhar pelo menos a metade, Rowerth.

Ouviram a campainha tocar e o mordomo foi attender. Voltou e deu a Nathan o nome de um dos seus investigadores secretos. Nathan mandou que entrasse e foi falar-lhe.

— E' arriscadissimo vir aqui, Johns, disse Rothschild. Ninguem deve saber que é meu empregado.

— Bem sei, senhor, mas não pude deixar de vir, pois não poderia ser visto falando com o sr. em Downing Street.

— O facto é que soube directamente do secretario Ledyard que a Casa de Rothschild lançou um ou dois pontos, não se sabe ao certo, acima de todas as outras.

Nathan olhou com olhar penetrante.

— Póde-se confiar nisso, Johns?

— Absolutamente, senhor. Até vi uma copia da lista. Depois vem a proposta da Casa de Baring.

— Muito bem. Sabe onde deve ir receber a sua recompensa. Agora vá por aqui e saia pelos fundos, pois assim haverá menor probabilidade de ser visto. Uma vez que o vejam entrando aqui, não me valerá mais de nada.

Conduziram o homem pelos fundos para uma porta que dava para a rua que ficava atraz da casa.

Agora, meu bem, vou sahir, disse Nathan quando voltou, sorrindo, a sua mulher que estava satisfeitissima.

— Rowerth, como estava dizendo, tenho certeza da metade, e talvez apanhe tudo, embora seja um pouco duvidoso.

— Porque não todo, papae? perguntou Julie.

— Porque, respondeu com uma risada um tanto secca, porque dar tudo a uma casa bancaria judia, talvez seja mais do que o valor delles todos juntos.

Hannah ainda foi endireitar a flôr na lapella.

— Hoje será o dia mais feliz da sua vida, meu caro, disse ella.

— Não, o dia mais feliz da minha vida foi ha trinta annos passados — foi o dia do meu casamento.

O MAIS IMPORTANTE

Hannah lhe acariciava a mão tão contente ficou. Julie deu-lhe o chapéo alto que elle jogou com força a cabeça.

— Agora vou respirar melhor. Nathan, disse sua mulher, sabendo que a tua parte neste emprestimo é maior do que a do Baring.

— Não se incommode, meu bem, respondeu Nathan energicamente. Não estou sonhando quando affirmo que não ha outra casa bancaria na Europa capaz de approximar-se á nossa proposta, e muito menos fazer melhor. E agora, onde está o meu chapéo?

— Já procurou na sua cabeça? perguntou Julie, gravemente, para depois rir-se.

— Bom, mas é ali que devia estar, não é, minha filha?

— E havia de estar talvez na sala de visitas de uma senhora? perguntou Hannah sorrindo.

Tirou o chapéo com grande reverencia, beijou Julie e Hannah e, dirigindo-se para a porta, exclamou:

— Minhas senhoras, agora... a Downing Street — e á victoria!

Hannah foi tratar de suas plantas, mas pela primeira vez o seu espirito estava muito alheio. Tinha o pensamento no marido e nas coisas importantes que iam acontecer — coisas que tornariam a Casa de Rothschild mais afamada que nunca.

Para Julie, havia uma coisa de muito maior importancia do que um emprestimo insignificante de quinhentos milhões de francos — era procurar o coronel Fitzroy e dizer-lhe que o pae não só o receberia mas que daria, sem duvida alguma, o seu consentimento para o enlace.

— O cavallo já a esperava, quando desceu com a roupa de montaria. O moço da estrebaria cumprimentou-a respeitosamente, dando-lhe a mão para montar.

No parque aguardava-a o coronel Fitzroy, montado no seu cavallo e, apparentemente, muito calmo. No intimo porém, não o estava até avistar a physionomia risonha de Julie. Por esse indicio elle percebeu que tudo ia ás maravilhas.

Quando já estavam sentados atraz da cerca de fixus, o logar predilecto de seus encontros e depois de trocados os imprescindiveis abraços, Fitzroy disse:

— Pareces muito contente. Será que teu pae já não me atirará aos crocodilos quando lhe fôr falar?

— Vae te receber depois que acabar esse negocio de Downing Street. Hoje pela manhã elle deu-me a entender, claramente, que ia consentir!

O coronel Fitzroy deu um suspiro de allivio e de novo se abraçaram.

— E' tudo tão esplendido, meu amor, segredou elle. Em menos de um mez estaremos em nossa lua de mel, e com um anno inteiro para passeiar!

— Tão esplendido tudo! repetiu Julie como que msonhava.

Era uma reunião notavel tendo Herries como representante da Inglaterra, o principe Metternich da Austria, o principe Talleyrand da França, Ledrantz da Allemanha e outros. Na maioria estes homens e os amigos que elles representavam, com algumas excepções, eram os primeiros a proclamar que os judeus não passavam de um povo ganancioso, que só pensava em fazer dinheiro. E, todavia, planejavam encher-se de dinheiro que naturalmente viria das parcas bolsas dos tomadores eventuaes dos titulos.

DESCONSIDERADA

Esperavam entrar sem garantia financeira e obter grandes lucros. Herries não fazia parte destes. Ninguem com maior honestidade e justiça desempenharia o alto cargo de Chanceller do Thesouro.

Chegava a hora de entrar na sala e annunciar o resultado das propostas.

(Continúa)

TODOS OS ESPORTES

COISAS ESPORTIVAS

LUIZINHO acaba de ser indultado pela Federação Brasileira de Futebol, pedendo reingressar no seu antigo clube, o São Paulo F. C.

Foi o unico jogador, dos que transgrediram as leis da entidade maxima, que cumpriu o que foi solicitado, obtendo por isso o perdão.

Resolveu a F. B. F. que lhe fosse commutada a pena de eliminação para seis mezes de suspensão.

Já em principios de novembro poderá Luizinho disputar para o clube da Floresta as partidas restantes do campeonato extra.

* * *

SEGUNDO soubemos, os demais jogadores do São Paulo, Waldemar, Armandinho e Sylvio, conservam-se no firme proposito de não se dirigirem á entidade maxima do futebol profissional. Os dois primeiros acham-se muito bem ao lado da C. B. D., com a qual irão vagando com o seu seleccionado e ganhando a sua vida.

Emfim, são modos de ver.

* * *

ESTA' desde ante-hontem filiada á Federação Internacional de Basket-ball a Federação Brasileira de Basket-ball.

Essa importante nova tem sido muito commentada.

* * *

OS PESOS-PESADOS Tomassulo e Bergomas encontram-se hoje, no Estadio Paulista, em um combate de box.

Trata-se de um combate equilibrado em que os dois esmurradores estrangeiros terão occasião de pôr á prova as suas qualidades pugilisticas.

* * *

MAIS uma vez, Neco, o nosso famoso campeão paulista de futebol terá occasião de demonstrar os seus conhecimentos na arte do apito, arbitrando o sensacional jogo desta noite entre o Santos e o São Paulo.

* * *

O SELECCIONADO da Confederação Brasileira, que terminou a sua excursão pelo norte, não foi feliz no seu ultimo jogo contra o tri-campeão do Recife, o Santa Cruz.

Nesse encontro, que constituiu um grande successo, foi vencido pelo campeão local, pela contagem de 3 a 2.

A victoria do Santa Cruz foi bastante festejada, sendo motivo de grande regosijo por parte dos esportistas pernambucanos.

A tarde de hoje no futebol bancario

Tres equilibradissimas partidas constituem a rodada de hoje

Proseguindo o seu campeonato de futebol, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos marcou para esta tarde mais tres parte das que constituem a rodada do turno final do certame.

No campo do São Paulo o London enfrentará o Noroeste, numa partida algo interessante.

No primeiro turno o quadro do Noroeste logrou um justo empate com o adversario desta tarde, porém, dado ao optimo preparo a que vem se submettendo o quadro sob as ordens de Modesto, prevemos uma contagem bem differente da que se registou na primeira phase do campeonato, e podemos adiantar que o quadro londrino levará de vencida o seu antagonista.

O Italo enfrentará o "onze" commercialino, um dos mais sérios candidatos ao titulo maximo, promettendo aos admiradores do esporte bancario uma peleja deveras interessante.

Os commandados de Plinio, a despeito dos revezes soffridos neste campeonato, continua a merecer grande admiração no seio da classe, assim como será um perigoso adversario do bando de Luizinho.

Ainda no ultimo sabbado, o quadro do Italo, apesar de actuar com 10 elementos e com differença numérica, numa enthusiastica "virada" conseguiu empatar a partida, tendo desperdiçado uma pena maxima que lhe garantiria a victoria.

Numa das partidas mais fracas da rodada medirão forças os conjunctos do Minas e Bancaleman.

Neste encontro o Minas não terá difficuldade em abater o seu fraco contendor, que nos embates que participou no actual campeonato sempre apresentou um quadro de poucas possibilidades, quasi sempre integrado de elementos desconhecedores do "association".

Si o quadro de Viotti se apresentar completo, terá que vencer por larga margem de pontos, desfazendo a má impressão causada por occasião do seu jogo com o Commercial.

"JOVATOS".

* * *

Para os jogos de hoje, foram escalados os seguintes juizes, campos e representantes:

E. C. Banco Noroeste x London Bank Clube; campo do São Bento; juiz, Candido Casado; representante, British Bank Clube.

Clube Banco Commercial x E. C. Banco Italo-Brasileiro; campo do Vigor, rua Joaquim Carlos; juiz, Arthur Janeiro; representante, London Bank Clube.

C. A. Minasbank x Bancaleman F. C.; campo do Mecanica F. C., á rua da Moóca; juiz, Homero Nicolini; representante, Royal Bank Clube.

O Santos e o São Paulo

ENCONTRAR-SE-ÃO HOJE, A' NOITE, NA VIZINHA CIDADE PRAIANA

O mundo esportivo de Santos, aguarda com a mais viva ansiedade a importante prova que se ferirá naquella cidade, entre os esquadrões do clube local e os do São Paulo F. C.

Este jogo, que deveria se realizar amanhã, foi antecipado visto as eleições se realizarem nesse dia.

A partida desta noite, reveste-se de importancia, não só pela invejavel collocação dos contendores no certame extra da Apea como tambem porque vão se defrontar dois velhos rivaes, que hoje possuem turmas poderosas.

No ultimo jogo realizado entre o Santos e São Paulo, correspondente ao segundo turno do campeonato paulista, verificou-se um empate de dois pontos, resultado esse inesperado e que muito prejudicou a collocação do quadro de Fried.

Nessa época, já o Santos se vinha destacando com sua actuação firme e com o seu quadro remodelado e considerado um adversario perigoso para qualquer dos nossos campeões.

A actual pujança do quadro de Meira causa, sem duvida alguma, apprehensão aos commandados de Fried, que não podem contar com a certeza da victoria, principalmente pela bella actuação do quadro santista, domingo ultimo, frente ao Palestra, com quem dividiu os louros da pugna.

Com uma victoria hoje, o Santos garantirá um posto de honra no primeiro turno, alimentando mesmo esperanças do 1.º logar, pois este dependerá, em tal hypothese, do embate que disputará por ultimo com o Corinthians Paulista, que actualmente se encontra como ponteiro da tabella.

Em Santos existe fundadas esperanças de que o quadro local, consiga vencer o seu valente contendor, repetindo as façanhas quando do jogo contra o Vasco e Portuguesa.

Precisamos comtudo observar a tradição do São Paulo, que até agora não se deixou vencer pelo Santos em sua cidade.

E' um clube que, conscio de suas responsabilidades, se atira á luta com firmeza e o seu enthusiasmo tem sido objecto de admiração, em diversos jogos com quadros de reconhecido valor.

O jogo, que se realizará no "Estadio Urbano Caldeira", será arbitrado pelo sr. Manuel Nunes, o grande Néco.

A turma do São Paulo seguirá á tarde, de automovel, segundo soubemos.

Um communicado do S. Paulo F. C. — Afim de participarem do jogo que se realiza hoje (sabbado) em Santos, deverão comparecer ás 18,30 horas, na séde social, os seguintes jogadores: Agostinho, Araken, Fried, Hercules, Celeste, Iracino, Junqueira, Jurandyr, Moreno, Milton, Orosimbo, Rafa, Vianna, Vega e Zarzur.

As lutas de hoje, no Estadio Paulista

O COMBATE PRINCIPAL SERA' ENTRE OS DOIS PESOS-PESADOS

Bons programmas vem ultimamente organizando a Empresa Paulista, que tem o seu ringue permanente no largo do Arouche.

Para a noitada de hoje, os amantes do pugilismo, terão occasião de apreciar o combate entre os pesos pesados Tomasso, argentino, e Bergomas, italiano.

Não são dois "astros" de primeira grandeza, porém possuem qualidades da arte do murro e conseguiram proval-as em lutas anteriores perante o nosso publico.

E' um encontro equilibrado, que com toda a certeza se caracterizará pela combatividade desses valentes esmurradores.

Na semi-final, apparecem os boxeadores Gauchito e Antolin, tambem dois pesos leves de reconhecida competencia e capazes de proporcionar um excellente combate.

O programma geral consta de seis interessantes encontros, sendo que os quatro primeiros serão disputados entre os nossos melhores amadores.

ARCHIVOS DE AÇO

Unicos fabricados com aço ARMCO e deslizam sobre rolimans

Ficharios e Cofres

OS MELHORES

por menores preços e com facilidades de pagamento.
Não comprem sem verificar nossos artigos e preços

IRMÃOS JANEIRO

FABRICA E ESCRIPTORIO:
Avenida Rangel Pestana, 999

Acceitamos representantes para os lugares aonde ainda não estamos representados.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

O Jockey Clube de São Paulo, levará a effeito, hoje, no Prado da Moóca, uma interessante reunião — Pelos productos paulistas Veneziano, Huran, Sargento e Solinger, será disputado o Grande Premio "America", na distancia de 1.700 metros e a dotação de 10:000$000 ao ganhador — Serão corridos mais oito magnificos pareos — Os nossos informes — Montarias provaveis — Ultimas cotações da Casa "Centro do Turf" — Varias notas

O Jockey Clube de São Paulo, levará a effeito hoje (sabbado) no prado da Moóca, a sua 40.ª reunião da corrente temporada, com um magnifico programma composto de nove pareos, onde destaca-se pelo seu valor o Grande Premio "America", em 1.700 metros com a dotação de 10:000$000 ao vencedor, que será disputado pelos magnificos productos de 3 annos, Veneziano, Huran, Sargento e Solinger. Outro pareo que levará os nossos turfistas ao auge do enthusiasmo, será o premio "Emulação", em 1.650 metros, onde serão apresentados as ordens do juiz de partidas animaes da classe de Yapu', Ygerne, Sweet Cut, Taborda, Moron, Cauto, Xeremias e Aisone.

Os sete pareos restantes estão todos magnificamente organizado, de forma que, a reunião de hoje no prado da Moóca, será mais um successo para a veterana sociedade turfista. Na forma do costume indicamos os nossos favoritos:

Veneziano — Sargento — Huran.
Erinia — Trigo — Valparaiso.
Quebranto — Knox — Nostalgia.
Rouge — Tony Boy — Corsican.
Yedo — Venturoso — Jaguaryahiva
Meu Bem — Util — Zinga.
Larrain — Foragido — Enemigo.
Yapu' — Sweet Cut — Xeremias.
Predilecto — Tupaceretan — Gris Gris.

OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES DA CASA "CENTRO DO TURF" — VARIAS NOTAS

1. PAREO — Grande Premio "America" — 1.700 metros — ... 10:000$000.

Kilos
1 — Sargento — C. Fernandez .. 55
1 — Solinger — T. Baptista .. 55
2 — Veneziano — L. Gonzalez .. 55
2 — Huran — O. Mendes .. 53

Ultimas cotações
1 — Sargento .. X
1 — Solinger .. X
2 — Veneziano .. X
2 — Huran .. X

SARGENTO — Em optimas formas. Adversario de respeito.

SOLINGER — Vae fazer sua estréa na pista da Moóca.

VENEZIANO — Ostenta estado magnifico. Deverá ser o provavel ganhador.

HURAN — Em optimas formas. Partindo junto com seus adversarios poderá muito bem vencer.

2. PAREO — Premio "Experiencia". — 1.000 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Legioloce — E. Silva 56
2 — Bamboré — A. Arthur .. 51
3 — Erinia — A. Henriques .. 56
4 — Garda — O. Mendes .. 53
5 — Sempreviva IV — S. Guttierez .. 56
6 — Rhena — M. Ribeiro (aprendiz) .. 47
7 — Trigo — J. Montanha 55
8 — Valparaiso — L. Gonzalez .. 58
9 — Invejoso — A. Molina 58
10 — Garland — T. Baptista 49

Ultimas cotações
1 — Legioloce .. 50
2 — Bamboré .. 100
3 — Erinia .. 30
4 — Garda .. 100
5 — Sempreviva IV .. 200
6 — Rhena .. 300
7 — Trigo .. 600
8 — Valparaiso .. 200
9 — Invejoso .. 400
100 — Garland .. 100

LEGIOLOCE — Venceu a ultima carreira em que tomou parte. Seu estado é optimo, vae no entanto muito sobrecarregada. Mesmo assim existe alguma fé em sua victoria.

BAMBORE' — Reapparece após longa ausencia de nossas pistas, em condições bem animadoras.

ERINIA — Em optimas formas. A distancia da prova muito a favorece. Existe muitas esperanças em seu triumpho.

GARDA — Experimentou grandes melhoras. . Encontra-se em estado excellente. Séria adversaria.

SEMPREVIVA IV — No mesmo estado com que tem corrido ultimamente. Pouco ou nada melhorou.

RHENA — Vae fazer sua estréa, ainda um tanto fóra de estado. Nada deverá produzir.

TRIGO — Anda bem e poderá perfeitamente figurar entre os ganhadores.

VALPARAISO — Baixou de turma. Seu estado é bem animador, vae entretanto muito sobrecarregado. Mesmo assim poderá figurar.

INVEJOSO — Seu estado é regular. Tem um bom trabalho para a distancia. Existe alguma fé em sua victoria.

GARLAND — Vae ser apresentada em optimas condições. Leve como vae poderá ser a differença da carreira.

3.º pareo — Premio "Initium" — 1.300 metros — 4:000$000.

Kilos
1 — Quebranto — E. Silva 55
2 — Europa — O. Mendes 53
3 — Inana — J. Montanha 53
4 — Saxonia — X. X. ... 53
5 — Knox — L. Gonzalez 53
6 — Tezar — M. Ribeiro (ap.) .. 52
7 — Nostalgia — A. Molina .. 53
8 — Al Julan — T. Baptista .. 55
9 — Kangurú — C. Fernandez .. 55

Ultimas cotações
1 — Quebranto .. 40
2 — Europa .. 300
3 — Inana .. 40
4 — Saxonia .. 200
5 — Knox .. 25
6 — Tezar .. 200
7 — Nostalgia .. 35
8 — Al Julan .. 300
9 — Kanguru' .. 200

QUEBRANTO — Sua ultima carreira foi optima. Seu estado é magnifico. Achamos que desta vez poderá sahir victorioso.

EUROPA — Vae fazer sua estréa ainda um tanto fóra de estado. Pouco deverá pretender.

INANA — Seu estado é optimo. Trabalhou a distancia em tempo excellente. Competidora de respeito.

SAXONIA — Estreante. Pouco ou nada deverá pretender por emquanto.

KNOX — Vae fazer sua estréa com optimos trabalhos privados. Seus responsaveis levam muita fé em seu triumpho.

TEZAR — Anda muito bem este filho de Tizon. Poderá muito bem figurar entre os ganhadores.

NOSTALGIA — Sua carreira de domingo ultimo em nada nós agradou. Dizem que progrediu muito durante a semana.

AL JULAN — Seu estado é apenas regular. Achamos que pouco ou nada deverá pretender.

KANGURU' — Nas mesmas condições com que correu domingo ultimo. Ha alguma fé em sua victoria.

4.º PAREO — Premio "Excelsior" — 1.500 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Rouge — A. Molina .. 55
1 — Impostora — A. Henriques .. 50
2 — Tomy Boy — G. Crespo (ap.) .. 53
3 — Eros — S. Araujo (ap.) .. 46
4 — Homeland — L. Gonzalez .. 55
5 — Abayubá — J. Montanha .. 52
6 — Corsican — A. Arthur 50
7 — Tartamudo — O. Mendes .. 53

Ultimas cotações
1 — Rouge .. 20
1 — Impostora .. 200
2 — Tomy Boy .. 35
3 — Eros .. 300
4 — Homeland .. 35
5 — Abayubá .. 100
6 — Corsican .. 200
7 — Tartamudo .. 100

ROUGE — Melhorou extraordinariamente durante a semana. Deverá ser a provavel ganhadora. Foi feito muito jogo em seu favor.

IMPOSTORA — Estreante. Encontra-se ainda um tanto fóra de estado.

TOMY BOY — Seu estado é optimo. Confirmando sua ultima carreira, poderá muito bem figurar com destaque.

EROS — Vae reapparecer em bom estado. Em pista pesada sua figura será das melhores.

HOMELAND — Anda muito bem esta representante do Stud Expeditur. Seus responsaveis acreditam fielmente em sua victoria.

ABAYUBA' — Estreante. Por emquanto pouco deverá produzir.

CORSICAN — No mesmo estado com que correu domingo ultimo. Nada deverá produzir.

TARTAMUDO — Melhorou alguma coisa depois da sua ultima carreira.

5.º PAREO — Premio "Extra" — 1.500 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Troféa — A. Henriques 50
2 — Alegria IV — G. Crespo (ap.) .. 54
3 — Yedo — L. Gonzalez 52
4 — Favella II — M. Ribeiro (ap.) .. 49
5 — Jaguaryahiva — S. Guttierez .. 57
6 — Fanatica — L. Lobo (ap.) .. 47
7 — Venturoso — J. Montanha .. 54
8 — Galaôr II — F. Biernasckys .. 58
9 — Zorilla — A. Arthur 52
10 — Xaquema — C. Fernandez .. 56

Ultimas cotações
1 — Troféa .. 35
2 — Alegria IV .. 100
3 — Yedo .. 30
4 — Favella II .. 300
5 — Jaguaryahiva .. 80
6 — Fanatica .. 70
7 — Venturoso .. 100
8 — Galaôr II .. 40
9 — Zorilla .. 40
10 — Xaquema .. 100

TROFE'A — Suas condições são excellentes. Tem para a distancia um trabalho magnifico. A nosso vêr deverá ser um dos ganhadores provaveis.

ALEGRIA IV — Baixou de turma. Vae no entanto, muito sobrecarregada. Pouco corre em pista pesada.

YEDO — Seu estado é magnifico. Seus responsaveis acreditam fielmente em sua victoria. Competidor de respeito.

FAVELLA II — Nada tem produzido ultimamente. Não nos consta que tenha melhorado. Pouco ou nada deverá pretender.

JAGUARYAHIVA — Anda correndo muito este filho de Yara. Mesmo sobrecarregado como vae poderá ser um dos primeiros no final.

FANATICA — Reapparece em condições bem animadoras. Seus responsaveis acreditam muito em seu triumpho.

VENTUROSO — Vae ser apresentado em boas formas. Corre muito em pista pesada. A nosso vêr é um dos adversarios de respeito.

GALAÔR II — Baixou de turma. Mesmo pesado como vae reputamos um adversario terrivel. Corre muito em pista pesada.

ZORILLA — Pelas suas ultimas carreiras produzidas achamos que nada ou pouco deverá produzir.

XAQUEMA — Baixou de turma. Em pista pesada não corre muito bem. Entretanto, existe alguma fé em sua victoria.

6.º PAREO — Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 3:000$:

Kilos
1 — Zinga — A. Molina .. 58
1 — Meu Bem — M. Ribeiro, (apprendiz) .. 52
2 — Andes — F. Biernascky .. 52
3 — Vencedor — S. Araujo, (apprendiz) .. 45
4 — Util — C. Fernandez .. 53
5 — Helvetia III — J. Montanha .. 51
6 — Loira — L. Gonzalez 56
7 — Xylopia — E. Silva .. 57
8 — Saturno — L. Icardy 55

Ultimas cotações
1 — Zinga .. 25
1 — Meu Bem .. 60
2 — Andes .. 50
3 — Vencedor .. 100
4 — Util .. 60
5 — Helvetia III .. 50
6 — Loira .. 80
7 — Xylopia .. 40
8 — Saturno .. 200

ZINGA — Ostenta o magnifico estado com que triumphou domingo ultimo. Existe muita fé em sua victoria. Concorrente de respeito.

MEU BEM — Continu'a nas mesmas formas de domingo passado. A turma desta vez é muito mais forte.

ANDES — Vae ser apresentado em optimas formas. Tem para a distancia um trabalho que muito o recommenda. Concorrente de respeito.

VENCEDOR — Pouco ou mesmo nada deverá pretender em semelhante companhia. Nada corre na pista pesada.

UTIL — Anda correndo muito este defensor das côres do sr. Boaventura de Carvalho. Sua figura na disputa deverá ser das melhores. Sério competidor.

HELVETIA III — Vae ser apresentada nas mesmas formas com que correu domingo ultimo. Pouco ou mesmo nada melhorou.

LOIRA — Experimentou grandes melhoras durante a semana. Partindo junto com seus adversarios, poderá muito bem sahir victoriosa.

XYLOPIA — Baixou de turma e seus responsaveis acreditam muito em sua victoria. Seu estado é bem animador.

SATURNO — Pouco ou mesmo nada deverá pretender em semelhante companhia. Suas ultimas carreiras em nada o recommendam.

7.º PAREO — Premio "Combinação" — 1.650 metros — 3:000$:

Kilos
1 Westchester — M. Ribeiro, (apprendiz) .. 55
2 — Pagode — A. Henriques .. 54
3 — Astréa — E. Silva .. 58
4 — Larrain — T. Baptista 51
5 — Foragido — O. Mendes 54
6 — Dog of War — S. Gutierrez .. 51
7 — Enemigo — C. Fernandez .. 52
7 — Baby IV — . Montanha .. 50

Ultimas cotações
1 — Westchester .. 40
2 — Pagode .. 200
3 — Astréa .. 40
4 — Larrain .. 50
5 — Foragido .. 25
6 — Dog of War .. 100
7 — Enemigo .. 100
7 — Baby IV .. 100

WESTCHESTER — Em optimas formas. Vae muito sobrecarregado. Mesmo assim é adversario de respeito.

PAGODE — Reapparece ainda um tanto pesado. Achamos que por emquanto nada deverá pretender.

ASTRE'A — Correu muito bem domingo passado. Melhorou durante a semana, e hoje deverá produzir boa carreira.

LARRAIN — Vae ser apresentado em boas formas. Corre muito em pista pesada. Competidor de respeito.

FORAGIDO — Seu estado é excellente. Seus responsaveis reputam liquida sua victoria. Houve algum jogo em seu favor.

DOG OF WAR — Suas ultimas carreiras em nada o recommendam. Dizem que melhorou alguma cousa durante a semana.

ENEMIGO — Reapparece ainda um tanto pesado. A nosso ver pouco ou mesmo nada deverá produzir.

BABY IV — Seu estado é bem animador. Leve como vae, poderá ser a surpresa da carreira. Ha fé em sua victoria.

8.º PAREO — Premio "Emulação" — 1.650 metros — 3:500$000:

Kilos
1 — Yapu' — L. Gonzalez 56
1 — Ygerne — O. Mendes 56
2 — Sweet Cut — S. Gutierrez .. 53
3 — Taborda — M. Ribeiro, (apprendiz) .. 47
4 — Moron — Não corre
5 — Cauto — L. Lobo, (apprendiz) .. 50
6 — Xeremias — P. Mario, (apprendiz) .. 52
7 — Aisone — T. Baptista 55

Ultimas cotações
1 — Yapu' .. 22
1 — Ygerne .. 22
2 — Sweet Cut .. 20
3 — Taborda .. 100
4 — Moron .. XX
5 — Cauto .. 50
6 — Xeremias .. 60
7 — Aisone .. 100

YAPU' — Ostenta o magnifico estado com que triumphou domingo ultimo. Poderá muito bem vencer hoje novamente.

IGERNE — Melhorou muito depois da sua carreira de domingo passado. Existem grandes esperanças em sua victoria. Séria adversaria.

SWEET CUT — Correu muito pouco na disputa do Grande Premio "Candido Egydio". Desta vez seus adversarios terão que correr muito para derrotal-o.

Nosso franco favorito.

TABORDA — Nada ou mesmo pouco poderá pretender em semelhante companhia.

MORO'N — Não será apresentado.

CAUTO — Suas ultimas carreiras foram más. Não nos consta que tenha melhorado. Não é adversario para se temer.

XEREMIAS — Anda em optimas formas este filho de Botafumeiro. Seus responsaveis acreditam muito em sua victoria.

AISONE — Vae ser apresentado em boas formas. Achamos entretanto a turma um tanto forte para suas forças.

9.º PAREO — Premio "Misto" — 1.650 metros — 3:000$000:

Kilos
1 — Tupaceretan — A. Molina .. 53
2 — Predilecto — P. Marto, (apprendiz) .. 54
3 — Malik — L. Lobo, (apprendiz) .. 54
4 — Zara — F. Biernascky .. 53
5 — Yokohama — L. Gonzalez .. 54
6 — Gris Gris — S. Gutierrez .. 53

Ultimas cotações
1 — Tupaceretan .. 25
2 — Predilecto .. 40
3 — Malik .. 50
4 — Zara .. 70
5 — Yokohama .. 70
6 — Gris Gris .. 35

TUPACERETAN — Melhorou extraordinariamente durante a semana. Houve grande jogo em seu favor. Seus responsaveis acreditam fielmente em sua victoria.

PREDILECTO — Seu estado é optimo. Corre muito em pista pesada. Sério adversario.

MALIK — Ostenta o magnifico estado com que venceu domingo passado. Mesmo com a sobrecarga é adversario de respeito.

ZARA — Reapparece em regulares formas. Por emquanto nada deverá produzir...

YOKOHAMA — Nas mesmas condições com que correu domingo ultimo. Pouco ou mesmo nada deverá pretender...

GRIS GRIS — Venceu domingo em turma, muito mais fraca. Anda correndo muito. A nosso ver é um adversario de respeito, podendo muito bem vencer hoje novamente.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA A CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje inicia-se ás 13,45 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,40 horas em ponto.

O pareo principal do programma, o Grande Premio "America", será disputado ás 13,45 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplos — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,10 horas, com as apostas para o 2.º pareo.

As inscripções para os "bettings" simples e duplas serão encerradas com as apostas do 6.º pareo, ás 16 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOO'CA

Bondes: — Moóca (8 e 10)

Auto-omnibus — Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.

Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOO'CA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, si esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APO'S O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO BETTING

7.º PAREO
Westchester
Pagode
Astréa
Larrain
Foragido
Dog of War
Enemigo
Baby IV

8.º PAREO
Yapú
Ygerne
Sweet Cut
Taborda
Moron
Cauto
Xeremias
Aisone

9.º PAREO
Tupaceretan
Predilecto
Malik
Zara
Yokohama
Gris Gris

PROFISSIONAES SUJEITOS A PENALIDADES

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, não poderão intervir na corrida de hoje os seguintes profissionaes:

Espartim Gonçalves
Antonio Nappo
Sizenando Godoy
Manuel Medina
Jorge Burloni
Gonçalino Feijó

ANIMAES QUE PARTIRÃO DOIS CORPOS ATRAZ DE SEUS COMPETIDORES

Os animaes Westchester, Meu Bem, Yokohama, Dog of War, Helvetia III e Loira, ficarão na partida dos pareos onde estão alistados dois corpos atrás de seus competidores.

FORFAIT

Até ás 18 horas de hontem, havia entrado na secretaria da Commissão de Corridas sómente o "forfait" do cavallo Moron, alistado no premio "Emulação".

Nos dominios da politica esportiva

Um esclarecimento sobre a filiação da Federação Brasileira de Bola ao Cesto

O nosso mundo esportivo volta a engalonar-se com novas e berrantes noticias, nos dominios da politica esportiva.

A esse proposito, recebemos a seguinte noticia-commentario, de grande interesse para o publico porque vem elucidar a questão:

A "Federação Brasileira de Bola ao Cesto" acaba de filiar-se á Federação Internacional de Basket-ball, com séde em Roma, e annuncia o acontecimento como de alta transcendencia para seus futuros rumos, no que toca á politica internacional. Não vemos, entretanto, motivo que justifique a satisfação reinante nos meios profissionalistas, por esse acontecimento, que deve ser apreciado nos seus devidos termos.

A Federação Internacional de Basket-Ball, com séde em Roma, nada mais é do que uma dissidencia da "International Amateur Hands Federation", com séde na Allemanha e que é a entidade dirigente de todos os esportes de mão, no mundo, e á qual se acham filiadas, na America do Sul, a Argentina, o Uruguay, o Chile, o Peru' e a Confederação Brasileira, entidades que, por sua vez, fazem parte da Confederação Sul-Americana de Basket com séde em Buenos Aires.

Sendo esta a verdade, verifica-se que a entidade com séde na Italia é uma dissidencia que não conta com mais de dois paizes alliados e integrados na mesma, isso mesmo, de entidades dissidentes.

E', pois, de muito pouca significação o acontecimento com que tanto se alegram os profissionalistas. A entidade de Roma, é uma entidade sem expressão, com entidades egualmente inexpressivas, só agora conhecida no Brasil, quando os profissionaes, para armarem effeito, procuram dar-lhe muita importancia.

E o caso, não tendo a importancia que lhe querem emprestar, não interessa ao Brasil, a quem, o que interessa é o intercambio sul-americano. E este é da Confederação.

De accordo com o resolvido no recente congresso de Buenos Aires, o campeonato sul-americano de basket em 1935 será realizado no Brasil, provavelmente em São Paulo, segundo as informações que chegaram ao nosso conhecimento.

Ha tempos, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu um convite da entidade com séde em Roma para ingressar na mesma, filiando-se. A C. B. D. não respondeu ao convite, visto tratar-se de uma entidade não official e attendendo a que a mesma não tinha expressão alguma.

CABELLOS BRANCOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE, E NÃO MUDE

Competição interna de natação do Esperia

PROGRAMMA E HORARIO DAS PROVAS

Realiza-se amanhã, dia 14 de outubro, ás 14.30 horas, uma competição interna de natação, na qual haverá pareos para todas as categorias de nadadores, e que servirá tambem de eliminatoria para a competição official da F. P. N.

Nessa competição serão contados pontos para a regulamentação de monitores, recentemente approvada e tambem entre todos os collocados até o sexto logar, haverá sorteio de um maillot.

Todos os nadadores deverão comparecer na séde social, ás 14.30, procurando seus monitores, afim de serem escalados.

Em virtude desta competição ficam avisados todos os socios que amanhã, a piscina sómente será aberta aos socios das 7 ás 12 e depois das 16 horas.

O programma da competição, que terá inicio ás 15 horas, é o seguinte:

1.º pareo — 100 metros, nado livre — Estreantes; 2.º pareo — 100 metros, nado de peito, juvenis; 3.º pareo — 100 metros, nado de costas — qualquer classe; 4.º pareo — 100 metros, nado livre — juvenis; 5.º pareo — 100 metros, nado livre — novos; 6.º pareo — 100 metros, nado de peito — estreantes; 7.º pareo — 100 metros, nado livre — feminino; 8.º pareo — 100 metros, nado livre — novissimos; 9.º pareo — 200 metros, nado de peito — qualquer classe; 10.º pareo — 100 metros, nado de costas — estreantes; 11.º pareo — 100 metros, nado livre — qualquer classe; 12.º pareo — 50 metros, nado livre — infantis.

Isenção de joia — Continua a isenção de joia, devendo os candidatos a esta concessão apresentar a proposta, acompanhada de 2 photographias de tamanho 4x4 e da importancia de 19$000, na qual já está incluida a primeira mensalidade.

FUTEBOL

O E. C. CENTENARIO VAE A CRUZEIRO

A caravana partirá ás 13,05 horas — Domingo, proximo, o E. C. Centenario rumará a sua caravana á visinha localidade de Cayeiras, onde os seus quadros terão como adversarios os quadros do C. R. Melhoramentos de Cayeiras.

O E. C. Centenario, actualmente, é um dos quadros varzeanos, que conta em suas fileiras uma rapaziada magnificamente treinada em conjuncto e individual. As suas ultimas victorias, o collocam num nivel superior em nossa varzea, pois os seus ultimos adversarios foram quadros conhecidissimos.

O C. R. Melhoramentos de Cayeiras, é presentemente, a potencialidade maxima do futebol cayeirense, pois naquella vizinha localidade os seus quadros, jogo a jogo vêm impondo-se, nada ficando a dever ao seu proximo adversario.

Como vemos, ambos os quadros estão preparadissimos para a sensacional refrega, certo de que irão ambos continuar a espectativa reinante em torno deste embate, que como se propala em Cayeiras, é o melhor encontro do anno, que os cayeirenses irão presenciar.

A parte technica da peleja será de molde a contentar todos os que lá forem assistir a pugna, e pela parte disciplinar a partida como se espera correrá num mar de rosas, pois ambos os quadros são conhecidissimos em nossa varzea, onde as referencias a elles são elogiosas.

Communica-nos o E. C. Centenario que a caravana partirá da Estação da Luz com o trem das 13,05 minutos, motivo que pede o comparecimento de todos os seus elementos ás 12,30 horas em sua séde social.

ESPORTE SOCIAL

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL

Festa da Primavera — Vem sendo aguardada com grande interesse a "Festa da Primavera" que o Clube Negro de Cultura Social promoverá hoje, á noite, no salão da rua Consolação n. 27.

Os dirigentes do gremio da rua Major Quedinho tudo têm feito para que o festival se revista do mesmo brilho dos anteriores.

A. A. ORDEM E PROGRESSO

A A. A. Ordem e Progresso organizou para hoje um festival dansante a realizar-se hoje, ás 20 horas, no seu salão São Pedro, sito á rua Carlos de Campos, 66.

JARDIM AMERICA F. C.

O Jardim America F. C. promoverá hoje, com inicio ás 20,30 horas, no salão Nova Era, á rua Conego Eugenio Leite, 146, um grandioso festival dramatico-dansante, cujo programma é o seguinte:

1.ª parte — Ouverture pela orchestra; 2.ª parte — Canções regionaes pelos meninos Nelson e Guiomar; 3.ª parte — será representado pelo corpo scenico do Jardim America, sob a direcção do sr. Affonso F. Cuccio, o commovente drama em 3 actos de C. Braga e A. L. de Mesquita, intitulado "As Nodoas de Sangue".

Associação Athletica São Paulo

(NOTA OFFICIAL)

CAMPANHA 2.000 PROPOSTAS — Em vista da solicitação feita por grande numero de associados a directoria da Athletica deliberou prolongar por mais alguns dias, a campanha sem joia, denominada "Campanha 2.000 Propostas", a qual faculta a entrada para o quadro social, mediante o pagamento de uma unica taxa de 5$000 e da importancia da 1.ª mensalidade. Os interessados poderão obter informações e propostas na secretaria do clube.

POLO AQUATICO — Para o treino a realizar-se hoje, sexta-feira, o director de natação solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores ás 21 horas em ponto. SALTOS — O director de natação e saltos da Athletica communica a todos os saltadores do clube e aos interessados em geral que se encontra na piscina á disposição dos mesmos, o treinador de saltos do clube, sr. B. Pereira, todos os dias das 15 horas em diante.

RAINHA DA PRIMAVERA — Amanhã, sabbado a Athletica fará realizar uma reunião social no gymnasio, durante a qual será feita a apuração das eleições da rainha da primavera. Essa festa que promette alcançar grande successo, dado a grande animação que reina entre os associados da sympathica aggremiação alvi-negra da Ponte Grande, será abrilhantada pelo excellente jazz "Brunetti". Servirá de ingresso aos socios o recibo n.º 10, acompanhado da carteira de identidade social e aos convidados os convites cor "abobora" já distribuidos.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO INTERNO DO GERMANIA DESPERTA ENTHUSIASMO

O inicio dar-se-á ás 9,30 horas

Para a disputa do campeonato interno de athletismo, marcado para amanhã, dia 14 do corrente, foi organizado o seguinte horario: ás 9,30 horas: 1.500 metros — Senhores; arremesso do peso — senhores, senhoras e juvenis; salto de extensão — senhoras e juvenis.

A's 9,45 horas — 100 metros — Preliminares — senhores; ás 10,00 horas — 75 metros — Preliminares — senhoras-juvenis; ás 10,15 — arremesso do disco final — senhoras e juvenis; 110 metros sobre barreiras — senhores; ás 10,30 horas — 800 metros — preliminares — senhores; ás 10,45 — salto de extensão — senhores; arremesso da bola — senhoras; ás 13,30 horas — arremesso do martello — senhores; ás 14 horas — 75 metros rasos — final — senhoras e juvenis; salto de altura — senhores; ás 14,15 horas — 100 metros rasos — senhores; arremesso do dardo — senhores, senhoras e juvenis; ás 15 horas — salto de altura — senhoras e juvenis; ás 15,30 horas — arremesso do disco — final — senhores; 400 metros — senhores; ás 16 horas — 3.000 metros rasos — senhores; salto com vara — senhores; ás 16,20 horas — 300 metros — senhoras e juvenis; ás 16,30 horas — 200 metros — senhores; 1.000 metros — juvenis.

JOCKEY CLUBE

HOJE — SABBADO — HOJE

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

1.º pareo — Grande Premio "America" — 13,45 horas — 10:000$ e 2:000$ (50%) — Distancia 1.700 metros. Kilos

1 Sargento ... 55
" Solinger ... 55
2 Veneziano ... 55
" Hurun ... 53

2.º pareo — Premio "Experiencia". — 14,10 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.000 metros. Kilos

(1 Legioloce ... 55
1)
(2 Bamboré ... 51
2)
(3 Erinia ... 56
3)
(4 Garda ... 53
4)
(5 Semprevive IV ... 56
3(6 Rhena ... 49
(7 Trigo ... 56
(8 Valparaizo ... 56
4(9 Invejoso ... 56
(10 Garland ... 49

3.º pareo — Premio "Initium". — 14,35 horas — 4:000$, 800$ e 400$. — Distancia 1.300 metros. Kilos

(1 Quebranto ... 55
1)
(2 Europa ... 53
2)
(3 Inana ... 56
3)
(4 Saxonia ... 55
(5 Knox ... 55
3)
(6 Tezar ... 55
(7 Nostalgia ... 55
4(8 Al Julan ... 55
(9 Kangurú ... 55

4.º pareo — Premio "Excelsior" — 15 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.500 metros. Kilos

1 Rouge ... 55
" Impostora ... 55
2 Tomy Boy ... 55
3 Eros ... 49
" Homeland ... 55
(5 Abayubá ... 56
(6 Coralcan ... 55
(7 Tartamudo ... 56

5.º pareo — Premio "Extra" — 15,30 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.450 metros. Kilos

(1 Trofêa ... 50
1)
(2 Alegria IV ... 55
(3 Vedo ... 52
(4 Favella II ... 52
(5 Jaguaryahiva ... 57
3(6 Fanatica ... 50
(7 Venturoso ... 54
(8 Galaôr II ... 56
4(9 Zorilla ... 52
(10 Xaquema ... 56

6.º pareo — Premio "Supplementar". — 16 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.500 metros. Kilos

1 Zinga ... 58
" Meu Bem ... 50
2 Andes ... 53
3 Vencedor ... 48
4 Util ... 53
5 Helvetia III ... 51
(6 Loira ... 56
(7 Xylopia ... 57
(8 Saturno ... 55

7.º pareo — Premio "Combinação". — 16,30 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.650 metros. Kilos

(1 Westchester ... 58
(2 Pagode ... 54
(3 Astréa ... 58
(4 Larraín ... 51
(5 Forajido ... 54
(6 Dog of War ... 51
(7 Enemigo ... 52
(" Baby IV ... 50

8.º pareo — Premio "Emulação". — 17 horas — 3:000$ e 700$. — Distancia 1.650 metros. Kilos

1 Yapú ... 56
" Ygerne ... 56
2 Sweecut ... 53
3 Taborda ... 50
4 Moron ... 54
(5 Cauto ... 53
(6 Xeremias ... 53
(7 Alsone ... 55

9.º pareo — Premio "Mixto". — 17,30 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.600 metros. Kilos

1 Tupaceretan ... 53
2 Predilecto ... 55
3 Malik ... 57
4 Zara ... 58
5 Yokohama ... 54
(6 Gris Gris ... 52

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,45 horas. — Os 3 ultimos pareos são os designados para os "Bettings".

NOTA — Preço das entradas: Archibancadas: Cavalheiros, 5$000; Geral, 1$000; Senhoras, meninos e militares, quando fardados, não pagam entrada. Da Estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo: o 1.º ás 12,50 horas e o 2.º ás 14 horas. Preço da passagem de ida e volta, 1$000. O jogo de bettings encerra-se com a venda de poules do 6.º pareo. O ingresso na archibancada dos socios só é permittido aos portadores de convites especiaes (brancos) cuja apresentação será exigida pelo encarregado.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

Santo Eduardo, rei da Inglaterra; São Carpo, discipulo do apostolo S. Paulo, em Troade na Asia Menor; São Fausto, São Januario e São Macial, martyrizados em Cordova, São Florencio, martyrizado em Thessalonica; São Colmano, martyrizado na Austria; São Daniel, São Samuel, Santo Angelo, São Domno, S. Leão, São Nicolau e Santo Ugolino, religiosos da Ordem dos Frades Menores, martyrizados em Ceuta, na Mauritania; São Theophilo, bispo de Antiochia; São Venancio, abbade e confessor em Tours; Santa Celidonia, virgem, que residiu em Subiaco, na Campanha de Roma.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em commemoração do 17.º anniversario do ultimo apparecimento da S.S. Virgem aos humildes pastorinhos de Fatima (Diocese de Leiria-Portugal), a Confraria erecta no Santuario dirigido pelos monges Terciarios Regulares Franciscanos, no planalto do Sumaré, promove com toda a pompa da lithurgia uma solenne festividade, constante do seguinte programma:

Hoje, ás 9 horas, missa cantada, prégando ao Evangelho monsenhor dr. Ladeira, vigario do Braz, communhão geral, distribuição de fitas e consagração dos fieis a Nossa Senhora, havendo nesse acto as commoventes rogações para a obtenção de graças especiaes para os doentes e mais necessitados.

A's 18 horas, procissão das velas, cantando-se no percurso a litania e as jaculatorias em honra de S.S. Virgem, terminando com a bençam do S.S. Sacramento.

Amanhã, ás 8 horas, missa solenne em continuação da festa. A' tarde, nova procissão das velas entoando-se os canticos proprios de Fatima.

O Côro será dirigido pelo prof. Frederico de Chiara. A Confraria pede a todos os devotos de N. S. de Fatima o seu comparecimento a todos estes actos para maior brilhantismo da solennidade, que este anno tem grande significação por causa do grande Congresso Eucharistico que se está realizando na Argentina. Os devotos devem neste momentoso instante por que está passando o Brasil, voltarem os seus pensamentos para o céo, para que de lá venham as graças necessarias para a felicidade de todos e por isso, nada mais acertado do que attenderem com espirito ao chamado de Nossa Senhora de Fatima, honrando a sua festividade neste triduo todo especial.

A Confraria está distribuindo diplomas de confrades a todos os irmãos que os solicitarem ao secretario.

— Acha-se á disposição de todos os devotos vidrinhos com agua de Fatima, colhida na fonte que brotou em Fatima por occasião da apparição da Virgem aos pequeninos pastores.

— Hoje, antes da missa será dada a bençam aos altares lateraes, onde estão enthronizadas as imagens do Sagrado Coração de Jesus e de S. Antonio e bem assim o novo andor de Nossa Senhora de Fatima rodeada dos pastorinhos. Paranympharão este acto distinctos cavalheiros e exmas. damas bemfeitores do Santuario.

— Amanhã, dia da festa será lida a lista dos nomes das pessoas que vão constituir a grande commissão para angariar os donativos para o levantamento do Santuario em louvor da S.S. Virgem do Rosario de Fatima. Todos os devotos que queiram tomar parte nesta piedosa tarefa poderão dar os seus nomes ao secretario que estará presente, na igreja.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

A mesa administrativa da Veneravel Ordem Terceira do Carmo despachou favoravelmente o requerimento de admissão ao noviciado feito por d. Rosa Cantinho Bandeira e mais os dos seguintes noviços sollicitando profissão: dr. Haroldo de Azevedo Sodré, d. d. Lucia Barreto Sodré, Julia Adelaide da Silva, Dulce Siqueira e Maria Fumagalli.

— Amanhã, o revmo. commissario celebrará a missa do "Espirito Santo", ás 8 horas e meia, na igreja da ordem, no largo do Carmo, e ás 20 horas do mesmo dia, no consistorio, realizar-se-á a eleição para a mesa administrativa no anno de 1934 a 1935, presentes, nos termos do compromisso da ordem, todos os irmãos professos.

— A posse da nova mesa administrativa, então eleita, verificar-se-á no domingo, 21 do corrente, por occasião da festa solenne da Matriarcha da Ordem, Santa Thereza de Jesus.

CONFRARIA DE N. S. DOS REMEDIOS

Hoje, ás 19 e meia horas, proseguirá a solenne novena que precederá a festa em louvor á Virgem dos Remedios, oraga da Confraria. No dia 20 após, a novena, se fará a eleição da nova mesa administrativa para o mandato de 1934-1935. No dia 21, ás 10 horas ,haverá solenne missa cantada com sermão ao Evangelho. A's 17 horas, sahirá a procissão, havendo á entrada, solenne "Te Deum", posse dos novos membros da mesa administrativa e a encommendação das almas dos irmãos fallecidos.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

Hoje, ás 19,45 horas, terá inicio na matriz das Perdizes, um solenne triduo preparatorio da festa de São Geraldo, padroeiro da parochia. Haverá prégação diaria, pelo padre dr. Arnaldo de Souza Pereira. No dia 16, terça-feira, haverá missa e communhão geral, ás 8 horas; solenne missa cantada, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo mesmo orador do triduo. Funccionará o côro parochial, sob a direcção do padre Pedro Gomes, vigario de Villa Marianna, o qual executará a missa "Alleluia", do maestro Furio Franceschoni. A's 19,45 horas, encerramento com bençam do S.S. Sacramento. Serão distribuidas ,pela manhã de 16, piedosas lembranças.

O dever missionario no momento presente

"O REINO DOS CEOS E' SEMELHANTE A UM GRÃO DE MOSTARDA"

(Matheus 13-31).

Celebra-se a 21 do corrente em toda a igreja o "Dia das Missões" estabelecido por Pio XI. Quer o vigario de Christo que naquelle dia se prégue a todos os fieis do orbe sobre o problema transcendental e urgente das Missões de infieis e sobre o nosso sagrado dever de cooperar ao Apostolado Missionario da Igreja.

Dirá alguem: Para que trabalhar hoje pelas missões longinquas tendo em nossa patria tantas necessidades?...

Vamos responder a esta pergunta com a Teologia e com a Historia.

Pela Teologia vereis que não podemos desinteressar-nos do Apostolo Missionario sem negar a nossa condição de catholicos.

Pela Historia vos demonstrarei como o espirito missionario cresce quando a igreja se vê mais necessitada.

A IGREJA, CORPO ORGANICO

"O reino dos céos é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo: o qual (grão) é na verdade a mais pequena de todas as sementes, mas depois de ter crescido, é maior que todas as hortaliças e faz-se arvore, de sorte que as aves do céo vêem repousar sobre os seus ramos. (Matheus, 13-31-32).

A igreja é, segundo o seu fundador, um organismo vivo que segue em seu desenvolvimento, o processo de todos os seres vivos: nasce, cresce até chegar ao crescimento completo.

SEU CRESCIMENTO

Donde proveio o crescimento da planta, hontem semente e hoje?... Não de uma força exterior, mas de um principio vital, interno, que fez crescer a todo o organismo ordenadamente e em todas as suas partes.

A igreja não cresce por virtude duma força exterior... mas que foi dotada dum principio de vida, que a impelle ao crescimento naturalmente, necessariamente... desde recem-nascida em Jerusalem... até a arvore gigantesca que ha de chegar um dia...

Este crescimento é o seu apostolado missionario, que foi no decurso dos seculos accrescentando á arvore novos ramos com suas folhas, flores e fructos...

O apostolado missionario é pois essencial á igreja. Supprimi o apostolado missionario e tereis ferido de morte a arvore da igreja.

CONSEQUENCIAS DESTA DOUTRINA

1.o) — Todos os fieis devem concorrer ao Apostolado Missionario da Igreja — Ao desenvolvimento dum sêr organico, por exemplo, o corpo duma criança, concorrem não só os orgãos vitaes (cabeça, coração, pulmões...) mas todos os membros. Ao desenvolvimento da igreja (Apostolado Missionario) não só devem concorrer seus orgão vitaes (O Papa, bispos, sacerdotes) mas todos os que formam o corpo da igreja. Vós formaes o corpo mystico de Christo (a Igreja) e membros unidos a outros membros. (1 Cor. 12 27).

Um membro que se negasse a participar do desenvolvimento do conjunto, morreria pôdre e esteril. (Exemplo: as igrejas orientaes).

2.o) — Em meio das perseguições surge mais vigoroso o Apostolado Missionario — Quando a uma arvore se priva dalgum ramo, a seiva circula em maior producção para os outros ramos, accrescentando-os e aformoseando-os...

E este mesmo florescimento faz que a vida volte á parte ferida.

Feri a igreja nalguma nação. A arvore santa florescerá nella com uma vitalidade mais brilhante e essa mesma vitalidade fará que nella torne a renascer a vida. A Historia o comprova. Bastam tres factos:

a) A reforma protestante (seculo 16).

Nunca se feriu a arvore da igreja com mais violencia.

Parte dos seus ramos caem por terra. Luthero ganha para a reforma a Allemanha; Calvino e Zuinglio, a Suissa e os Paizes Baixos; Henrique VIII a Inglaterra; Christiano III a Dinamarca, Suecia e Noruega... Mas a selva divina alenta na arvore da igreja... Florescem seus ramos além-mar... e chegam a cobrir povos inteiros na America, India, Philippinas, Japão...

S. Francisco Xavier percorre quatro continentes, vinte e quatro reinos, baptiza um milhão de infieis.

S. Pedro Claver 300 000 escravos, S. Francisco Solano (Perú), S. Luiz Beltrau (Colombia)...

O espirito missionario, extincto na Europa no seculo 15, chega ao seu apogeu no seculo 16...

FACTO SINGULAR

No seculo 16 Navarra jaz entre ruinas religiosas, sociaes, politicas... Os Huguenotes ás portas do Reino. Seus habitantes, em guerras intestinas. Maria de Azplicueta chora as ruinas do seu castello e patrimonio...

Espera que seu filho Francisco Xavier volte da França para trabalhar pela Religião, pela Patria, pela familia. Conseguiu-se para elle uma prebenda na Cathedral de Pamplona.

E emquanto o mensageiro da boa-nova atravessava os Pirineus a caminho de Paris, Francisco Xavier com Ignacio de Loiola atravessa os Alpes a caminho de Roma. Perdeu-se Xavier para Navarra... para sua familia? Assim pensa o mundo. Mas ouvi o que diz a Historia: "Xavier nas missões longinquas foi a maior gloria de Navarra e da sua familia, fazendo com o seu exemplo e com as suas cartas pela fé da sua Patria mais que se tivesse vivido e trabalhado na sua terra.

b) *A revolução Franceza (seculos 18 e 19)*.

Outro plano do Inferno contra a arvore da Egreja.

A luta do homem contra Deus. Da razão contra a revelação. Seu Symbolo; a enthronização da deusa, razão na basilica de Nossa Senhora de Paris, na pessôa de uma prostituta. Despoja-se a Egreja de seus bens. Sujeita-se o Clero a uma feroz escravidão legal.

Os sacerdotes e religiosos são guilhotinados aos milhares. 15.000 sacerdotes fogem da França, 7.000 se refugiam na Inglaterra. A' quéda de Napoleão (1814) ainda ha em França 15.000 parochias sem sacerdotes. Depois dos meiados do seculo 19 aggrava-se o mal da Egreja pela communa de Paris e pelos governos anti-clericaes que succedem a Gambetta.

E é em meio de revolução quando o espirito missionario, extincto antes em França, surge vigorosissimo 15.000 parochias sem sacerdotes! E começa a fundação de numerosissimas Congregações Missionarias. Em 1805 funda-se a Congregação de Pic-pus para Oceania, vêem depois os padres Maristas tambem para a Oceania, Oblatos de Maria Immaculada (Alaska, Africa do Sul e Ceylão), sociedades de missões africanas de Lião, padres do Espirito Santo (Africa), os Assuncionistas (Oriente).

No seculo 19 fundaram-se em França 10 congregações de homens, exclusivamente dedicadas ás missões de infieis, e 44 de religiosos...

Até ha pouco tempo os francezes constituiam as tres quartas partes do total dos missionarios.

Hoje, estes são de 16.000, delles, 8.000 são francezes. E a França deu com generosidade não só o seu sangue nos tempos aziagos da Revolução, deu tambem o seu ouro.

Quinze mil parochias sem sacerdotes!... E Paulina Jaricot organiza entre as suas companheiras operarias em 1822, uma collecta de cinco centimos semanaes para propagar a fé não em França... mas nos povos desconhecidos dos infieis. E' a fundadora da Obra da Propagação da Fé, que depois o vigario de Christo, papa Pio XI, ha-de fazel-a sua, Pontificia Universal, Romana.

Dos 507 milhões de francos recolhidos pela Obra no seculo XIX, 209 milhões pertencem á França, 15.000 parochias sem sacerdotes! Milhares de crianças sem doutrina! E um bispo francez, d. Forbin Janson, funda em França, no anno de 1843, a Obra de Santa Infancia para as crianças infieis.

Obra providencial que Pio XI hade fazer a segunda das obras pontificias.

Dos 228 milhões de francos recolhidos pela Obra no seculo XIX, correspondem á França 72 milhões. Generosidade tão grande de França, quando tudo se incitava a preoccupar-se só de suas necessidades, devia attrair sobre ella a misericordia de Deus. França vae voltando para Christo... E hoje a Igreja abençôa os tumulos dos que antes a perseguiram.

c) — **O Kulturkampf.** (Fins do seculo XIX).

E' a luta do lutheranismo germanico contra o catholicismo romano, representado então na Allemanha por 10 milhões de catholicos.

Expulsão das ordens religiosas. Encarceramento de bispos, desterros de sacerdotes... Seis bispados ficam vagos na Prussia, 1.000 parochias sem sacerdotes. Os catholicos dirigem-se angustiados a Pio IX: "Opprimem-nos na Allemanha. Que faremos." "Dirigi a vossa actividade ás missões", responde-lhes o papa. Arnoldo Jansen percorre a Allemanha, promove a Cruzada das Missões. Funda em 1875 a celebre Congregação Missionaria do Verbo Divino. Em dez annos (de 1884 a 1894) 19 congregações allemãs adoptam 46 territorios de Missão.

O espirito missionario tem continuado pujante na Allemanha.

O anno passado, apesar da enorme crise economica da nação (sete milhões de desempregados) occupou a Allemanha o primeiro lugar na contribuição para a Obra da Santa Infancia. Deus premiou a generosidade do catholicismo allemão. Em cincoenta annos os catholicos de 10 milhões passaram a 22 milhões.

E a quatro catholicos vimos occupar nestes ultimos annos o cargo de chanceller que occupara Bismarck, o perseguidor.

Vê-se a Igreja necessitada na nossa Patria?

Mais que nunca devemos trabalhar pelas missões. Deus abençoará a nossa generosidade. Os povos, parochias e individuos que só se preoccupam de seus males, caminham para a sua ruina religiosa, como ramos seccos onde não circula a seiva do tronco.

Entremos com generosidade nas fileiras da Propagação da Fé, e Deus fará que a conservemos na nossa Patria, dando-nos aqui o cento por um e lá no céo a gloria eterna.

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

Mons. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

N. S. do Parto — Romeu Pretti e Julia dos Anjos Reimão.

Penha — José Cabreira e Maria da Silva Tinoco.

Perdizes — José Bocardo e Adalgisa Crivelaro.

Consolação — José Martins Pereira e Maria Apparecida Gonçalves, idem a Gabriel Scotti e Rosa Rodrigues.

Santo Agostinho — Adalberto Machado de Oliveira e Angela Leonel; idem a Antonio Dezeta e Maria José Pizani.

Nomeação justa

Foi nomeado chefe do Material Bellico da 2.ª Região Militar, com séde nesta capital, o tenente-coronel José Ferraz de Andrade, official paulista que tomou parte na revolução de 32, ás ordens do coronel Brasilio Taborda, na frente de Itapetininga.

A

Casa Bancaria José Forte

RUA BOA VISTA N.º 31 — Sob.

Predio "Sul America"

DESCONTA E CAUCIONA LETRAS, DUPLICATAS E NOTAS PROMISSORIAS

JUROS MODICOS, RAPIDEZ E SIGILLO

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para deputados de São Paulo á Camara Federal

Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho
Dr. Antonio Bias da Costa Bueno
Dr. Antonio Martins Fontes Junior
Dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker
Dr. Carlos Pinto Alves
Dr. Cid Bierrembach de Castro Prado
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho
Dr. Durval Accioly
Dr. Edgard Baptista Pereira
Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo
Dr. Eurico de Azevedo Sodré
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho
Dr. Felix Bulcão Ribas
Dr. Gilberto de Arruda Sampaio
Dr. Heitor Macedo Bittencourt
Dr. Henrique Jorge Guedes
Dr. Ibrahim de Almeida Nobre
Dr. João Baptista Gomes Ferraz
Dr. José Alves Palma
Dr. José Carlos Pereira de Souza
Dr. Laerte Setubal
Padre Leopoldo Ayres
Dr. Lycurgo de Castro Santos
Dr. Luciano Gualberto
Dr. Manuel Hippolyto do Rego
Dr. Mario Whately
Dr. Odecio Bueno de Camargo
Coronel Palimercio de Rezende
Plinio Rodrigues de Moraes
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio
Dr. Raul da Rocha Medeiros
Dr. Renato Granadeiro Guimarães
Dr. Roberto dos Santos Moreira

NOTA — Nas localidades onde porventura não cheguem as cedulas do P. R. P. ou sejam em quantidade insufficiente, poderão os nossos correligionarios mandar imprimil-as (ou dactilographal-as) iguaes ao modelo, variando o primeiro nome, de accordo com as preferencias dos eleitores.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora da Saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação Conjunta. Das 20 ás 20,10 horas — Canto pela senhorita Bella Monteiro. Das 20,10 ás 20,20 horas — Programma de violões pelos irmãos Anderaus. Das 20,20 ás 20,30 horas — Musicas de Carlos Gomes pela soprano Maria Picossi. Das 20,30 ás 20,45 horas — Peças de Ernesto Nazareth pelo Grupo Regional. Das 20,45 ás 21 horas — Canto fino pela meio soprano Angela Berlingeri. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Nesi de Almeida Campos — Solista de piano. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto pelo barytono Pedro Aloisi. Das 21,30 ás 21,35 horas — Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Canto pela senhorita Elza Bastos. Das 21,50 ás 22 horas — Orchestra. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B. - 6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Braz, Liberdade, Luz e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma variado. A's 12,15 horas — Programma Malharia Terman — Programma variado. A's 12,30 horas — Programma Leite de côco Serigy. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Programma variado A's 20 horas — Programma Xarope São Paulo — Orchestra de salão A's 20,15 horas — Paraguassu' e solos de violão pelo Sampaio. A's 20,30 horas — Programma Centro Dramatico e Musical dr. Gomes Cardim. A's 20,45 horas — Canto por Lydia Fran e solos de violino por Bertorino Alma. A's 21, horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Orchestra de Concertos. A's 21,15 horas — Soprano Eliphas Chinellato. A's 21,30 horas — Orchestra Columbia. A's 21,45 horas — Turma do choro. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Roxana, Levy Magnoli e orchestra de salão. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO DIFFUSORA S. PAULO

COM 150 "WATTS" APENAS, E JA' E' UM COLOSSO...

A "Radio Diffusora S. Paulo", a grande estação paulista que dentro de breves dias será inaugurada, está, desde alguns dias, irradiando em periodo preliminar de experiencias. A audição desses programmas veiu desmentir o velho brocardo. O melhor da festa não é esperar por ella... Todos os ouvintes dessas noites — porque as irradiações estão sendo feitas das vinte ás vinte e quatro horas — se convenceram de que, realmente, a "Radio Diffusora S. Paulo" está cumprindo a sua promessa: já nos brinda com "o melhor som" da America do Sul, purissimo, perfeito, 100 o|o de modulação. E já se adivinham os contornos do gigante, já se descortinam as magnificas possibilidades technicas da nova estação, por isso que, nessas irradiações experimentaes, a "Radio Diffusora S. Paulo" está utilizando uma potencia cincoenta vezes menor do que a potencia com que irá irradiar diariamente os seus programmas. Está transmittindo com apenas 150 "watts" — C. C. I. R. — quando a sua potencia definitiva será de 7.500 "watts" — C. C. I. R. — na antenna, o que lhe garantirá a liderança da radiodiffusão brasileira ,a primazia nos dominios do radio em nossa terra.

A estação está sendo montada por um technico de valor e nomeada: Juan Carlos Braggio, da "International Standard Electric Corporation", e que conta, no seu activo como "radio-man", com varios emprehendimentos de vulto no campo da radiophonia. E' superintendente-technico da estação de Telephone Internacional do Rio de Janeiro; montou, na Europa, a maior estação de ondas longas — a de Budapest; construiu, no Rio, o Radio Clube. E em S. Paulo, na montagem dos modernissimos apparelhos da "Diffusora", já se revelou o technico inigualavel, conhecedor profundo de todos os segredos do seu difficil "metier" "afinando", em poucos dias, a qualidade do som da nossa maior estação. E attestando o alto quilate dessa qualidade, diariamente têm chegado aos estudios da "Diffusora" centenas de cartas contendo as mais elogiosas e desvanecedoras referencias.

As transmissões de experiencia vão ser suspensas dentro de alguns dias, afim de que se completem as installações definitivas. Quando a "Diffusora" voltar ao ar, fal-o-á com 7.500 "watts" — C. C. I. R., effectivos, na antenna.

E, então, será positivamente a nossa maior estação, aquella de que se hão de orgulhar todos os radios-ouvintes do nosso paiz.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 11 horas — Primeiro programma. A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica selecta. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Terminação do concerto para piano e orchestra de Grieg em lá menor executado pelo pianista Arthur Greef sob a direcção do sr. London Roland. A's 19,15 horas — Dansa da Bruxa de Paganini executado pelo celebre violinista Vasa Prihoda. A's 19,30 horas — Hora Official. A's 20 horas — Programma pelo quintetto P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura, no Parque da Agua Branca, com Nhô Totico, e do Jazz Black Birds. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. Das 22 ás 2 horas — Baile Universal.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Classicos. A's 11,30 horas — Regional. A's 11,45 horas — Variado. A's 12 horas — Propaganda politica. A's 16,30 horas — Radio aperitivo. A's 17 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 17,15 horas — Variado. A's 17,30 horas — Propaganda politica. A's 18 horas — Discos escolhidos. A's 18,15 horas — Regional. A's 18,30 horas — Musica popular italiana. A's 18,45 horas — Humoristas. A's 19 horas — Propaganda politica. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. Das 21 ás 23 horas — Rêde verde-amarella.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Excursão a Atibaia — Afim de realizar a sua excursão semestral pelo interior do Estado, deliberou o director-chefe dos pioneiros paulistas, organizar para os dias 19 e 20 proximos, uma visita de instrucção á pittoresca cidade de Atibaia. Todos os pioneiros que vão tomar parte nessa excursão, deverão comparecer, amanhã, ás 20 horas, na séde, para se iniciar a organização do programma a ser desenvolvido durante a visita a Atibaia.

Campeonatos — Deverão jogar hoje, na séde, ás 21,10 horas, os quadros de volebol: "Severa" e "Buscapé". Domingo, ás 8 horas e meia, no campo do Externato N. S. da Gloria, á rua Lavapés, 257, os quadros de "hand-ball", "Santos", e "Serra Negra". Amanhã, na séde, ás 9 horas, os quadros de bola-expressa: "Liberdade" e "Paraizo". No jogo de volebol servirá de juiz Dorival(?), de annotador, Pedreschi e de fiscal, O. Raymundo. No de "hand-ball", será juiz, Dinulas Riedel e no de bola-expressa, Navarro.

Instrucção — As instrucções de amanhã, serão ministradas na séde, ás 9 horas e, as de amanhã, tambem na séde, á hora habitual.

Exames — A escola para guias do departamento feminino, iniciará, segunda-feira, os exames da 2.ª série e a do departamento masculino, na terça-feira.

Chamada — Deverão comparecer amanhã, até depois de amanhã, na séde, os seguintes pioneiros paulistas: Eulino e Orlando Troncon, Paulo Clovis Ayres e Carlos Maizano Junior. Com o não comparecimento ou justificação, serão os seus logares considerados vagos e immediatamente preenchidos, pelos candidatos inscriptos e que estão aguardando vagas".

Esclarecimentos sobre os comicios de propaganda eleitoral

Circular n.º 112 — Como esclarecimento ás instrucções relativas aos comicios de propaganda eleitoral (circular n.º 92), no item 3.º, devo accrescentar que a ordem de "habeas-corpus" deve ser concedida a pessôas physicas individualmente nomeadas e não a pessôa juridica (Partido politico).

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Meira Olydio

Temos sobre a mesa um punhado de livros que vem, como um bando de raios de luz, de pincaros diversos — qual se, ao mesmo tempo, despontassem em pontos varios do horizonte varios sóes... Vêm da França, da Inglaterra, da Russia, da Allemanha: trazem todos a marca muito funda da excepção.

Por outro lado, traduzidos assim, mostram-nos elles que o editor nacional resolveu afinal cortar as velhas muralhas que separavam do mundo o leitor brasileiro.

"E AGORA, SEU MOÇO?" — Hans Fallada — Livraria do Globo — Porto Alegre, 1934.

Aqui está, logo de inicio, um volume de 426 paginas, que se lê com a facilidade encantada de um bilhete: ahi está, tambem, o segredo de Hans Fallada. E' leve; é cheio de graça. Faz esquecer o tempo. E, mesmo nas paginas mais dolorosas, a emoção, com que nos brinda, tem qualquer coisa de suave e manso. Neste romance — "E agora, seu moço?" — por onde vaga e soffre um pobre e jovem casal, Pinneberg e Pombinha, escorrem lembranças serenas e antigas, da propria juventude do autor: dahi, talvez, a força de communicação dessas paginas, a bem dizer contagiosas.

A Livraria do Globo deu-nos, com essa versão, aliás primorosa, uma obra de arte que é uma obra-prima. Só o titulo é que não nos parece [illegible] lá feliz...

"KIM" — Rudyard Kipling — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1934.

Segundo volume da collecção de Obras Primas Nacionaes, apparece vertido para o portuguez essa curiosa, essa maravilhosa historia daquelle pequeno mestiço hindu'-britannico, que é o Kim, creação do grande escriptor de Lahore.

Esse livro nos abre a porta de um mundo outro, habitado por outra humanidade: ahi, tudo é differente — as paizagens e os costumes, as almas, e os trajos, o céo e a terra. Kipling, que nasceu na India, sendo inglez, pôz a India ao alcance da nossa comprehensão.

Com uma força descriptiva que raia pelo prodigio, obriga-nos a ver e a ouvir, daqui, esse povo meio somnambulo que vive vagarosamente a sua vida meio vegetal e meio mystica. Esse é um dos mais fulgidos encantos desse livro.

E poucas são as obras em que, como no "Kim", resplandece com tamanha energia o seu dom — mais — a sua magia pictorica.

Kipling bem parece da raça dos homens...

"A CONDIÇÃO HUMANA" — André Malraux — Edições Unitas — São Paulo, 1934.

Entre as muitas joias que figuraram nas suas collecções, mórmente na Collecção Aurora, tinha a Unitas a dar-nos a "Condição Humana", chave de ouro com que encerrou a sua luminosa actividade editorial.

Malraux é um dos poucos romancistas verdadeiramente notaveis da França de hoje: é enorme a força do seu pulso, no traçar e colorir grandes quadros, como nesse romance onde se desdobra, e refulge, impetuosamente, a immensa revolução chineza de 1925-1927.

Mas, elle não se detem na superficie turbadora dos factos; vae ao amago dos acontecimentos. Ao lado do pormenor, que fulgura nas suas mãos, como um diamante, sabe pôr a generalização, que é o ultimo sentido das coisas.

Por tudo isso, "A Condição Humana" é um dos mais bellos presentes da Unitas á vida litteraria do Brasil e redime, no seu crepusculo, essa casa editora do erro de algumas publicações indesejaveis, como, por exemplo...

Mas, basta!

"OS VIZINHOS" — George Simenon — Calvino Filho, Editor — Rio, 1934.

George Simenon é, antes de tudo, um grande realista; o seu poder de observação nunca se desvia. Os seus personagens, encontramol-os a cada passo. Se esses dagora, os que povoam o volume de "Os Vizinhos", fossem em Batum, o porto russo do petroleo, poderiam existir tambem na California ou na Parahyba. Têm mesmo, tanto na Parahyba como na California, parentes e amigos, sosias em chusmas. Isso bastaria para definir a arte de George Simenon: é uma arte, antes de mais nada, humana. Universalista. Isso explica, igualmente, a sua voga crescente no mundo inteiro. De resto, nesse romance perpassa um turco, um persa, um italiano, tão bem talhados como qualquer compatriota do autor. E' que George Simenon não é um russo ou um francez: é um homem.

E, como tal, todos os homens estão ao alcance do seu coração e do seu cerebro...

"CONTRAPONTO" — Aldous Huxley — Livraria do Globo — Porto Alegre, 1934.

Dois volumes: 692 paginas ao todo. Tal é a edição brasileira da obra mais celebre de Huxley, incluida na Collecção Nobel da grande editora do Sul.

Nada mais se poderia pensar em dar neste modesto registo bibliographico, do que uma simples noticia da immensa novella do humorista inglez. "Contraponto", considerado um dos mais notaveis romances do seculo, não pode mais faltar á estante nacional: eil-o agora ahi, ao alcance de toda a taba...

"TONIO KROGER" — Thomas Mann — Editora Guanabara — Rio, 1934.

Desde que se viu de posse do Premio Nobel, Thomas Mann começou a expandir o seu nome pelos paizes menos letrados, como este onde vegetamos: já hoje, temos umas tres traducções suas — obras menores, mas suas.

Ainda bem.

Mais tarde, virão certamente os seus romances monumentaes — aquelles que ficarão com os tempos; por ora, vamo-nos contentando com as suas novellas ligeiras, que são afinal do mesmo sangue das outras.

Já não é pouco.

E' preciso que se leiam essas composições suaves e curtas, cheias daquella harmonia e serenidade bem suas, para se abrir o caminho ás demais — áquellas onde resplandece o espirito de um dos mais robustos creadores da nossa época.

Bemvindo seja no nosso idioma lusobugre esse grande Thomas Mann?

REPRESENTANTES,

com urgencia, precisam-se, para todas as cidades do interior. Artigo novidade de facil e grande collocação, lucro certo de 5:000$000 por mez sem trabalho.

Envia-se mostruario contra 15$000 de garantia em deposito, que será restituido caso o artigo não interessar.

A. VETTORATO

Caixa Postal, 2 — São Paulo

Providencias do serviço de identificação referentes ás proximas eleições

—::—

COMO SE DESENVOLVERA' O SERVIÇO DOS IDENTIFICADORES JUNTO A'S MESAS ELEITORAES

O chefe do Serviço de Identificação de São Paulo, determinou a distribuição de identificadores junto ás mesas eleitoraes, aos quaes expediu as instrucções abaixo:

Cada identificador deverá munir-se do seguinte material:

1 — Estojo com prancheta de zinco, quantos forem as secções em que deverá servir
2 — 1 vidro de gazolina (100 grammas)
3 — 1 porção de estopa
4 — 15 fichas dactyloscopicas (modelo eleitoral)
5 — 3 folhas de papel em branco, para annotar a estatistica das impressões tomadas.

NOTA: — Os modelos para a tomada dos pollegares serão fornecidos pelas Mesas Eleitoraes. O material acima discriminado deverá ser procurado no dia 13 (sabbado), das 12 horas em deante, no Tribunal Eleitoral (Palacio da Justiça).

OBRIGAÇÕES: — Apresentar-se aos presidentes das Mesas, distribuir e, finda a votação, recolher os estojos com a prancheta de zinco para serem devolvidos ao Tribunal Eleitoral.

VOTAR IMMEDIATAMENTE

Instruir uma pessôa que faça parte da Mesa Eleitoral, sobre o manejo da prancheta e technica de tomada de impressão digital, a pedido do presidente. Collocar-se num logar onde seja facilmente encontrado, indicando-o préviamente aos presidentes das Mesas, dando sempre preferencia na 1.ª Secção de cada Collegio Eleitoral.

O funccionario destacado não deverá retirar-se da Secção ou do edificio antes de terminados os trabalhos e sem entender-se préviamente com os presidentes das Mesas. Qualquer duvida que surgir, deverá procurar resolvel-a, communicando-se com a Secção de Identificação do Tribunal Eleitoral, no Palacio da Justiça, pelo telephone...

Os que servirem em zonas fóra da Capital devem solicitar dos presidentes das Mesas o fornecimento de um certificado, attestando o comparecimento do identificador eleitoral.

Desta fórma, em todos os collegios eleitoraes aquelles funccionarios estarão a postos, afim de auxiliar a identificação de eleitores, prestando a necessaria assistencia technica, sempre que se fizer necessaria. Além disso, na secção de Identificação junto ao Tribunal Eleitoral estarão de plantão outros funccionarios, dactyloscopistas, etc., sob a direcção do respectivo encarregado. Haverá tambem uma turma volante para a necessaria fiscalização dos trabalhos de identificação eleitoral.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 12)

BIDU' SAYÃO PASSOU POR SANTOS — Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Itapé", a consagrada cantora patricia Bidu' Sayão, que acaba de levar o prestigio da sua extraordinaria personalidade aos mais adiantados paizes do Velho Mundo, colhendo sempre freneticos applausos. Bidu' Sayão vae ao Rio Grande do Sul realizar alguns espectaculos.

Assim que o "Itapé" deu por terminada as manobras de atracação, estivemos a bordo, afim de ouvir, embora por alguns momentos, a palavra da insigne artista.

No seu regresso do Sul, Bidu' Sayão apresentar-se-á á platéa de Curityba, vindo, depois, a Santos, realizando, no Colyseu, no dia 24 de novembro, um grandioso concerto, indo ,em seguida, a S. Paulo, onde dará uma audição no Cine Broadway.

ESPECTACULO DO ORPHEÃO E GRUPO REGIONAL DO CLUBE PORTUGUEZ — Está sendo aguardado com vivo interesse o espectaculo que o festejado Orpheão e Grupo Regional do Clube Portuguez de S. Paulo realizará, no dia 20, ás 20,30 horas, no Colyseu, dedicado á colonia lusa domiciliada entre nós, e á sociedade santista.

Como se sabe, patrocinarão esse espectaculo os srs. Aristides C. Corrêa da Cunha, Augusto Bento de Souza, Antonio de Azevedo Ferreira Lage, Joaquim Moreira, Alberto de Carvalho, José Abel Martins de Carvalho, Bernardino Pereira Leite, Carlos Herdade, Manuel F. Netto e Americo Marques.

SARAU DANSANTE NO PARQUE BALNEARIO — Promette decorrer com excepcional brilhantismo o sarau dansante promovido por uma commissão de cavalheiros da elite local e a ser realizado no dia 21 do corrente, no salão "kursaal" do Parque Balneario Hotel, cujo producto reverterá em beneficio da Escola dos Pobres Irmã Simpliciana.

Para essa reunião de elegancia e philanthropia o traje é de passeio, devendo ser sorteados, durante os intervallos das dansas bellissimas prendas, offertas de diversos estabelecimentos da cidade.

Os ingressos pódem ser procurados no Collegio "S. José", ou pedidos pelos telephones 3391, 4726.

ASSOCIAÇÃO DOS BRASILEIROS DE CÔR — Nos salões da Sociedade dos Trabalhadores em Café realiza-se hoje, ás 20 horas, a annunciada conferencia educacional-racista, promovida pela Associação dos Brasileiros de Côr.

Nessa reunião, que promette decorrer com bastante brilhantismo, far-se-ão ouvir varios oradores, entre os quaes o professor Marcos Rodrigues dos Santos, d. Adalgiza L. Moraes, conhecida poetiza, e Gervasio de Moraes.

FALLECIMENTO — No hospital da Beneficencia Portugueza, falleceu, hontem, ás 10,30 horas, o sr. Satyro Ferreira, negociante nesta praça, deixando viuva a sra. d. Mercedes Pinto Ferreira.

O extincto era filho do sr. Manuel Paulo Ferreira, já fallecido, tendo se realizado o seu enterramento hoje, ás 10 horas, no cemiterio do Saboó, sahindo o caixão mortuario da rua da Constituição, 255.

ASSISTENCIA DENTARIA GALEÃO CARVALHAL — O presidente desta Assistencia designou os srs. dentistas Arthur Ebling e dd. Lourdes Ribeiro Muniz e Sirene Sanches Ferreira para procederem ao balanço do material existente no almoxarifado da sociedade.

Lavrado o termo de balanço que foi assignado pela commissão e pelo professor José Olivar, director-secretario da instituição, assumiu este a direcção do almoxarifado, que continu'a a fornecer os artigos, mas os absolutamente indispensaveis para os serviços dos postos, convindo que os srs. dentistas requisitem o material estrictamente necessario e e em se tratando de instrumentos ou apparelhos, sejam os usados devolvidos para o deposito do almoxarifado.

— A directoria desta Assistencia tem remettido e continuará a remetter, mensalmente, ao sr. inspector-chefe de hygiene e assistencia dentaria estadual, de accordo com o artigo 8, do decreto 6.394, de 25/2/32, o resumo dos serviços realizados nos postos.

— Em attencioso officio endereçado á directoria da Assistencia, a exma. sra. d. Rose Chassing de Campos Pacheco declinou do convite para o cargo de membro do Conselho Protector da sociedade.

A directoria, em vista disso, recorreu aos bons officios da distincta senhora d. Conceição B. de Lamare, a que foi enviado o convite para o

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Esta pujante aggremiação de classe commemora hoje o seu 55.º anniversario de fundação. Tratando-se de uma sociedade que tem prestado os mais relevantes serviços á classe, a data de hoje reveste-se de excepcional importancia, motivo porque a sua directoria tem sido muito felicitada.

Commemorando a ephemeride, foi levada a effeito, na séde, á praça José Bonifacio n.º 59, uma recepção que se revestiu do maximo brilhantismo.

A actual directoria desta aggremiação é composta dos srs.:

Presidente, João Guilherme Cruz; vice-dito, Juvenal de Oliveira Ferrinho; 1.º secretario, Gracilliano Oliveira Fernandes; 2.º dito, Indalecio Alves; 1.º thesoureiro, Milton Felix de Lima; 2.º dito, A. Brandão Junior; 1.º beneficente, Antonio Bento de Amorim; 2.º dito, Thomaz Prieto; bibliothecario, Jayme Franco; conselheiro, Manuel Elias Ruiz.

ASSOCIAÇÃO CRECHE ASYLO ANALIA FRANCO — Esta benemerita associação commemora hoje o seu 17.º anniversario de fundação. Durante a sua já apreciavel existencia, esta instituição philantropica tem prestado á infancia desamparada, os mais relevantes serviços. Até esta data, cerca de 600 crianças já tem passado por este asylo e, algumas dellas, entregues á sociedade, são hoje elementos que a honram.

Actualmente, o Asylo Analia Franco, abriga cerca de 150 crianças, ás quaes são prestados amparo moral e assistencia physica e intellectual.

Pelo transcurso da data de hoje, tem sido muito cumprimentada a directoria deste estabelecimento de caridade.

SOCIEDADE AMIGA DOS POBRES ALBERGUE NOCTURNO — Tambem este sodalicio, onde os desamparados encontram abrigo e conforto, commemora hoje seu anniversario de fundação, que occorreu a 13 de outubro de 1916, tendo sido seu primeiro presidente o coronel Joaquim Montenegro.

A actual directoria desta associação de caridade é composta dos srs.:

Presidente, Aristides Cabrera Corrêa da Cunha; vice-presidente, dr. Jacintho Reis; 1.º secretario, Jocelyn de Oliveira Trindade; 2.º secretario, Antonio Brandão Junior; 1.º thesoureiro, Amadeu Pereira Brandão; 2.º thesoureiro, Gennaro Millás.

MATOU UM HOMEM COM 22 PUNHALADAS — Hontem á noite, no Cubatão, occorreu uma scena de sangue que ainda não está convenientemente esclarecida. Por motivos ignorados, o trabalhador de sitio João Alexandrino da Silva, brasileiro, pardo de 35 annos de edade, natural da Parahyba, assassinou, com 22 golpes de faca, o sitiante José Ferreira, portuguez, de 42 annos de edade. O corpo da victima foi removido para o necroterio. O criminoso evadiu-se. Foi instaurado inquerito na delegacia da 1.ª circumscripção.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 12)

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Maria dos Santos, com 74 annos de idade, viuva de Isaias Antonio dos Santos, deixando 4 filhos maiores.

Maria Guedes, com 1 anno de vida, filhinha de Bento Guedes e d. Maria Amaral Guedes.

DELEGACIA DE SAUDE — Requerimentos despachados:

O sr. dr. delegado de Saude, despachou os seguintes requerimentos:

Idalina Godoy — Rua José de Alencar, 189 — Feito os serviços: filtro, chuveiro e caixa de descarga, terá o prazo pedido.

Santo Zago — Rua Cel. Antonio Alvaro, 462 e 472 — Como requer.

Aristides Silva Nogueira — Rua General Osorio, 588 — Como requer.

Joaquim Thomé — Rua Barão de Pirapitinguy, 286 — Concedo o prazo de 1 anno.

Maria Apparecida S. C. Reinhardt — Rua R. Feijó, 1224 — Deferido.

Attilio Andreotti — Rua S. Mendes, 275 e 289 — Como requer.

Angelina de Andrade Campos — Rua F. Glycerio, 87 — Concedo 1 anno de prazo.

Josephina Trani — Rua F. Glycerio, 821 — Concedo o prazo pedido.

cerio, 821 — Concedo o prazo penida João Jorge, 429 — Como requer, depois de retiradas as carteiras de saude.

Eliza Ribeiro — Rua Dr. Campos Salles, 642 — Como requer.

Bremuller & Macari — Rua F. Penteado, 437 — Deferido.

Attilio Andreotti — Rua S. Mendes, 275 e 289 — Como requer.

Angelina de Andrade Campos — Rua F. Glycerio, 87 — Concedo 1 anno de prazo.

Josephina Trani — Rua F. Glycerio, 821 — Conced oo prazo pedido.

Angelo Venturini & Cia. — Av. João Jorge, 429 — Como requer, depois de retiradas as carteiras de saude.

Elisa Ribeiro — Rua Dr. Campos Salles, 642 — Como requer.

Bremuller & Macari — Rua F. Penteado, 437 — Deferido.

Emilio Targon — Rua Abolição, 197 — Deferido.

Paschoal Nicolau Purchio — Rua R. Feijó, 1315 — Como requer.

Lauro Ambrust — Rua Barreto Leme, 765 e 773 — Como requer.

Cacilda Mello Oliveira — Avenida Anchieta, 229 — Deferido.

Nazira Mello Oliveira — Rua A. Cesarino, 613 — Deferido.

José Vicente Garcia — Rua Saldanha Marinho, 904 — Como requer.

REGISTO CIVIL — Cartorio da Villa Industrial.

Casamento: — José Del Ponte e d. Jocelyna de Paula.

Nascimentos: — Jamil Moysés, filho de Adolpho Moysés e de d. Dalilla Moysés.

Obitos — Annita Liserre Patascheck, 37 annos de idade, natural de Napoles.

— João Manuel dos Santos, 41 annos de idade, natural de São Paulo.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 13:

Rink: — "Uma sombra que passa", com Frederich March.

Republica: — "A herança das steppes", com Randolph Scott.

Colyseu: — "O trem cyclonico", com John Wayne.

Circo Arethuza: — "Campinas por dentro".

EXPEDIENTE DA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — A Inspectoria Policial de Vehiculos expediu hontem 4 guias para liquidação de impostos e 8 matriculas para automoveis diversos.

— Foram registadas em cartorio 9 queixas diversas e expedidas as respectivas intimações.

O sr. Egisto Donachim, residente no bairro do Mattão é convidado a comparecer á Regional afim de tratar de assumpto de seu interesse.

— Baixaram a Maternidade, com guias da Regional, as indigentes Thomasia Santos e Maria da Conceição, residentes nesta cidade.

BANDA "CARLOS GOMES" — No largo do Mercado continuará hoje, á noite, a grande kermesse que vem ali se realizando, em beneficio da apreciada "Banda Carlos Gomes", desta cidade.

Como nos dias anteriores haverá interessantes attractivos, devendo a banda acima realizar naquelle local um optimo concerto.

A FESTA DA RAÇA NA SOCIEDADE HESPANHOLA — Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Sociedade Hespanhola de Soccorros Mutuos e Instrucção, a tradicional "Festa da Raça".

Será observado o seguinte programma:

1 — Orchestra;
2 — Palavras sobre a data pelo revmo. sr. padre Sebastião Pujol;
3 — "Hespanhol" — poesia de Ruben Dario, pela senhorita Lourdes Marull;

2.ª Parte:

1 — Orchestra.
2 — A comedia em um acto, de Linares Riva: "Em quarto Crescente;

Distribuição: Elvira — d. Francisca Sanchez Gomez; Patrocinia — Srta. Lourdes Marull; Dolores — srta. Candida Sanchez; Antonio — Francisco Gomez Ariaz; Uceda — Eugenio Sanchez; Cesario — Juan Marull.

3 — Orchestra;
4 — "Pobre Chica" — da revista "La Gran Vian" — srta. Lourdes Marull;
5 — "Duo de los paraguas" — srta. Lourdes Marull e Juan Marull.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA EMPRESA FORÇA E LUZ DE RIBEIRÃO PRETO E SUAS ASSOCIADAS — Realiza-se hoje ás 20 horas, no salão do Centro de Sciencias Letras e Artes, sito á rua da Conceição, gentilmente cedido pela sua directoria, a annunciada reunião dos funccionarios da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e companhias suas associadas, patrocinada por este syndicato, para proceder a indicação dos candidatos para a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões desta Empresa.

A directoria deste Syndicato pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os funccionarios syndicalizados ou não, á hora marcada.

TRIBU' ESCOTEIRA "AYMORE" — Conforme noticiámos, realizou-se na semana p. p., uma reunião de jovens para tratar-se da fundação de mais um nucleo de escoteiros. Foi creado uma direcção technica para dirigir o novo nucleo, até o fim do corrente anno, que ficou assim constituida: Durval Zanolini, Ary Lopes e Carlos Pedroso, tendo como chefe-auxiliar o joven Godeval Zanolini.

Ainda não ficou designado o chefe-instructor, ou melhor, o cacique da tribu, que irá internar-se nos campos e nas mattas com os escoteiros "Aymorés", afim de dar-lhes agilidade e ligeireza, como seus antepassados.

Matricularam-se na tribu, 15 escoteiros e espera-se que este numero cresça, dado o enthusiasmo com que se acham os dirigentes.

A séde provisoria acha-se installada á rua Antonio Cezarino, esquina da rua Benjamin Constant, onde se acha aberta a matricula, para as seguintes idades: de 10 a 18 annos, com autorização dos srs. paes.

DONATIVOS — Associação S. Vicente de Paulo — Em memoria do passamento da saudosa extincta d. Vicentina Vicchioni, fallecida em 17 de novembro de 1922, pessoas de sua familia enviaram aos pobres da Villa de São Vicente de Paulo, um sacco de feijão.

PONTO FACULTATIVO — Em virtude de ser o dia de hoje considerado facultativo, não houve expediente nas repartições federaes, estaduaes e municipaes, bem como não funccionaram os bancos locaes.

SEMANA DA CRIANÇA — Entrega de premios ás crianças classificadas — Encerrando o programma em commemoração á semana da criança, que vinha desenvolvendo, o Dispensario de Puericultura da Escola Profissional "Bento Quirino", solemnizará o dia de hoje, considerando o Dia da Raça, com a entrega dos premios que couberam ás crianças classificadas no concurso de robustez infantil promovido por aquelle Dispensario.

Para esse fim, no salão nobre da Escola, hoje, ás 20 horas, haverá uma sessão solenne, na qual se fará a distribuição dos premios, não só aos bebés contemplados, como tambem ás mães que mais frequentaram as palestras realizadas semanalmente pelas educadoras e visitadoras sanitarias do Dispensario.

Afim de agradecer a todos que cooperaram para a realização da "Semana da Criaña", falará nessa sessão, o dr. Passos Maia, medico do Dispensario.

Tomaram parte no concurso 56 crianças, todas matriculadas naquelle departamento da Escola.

A commissão julgadora, que foi composta da dra. Libia Gradinetti, dos drs. Eduardo de Almeida e Oswaldo de Oliveira, conhecidos pediatras, e sr. Heitor Nascimento, illustrado orthopedista, todos desta cidade, resolveu que além dos seis premiados, tres de cada série, deviam ter mensão honrosa mais seis dos candidatos inscriptos, aos quaes, a titulo de estimulo, será offerecida, a cada um, u'a medalhinha de ouro.

Para a sessão solenne, que será aberta ás 20 horas precisas, sob a presidencia do director da Escola, foram feitos convites especiaes sómente ás autoridades e á imprensa. A commissão promotora, porém, receberá, agradecida, a collaboração das exmas. familias, que a queiram abrilhantar com a sua presença, e demais pessoas que se interessem pela saude e desenvolvimento da criança.

Foi o seguinte o resultado do concurso:

Premiados na série I — De 4 mezes a 1 anno:

1.º logar — Armando Salmi; 2.º logar — Adelina Campos; 3.º logar — Nivaldo Jacobucci.

Na série II — De 1 a 3 annos:

1.º logar — Carlos Augusto de Carvalho; 2.º logar — Neyde Therezinha Malucchi; 3.º logar — Antonio José Orfo.

Mensões honrosas — Na série I: Celso Pessa e Yara Apparecida Arruda.

Na série II: — Manuel Simões, Orival Borelli, Antonio José Zancan e Milton Magnussem.

Contribuiram com dinheiro e objectos para premios, as seguintes associações e firmas commerciaes:

Associação Commercial de Campinas, 100$000; Syndicato Medico de Campinas, 100$000; Sociedade de Medicina e Cirurgia, 100$000; Casa Bucci, uma guarnição para bebé; Casa Genoud, uma boneca; Casa "A Vantajosa", 2 cortes de blusas, e Casa Braz Pierro, uma bandeija de metal.

Os premios de "assiduidade", em dinheiro e as medalhinhas de ouro para as crianças que obtiveram mensão honrosa, foram offerecidos pela Delegacia de Saude desta cidade e pela Escola Profissional.

ITU'

(Do nosso correspondente, em 8)

EM VIAGEM — Afim de assistir ás solennidades do Congresso Eucharistico de Buenos Aires, seguiram, desta cidade no dia 3 do corrente, o revmo. padre José Maria Monteiro, vigario da parochia, em companhia de outros romeiros. — Durante a ausencia do padre Monteiro, assumiu a parochia, o revmo. frei Ambrosio Vroling, do Convento do Carmo.

RESTABELECIMENTO — Já se acha restabelecido o dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, chefe do Partido Republicano Paulista e candidato a deputado á Constituinte Estadual, que esteve doente.

ROMARIA — Para Salto, seguiram a pé, em romaria, os socios da Liga Catholica "Jesus-Maria-José", do Convento do Carmo, composta de 300 romeiros, chefiada pelo revmo. frei Ambrosio Vroling.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado

D.ª Alayde Pinheiro Borba
D.ª Alayde Pinheiro Borba
Dr. Adhemar Pereira Barros
Dr. Alberto Americano
Dr. Alfredo Ellis Junior
Dr. Alvaro de Toledo Barros
Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho
Aulus Plautius Coelho Pereira
Dr. Carlos Cyrillo Junior
Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles
Dr. Diogenes Augusto Ribeiro de Lima
Dr. Epaminondas Ferreira Lobo
Dr. Felix Guisard Filho
Dr. Francisco Alvares Florence
Dr. Francisco Gayotto
Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior
Dr. Frederico José Marques
Ignacio Zurita Junior
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho
Irineu Penteado
Capitão Ismael Torres Guilherme
Dr. João Abilio Gomes
Padre João Baptista de Carvalho
Dr. João Baptista Ferreira
Dr. João Cambaúva
Dr. João Gomes Martins Filho
Dr. João Machado de Araujo
Dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos
Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro
Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho
Dr. José Augusto Cesar Salgado
Dr. José Bastos Cruz
Dr. José Getulio de Lima
Dr. José de Moura Rezende
Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho
Dr. José Soares Hungria Junior
Dr. José Vicente Alvares Rubião
Joviano Alvim
Padre Luiz Fernandes de Abreu
Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro
Dr. Manuel Carlos de Siqueira
Dr. Mariano de Oliveira Wendel
Dr. Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira Coutinho
Dr. Nelson Silveira d'Avila
Octacilio Nogueira
Dr. Oscar Thompson
Dr. Percival de Oliveira
Dr. Plinio Caiado de Castro
Dr. Raul de Frias Sá Pinto
Dr. Riolando de Almeida Prado
Dr. Sebastião de Magalhães Medeiros
Dr. Sylvio Margarido da Silva
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva
Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade
Dr. Thyrso Queirolo Martins de Sousa
Dr. Urbano Telles de Menezes
Uriel Cypriano de Carvalho
Dr. Waldemar Mercadante
Dr. Waldomiro Lobo da Costa
Dr. Vicente Checchia
Dr. Wladimir de Toledo Piza

NOTA — Nas localidades onde porventura não cheguem as cedulas do P. R. P. ou sejam em quantidade insufficiente, poderão os nossos correligionarios mandar imprimil-as (ou dactilographal-as) iguaes ao modelo, variando o primeiro nome, de accordo com as preferencias dos eleitores

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Realizar-se-á hoje, ás 11 horas, no Departamento de Anathomia Pathologica, uma reunião dos assistentes da Faculdade de Medicina, para resolver sobre a attitude a ser tomada em face da resposta do governo ao memorial que lhe foi dirigido pelos assistentes, pedindo equiparação de vencimentos.

Tratando-se de assumpto de maxima importancia para a classe, todos os assistentes devem comparecer á reunião.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Communica-nos o secretario do Syndicato dos Bancarios:

"Diante dos boatos espalhados ultimamente, depois das lamentaveis occorrencias de domingo ultimo e a vista das explorações de certa imprensa inimiga da nossa classe e de alguns elementos mal intencionados, que desejam a destruição do syndicato, em torno da prisão dos nossos companheiros Alvaro Cecchino, nosso presidente, Oswaldo Villaiva de Araujo, Antonio de Freitas Guimarães e José Auto, esta directoria, desfazendo possiveis duvidas, vem a publico declarar que o Syndicato dos Bancarios de São Paulo nenhuma interferencia teve nos disturbios verificados.

Declara, outrosim, que os seus associados acima referidos, intencionalmente taxados de "communistas" foram detidos por exhorbitancia da policia, quando convidados a comparecer á Delegacia sob pretexto de prestarem declarações. — A Directoria".

CENTRO DO DOURO

Está convocada uma assembléa geral para o dia 27 do corrente, afim de serem preenchidos os cargos vagos no Conselho Deliberativo, Relatorio da Directoria e Reforma dos Estatutos.

INSTITUTO DOS BANCARIOS

Acaba de ser nomeada a junta administrativa provisoria do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, assim constituida: presidente, dr. Oscar Saraiva; directores: representantes dos Empregadores: dr. Viçoso de Moraes Jardim; Banco Portuguez do Brasil, Rio; dr. Eusebio de Queiroz Mattoso, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; Representante dos Empregados: Guilherme Penfoldi; Banco do Brasil, Rio; Carlos Alberto Vieira, Banco do Estado S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realizou-se hontem, ás 20.30 horas ,a reunião mensal da Secção de Pediatria, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Dr. Miguel Mirisola: Molestia de Feer, com apresentação do doente — 2.º) — Dr. Gomes de Mattos: Sobre o tratamento das pleurizes purulentos (1.ª parte) — 3.º) — dr. Espirito Santo: Sobre o abuso do leite como factor distrofiante no regimen da criança acima de 1 anno.

SYNDICATO DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS

Communicam-nos:

"Realizou-se hontem, ás 20 horas, na séde do Syndicato dos Conductores de Vehiculos de S. Paulo, a eleição do delegado-eleitor que deverá eleger no Rio de Janeiro o representante da classe na Camara Federal. O pleito que foi bastante disputado, pois apresentaram-se tres candidatos, teve o seguinte resultado: Guilherme Mesquita, eleito delegado-eleitor por maioria de votos; Clemente Ferreira, que obteve o segundo lugar, e Orlando Nogueira que foi o menos votado.

CENTRO GALLEGO

O "Centro Gallego" commemorando hoje o "Dia da Raça", fará realizar, na séde, ás 21 horas, um festival. A primeira parte será uma sessão solenne, em que o sr. Gustavo A. Ruiz, consul geral de S. Salvador, proferirá um discurso.

Depois da sessão solenne haverá um baile.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

Hoje, esta sociedade se reune em sessão ordinaria, no amphitheatro do Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 11, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) Dr. Romeu Petrocchi — "A questão da força maior na lei de accidentes do trabalho".

2.º) Dr. Hilario Veiga de Carvalho — "A biopsia em face da responsabilidade".

3.º) Dr. Francisco de Barros Penteado — "A proposito de uma questão de classificação de delicto".

4.º) Dr. Arnaldo Amado Ferreira — "E' a prova microcrystallographica do sangue, de certeza?"

Assembléa geral

Antes dessa sessão ordinaria, a Sociedade se reunirá em assembléa geral ordinaria (1.ª convocação) para proceder a eleição da nova directoria e commissões.

Cursos e Conferencias

"EM QUE A THEOSOPHIA ACCELERA A EVOLUÇÃO"

Proseguindo em seu programma de propaganda ás doutrinas theosophicas, a Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica realizará hoje mais uma sessão publica, devendo occupar a tribuna, o prof. Almeida Campos, que dissertará sobre o thema:

"Em que a theosophia accelera a evolução"

A sessão terá inicio ás 20 horas e 30 minutos e se realizará em sua séde, á praça da Sé, 72, sob., sendo a entrada franqueada a todas as pessôas interessadas.

CORREIO AEREO

AIR-FRANCE

Hoje, ás 15,30 horas, a "Air France" fechará em sua agencia, á praça Ramos de Azevedo, 9, malas postaes aereas para o norte do Brasil, Europa, Africa e Asia.

Malas de valores: — Serão fechadas hoje, ás 12 horas, malas de valores para as escalas do norte do Brasil.

PAN-AIR

Mala para o norte: — Hoje, sabbado, ás 17 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua São Bento, 24-A, phone: 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao norte do Brasil, até Belem do Pará com escalas nos seguintes portos: Rio de Janeiro, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz e Belém.

A mesma mala será fechada ás 20 horas na secção aerea dos Correios

A grandiosa concentração do P. R. P. em Taubaté

(Conclusão da ultima pagina)

portaram ao seu espirito e á direcção da sua vida".

O falso attributo nem de leve nos importuna, a nós perrepistas, porque, no bojudo alforge do anelião sedimenta-se a experiencia, ao passo que na sacola do vaidoso ephebo, existe apenas o atirador de bodoque, sómente fazem peso as bolotas com que se diverte a estilhaçar as vidraças da vizinhança...

Affirmo, citando M. Baunard, que a "velhice não é o declinio — é o progresso; ella não desce, — ascende"!

Enquanto os "pharaós", "in potentatibus" sexaginta anni", os valentes "pharaós" do P. R. P. retezam os musculos, vibram e riscam no espaço um gesto largo e imperativo, enquanto os rejuvenecidos "pharaós" do P. R. P. dilatam o peito, enfunam os pulmões, e gritam com voz clara e vibrante, argentina e convincente: Avante, taubateanos! A's urnas, por S. Paulo! os decadentes "moços" deixam cahir desalentados os braços e, com voz sumida, imploram um auxilio qualquer, inesperado embora. "Ajudem-nos"! dizem elles em Ribeirão Preto — "Amparem-nos"! supplicam elles em Campinas!

Exquisita, porém, opportuna antinomia nos apresenta velhos, cuja ressequida carcassa abriga um coração generoso e palpitante de ideaes, em opposição a esbeltos moços, em cujo peito, de fórmas apollineas, o coração modorra em tepidos langores... Não é velho quem o parece, nem moço quem o quer...

Do nosso lado, os "pharaós" mantêm no topo da sua cidadela a bandeira treze vezes listrada, bafejada por tantas victorias civicas, e clarinam alvoroçadas alleluias. Do outro lado, os carcomidos "moços", mal podendo suster nas mãos trêmulas a flammula recentemente fabricada e inexpressiva de ideaes, murmuram soturnamente o proprio "De profundis"! E as urnas de 14 de outubro que, para nós, serão verdadeiras pyras ardentes, servir-lhes-ão, a elles, os vaidosos, os fatuos, de urnas funerarias, deante das quaes, num movimento de respeitosa e sentida piedade, que só nos velhos exorna, entoaremos religiosamente! Requiescant in pace"!

Obra de civismo!

Povo de Taubaté! Povo de minha terra!

Nesta campanha de civismo, o Partido Republicano Paulista está escrevendo mais um brilhante volume dos seus assombrosos annaes, em que se codificam os seus principios e a sua elevada doutrina. Ahi se concretiza a historia politica e administrativa de São Paulo.

Nelles se esculpe, em letras indeleveis, a formidavel obra de construcção moral e material que levou S. Paulo á vanguarda dos outros Estados. E' nelles, ainda e sempre, que encontraremos registada a inegualavel influencia que o nosso partido exerceu na formação do Brasil Republicano.

Muitas paginas desse volume, que se annuncia divinamente epilogado, já foram, com inexcedivel zelo e dedicação, escriptas em Itu', Campinas, Itapetininga, Botucatu', Bauru' e outras localidades de Piratininga. E agora, carinhosamente, o P. R. P. reserva uma pagina larga, de moldura resplendente, enquadrada por scintillante tarde de ouro, onde Taubaté inscreverá com brilho, denodadamente, um dos mais bellos e significativos monumentos desta campanha civica.

Povo de Taubaté! — Minha terra e minha gente! O P. R. P. conta comvosco! A's urnas com o P. R. P., para honra, para grandeza, para felicidade de São Paulo!

A VOZ DA MOCIDADE

Tomou a palavra, depois, o academico Euclydes Ferreira da Silva que pronunciou um bellissimo discurso do que conseguimos apanhar os seguintes trechos:

"Minha terra! Da Taba-eté humilde mas gloriosa de 1640, tu cresceste e viveste ao lado da cidadela pequenina e garoenta do planalto de Piratininga. Foste grande e heroica nas "bandeiras", com São Paulo desbravaste os sertões mais invios enfrentando féras e selvagens e trouxeste das "Geraes" o ouro descoberto. Desde então caminhaste e nunca mais paraste, altiva na conquista, serena e tranquilla no trabalho edificante de uma cidade maravilhosa e legendaria, gloria sempiterna do vale do Parahyba. A tua historia é conhecida dentro de São Paulo, porque tu, Taubaté querida, grande no passado é hoje mais do que nunca, agora mais do que antes, o baluarte intransponivel, o reducto inexpugnavel da liberdade, porque com São Paulo jamais soubeste desmentir os postulados do direito e da justiça".

"Quando Piratininga inteira se levantou de armas na mão para reclamar uma constituição que ainda não temos, tu vibraste de enthusiasmo, porque o teu povo que é o meu povo soffreu com São Paulo a injuria, o aviltamento e o vilipendio. Tambem levaste em face a chibatada que humilha e achincalha. E entre a neblina que desce da Mantiqueira e a revoada branca das tuas Garças legendarias, tu partiste para as trincheiras da lei em defesa da nossa terra e da nossa gente. Não trepidaste em meio da peleja: Benedicto Sergio e Cesar Penna Ramos deixaram nas fronteiras da nossa dignidade aquelle marco taubateano escripto com letras de sangue. E a terra ainda empapada do sangue dos meus conterraneos está reclamando o revide de São Paulo.

Elles aqui estão vibrando em nosso sangue, pulsando em nossas veias, cantando em nossos corações, e dizendo bem alto ao nosso povo que São Paulo ainda não capitulára".

* * *

"E se amanhã não tomar novos rumos os destinos de nossa terra, a mocidade de São Paulo, a mocidade da Faculdade de Direito do largo de São Francisco, a mocidade coerente com os principios de 23 de maio e 9 de julho irá novamente para a luta. E quando virdes, taubateanos, a mocidade marchando de armas na mão, podereis dizer assim aos vossos filhos: "ai vae a mocidade que não sabe ser traidora, vae bater-se pela redempção de uma raça e de uma terra que não sabe ser escravisada".

FALA O DR. JORGE DE MELLO

Foi dada a palavra ao dr. Jorge de Mello logo que terminaram os applausos que abafaram as ultimas palavras do dr. Tarcisio Leopoldo e Silva. O orador, depois de saudar a classe academica e de falar sobre o valor do moço na politica do paiz estudou minuciosamente o ambiente politico do paiz, mostrando os erros da dictadura e do governo deste Estado. O seu discurso longo e fartamente documentado agradou toda a assistencia que não se cansou de applaudir as suas passagens mais vibrantes.

DISCURSA O PADRE LEOPOLDO AYRES

O padre Leopoldo Ayres, que chegára momentos antes, pronuncia uma bellissima oração, entrecortada de applausos e ouvida, como sempre pela assistencia com o maximo interesse.

UMA NOTA PITTORESCA

Levanta-se da galeria um popular e, pedindo licença á mesa, pronuncia algumas palavras, recitando, a seguir uns versos regionaes intitulados "Gemeos" e inspirados na celebre photographia do "aperto de mão".

UMA GROSSERIA DOS PECEISTAS E UM DISCURSO DO SR. CYRILLO JUNIOR

Como houvessem alguns peceistas ou alguem a seu soldo, distribuido pela cidade e atirado ao theatro alguns boletins contendo offensas pessoaes a varios membros do Partido Republicano Paulista o dr. Cyrillo Junior ao iniciar o longo e applaudido discurso que pronunciou disse que aquillo não passava da obra mesquinha e baixa dos vendilhões de São Paulo. Conhecia muito bem essa gente mas tinha agora a surpresa de ver que tambem em Taubaté o P. C. é constituido de homens grosseiros e covardes; de homens grosseiros — frizou — porque elle e varios companheiros acabavam de ser rudemente atacados por um boletim anonymo. Para o orador, porém, tal vilania offende mais a fidalguia de Taubaté que a cada um dos excursionistas, porque emquanto estes levam a fé de suas palavras cheias de civismo e a propagam por toda a parte os outros se escondem na campanhagem do sr. Armando de Salles Oliveira, cercados uns de esquadrões de cavallaria, cobertos outros com as pennas mercenarias de diminuto numero de folliculários sem escrupulos. E, mostrando os boletins que estavam sendo espalhados disse, textualmente:

— "Era com o sr. Armando de Salles Oliveira que desejava enfrentar-me para lançar-lhe em rosto esta pergunta, já conhecida: — "Caim! Caim! Que fizeste de teu irmão?!

Proseguiu, depois, em seu discurso, sempre applaudido.

OS "CONTOS DO VIGARIO" IMPINGIDOS A S. PAULO

O sr. M. Machado, com aquelle estylo todo seu com que vem empolgando a todos das diversas cidades por onde passa falou a seguir, fazendo um interessante estudo retrospectivo da revolução para ressaltar os diversos "contos do vigario" soffridos por S. Paulo, de parte da gente que tomou as redeas do governo para "regenerar os costumes" politicos. E, como sempre, foi fartamente applaudido.

FALA A SRA. D. ALAYDE BORBA

Levanta-se a senhora d. Alayde Pinheiro Borba para falar. E com ella se levanta toda a assistencia, fazendo com que a propria mesa, tambem, se levante.

E a sua oração, um hymno civico ao valor de S. Paulo, é ouvida com a mais religiosa attenção, entrecortada apenas por applausos que sublinham os seus trechos mais vibrantes.

OS DOIS ULTIMOS ORADORES

Falaram, por ultimo, os srs. coronel Euclydes Figueiredo, e dr. Cesar Salgado. O primeiro ia, com a sra. d. Alayde, ser ouvido de pé, se não fôra o appello que fizera e que, depois de alguma relutancia, foi acolhido pela assistencia.

As duas orações foram muito applaudidas, dissolvendo-se a reunião após ser demoradamente acclamado o dr. Felix Guisard Filho.

O GRANDE BANQUETE NO EDIFICIO DA SEDA

O vastissimo Edificio da Seda, livre de todo o seu machinario, foi transformado em um grande salão destinado ao banquete offerecido pelo directorio local aos membros do Partido Republicano Paulista de São Paulo e ás representações dos diversos directorios do antigo 2.º Districto Eleitoral e em um não menos grande salão de baile onde todo o povo se divertiu durante quasi toda a noite.

O serviço do banquete, entregue á empresa Lynce Limitada e dirigido pessoalmente pelo sr. Cesar Memolo, esteve irreprehensivel. Não poderia ser melhor nem mais em ordem. Tudo correu com a normalidade desejada. Os seus ajudantes, desde o maitre d'hotel ao mais modesto garçon, são de uma educação finissima e comprehendem perfeitamente bem o mister de que se desincumbiram intelligentemente.

O menu', optimamente preparado, era o seguinte:

"Mayonaise de gallinha á P. R. P. — Jockey Clube — Filetes de pescada á Bandeirante — Palmito á paulista — Peru' á Brasileira — Gateau á Lynce — Frutas — doces — café — Vinhos — Cock-tail Antarctica — Quinta do Marquez — Clarete "Normal" — Lagrima Monte Nizza — Mineral — Victoria — São Lourenço — Caxambu' — Gran Espumante — Licores Antarctica — Charutos.

Ao "champagne" usou da palavra o sr. Moacyr de Castro que pronunciou o seguinte discurso:

COMPANHEIRO DE TRINCHEIRAS

O momento da vida nacional que atravessamos é decisivo para São Paulo.

Pela quarta vez a nação inteira é sacudida por mais uma intensa convulsão politica.

A campanha da independencia, a phase da "menoridade", a proclamação da Republica, são as tres primeiras datas gloriosas da nacionalidade, e S. Paulo sempre foi o vanguardeiro desses movimentos, demonstrando o civismo de seus filhos.

A quarta coube a gloria exclusiva a S. Paulo. Não se póde negar que S. Paulo impôz á dictadura uma Constituição immediata, muito embora não seja ella respeitada pelos homens do poder.

Mas, a missão dos filhos de Piratininga, dos verdadeiros paulistas ainda não terminou. Não foi sem sangue, lagrimas, viuvez e orphandade que escrevemos a mais bella pagina na historia do civismo de nossa terra... Ainda temos que batalhar; a luta ainda não terminou. Aquelles que, conscientes, empunharam um fuzil e marcharam para as trincheiras em defesa de nossos direitos, não acceitando as humilhações dos assaltantes de nossa terra, não podem jamais recuar deante desta campanha.

Nós, que voltámos das trincheiras, temos um compromisso moral deante dos que tombaram no campo da luta. Não podemos renegar os mortos que commungaram com os nossos ideaes. Assumimos uma divida de honra para com elles e é preciso que ella seja resgatada. Que a maldição pese sobre aquelles que trae um sentimento nobre, sacrificando na guerra uma mocidade que seria paladino de amanhã.

Companheiros de trincheiras, mães, esposas, filhos e irmãos, todos que recordam com uma lagrima nos olhos a lembrança daquelles que tombaram, não podem admittir que seja ultrajada á memoria de nossos mortos.

Com a Constituição ou sem a Constituição, o sr. Getulio Vargas será sempre o carrasco de S. Paulo, o causador de tanto luto e lagrimas.

Não é possivel que haja paulista consciente que esteja com o sr. Getulio Vargas, porque aquelle que o apoia trae um sentimento patrio.

O plano de prolongar-se indefinidamente ou por longos annos no poder, elegendo-se a si proprio por melhor que seja está, levando a nação a um estado de cansaço e que não encontra justificativa em factores sociaes. A reclamação é geral e s. excia. faz os ouvidos moucos.

Só não reclamam aquelles que curvam a espinha dorsal em troca de cargos, de onde possam tirar proveitos.

E, deante destes gestos perguntamos a nós mesmos: — Foi para isto que marchámos para as trincheiras?

Foi para isto que arrastaram na orphandade centenas de innocentes, que são os verdadeiros sacrificados em toda sua innocencia? Foi para que as mães e esposas chorassem para sempre a perda irreparavel de seus filhos, e esposos, talvez a unica razão de sua existencia?

Não. Não foi!...

Grita dentro de nós a consciencia e ella é mais forte que todas as conveniencias sociaes, ella não admitte conchavos, não admitte que o riso transpareça no momento da dôr... Quem trae sua consciencia terá acorrentado sempre em sua alma o remorso. Será sempre o carrasco de si mesmo, e terá que espiar o seu erro.

Como surgiu a alvorada gloriosa de 9 de julho tambem surgirá a alvorada de 14 de outubro, que irá marcar a victoria definitiva de nosso movimento. Nas urnas os filhos de S. Paulo provaram que jamais serão subornados pelo sr. Getulio Vargas, e que s. excia. não encontrará na vontade do povo, bonecos que saibam dobrar a espinha dorsal. E para mostrar a tempera de nosso caracter, que somos superiores áquelles que se dizem "paulista e civis" e que são as cobaias de experiencias do sr. Getulio em nossa terra, é que marcharemos para as urnas, com o mesmo ideal no peito que marchamos para as trincheiras, com a moral alevantada, certos de nossa victoria...

Paulistas coestaduanos que comnosco commungastes, a vós tambem assiste o direito, como na guerra, de marchar hombro a hombro com os teus camaradas de hontem, para o reerguimento moral e a grandeza de nossa patria, a victoria de nossos ideaes e a glorificação perpetua de nossa causa, e de um Brasil melhor.

E a vós, mulher paulista, confiamos em vossos sentimentos nobres, no vosso caracter impolluto, no vosso sentimento patrio. A vós coubestes a maior gloria de nosso movimento, a vós, que fostes incansaveis, que comnosco marchastes do legendario Tunnel a Bury, de Queluz a Itararé, que estivestes em todas as nossas trincheiras, confortando-nos e soccorrendo os que tombavam, estou certo de que os vossos sentimentos serão os mesmos de hontem, que os vossos corações palpitam e fremem pelos mesmos ideaes de 32.

Companheiro de trincheira, só temos um caminho a seguir: não nos curvemos deante de s. ex., e suffraguemos nas urnas, a 14 de outubro, os nomes daquelles que não transigem, não esquecem e não perdôam.

Paulistas de sentimento: votar com o P. R. P. é render uma homenagem áquelles que dormem o somno da eternidade no campo da luta, confiantes na nossa victoria e para grandeza de nossa terra.

Taubaté, 27-9-34.

FALA O SR. FELIZ GUISARD FILHO

A seguir o dr. Felix Guisard Filho pronunciou um bem feito discurso em que se referiu á collaboração de Taubaté no movimento revolucionario de 1932, salientando que de suas fabricas sahiram os primeiros soldados que se bateram contra o governo dictatorial do sr. Getulio Vargas e que formaram um contingente de quatrocentos e tantos homens embarcados logo no dia 10 para a linha de frente na zona Norte.

Tratou, depois, e de um modo altamente brilhante, da situação politica do Estado, mostrando o muito que Taubaté vae fazer em pról da salvação de São Paulo e a sua certeza na victoria do Partido Republicano Paulista no pleito do dia 14. Alongou-se ainda em considerações opportunissimas tecendo commentarios de ordem geral sobre os mais palpitantes acontecimentos politicos do Estado.

UMA FESTA CAMPAL DE ENORMES PROPORÇÕES

Durante toda a tarde a população quasi unanime de Taubaté tomou parte na grande festa campal que o dr. Felix Guisard mandou organizar em frente ao Edificio da Seda e para a qual foram abatidas varias rezes. Cinco mil litros de chopps foram consumidos pelo povo que abandonou o local depois das duas horas da manhã, depois de manifestar o seu contentamento pelo que acabára de verificar.

UMA RECLAMAÇÃO DOS CATHOLICO DE TAUBATE' COM O BISPO LOCAL

Os representantes da imprensa junto á comitiva perrepista foram procurados por uma commissão de catholicos que pediram intercedessem junto aos poderes ecclesiaticos para que cesse a "actividade" politica de d. Epaminondas, bispo de Taubaté. S. excia. revdma. ao que nos disseram vive a insistir com os eleitores da cidade para que votem na chapa do P. C. muito embora os catholicos repudiem a legenda peecista porque se a suffragarem terão dado seu voto a inimigos da igreja. Entretanto, s. excia. revdma. que é filho de Minas e que de lá veiu ha pouco tempo teima em immiscuir-se na politica do Estado, e o que é peior, exigindo apoio a uma facção que quer diminuir o progresso de São Paulo.

AOS MAGROS E FRACOS

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo, desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanço, esgota o organismo: depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas o alimento precioso e indispensavel para os cançados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os no Elixir de Pepsina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompôr as energias perdidas; todos os que precisarem accumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar Nutril Xavier. O Nutril Xavier suppre os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o somno calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmenta os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-n'a perfeita e scientifica. Despresar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.

Comicios do P. R. P. em Avaré e Cerqueira Cezar

A numerosa assistencia presente ao comicio do P. R.P., em Avaré

No dia 9 pela manhã, rumou para Avaré, em automoveis, uma comitiva do P. R. P. composta pelos senhores, dr. Mario Bastos Cruz, dr. Roberto Moreira, cel. Palimercio de Rezende, dr. Percival de Oliveira, dr. João Gomes Martins Filho, sra. Olivia Cruz, sra. Cornalbas, srtas. Lucilla e Mercedes Gama e os academicos Paulo Bastos Cruz, Diamantino Gama, Paulo Gomes de Oliveira e Adolpho Mazza Jr.

A' chegada da cidade foi a comitiva recebida festivamente pelo directorio local e grande massa de povo que a acompanhou até á residencia do dr. José Bastos Cruz, prestigioso chefe do P. R. P. daquella localidade.

Saudou os excursionistas o sr. Romeu Bretas. Em seguida, fizeram-se ouvir os srs. dr. Roberto Moreira e dr. Percival de Oliveira.

A's 13 horas teve logar delicioso churrasco.

A' nointinha no Cine Santa Cruz realizou-se grande e imponente comicio.

Presidindo a sessão, falou o dr. Mario Bastos Cruz, que declarou a mesma aberta, dando em seguida a palavra ao dr. José Bastos Cruz. Falaram ainda os drs. Percival de Oliveira, Roberto Moreira, João Gomes Martins Filho, cel. Palimercio de Rezende, Antonio Innocencio Ferreira e Eurico Dias e srta. Ondina Valente. Usaram ainda da palavra os academicos Paulo Gomes de Oliveira e Adolpho Mazza Jr. Foram todos os discursos bastante applaudidos.

Apesar da chuva intensa e falta — talvez voluntaria de luz — decorreu tudo com o maior brilhantismo e enthusiasmo.

Após o comicio teve inicio o grandioso baile.

EM CERQUEIRA CESAR

No dia seguinte, ás duas horas, a mesma comitiva rumou para Cerqueira Cesar onde o povo na sua quasi totalidade foi recebel-a á entrada da cidade com enthusiasticos vivas ao P. R. P. e á S. Paulo.

Nessa localidade foi a comitiva saudada pelo sr. Antonio Ferreira. Em seguida foi organizada uma passeata pelas ruas principaes, tendo logo após se realizado, em casa do capitão Francisco de Paula Moura Leite por ter sido a praça João Pessoa negada pela autoridade local, grande comicio.

Falaram então os srs. Romeu Bretas, dr. Antonio Innocencio Ferreira, Diamantino Gama, Adolpho Mazza Jr., Munir Anderaus, Osorio Baptista, Antonio Ferreira, srtas. Lucy de Almeida e Ondina Valente e outros.

A' tarde teve logar festivo banquete, tendo falado o sr. José Pires Corrêa, secretario do P. R. P. local e dr. Roberto Moreira.

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

(Departamento de joias e objectos diversos)

Tendo de proceder a leilão no proximo dia 27 do corrente, outubro, convida-se aos senhores mutuarios em atrazo a reformarem suas cautelas, achando-se a lista dos penhores que vão a leilão, na Caixa e Monte de Soccorro Federal e suas Agencias.

Determinações sobre o trafego de vehiculos, durante as eleições de amanhã

Communica-nos:

— "De accôrdo com o que ficou estabelecido entre o chefe de policia e o dr. Alfredo de Assis, delegado especializado em Transito, esta autoridade ordenou as necessarias providencias tendentes a evitar possiveis congestionamentos do trafego ou confusão no serviço de vehiculos, durante as eleições de domingo.

Assim, resolveu prohibir a parada de vehiculos senão o tempo estrictamente necessario para deixarem ou receberem passageiros junto aos predios destinados ás eleições.

Nesses logares haverá um guarda para designar os pontos onde os carros poderão estacionar por tempo indeterminado."

No mundo dos falsificadores

A ACÇÃO ENERGICA DA INSPECTORIA DA SAUDE PUBLICA

O sr. dr. Hernani Marx, da Inspectoria de Alimentação Publica do Estado, tendo conhecimento de que á rua João Theodoro, n. 408, havia uma fabrica de bebidas falsificadas, para lá se dirigiu, acompanhado de varios auxiliares.

A delegacia se coroou de pleno exito. Foram descobertas, apprehendidas e, inutilizadas varias caixas de bebidas falsificadas, com os rotulos de "Adriano Ramos Pinto", "Constantino", "Chiante", e "Cognac Macieira". O proprietario da fabrica conseguiu evadir-se.

Sobre o facto foi instaurado o respectivo inquerito.

No bairro do Belém, o sr. dr. Hernani Marx, auxiliado pela Policia, apprehendeu, tambem, grande quantidade de bebidas falsificadas e á rua Araxans, o mesmo medico descobriu, tambem, outra fabrica de "vermouths" e "cognac". Todos os falsificadores vão ser devidamente processados. E' imprescindivel todo o rigor da Lei contra esses individuos desclassificados, que em troca de algumas moedas a mais, não vacillam em envenenar o publico.

FACULDADE DE DIREITO DE ALFENAS

Director: DR. JOÃO LEÃO DE FARIA

ALFENAS — Estado de Minas

Accelta, para exame vestibular, os exames prestados nos institutos de ensino secundario, officiaes ou reconhecidos, e no Instituto Superior de Preparatorios de Alfenas.

Informações na Secretaria da Escola.

AVISOS RELIGIOSOS

Dona EUGENIA VAUTIER FRANCO

O dr. Amador de Araujo Franco, Suzana, Eugenia, Roberto e Danillo profundamente desolados pela prematura perda de sua inesquecivel esposa e mãe agradecem de coração a todas as pessoas que prestaram a ultima homenagem á morta e compareceram ao seu enterro, e ao mesmo tempo convidam para assistirem á missa que será rezada no dia 16 ás 9 horas da manhã na igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarcha e ás 8 horas na matriz de Santo Antonio do Pary. Por mais este acto de piedade christã agradecem.

A PEDIDOS

Ao povo de S. Paulo

A' Força Publica, aos Funccionarios e Reservistas e ás Guardas Civil e Nocturna

Num communicado, com a epigraphe supra e que li na "Folha da Manhã", de hontem, diz a directoria; isto é, o cap. Joaquim Coutinho de Alcantara Fonseca Vieira, pseudo presidente do imaginario "Centro dos Reformados Reservistas e Auxiliares da Força Publica de S. Paulo", entre as muitas "bobagens" com que deseja fazer a população de São Paulo acreditar, em vesperas de eleições (eleições disputadas) na existencia de uma agremiação que, si de facto existisse — o que s. s. não conseguiu ainda provar, — seria um conjuncto tão grandioso quanto a Força Publica; que: **"ha certos individuos que dizem por ahi, desconhecer a existencia do "Centro", pelo facto deste ter dado sua adhesão formal ao Partido Constitucionalista, e ser natural que taes individuos anonymos e adversarios do "Centro", do Partido Constitucionalista e do governo do Estado, sejam desmascarados perante o publico, das suas perfidas mentiras, injurias e calumnias que vem assacando, sob a capa do anonymato, pelas columnas da imprensa, contra o "Centro" e seus dirigentes que não receiam devassa na sua vida privada ou publica e no archivo da tal agremiação".**

Saibam, portanto, o sr. capitão Coutinho e seus apaniguados, que os que se insurgiram, pela imprensa, contra a attitude do tal "Centro" na pessôa de seu presidente, ao hypothecar solidariedade ao Partido Constitucionalista, não são individuos que se acobertam sob a capa do anonymato como diz s. s. São officiaes que sempre tiveram a hombridade de arcar com a responsabilidade de seus actos, quer sejam esses actos praticados ou manifestados por palavras faladas ou escriptas.

Saibam, ainda, que eu, pelo menos, até aqui, nada escrevi pela imprensa que pudesse constituir injuria ou calumnia aos senhores do tal "Centro"; apenas me dirigi á redacção de um dos jornaes matutinos, em companhia de varios outros officiaes, afim de lhe pedir a publicação de uma noticia com o nosso protesto contra o uso abusivo do nome da classe dos reformados, para hypotheca de solidariedade a um partido politico, sem que tivesse a classe, em geral, sido consultada, por meio de uma assembléa. Como, porém, o sr. cap. Coutinho, afastando-se da compostura em que se devia manter, sabendo, como sabe, que está divergindo com outros officiaes, muitos dos quaes, de posto superior ao seu, descambou para o terreno do insulto, eis-me aqui, um dos taes que, no seu entender, vem se acobertando sob a capa do anonymato, para mentir, injuriar e calumniar o "Centro" e seus dirigentes. Sou o major Irineu Rangel de Carvalho, e acredito que os demais virão a este jornal para fazerem suas estas minhas palavras com as respectivas assignaturas. Vamos, pois, pôr as nossas cartas na mesa e, para tanto, me satisfaz que o sr. cap. Coutinho prove a existencia real do "Centro dos Reformados", com a respectiva acta firmada pelos seus fundadores, com as actas das sessões ordinarias subsequentes e com os livros de registos dos socios e balancetes.

Antes de dar publicidade a taes documentos, penso que não pode, em absoluto, s. s. estar "xingando" ninguem, e, muito menos hypothecar solidariedade a quem quer que seja, a não ser no seu exclusivo nome.

Saiba, ainda, o sr. cap. Coutinho que, para se conhecer o que se passa no seu "Centro", e quaes as suas intenções quando hypotheca solidariedade a um partido, não é preciso recorrer ao archivo do supposto "Centro": ha, entre os seus comparsas, um que revela cá fóra tudo o que se passa no seio da celebre agremiação, como, por exemplo: que o sr. cap. Coutinho recebeu, certa e gorda quantia, quando da solidariedade empenhada ao Partido da Lavoura, e que s. s. está se preparando para dar outro avanço no Thesouro, agora, com a solidariedade que vem de hypothecar ao Partido Constitucionalista.

Por emquanto e ainda para manter o decoro, não cito nome de pessôa alguma envolvida **em tão feias coisas**; mas, para corroborar o que atraz está dito, affirmo que esse comparsa infiel **ao "Centro"**, segundo declaração sua e espontanea, no circulo de varios officiaes reformados e até civis, **teve, na partilha do "paco" recebido pelo cap. Coutinho, por occasião da adhesão ao Partido da Lavoura, o seu quinhão ((duas peles de 500$)...**

Para melhor prova de que o sr. cap. Coutinho não dá ponto sem nó, basta reler o proprio communicado inserto nos jornaes da manhã de 11. Diz elle, entre outras coisas, que já conseguiu que o governo venha pagando os serviços prestados pelos reformados na revolução de 1932 (**Mau grado, só elle, cap. Coutinho, nada tem a receber**)!... Que está pleiteando, com especial empenho do P. C., a creação da "Assistencia Judiciaria Militar e Civil", sem onus de custas, sellos, taxas e emolumentos (art. 113, n.º 33 da Constituição) para a Força Publica, Reformados, Guarda Civil e Guarda Nocturna e Pensionistas das Caixas Beneficentes, assim como a majoração dos vencimentos dos reformados até 1930. Ora, quem não vê, nisto tudo, até onde vae a pretenção, ou a ambição do sr. cap. Coutinho? Sendo elle um simples capitão e reformado no tempo em que Adão era inspector de quarteirão, e, por conseguinte, com vencimentos minimos ou insignificantes, não deseja s. s. outra cousa sinão melhorar a sua situação financeira, ou seja, ver melhorados os seus vencimentos de reformado ou creada a tal Assistencia Judiciaria, com os olhos fitos, já se vê, no logar de director, como bacharel em direito que é. Que trate de seus interesses é muito justo; o sol nasceu para todos. O que não lhe fica bem e nós os reformados não podemos admittir é que o faça usando do nome da classe sem prévio consentimento da mesma. Cave suas coisas, com o proprio prestigio, sem estar a envolver o nome de ninguem.

Saiba, finalmente o sr. cap. Coutinho que nunca mantive polemica, pela imprensa, com pessoa alguma, e não voltarei ás columnas deste jornal, volte s. s. a dizer o que bem entender, a menos que seja para lhe pedir desculpas, ante a publicação das provas pedidas sobre a existencia do "Centro".

São Paulo, 12 de outubro de 1934.

MAJOR IRINEU RANGEL DE CARVALHO.

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR

Expediente das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas

Ao funccionalismo publico

Prezados collegas!

Eis-nos ás vesperas de 14 de outubro. Aproxima-se o dia em que todas as classes sociaes se dirigirão ás urnas afim de pugnar pelos seus ideaes e interesses. Com ellas, num misto de alegria e de esperanças, tambem iremos nós.

Honrados pela escolha de nossos nomes para candidatos do funccionalismo a estas eleições, não nos podemos furtar ao dever de dirigir algumas palavras áquelles que vamos representar e de cujos votos dependerá a nossa eleição.

Pela segunda vez o funccionalismo paulista se atira á luta, pleiteando para seus legitimos representantes o direito de se assentarem nas assembléas legislativas. Pouco importa que desta vez, como da outra, não alcancemos a palma da victoria. A semente foi lançada, o terreno é fertil e cedo ou tarde teremos a colheita.

Nem se allegue, para condemnar a attitude da classe, a existencia dentre os candidatos apresentados pelos diversos partidos politicos de nomes de dignissimos collegas que com mais brilho, e disso estamos certos pleiteariam, si eleitos, a satisfação dos reclamos da classe.

Amanhã, passada a refrega, qualquer attitude assumida por esses nossos distinctos companheiros soffreria na certa da suspeição: eleitos por um partido, não teriam a necessaria liberdade de acção para criticar os actos desse partido, contrario ao interesse do funccionalismo.

Foram essas as razões que dictaram a nossa attitude, recusando, quando consultados, a inclusão de nossos nomes em chapas partidarias. Preferimos a derrota comvosco á victoria com auxilio dos partidos.

Não nos move, porém, hostilidade a qualquer das correntes de opinião que ora disputam as preferencias do eleitorado.

Inimigos de programmas que quasi sempre encerram promessas que não são cumpridas, uma coisa podemos affirmar, com segurança: onde estiverem os legitimos interesses da classe, ahi estaremos, com energia e sem desfallecimentos.

Defenderemos, no entretanto, a nossa especial attenção o Codigo do Funccionalismo Publico; a inclusão na Constituição Estadual de dispositivos já pleiteados na Federal e que não mereceram approvação; a revisão das aposentadorias requeridas sob coacção no regime dictatorial; a volta do periodo de cinco horas de trabalho; a extincção da categoria de contractados; a entrega da direcção e patrimonio da Caixa Beneficente ao funccionalismo publico; a solução do problema da casa propria; a organização do serviço hospitalar para os servidores do Estado, com o auxilio deste; o augmento progressivo de vencimentos em funcção da antiguidade; a extensão aos funccionarios municipaes, ferroviarios e operarios do Estado de todas as regalias do funccionalismo estadual; a estabilidade depois de dois annos, á semelhança do que foi concedido aos bancarios; promoções a criterio de commissões de serviço civil; [illegible] assim, a promissão da aposentadoria ordinaria com todos os vencimentos depois de trinta annos de serviço; a contagem de tempo de exercicio em cargo federal, estadual, ou municipal, para effeito de aposentadoria em qualquer cargo publico; a extincção da divisão dos vencimentos em ordenado e gratificação; a indemnização por accidentes no trabalho; a isenção completa de sellos e emolumentos para todos os actos decorrentes do exercicio do cargo; o augmento dos vencimentos da magistratura; a reforma das leis referentes ás caixas de aposentadorias e pensões, de accordo com os reclamos dos interessados; a equiparação dos vencimentos dos ferroviarios aos dos funccionarios das secretarias de Estado de identica categoria; e muitos outros assumptos que serão estudados no decorrer do exercicio do mandato.

Com todo o carinho pretendemos zelar pelo interesse do pequeno funccionario, taes como continuos, porteiros, serventes em geral, e, muito especialmente o de grupos escolares, cuja situação é deveras precaria e lamentavel.

Procuraremos, no desempenho do nosso mandato, realizar sempre que se apresente opportunidade a melhoria material e moral das classes trabalhadoras, como os funccionarios federaes e de caixas economicas, os ferroviarios, os bancarios, os empregados no commercio, os escreventes de cartorios e de todos os que como nós lutam pela manutenção propria e das familias.

No terreno economico, enthusiastas que somos do cooperativismo, que vimos praticando na Cooperativa dos Funccionarios Publicos e na União Paulista das Cooperativas, em breve uma feliz realidade, propugnaremos pela sua maior diffusão, defendendo com vigor todas as medidas que se tornarem necessarias a esse fim.

Como vêdes, é vasto o campo de acção em que terá de desenvolver-se a nossa actividade, uma vez eleitos.

Ha na classe, com toda a certeza, elementos que desempenhariam a incumbencia com maior brilho e competencia, os vossos delegados quizeram, porém, premiar os serviços de dois obscuros companheiros que, sem falsa modestia o confessamos, tem procurado, na medida de suas forças, realizar pela classe alguma coisa de util e proveitoso.

Acceitamos o encargo e, si Deus nos ajudar, saberemos corresponder á vossa confiança.

S. Paulo, 23 de setembro de 1934.

Otto Fonseca

Alberto de Oliveira Coutinho F.º

Cautela! professorado paulista

O prof. Thales de Andrade não deve ser suffragado pelos professores publicos do Estado, em vista dos incontestaveis motivos seguintes:

1.º

O prof. Thales não foi escolhido pelo professorado e não é mais do que uma "ponte" arranjada pelo "tenentista", "miguelista", "socialista" e "waldomirista" Sud Menucci, que quer assim passar para o actual governo...

2.º

O prof. Thales, tal como o Sud, sempre viveu rastejando e adherindo aos homens e governos do momento e nunca teve attitude autonoma e varonil, motivo por que aqui em Piracicaba, é conhecido pelo appellido de "Don Sapo".

3.º

O prof. Thales se tem manifestado inimigo da Egreja Catholica, como o fez em carta zombeteira e ridicularizante da fé catholica, não permittindo que sua esposa contribuisse para festa religiosa e philantropica.

4.º

O professorado paulista não póde ser levado pela habilidade interesseira e "despistadora" de Sud Minucci, em mancommunação com o prof. Pellicciotti.

Piracicaba, 11-10-34.

I. F. de Sousa Campos — Professor.

Aos meus amigos

Embora afastado das actividades partidarias, o que aliás, foi sempre o feitio de minha indole pessoal, sempre fui fiel companheiro ao lado dos que militam no PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA.

E, si em outras occasiões o meu quasi alheiamento do trabalho politico poderia passar despercebido, no momento actual não seria admissivel, porque o prelio que se vae ferir no proximo dia 14 é da maxima importancia para a completa reorganização politica e administrativa de São Paulo, pois nelle vamos eleger os nossos representantes á Constituinte, os quaes, por sua vez, vão escolher o seu futuro governador.

Por essa circumstancia, não poderia eu ficar em paz com a minha consciencia, si, impossibilitado de comparecer pessoalmente nesse dia para dar o meu voto, não viesse a publico reaffirmar a minha irrestricta e integral solidariedade ao "Partido Republicano Paulista", pedindo, como peço, com muito empenho, aos meus amigos, que prestigiem com os seus votos a legenda com que elle se apresenta nas proximas eleições.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1934.

(a.) **Hygino de Oliveira Caleiro**

Subscrevo e reforço esse appello ás pessôas que nos distinguem com a sua amizade.

(a.) **Anna Eusebia Caleiro**

(Do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, de 11-10-1934).

Voluntario Paulista!

Lembras-te das humilhações, dos soffrimentos, das amarguras que te fez passar, aquelle, que, fingindo amigo, offerecendo-te um meio de tornar mais rica a tua casa, e mais feliz o teu lar, apoderou-se de tua terra e ultrajou o teu nome?

Eu estava a teu lado e comprehendi a tua tristeza.

Lembras-te que 2 annos mais tarde, num dia brilhante, tu te erguestes e dissestes: — Não: sou moço e forte; as tradições de meus antepassados não têm macula e estas tradições preciso legal-as a meus filhos. Já não posso mais crer na sinceridade dos adventicios. E tendo certeza ser a ruina de S. Paulo e não a grandeza do Brasil o que o traidor sonha, não posso mais esperar sem quebra de dignidade, o cumprimento das promessas fallazes dos assaltantes do poder. Eu estava a teu lado e comprehendi a tua revolta.

Lembras-te que orgulhoso, partiste, com tua farda nova, teu capacete de aço?

Eu estava a teu lado, e com lagrimas, mas lagrimas de orgulho, te vi partir.

Lembras-te que 3 mezes estivestes entregue ás cruezas da luta?

Eu longe de ti, acompanhava-te em pensamento e as minhas palavras eram preces ao Senhor pela tua victoria.

Lembras-te, que embora não conseguisses vencer, o teu inimigo não cantou victorias? Reconheceu em ti, coragem e uma vontade indomavel e prometteu dar-te o que exigistes, arriscando a vida.

Lembras-te que, quando voltastes, eu estava na estação á tua espera? Vieste com a farda suja de terra e sangue, barba crescida. Abracei-te, satisfeito pelo teu regresso e porque comprehendi, pelo teu olhar, que a nova traição que soffrestes, tornara mais forte o teu caracter.

Lembras-te daquella campanha que só darias por terminada, derrubando do governo o "traidor"? Recordas-te daquella jornada sagrada, onde o valor que revelastes deu-te o direito de exigir e a tua coragem collocava a tua terra outra vez á altura que sempre esteve? Lembras-te que te auxiliou naquella luta um teu irmão que fingiu a mesma revolta que ti, mas que lutava sonhando do posições? Lembras-te que terminada a luta esse traidor foi estender a mão ao vencedor em signal de paz, em teu nome e do exercito de 32, para ganhar 2 pastas?

Eu, sempre ao teu lado, soffro contigo e o vejo, com horror, desvirtuar o 9 de julho, collaborando na politica do grande inimigo.

Estamos em vesperas de nova luta. Valente, como és, não renunciarás a ella, irás com o teu voto, que agora substitue o fuzil, dizer ao adversario, que não esqueces, não transiges e não perdoas e ao teu irmão degenerado, que o desprezas mais que o adversario, por deixar parecer a todos que S. Paulo se curvou ante seu algoz.

Eu, vendo que tu pódes, não pedir esmolas, mas dar ordens, eu que prefiro, morrer de fome, ao teu lado, que viver comtigo numa posição elevada mais ingloria, digo ao P. C.: — não darei o meu voto ao "discipulo amado", "candidato de si mesmo". A "mulher paulista", aquella que sinceramente acompanha com tristeza os soffrimentos e com alegria as glorias de Piratininga — não esteve hontem, não está hoje, e não estará amanhã ao lado dos que vendem o nosso orgulho, a nossa dignidade por um prato de lentilhas.

PAULISTA

O dr. Wey aos seus amigos

Candidato á Assembléa Constituinte do Estado pela Federação dos Voluntarios de S. Paulo, venho pela presente pedir aos meus amigos que só suffraguem o meu nome debaixo da legenda "VOLUNTARIOS", bem assim como as chapas federaes que tragam a mesma legenda.

São Paulo, 12 de Outubro de 1934.

ANTONIO WEY.

Alvorada da Patria

J. MARAJO'

O momento é dos que têm fé, dos que não deixaram ainda dominar pela tela negra do pessimismo que só destróe.

Elevemos os nossos corações e voltemos as nossas vistas para o altar sacrosanto da Patria que precisa viver. "Sursum corda".

O Brasil, quer queiram ou não queiram os seus maus filhos, os que, no momento, collocam os interesses individuaes acima dos da collectividade, ha de ser uma opulenta manifestação de energia dentro da America do Sul.

Essas ondas outubristas e nefastas; esses apettites politicos e esta séde de mando; essas vinganças e picuinhas que tanto mal fazem ao paiz pois são origens de todos os erros e desmandos ,tudo isso ha de passar com os homens e com as suas vaidades.

Amanhã uma nova geração, mesmo dentro dos partidos, ha de se apossar da machina administrativa, guiando assim a Nação aos seus altos destinos.

Uma licção recebemos da Historia. No Brasil nunca houve revolução após os movimentos armados.

Revolução no sentido lato da palavra é brusca evolução do Estado, e em nosso paiz só maléficios e involuções tem trazido os movimentos de quarteis.

Basta de sangue. Cesse a ruina das finanças. Estanque-se a viuvez e a orphandade em muitos lares. Não se mutile mais o organismo vivo da Nação em lutas fratricidas e estereis. Maldictos sejam os decendentes de Caim.

E sobretudo, que os homens do momento, os que pelos seus desmandos e pelas suas vaidades são capazes de levar o povo a novas loucuras, novamente, neste transe sombrio de nossa historia. Meçam bem os seus actos, compenetrando-se da responsabilidade enorme que pesa sobre os seus hombros.

Que, antes de se perpetuar o attestado de obito da nossa democracia, nessa immoralidade que é a auto-successão do dictador, elevem os outubristas as suas almas acima das paixões terrenas, que pensem na familia brasileira, que já tanto tem soffrido; nos borbotões de sangue já vertidos nos campos de Piratininga, nas nuvens negras que já ameaçam o scenario nacional, antes de consumarem essa patifaria sem rival na historia politica do paiz.

Abaixo os caudilhos, abaixo os empreiteiros de revoluções, abaixo os cambalachos politicos.

A Patria quer respirar a plenos pulmões e precisa de oxygenio puro, que sahia da pureza do regime federativo da opinião popular, ou de um outro regime qualquer, mas honesto.

A's forças armadas do paiz tambem compete o dever de impedir que se generalise a anarchia, com essas achincalhes constantes á honra nacional, interpondo-se ante o delirio dos homens.

Pobre povo este, ludibriado mais uma vez em seu idealismo sadio.

Infeliz Nação esta, cujas finanças estão empenhadas na gaveta de um Rothschild, controlladas pelas mãos avaras dos judeus da Europa.

Que independencia é a nossa, si de vez em quando vem cá um inglez fiscalizar os nossos livros de escripturação, como si isto fosse uma loja de turco prestes a fallencia final?

Que territorio é este, ultimamente varejado por explorações estrangeiras, ameaçado por contractos humilhantes e offensivos á integridade territorial como aconteceu no Pará, na Fordelandia?

Que governo é este que para ganhar popularidade fecha os olhos a propaganda Marxista, não mandando fuzilar os que negam a Deus e querem destruir a familia e a tradição?

Que regime é esse que não é Democracia nem dictadura, mas puro hibridismo que ninguem entende?

Decididamente a olygarchia outubrista não póde permanecer no poder, a menos que desejemos caminhar para a derrocada final.

Sem sangue, sem maior esphacelamento das nossas finanças, mas cohesos e resolutos o Exercito e a cumprir com o dever.

O momento é dos que têm fé.

Não nos desesperemos, ainda, que após esta noite negra, sem estrellas, ha de surgir amanhã, no levante de Patria, o rosicler nascente da alvorada.

José Galvão de França ao povo de Orlandia e aos seus amigos

Tendo, em tempos, dado minha adhesão ao Partido Constitucionalista, e, afastando-me, ultimamente, do mesmo, para dar franco e irrestricto apoio á Federação dos Voluntarios de São Paulo, — devo uma explicação, dos motivos que nortearam minha conducta, aos meus amigos e conterraneos.

Um homem livre não póde ficar eternamente preso ao compromisso que representa uma adhesão partidaria, dada de bôa fé, uma vez que o partido em que ingressou, por factos positivos, deixe de merecer a sua confiança; cabe-lhe, então, como unico caminho recto, abandonar a primitiva attitude, em procura de outra que melhor consulte os imperativos de sua consciencia e a pureza das suas convicções; assim, deixa de ser fiel ao partido, mas continua fiel á sua consciencia, a cujos dictames irrecorriveis, unicamente, como homem que pensa e julga, deve obedecer.

Filiei-me, de principio, ao Partido Constitucionalista, além de julgal-o uma agremiação "paulista", capaz de defender sem transigencia os superiores interesses de São Paulo, principalmente porque esse partido, que parecia nascido de correntes moças e de mentalidades novas, incluia em seu programma a bella ideologia da renovação dos nossos costumes politicos e methodos administrativos.

Entretanto, tal partido, transformado de repente numa corrida de interesses e num pareo de apetittes, falhou fragorosamente, e muito cedo, ás suas promessas. E os processos de que vem usando, publica e acintosamente — com banquetes ridiculos de doze mil boccas, esbanjamentos millionarios de dinheiros publicos, demissões e remoções partidarias e injustas multiplicadas ás centenas, perseguições pequeninas e odiosas — vieram destruir as ultimas esperanças, desmascarando um partido, que se inventou "para regenerar", infinitamente e atrevidamente mais "carcomido" em seu nascimento do que os velhos partidos depois de quarenta annos!

Fiel ao meu pensamento, o mesmo de hontem e de hoje, filio-me á Federação dos Voluntarios de São Paulo, que, a meu ver, representa a mais perfeita expressão do sentimento paulista, na sua verdadeira pureza, ainda incolume do contagio amoral da baixa politicalha, a politiquice aviltante dos conchavos e dos arranjos.

Abandono, portanto, o Partido Constitucionalista, por dois motivos que desejo deixar bem claros:

1. — O abastardamento dos processos partidarios do P. C., que está lançando mão de todas as mesmas tramas condemnaveis dos antigos partidos, requintadas e aperfeiçoadas, sommadas de muitas outras, infinitamente mais atrevidas e immoraes, que os velhos tempos não conheceram; o papel pouco edificante de um governo de força transformado burlescamente em empresario da propria eleição á custa dos cofres publicos; a desfaçatez da gente que cousas tase pratica falando entretanto em "regenerar" e "renovar"; — tudo isso tornou incompativel com esse agrupamento partidario a minha consciencia de moço, que deseja realmente obra de renovação e não de "despistamento".

2. — A indisfarçavel e não contestada ligação do P. C. com o Cattete, através da politica sorrateira e fingida do sr. Armando de Salles Oliveira, que, em troca de sua eleição, pretende jungir São Paulo ao carro da "dictadura", agora camuflada de governo constitucionalista, transformando nosso glorioso Estado, sempre altivo e cioso das suas prerogativas de autonomia, numa simples, incolor e inexpressiva provincia federal; a certeza, cada vez mais evidente, de que esse partido representa em São Paulo o pensamento dos revolucionarios de outubro, os mesmos que odeiam nossa terra por que não lhe podem tolerar o brilho offuscante, os mesmos que invadiram nossas fronteiras com exclamações inimigas de um prazer selvagem; — tudo isso tornou incompativel com a politica interventorial a minha consciencia de paulista, que ama sua terra com fervor e orgulho, que nunca se collocou nem se collocará contra os interesses de São Paulo.

Ahi fica, para os meus amigos, uma satisfação, uma explicação dos motivos da minha attitude, para que, em torno de minhas convicções politicas, que são bem claras, não possam surgir duvidas ou explorações.

Orlandia, 8 de outubro de 1934.

José Galvão de França.

A PEQUENA NOTA

PARA SALVAR O BRASIL

RIO, 11—10—934.

Estamos no meio de uma porção de difficuldades, quasi todas oriundas dos erros dos nossos dirigentes. Certo, repercute aqui o mal-estar do exterior, ecôa no nosso paiz a perturbação universal. A luta das classes arrebenta por toda a parte, e a dansa dos cambios prejudica a todos os paizes, tendo origem em quasi todos.

Mas sem excesso de pessimismo e sem excesso de má vontade pessoal, devemos confessar que temos soffrido e havemos de soffrer muita coisa de origem quasi voluntaria. Voluntaria, porque os governantes tomam iniciativas erradas, e o resto dos brasileiros, preoccupados com os seus interesses particulares, não reage em tempo e não limita o poder dos dirigentes.

Ha perturbações economicas e moraes que independem da vontade dos dirigentes, **mas ha, no Brasil, uma proporção grande de males que são todos de causa governamental.**

A propria insatisfação geral, a ansia de subir, o descontentamento dos subordinados e dos superiores provêm, em grande parte, dos methodos mandado generalizar em todo o paiz de prometter e protelar, de lembrar e depois esquecer, de despertar cobiças e não satisfazel-as, de fixar em lei o que não se realiza de facto, desorganizar a hierarchia e não restabelecer outra, de tornar tudo possivel, de dar a impressão de que se póde realizar tudo porque tudo depende de uma vontade. **Esse machiavelismo universalizado é proprio das dictaduras, mas tomou, entre nós, um desenvolvimento ainda maior pelo feitio intellectual do proprio dictador.**

Nessas condições, o Brasil que por um conjunto especial de circumstancias, poderia ser, no meio da confusão mundial, um paiz de calma relativa, de ordem juridica, de disciplina espontanea, passou a ser sacudido por um movimento tanto mais perigoso quanto é artificial.

O velho Turati disse, ainda em 1921, a proposito do fascismo: "Esperemos que a tempestade passe!" A tempestade está, entretanto, durando. No Brasil, um dos lideres da Alliança Liberal, que occupa ainda posição de relevo, costuma dizer, na intimidade: "Esperemos que passe este vento de insania".

O vento continua, entretanto, a soprar. Mas como não póde impedir, pelas circumstancias conhecidas, a constitucionalização e as eleições do dia 14, **devemos todos reunir esforços para eleger pessoas de bom senso para reorganizar o paiz, e si não pudermos fazer maioria, ter pelo menos uma opposição respeitavel, capaz de conter o poder pessoal e exigir o estabelecimento da ordem politica e juridica.**

O Brasil tem grandes responsabilidades perante o mundo e o seu proprio destino. **São Paulo tem grandes responsabilidades dentro da patria commum. Não podem o Brasil em geral e São Paulo em particular, São Paulo, a região mais civilizada do Brasil, esquecer essas responsabilidades.**

Por isso, precisamos votar para obter o equilibrio necessario na ordem constitucional, financeira e administrativa. Devemos votar com consciencia para salvar instituições e entidades moraes e não para favorecer pessôas. — X.

(Do "Diario Popular", de hontem).

O CERCO DE ESTRADAS

Todo mundo se lembra do barulho que fez a imprensa de Assis Chateaubriand sobre o cerco de estradas de 1928, feito pelo P. R. P., em tudo semelhante **ao cerco de estrada de 1892** a mandado do chefão pecelsta Paulo de Moraes, conforme o magistral artigo publicado por Jacob Diehl Netto, nas columnas da "Gazeta de Piracicaba".

No domingo ultimo, por occasião do comicio getulista, o solitario do Pau d'Alho esqueceu-se de 1892 e encheu-se de zelo pelo avental branco da "Noiva da Collina" salpicado de manchas perrepisto-democraticas de 1928.

Não leu, talvez, o "segurador de pastas ministeriaes" o ultimo artigo do mesmo Assis Chateaubriand, pelo "Diario de São Paulo", em que este seu insuspeito companheiro declara haver errado quando deu credito ao que lhe dizia sobre Piracicaba um reporter ingenuo que foi embebedado na vinha do sr. Paulo de Moraes, e assim escreveu um ról de mentiras que a imprensa espalhou por todos os cantos.

E', pois, o proprio creador de phantasias quem se encarrega de dissipal-as, arrependido de haver acreditado nas mentiras que lhe foram descriptas.

Mesmo que tivesse havido certa violencia em 30 de outubro, tal violencia corre mais em conta de excessos praticados sem o beneplacito dos altos dirigentes da politica que preferiam a derrota ao triumpho sob compressão.

Do lado democratico, tambem houve excesso, e conta-se de um delles, velho e sizudo, que mandou vir um facinora para dar cabo do adversario, moço robusto e cheio de vida que, hoje, de mãos dadas ao inimigo de hontem, defende o mesmo ingrato ideal — Getulio.

Conta-se que, nas vesperas de 30 de outubro, um chefe democratico houve que chegou a lavrar um accôrdo honroso ao seu partido em casa do coronel Fernando Costa. Harmonizava-se a familia piracicabana e fazia-se economia de dinheiro mal gasto em eleições. O dr. Paulo de Moraes impediu o accôrdo. Desautorizou o procer democratico bem intencionado, o que trouxe descontentamento e a obstenção do eleitorado.

Gente ha que affirma ter sido enviado ao dr. Paulo de Moraes, a 30 de outubro, um telegramma assim:

— "Vocês impediram a pacificação da familia piracicabana e agora fogem covardemente".

Veja-se, por Assis Chateaubriand, a que se reduz o a que fica reduzido o famigerado caso de Piracicaba:

"Um dos argumentos mais gastos para que fosse possivel provar a truculencia dos antigos methodos perrepistas e attrahir sobre seus chefes as iras populares foi e é, até nossos dias, o caso de Piracicaba.

Não houve adjectivos que não fossem servidos para que a opinião publica julgasse as culpas de uns e as doçuras de outros.

O sr. João Sampaio viu enfileirarem-se columnas e columnas de jornaes contra a violencia com que agiu anquelle periodo da vida politica de S. Paulo.

Os tempos correram e passaram, mas o ataque ficou.

Hoje, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", insuspeito para julgar o caso de Piracicaba, em artigo de fundo publicado pelo "Diario de S. Paulo", põe o incidente nestes termos:

"Os drs. Morato e Moraes Barros envenenaram tanto um fino redactor politico dos "Diarios Associados" para ali despachado em 1928, que o rapaz ao voltar, tremendo deante da hecatombe, que não se realizou, me murmurava no ouvido: o dr. João Sampaio põe a tocaia, manda atirar na curva, e depois vae á missa de 7.º dia do defunto (o finado a que o reporter se referia era a democracia liberal).

E' claro que ali estava o veneno democratico installado no corpo de um innocente reporter, que fora vêr as eleições de Piracicaba untado do pixe liberal. Nas malhas das suas intrigas o colheram os malazartes democraticos. Levaram-n'o para a sua vinha e embebedaram-no, ao ponto delle torcer a essencia dos factos, idéas e coisas".

Fica, assim, reduzido o caso de Piracicaba a uma simples intriga da opposição..."

(Do "Jornal de Piracicaba", de 9-10-934).

Funccionalismo publico paulista

O "Congresso" que escolheu os candidatos Alberto Oliveira Coutinho Filho e Otto Fonseca como candidatos da classe ás proximas eleições e a resolução da directoria da Associação dos Funccionarios, dissolvendo-o e annullando-lhe as deliberações.

(Do "CORREIO PAULISTANO", de 8|9|34).

"Communica-nos a Associação dos Funccionarios de São Paulo que enviou ao congresso reunido em sua séde social, a seguinte resolução tomada pela directoria:

"A directoria da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, considerando:

1.º) Que o Congresso dos Funccionarios Publicos foi convocado sob o seu patrocinio;

2.º) que as decisões do Congresso só poderiam ter valor algum quando sanccionadas pela directoria, uma vez que o mesmo Congresso não é entidade prevista pelos Estatutos;

3.º) que a directoria quiz, convocando o Congresso, ouvir a opinião sinão da maioria do funccionalismo, pelo menos de um numero de que representasse, nem pelo menos um terço dos funccionarios publicos do Estado;

4.º) que o numero de funccionarios que outorgaram procurações aos delegados não representa nem de leve, a porcentagem almejada;

5.º) que os trabalhos preliminares do Congresso, realizados antehontem, não decorreram de forma normal, tendo havido irregularidades que de maneira alguma, poderão subsistir;

6.º) que os trabalhos de verificação de poderes não foram effectuados na reunião preparatoria do Congresso, conforme é do conhecimento da directoria, pelos differentes protestos que chegaram ao seu conhecimento:

RESOLVE:

Dissolver o Congresso dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo que, sob o patrocinio seu, estava se realizando.

São Paulo, 4 de setembro de 1934. — (aa) Victor de Carvalho, presidente; José Del Picchia, 1.º secretario; José Lobo Pessanha, 2.º secretario; Octavio de Queiroz, 3.º secretario; José T. Tavares, 1.º thesoureiro; José Amadei, 2.º thesoureiro; Armando Gomes, 3.º thesoureiro."

Embora a directoria da Associação dos Funccionarios Publicos já tivesse dissolvido o "Congresso" supra mencionado e annullado as suas deliberações assim mesmo, o CONSELHO CONSULTIVO da mesma associação ainda resolveu o seguinte:

(Da "Folha da Manhã", de 19|3|34).

"Recebemos o seguinte communicado, assignado pelo dr. Victor de Carvalho, presidente da Associação dos Funccionarios Publicos:

"O Conselho Consultivo da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, em reunião conjunta da directoria, hontem realizada, opinou pela não apresentação de candidatos nas proximas eleições para a Assembléa federal e Congresso Constituinte Estadual."

EDIÇÃO DE HOJE
16 Paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SABBADO, 13 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
16 Paginas

A GRANDIOSA CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM TAUBATÉ

COMO A CIDADE INDUSTRIAL DA ZONA NORTE RECEBEU A COMITIVA DO VELHO PARTIDO — O EMBARQUE — A CHEGADA A TAUBATE' — HOMENAGENS AOS MORTOS CONSTITUCIONALISTAS — A CONCENTRAÇÃO — DISCURSO OFFICIAL — OUTROS ORADORES — A FESTA CAMPAL — OUTRAS NOTAS

O Partido Republicano Paulista fechando a longa série de concentrações politicas que realizou pelo interior do Estado com a festa civica de ante-hontem em Taubaté teve opportunidade de mostrar mais uma vez o valor pujante da aggremiação partidaria que fez de São Paulo e que São Paulo representa hoje no seio da Federação. A innegualavel cidade industrial da chamada zona norte do Estado esteve quasi toda reunida em torno da bandeira perrepista desde a chegada da comitiva até o final da grande festa campestre com que se encerraram os festejos. O espectaculo maravilhoso assistido na Estação, quando chegaram a Taubaté os membros da delegação do P. R. P. e o que se desenrolou no momento em que eram esperados os coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio Rezende, por si sós, seriam o melhor indice do valor da gente taubateana, se o realçar-lhe o brilho e o esplendor não houvesse ainda a sessão civica do Theatro Polytheama e o banquete promovido pelo directorio local no Edificio da Seda. Diante de tudo isso, attento todo o movimento de toda aquella gente que se reunia pára prestigiar o candidato da zona, dr. Felix Guisard Filho não é possivel a quem quer que seja duvidar da victoria do prestigioso partido e descrer do resultado final do pleito que se vae travar amanhã em todo o Estado.

A CHEGADA A TAUBATE'

Após um percurso de algumas horas de trem, feito debaixo das mais vivas acclamações em todas as estações por onde passava o comboio a delegação perrepista chegou a Taubaté, pouco depois das 12 horas. O espectaculo que a esperava era surprehendente. Maravilhoso mesmo. As amplas plataformas estavam apinhadas estendendo-se o povo pela vasta praça que fica fronteira á Estação. Tres bandas de musica executavam as melhores peças de seu repertorio. O povo fremia de enthusiasmo e dava expansão ao seu sentimento, vivando os recem-chegados. O directorio local e as varias representações que já se encontravam na cidade estava a postos para dar as boas vindas aos chefes do Partido Republicano. Moças, senhoras e crianças em profusão mostravam sorridentes o quanto lhes era grata a visita.

Foi neste ambiente saturado de patriotismo e de esperanças em melhores dias, com a victoria de seus candidatos, que se formou o cortejo que deveria acompanhar os excursionistas até ao Hotel onde deveriam descansar por alguns momentos.

OS VOTOS DE BOAS VINDAS

Antecedidos por uma longa fila de moças os membros da delegação perrepista, com o sr. Salles Junior á frente, chegaram á principal praça da cidade, onde estacionaram para ouvir o orador que deveria saudar os visitantes. Desimcubiu-se dessa tarefa o dr. Renato Granadeiro Guimarães que, num discurso bem feito, disse de toda a satisfação do povo de sua terra em receber tão esperada visita.

Falaram, depois, os academicos Eucydes Ferreira da Silva e Jacob da Silva, agradecendo a acolhida e pedindo aos que ali se achavam que fossem ouvir, mais tarde a palavra dos chefes perrepistas para melhor avaliarem da fé e da certeza na victoria que não só os de Taubaté como todo o povo nutrem.

HOMENAGEM AOS MORTOS DE TAUBATE'

A seguir partiram para os cemiterios da V. Ordem Terceira e Municipal dois automoveis levando flores para os tumulos dos soldados taubateanos mortos durante o movimento revolucionario, dr. Cesar Penna Ramos e Benedicto Sergio.

O ALMOÇO DA DELEGAÇÃO

Os membros da delegação do Partido Republicano se dividiram, logo a seguir para o almoço que foi servido em tres hoteis. No Palace Hotel ficou a parte propriamente politica, ou, pelo menos, os politicos mais influentes do Partido; no Hotel Tinoco os representantes do Gremio Universitario da Faculdade de Direito e, no Hotel Pereira os representantes da imprensa.

LANCHE NO PALACE HOTEL

No Palace Hotel foi tambem servido um lanche ao povo que para ali affluira no intuito de continuar as homenagens á comitiva.

A IMPORTANTE REUNIÃO DO THEATRO POLYTHEAMA

A's 16 horas precisamente foi aberto o Theatro Polytheama para toda a enorme massa que desde muito antes dessa hora estacionava em frente á sua fachada principal, avida por ouvir os oradores que da Capital iam levar-lhes a sua palavra.

Pouco depois, quando todas as dependencias dessa casa de diversões estavam totalmente tomadas, chegavam o dr. Salles Junior, d. Alayde Borba, coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio Rezende e os drs. Tarcisio Leopoldo e Silva, Felix Guisard Filho, Cesar Salgado, Carlos Cyrillo Junior, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Henrique Jorge Guedes e os representantes de Buquira, Caçapava, Caraguatatuba, Guararema, Igaratá, Jacarehy, Jambeiro, Lagoinha, Mogy das Cruzes, Natividade, Parahybuna, Redempção, Sallesopolis, Santa Branca Santa Isabel, São José dos Campos, São Luiz do Parahytinga, São Sebastião, Tremembé, Ubatuba, Villa Bella e Campos do Jordão, além dos srs. J. V. Freitas Marcondes, Homero Senna e José Henrique Turner, presidente e membros da directoria do Gremio Estudantino do P. R. P. de Guaratinguetá e dos academicos do Gremio Universitario da Faculdade de Direito de São Paulo.

O dr. Salles Junior levanta-se, então, e, abrindo a sessão pronuncia um vibrante discurso em que estuda a situação actual do Estado de São Paulo comparando-a com a que creara, durante os seus quarenta annos de governo, o Partido Republicano Paulista. A seguir dá a palavra ao dr. Tarcisio Leopoldo e Silva.

Não é preciso mais do que estas photographias para sentir a grandiosidade da concentração de Taubaté, que culminou numa verdadeira apotheose ao Partido Republicano Paulista — Os oradores, nos medalhões

O DISCURSO OFFICIAL

O dr. Tarcisio Leopoldo e Silva pronunciou o seguinte discurso de saudação á Commissão Directora:

"Quando me foi dada a alta e honrosa incumbencia de vos saudar, illustres taubateanos, os chefes do glorioso Partido Republicano Paulista tinham bem presente o valor incontrastavel das velhas affeições. E puzeram, então, á margem a desvalia de outros predicados, para tão sómente focalizar a minha qualidade de taubateano, que a vossa presença exalta e que a significação deste momento eleva e sublima.

A ninguem cabe o direito de vos dirigir, por primeiro, a palavra. A nenhum outro, a elevada e significativa honra de vos saudar neste dia historico em que aqui se congregam os correligionarios do Partido Republicano Paulista.

Com a alma cheia de illusões, apenas deixadas as escolas do velho Garcia e do venerando João Guedes, daqui me ausentei, numa phase de vida em que a inexperiencia hypertrophia as illusões, num momento em que a vastidão dos anselos mais se avalia pela ignorancia dos homens e das cousas que pela certeza do successo...

Novos homens... Novas cousas...

Com o desdobrar do tempo, porém, a miragem se desfaz a pouco e pouco... No exame introspectivo a que diuturnamente nos entregamos, diluem-se as imagens recentes, esfumam-se as cousas da actualidade... O vacuo, frio e intenso, que ameaça rodear-nos, é, porém, aos poucos preenchido pelas nobres figuras do passado, pelas santas imagens de outróra, pelas bellas cousas da nossa infancia. Nesse retorno inevitavel ao passado, encontrareis a explicação da minha presença nesta tribuna. Comprehendo, agora, a nostalgia que o poeta infundiu no seu genial soneto. Nas horas de luta, das lutas tremendas do ideal precisamos retemperar as nossas energias no ambiente carinhoso dos nossos maiores, ao generoso e vivificante calor que só o affecto e a dedicação da nossa gente sabem alimentar.

A cabeça alvejando — mais proximo da velhice que da mocidade — muito diverso daquelle trefego menino que aqui nasceu e aqui recebeu os primeiros influxos da educação, num tempo em que a escola era velha, mas escola de moral solida, quando os mestres imprimiam caracteres indeleveis, é justo que a Taubaté reserve eu estas palavras quentes, transbordantes de amizade, com que a todos vos saúdo.

Nellas, a sinceridade e o enthusiasmo substituem os requisitos da oratoria. Nellas, não encontrareis a sabedoria de conceitos que outros com maior autoridade e vehemencia traduzirão. Ouvireis, entretanto, um timbre que não vos é extranho; sentireis uma tonalidade que vos é peculiar... E pelo timbre, e pela intonação, e por todas as inflexões da voz, vereis que vos sou familiar; verificareis que o tempo e a distancia não me afastaram de vós! Muito ao contrario! fui, sou e serei dos vossos!

Baluarte de ideaes

Não compareço deante de vós para traçar as directrizes do P. R. P. Não vim preleccionar, deante de vós, sobre o seu patriotico programma, porque na terra de Jacques Felix ao povo de Taubaté, ninguem tem o direito de prégar civismo; eu, aqui, tal qual na minha infancia, desejo apprender e aprimorar os meus sentimentos civicos.

Taubaté tem sido inexpugnavel baluarte de idéas republicanas. Seus homens levantam bem alto o pallio sacrosanto que abriga a integridade das doutrinas e principios que prégamos. Alguns desses homens, aqui apprendi eu a respeital-os e veneral-os, apenas abri os olhos, pois, velha tradição de familia me apontava os seus nomes como expoentes de dignidade, de honradez e de civismo. Outros, conheci-os eu no diario convivio da velha Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e o que tem sido o seu devotamento aos nossos ideaes é do conhecimento de todos vós. Outros, ainda, mais novos, venho eu agora encontral-os enfileirados na mesma phalange, perfeitamente integrados no glorioso Partido Republicano Paulista. A todos esses eu os reuno no mesmo gesto amigo com que envolvo o coração da minha terra!

HERÕES!

Daqui partiram os primeiros voluntarios, de compleição inteiriça, que formaram a anti-mural que, durante tres longos mezes, deteve a avalanche de odio e de despeito, de inveja e de ambição. Alguns tombaram com o pensamento fixo no futuro da nacionalidade, — "braços largamente abertos, rosto voltado para os céos, para os sóes ardentes para os luares claros, para as estrellas fulgurantes..."

Foi a oblata, fecunda e generosa, que Taubaté, pujante e varonil, offereceu á Patria no altar do sacrificio!

Não estão mortos, porém, esses corpos inanimes; inesperado lilapse transformou-os em custodias preciosas, a esses taubateanos heroicos que apontam o dia 14 de outubro como auspicioso á pacificação dos espiritos!

Não morreram os vossos heróes, dessedentados nas murmuras aguas do poetico Parahyba, — esse carinhoso rio da minha, da vossa infancia. Cheia de civico enthusiasmo, estuante de energia, commungando os nossos ideaes, a sua alma protectoramente se derrama no céo de nossa terra, como seguro penhor da nossa proxima e estupenda victoria.

Curvemos os joelhos, cheios de religiosa uncção, ante á memoria desses bravos, cuja integridade civica foi e será exemplo para todos nós.

SAÚDE E VITALIDADE

Senhores.

Ensina a pathologia que o equilibrio derivante da luta entre os meios aggressivos e a resistencia opposta pelo organismo é saude, é vitalidade. Tão sediço conceito póde e deve ser transportado para o terreno da sociologia e da politica. E fazemol-o para responder áquelles que, negando a evidencia dos factos, áquelles que, fingindo desconhecer a expressiva eloquencia dos acontecimentos, assoalham estar morto o Partido Republicano Paulista! Ora, senhores, quem luta, quem se defende, positivamente, não está morto! Muito ao contrario: o Partido Republicano Paulista, acceitando a luta, com todas as suas asperezas, e de viseira erguida, apresentando-se frente a frente ao seu adversario, demonstra confiança illimitada na sua força, quero dizer na sua pujança, isto é, na sua vitalidade. E o P. R. P. não deslustra o seu pennacho e acceita a luta, que será decisiva para os destinos de São Paulo e do Brasil.

Os nossos adversarios, pela palavra escripta ou falada, embalde nos procuram amarrar ao pelourinho; mas a opinião publica não se deixa enredar no embuste e transforma o marco infamante em pedestal, onde glorifica aquelles cujo unico peccado, cuja falta unica é muito terem amado e serviço á sua terra! E o clamor publico, em côro unisono, proclama que a symbolica figueira está mais proxima dos nossos adversarios que do glorioso P. R. P. Não vacillemos, portanto, e cohesos, e unidos, sigamos a recta indicada pelos verdadeiros patriotas, — que, esses, jamais se moveram por interesses subalternos...

VELHOS E MOÇOS...

Senhores!

A luta entre velhos e moços não é coisa tão nova, que impressione. O mocinho, apenas diplomado, nos conclaves em que cada um blasona as proprias e altas qualidades, enche-se de injustificavel colera e escorcha os professores da vespera. Ninguem cura melhor, ninguem interpreta com mais justeza os codigos; ninguem projecta edificios mais sumptuosos e arrojados; ninguem poderá apresentar melhores dotes para a governança de um povo!

Dêem-lhe opportunidade; arredem-se do caminho os velhos decrepitos e carcomidos, — que elle, o mocinho, assombrará o mundo!... E deante do relato das façanhas que esse neophyto imagina poder executar, vezes; estonteados, que Miguel Couto e Diogo de Faria são authenticos Pharaós... Aprendereis que Ramos de Azevedo e Paula Sousa são legitimos Pharaós... Verificareis que Vergueiro Steidel, Pedro Lessa, João Monteiro são os mais graduados Pharaós da hierarchia... Estarrecidos de espanto, ficareis convencidos de que Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves não passaram de Pharaós, Thut-Hamk-Hens dos mais authenticos!...

Haverá neste recinto algum medico, engenheiro ou bacharel, artifice, pedreiro ou carpinteiro, que não haja soffrido essa crise de ridicula vaidade?... Apresenta-se, porém, a almejada opportunidade. O doente estertoreja as vascas da agonia. O jovem esculapio, tonto, gasta a sua nenhuma reserva scientifica; lembra-se vagamente de alguem que poderia acudir-lhe e, humildemente, restejante quasi, os olhos desmesuradamente abertos de pavor ante a responsabilidade crescente, corre ao primeiro "pharaó" que encontra e, com a garganta, já agora secca, e os movimentos incertos, executa, do melhor modo que póde, os conselhos daquelle que ainda hontem fóra alvo da sua inveja e orgulho... E o experimentado velho, num gesto muito caridoso e expressivo, consola o estouvado, lamentando, apenas, ter chegado tão tarde... O facto, senhores, é de todos os dias, de todas as profissões.

Não nos impressiona, pois, o epitheto, porque, longe de ser aviltante, dignifica e ennobrece. "O velho recolhe, na solidão, as suas lembranças e impressões sobre os objectos, os acontecimentos e os factos capitaes de ordem religiosa, moral, scientifica e politica que, no desenvolvimento da sua actividade, mais se

(Continúa na 14.ª pagina)

A proxima visita do sr. Getulio Vargas á S. Paulo

"A visita que o sr. Getulio Vargas realizou ao Norte do paiz, fez com que os interventores do Sul e do centro reclamassem o prolongamento da excursão de s. exc.

Depois de Minas, Rio Grande do Sul e outros Estados reclamarem a presença do presidente da Republica, agora tambem o faz o Estado de São Paulo.

Ao que sabemos, o interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira solicitára a visita do sr. Getulio Vargas á terra bandeirante para logo após o pleito de amanhã, afim de tornar mais intimo o contacto de s. exc. com os paulistas.

Ainda a proposito dessa noticia, sabemos que o Partido dos Constitucionalistas prestará, nessa occasião, significativas homenagens ao presidente da Republica, as quaes traduzirão o apoio daquella agremiação á actual situação politica."

(Do "Jornal do Brasil", de hontem).

Paulistas! Amanhã ireis cumprir o maior dever civico, depois de 1932. Recordae-vos dos que tombaram pela autonomia de S. Paulo!